

ክብረ ነገሥት

KEBRA NAGAST

GLÓRIA DOS REIS

Edição Especial online

Direitos de Tradução Reservados

É proibida toda e qualquer reprodução para fins lucrativos.

A divulgação, impressão e reprodução deste material, de forma gratuita, para fins de estudos estão autorizadas sem qualquer restrição.

Sista Luísa Benjamim

Junho de 2014

ISBN: 9788562628528

Imagen da capa: Rainha Mâkêdâ conhecendo o Rei Salomão. Pintura em tinta, no papel. Meados do Século 20. Artista: Taddese W. Aregay.

הַלְלוּ נִירָאָת

KEBRA NAGAST

GLÓRIA DOS REIS

Edição e Tradução: Luísa Andrade de Sousa

2012

“Anunciai entre as nações, fazei ouvir, levantai um sinal, fazei ouvir,
não o oculteis, dizei” Jeremias 50: 2



Sua Majestade Imperial A Imperatriz Menen e Sua Majestade Imperial O Imperador Haile Selassie. Foram coroados Imperador e Imperatriz da Etiópia em 1930. Ambos descendem da linhagem do Rei Davi por Batseba, através do Rei Menelik, filho da Rainha Mákēdā e do Rei Salomão.

PREFÁCIO DESTA EDIÇÃO – FALANDO EM RASTAFARI

Esta é uma edição em português da mais importante escritura Etiópe, Kebra Nagast, Glória dos Reis, que narra a origem da Linhagem Salomônica dos Reis e Rainhas etíopes e os fundamentos da Fé Cristã Ortodoxa da Etiópia, e, assim, revela como a Arca da Aliança, construída por Moisés, por ordem Divina, foi para o país da Etiópia.

Esta edição foi traduzida a partir de uma edição inglesa*. Também foram feitas consultas a uma tradução já realizada em português a partir da edição jamaicana**. Somos muito gratos a todos que traduziram, editaram e colaboraram com as versões já existentes, que tornaram possível que essa edição pudesse ser concretizada.

Por termos sentido a necessidade de que essa obra, dada a sua tamanha importância, necessitava de uma tradução completa, feita com cuidado e consulta a todo o contexto histórico e espiritual em que foi escrito, que empreendemos essa realização. Certamente não podemos, devido a nossas limitações, alcançar a perfeição desejada, mas acreditamos que conseguimos dar mais um passo junto àqueles que já empreenderam a missão de traduzir essa obra.

Para introduzir o leitor no universo dessa obra, trazemos uma ‘Apresentação’ que torna possível perceber a dimensão de seu valor, assim como seu valor histórico, cultural e espiritual.

Outra contribuição que procuramos trazer para enriquecer essa edição são as diversas imagens que ilustram os fatos da história narrada e as imagens dos Santos que a protagonizam. Imagens encontradas em afrescos, murais, telas e manuscritos nas igrejas e monastérios da Etiópia. Essas imagens e suas legendas, não estavam disponíveis nas outras edições, ou na versão original, e foram acrescentadas exclusivamente nesta edição.

Para os Rastafaris essa obra tem grande importância, pois permite compreender e conectar os fatos de sua história e sua fé.

* BUDGE, Sir E. A. Wallis (translated by). The Queen of Sheba and Her Only Son Menyelek (Kebra Nagast). In parentheses Plublications, Ethiopian Series, Cabridge, Ontário, 2000.

** Uma Tradução Moderna de Kebra Negast (A Glória dos Reis): A Verdadeira História da Arca da Aliança. Tradutor, editora e data não informados. Traduzida de: BROOKS, Dr Miguel F.. A Modern Translation of Kebra Nagast: The Glory of Kings. Kingston, Jamaica: Kingston Publishers, 1995.

Rastafari é um movimento espiritual que têm sua origem na Etiópia, e é descendente da linhagem que é apresentada aqui neste livro. Através da coroação e do governo de Sua Majestade Imperial O Imperador Haile Selassie e Sua Majestade Imperial A Imperatriz Menen, os africanos em diáspora no Caribe reconheceram-se como herdeiros dessa história e como partes dessa linhagem que vem desde os tempos mais antigos.

Na leitura dessa incrível história, é possível se compreender a fé e a missão Rastafari de uma forma plena. Lendo seus capítulos, se percebe a Majestade do Imperador Haile Selassie e da Imperatriz Menen que são os herdeiros dessa linhagem e os cumpridores destas profecias neste tempo. Tem-se também uma compreensão clara e verdadeira de Jesus Cristo a partir da sabedoria da Igreja Cristã Ortodoxa da Etiópia que manteve e defendeu a verdadeira Fé Cristã através dos séculos e séculos, fé está defendida pelo Leão Conquistador da Tribo de Judá, o Rei dos Reis, o Defensor da Fé, O Imperador Haile Selassie. Da mesma forma podemos ter uma compreensão mais profunda e sem os desvios e deformações feitos ao longo da história de Nossa Senhora, a Semelhança da Sagrada Sião, a Mãe de toda a Criação, que é Maria aquela que conteve em seu corpo O Cristo Jesus. É Ela a quem Imperatriz Menen depositou sua fé e seu Amor, e a quem representou em matéria nesse tempo, como uma Rainha Criadora.

Esperamos que através desta leitura nossos Irmãos e Irmãs Rastafaris possam compreender melhor a fé de EU&EU e possam principalmente atentarem-se para o tamanho da missão de EU&EU nessa terra e neste tempo como também defensores dessa fé e herdeiros dessa linhagem, como Reis e Rainhas. Acompanhados somos pelos divinos Anjos aqui descritos, e inspirados pelas profecias desses Profetas. Amados pelo mesmo e único Deus, cumpridores de Seus desígnios e Mandamentos e caminhantes na Sua Lei. Que, como Homens e Mulheres, somos como o próprio Cristo, e a própria Nossa Senhora, que com todo o Seu Amor infinito vieram para nos resgatar e [rea]firmar a Aliança de Deus com a terra, com os homens e as mulheres. Somos gratos e gratas a JAH RASTAFARI por ter nos enviado A Sagrada Sião, Nossa Senhora, e o Sagrado Cristo.

Para aqueles que não professam a Fé Rastafari, temos certeza que ler esta obra é uma importante oportunidade de conhecer mais sobre a história universal, em especial no que se refere à História da África e ao princípio das Igrejas Cristãs, e de ter acesso a partes de uma história que, além de ter sido parcialmente contada, foi propositalmente modificada e alterada.

O leitor e leitora podem ter certeza que estão sendo privilegiados pela leitura de uma Escritura que foi escrita a séculos e séculos atrás e

durante muito tempo foi preservada na Etiópia, junto com outras inúmeras escrituras e manuscritos guardados em suas igrejas e monastérios. Como um tesouro desvendado e compartilhado para todos neste tempo de revelações, que deve ser lida cada página, dando graças a Deus e todos os Seres Divinos espirituais e terrenos que permitiram que pudéssemos compartilhar desses ensinamentos.

Um especial agradecimento ao Imperador Haile Selassie, que em Seu governo na Etiópia trabalhou para que as escrituras sagradas etíopes fossem traduzidas, impressas e popularizadas, por acreditar que o conhecimento e a educação são um importante e grandioso passo para a edificação e libertação de um povo. Damos graças a Sua Majestade e oferecemos essa obra em homenagem a Sua pessoa e Seu trabalho pela África e pela Humanidade.

Boa leitura,

Luísa Andrade de Sousa - Editora

Realização:

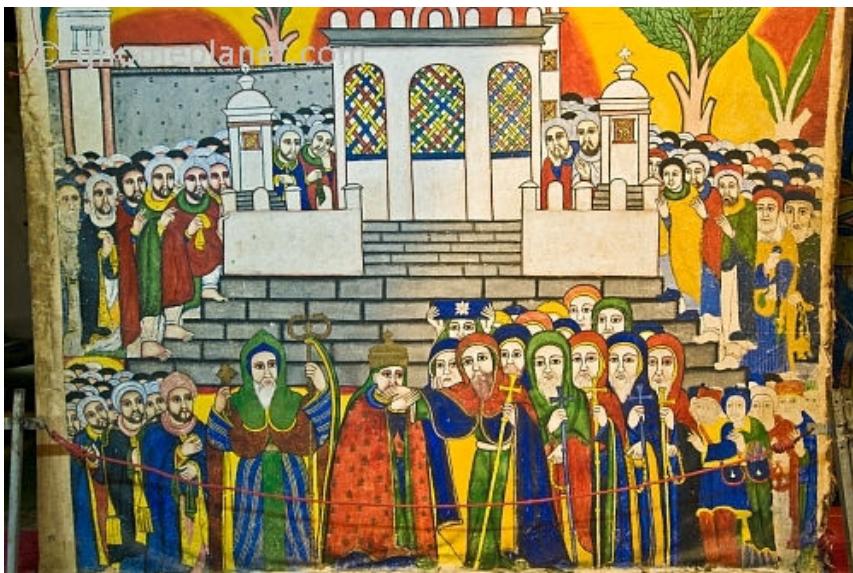
Projeto Omega Nyahbinghi

omeganyahbinghi.blogspot.com

Outras obras disponíveis em:

estantevirtual.com.br/realidadederasta

Ou pelo email: **luisabenjamim@gmail.com**



Acima, mural na nova Igreja Santa Maria de Sião, retratando a antiga igreja de mesmo nome, construída no século 4 e ainda existente, a qual abrigava a Arca da Aliança. Abaixo, a Capela da Arca da Aliança, construída por Haile Selassie em 1965 para abrigar a Arca e outros tesouros da antiga Igreja Santa Maria de Sião. Localizada ao lado da nova Igreja. Em Axum, Etiópia.



APRESENTAÇÃO^{*}

Este volume contém a tradução da famosa obra Etiópe, Kebra Nagast, “Glória dos Reis”. Este livro tem sido mantido na mais alta honra na Etiópia por muitos séculos, e foi, e ainda é, venerado pelo povo como contendo a prova final de sua descendência dos Patriarcas Hebreus, e do parentesco de seus Reis da linhagem Salomônica com Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Em outras palavras, este livro prova:

1. Que os legítimos Reis da Etiópia são descendentes de Salomão, Rei de Israel.
2. Que o Tabernáculo da Lei de Deus, a Arca da Aliança, foi trazido de Jerusalém para Aksum por Menyelek, primogênito de Salomão.
3. Que o Deus de Israel transferiu Seu lugar de morada na terra de Jerusalém para Aksum, a capital eclesiástica da Etiópia.

Menyelek estava realizando a Vontade de Deus ao remover o Tabernáculo de Sião de Jerusalém, pois Deus estava convencido de que os judeus não eram dignos de serem os guardiões da Arca na qual Sua Presença estava, e assim a Arca desejou partir. A Etiópia estendeu suas mãos a Deus (Salmos 68: 31) e Ele foi até ela com a Arca, para presidir o reino de Menyelek, o qual foi estabelecido de acordo com os mandamentos que Deus deu a Moisés, e aos sacerdotes e profetas de Israel.

A Arca da Lei feita por Moisés, que Menyelek removeu do Templo em Jerusalém, carregava a Palavra escrita em pedra, e, mais tarde, a Mulher carregou a Palavra viva Encarnada. Embora a história ocidental seja omissa quanto ao lugar no qual o Tabernáculo da Lei foi finalmente depositado, a tradição Etiópe afirma que ele sobreviveu a todos os problemas e desastres que caíram sobre os Abissínios em suas guerras contra os muçulmanos, e foi preservado em Aksum.

* O texto dessa apresentação foi compilado e adaptado a partir da ‘Introdução’ e ‘Prefácio’ da edição ‘The Queen of Sheba and Her Only Son Menyelek (Kebra Nagast)’, de Sir Budge. Com trechos e dados incluídos da ‘Nota do Editor’ e ‘Introdução’ da edição ‘A Modern Translation of Kebra Nagast: The Glory of Kings’, de Dr. Brooks.

A Etiópia é um fenômeno único na África, pois, juntamente com o Egito, ela é uma das nações Africanas que podem traçar suas histórias desde a antiguidade. A Etiópia foi capaz de preservar e aperfeiçoar uma cultura duradoura nascida do encontro e da fusão gradual de dois povos igualmente especiais: os Kushitas – que eram mais provavelmente os nativos – e as tribos Semíticas, que podem ter emigrado da Arábia.

Os egípcios acreditavam ter recebido algumas de suas divindades da Etiópia. Os gregos consideravam-na o lar original do trigo e da oliveira; e descobertas antropológicas recentes confirmam a antiguidade da presença do homem na Etiópia.

A Etiópia possui uma existência contínua enquanto uma nação, por não menos do que dois mil anos, e, na maior parte deste período, seus contatos com o resto do mundo foram limitados e intermitentes.

A era mística e bíblica da história da Etiópia começou durante o período Sabá (por volta de 750-650 a.c) quando surgiu no planalto da Etiópia e nas costas de Sabá influências do sul da Arábia. Dentre as quais estavam a religião astral, a realeza sagrada e a linguagem e a escrita que foram preservadas pela igreja Etíope na forma do Geez (Etíope).

Este período Sabá de seu passado levou a Etiópia a incluir entre suas antigas tradições os episódios bíblicos sobre a visita da Rainha de Sabá a Salomão, como foi relatado no Primeiro Livro dos Reis (10: 1-10). Do segundo ao nono séculos d.c., a mistura dos novos imigrantes com o povo que já estava em solo africano há algum tempo criou uma nação independente com base em Aksum, no planalto da província de Tigre, que ainda permanece como o centro religioso da Etiópia.

O declínio do Império Aksumita começou no século 7 d.c com a expansão da Cristandade no mundo, o que afetou gravemente os rendimentos comerciais destas regiões, pela desvalorização do incenso e da mirra. Isto, no entanto, era equilibrado pelo fato de que os imperadores Etíopes eram considerados os mestres das águas do Rio Nilo, que, de acordo com a crença popular, poderiam desviá-lo ao ponto de o Egito passar fome. Ao mesmo tempo, a Igreja Etíope manteve uma cristandade arcaica, muito semítica e pesadamente influenciada pelo judaísmo que a havia nutrido.

Durante o século 10, sob circunstâncias muito obscuras, a dinastia usurpadora dos Reis Zâguê apareceu na Etiópia, e, mais tarde, textos eclesiásticos acusaram esta dinastia de não ser do puro ramo salomônico, ou seja, não descender da união do Rei Salomão com a Rainha de Sabá. Os Zâguê, que eram príncipes da região Lasta, da Etiópia central, se

aproveitaram do eclipse dos soberanos Aksumitas para transferir o lugar do império para sua própria região.

A restauração da dinastia Salomônica do Reis aconteceu mais tarde, no século 13, quando um poderoso setor da Igreja proclamou os príncipes salomônicos como os legítimos herdeiros da linhagem Aksumita, como definido pelas tradições de Kebra Nagast (Glória dos Reis). Os Reis Zâguê foram rapidamente varridos, e a dinastia Salomônica restaurada, começando com Yekuno Amlak (que governou de 1270-1285), transferindo o local do império para o sul, na província de Shoa.

Os últimos governantes reais da Etiópia, o Imperador Haile Selassie e a Imperatriz Menen Asfaw, coroados em 1930, também descendem dessa linhagem Salomônica de Reis e Rainhas, da Rainha Mâkédâ e seu filho Menyelek. Assim como o Imperador Menyelek 2º e sua esposa a Imperatriz Taitu, que governaram de 1889 a 1913, os quais ficaram famosos por derrotarem, na batalha de Adowa, a primeira tentativa de invasão italiana sobre a Etiópia, em 1896. Em 1935, foi a vez de Haile Selassie defender o território etíope contra o exército de Mussolini. Durante o período em que a Itália ocupou o território etíope, O Imperador Haile Selassie e a Imperatriz Menen não pouparam esforços pela libertação do Império Etíope, tanto na defesa militar como em diversas medidas diplomáticas pacificadoras, inclusive com a famosa intervenção de Haile Selassie junto à Liga das Nações (antiga ONU), na qual clamou por ajuda pelo fim da guerra. Em 1941 a Etiópia mais uma vez derrotou a Itália e a expulsou de seu território. Durante esse período de ocupação, não houve uma colonização efetiva, permanecendo o governo sobre liderança de Haile Selassie, sendo assim a Etiópia o único país Africano a permanecer livre da colonização, mantendo-se, durante esse momento da história da África, como referência de liberdade para os africanos do mundo.*

Kebra Nagast, ou Livro da Glória dos Reis da Etiópia, existe há pelo menos mil anos, e contém a verdadeira história da origem da linhagem Salomônica dos Reis e Rainhas da Etiópia. Ele é considerado como a autoridade máxima na história da conversão dos Etíopes à adoração ao Deus de Israel.

A existência de Kebra Nagast, aparentemente, era desconhecida na Europa até o século 16, quando estudiosos começaram a se interessar pelo

* Este parágrafo é de autoria da responsável por esta edição.

legendário país de “Prestes Juan”, através dos escritos de Francisco Alvarez, capelão da embaixada que Emmanuel, Rei de Portugal, enviou a Davi, Rei da Etiópia, sob a liderança de Don Roderigo de Lima (1520-1527). Nos documentos relacionados a esta embaixada, Alvarez incluiu um relato do Rei da Etiópia, os modos e costumes dos seus súditos e uma descrição em português dos hábitos dos etíopes, publicado em 1533¹.

Nos primeiros vinte e cinco anos do século 16, P. N. Godinho publicou algumas tradições sobre o Rei Salomão e seu filho Menyelek derivadas de Kebra Nagast². Mais informações sobre o assunto foram incluídas pelo Padre Jesuíta Manuel Almeida (1580-1646) em seu *Historia de Ethiopia*, obra que não parece ter sido integralmente publicada. Manuel Almeida foi enviado como um missionário para a Etiópia, e dispunha de muitos meios para aprender sobre Kebra Nagast em primeira mão, devido ao seu excelente domínio do idioma. Seu manuscrito é uma valorosa obra.

Informações ainda mais completas sobre o conteúdo de Kebra Nagast foram fornecidas por F. Balthazar Tellez³ (1595-1675). As fontes desta obra foram as histórias de Manuel Almeida, Alfonso Méndez, Jerônimo Lobo e Padre Pais. A História de Tellez era bem conhecida por Job Ludolf, que se refere a ela várias vezes em sua *História Æthiopica*, que foi publicada em Frankfurt em 1681, mas é quase certo que ele não tinha conhecimento em primeira mão de Kebra Nagast por inteiro. Embora ele considerasse muito do seu conteúdo como fábula, ele estava disposto a aceitar a declaração de Tellez quanto à grande reputação e popularidade que o livro possuía na Abissínia.

Entre as mais completas e menos conhecidas traduções de Kebra Nagast, está o exaustivo trabalho de Enrique Cornélio Agrippa⁴ (1486-1535), um grande e ampliado relato. Agrippa era um alquimista, especialista em ciências mágicas e Cabala, e físico do Rei; ele morava nas cortes de Maximilian I e de Charles V; foi preso em Grenoble, ordenado por Francis I, onde morreu.

¹ Em *Alcuni costumi di esso Serenissimo David, e del suo paese e genti, tradotta di lingua ethiopica in Portogalese*; e em *Ho Preste Joam das Índias*. Coimbra, 1540. E *Historia de las cosas d'Etiopia*. Anvers, 1557, Saragosse, 1561 & Toledo, 1588.

² De *Abassinorum rebus deque Æthiopiae Patriarchis*, Libri I-III, Leyden, 1615, 8vo, p. 35.

³ *Historia general de Ethiopia Alta ov Preste Joã e do que nella obraram os Padres da Companhia de JESUS composta na mesma Ethiopia pelo Padre Manoel d'Almeyda. Abreviada com nova releçam e methodo pelo Padre Balthezar Tellez*, COIMBRA, 1660.

⁴ *História de las cosas de Etiópia*. Toledo, 1528.

Mas foi no fim do século 18, quando James Bruce de Kinnaird (1730-1794), um famoso viajante, publicou um relato de suas viagens em busca das fontes do Nilo, que algumas informações, assim como o conteúdo fabuloso deste extraordinário livro, vieram ao conhecimento de um seletº círculo de acadêmicos etnólogos. Quando estava saindo de Gondar, Ras Michael, o poderoso Wazir do Rei Takla Haymânôt, deu a ele muitos dos mais valiosos manuscritos etíopes, e entre eles estava uma cópia de Kebra Nagast, ao qual ele atribuiu grande importância. Durante os anos que Bruce viveu na Abissínia, ele aprendeu como essa obra era altamente estimada entre todas as classes de Abissínios. Na terceira edição de suas *Viagens*⁵, apareceu uma descrição do seu conteúdo, a primeira a ser publicada em um idioma europeu. Não satisfeito com este manuscrito, Bruce trouxe com ele uma cópia de Kebra Nagast que fez para si, e, no devido tempo, deu ambos os manuscritos à Biblioteca Bodleian, onde eles são conhecidos como “Bruce 93” e “Bruce 87”, respectivamente. O primeiro, que é o “Liber Axumea” das Viagens de Bruce, foi minuciosamente descrito por Dillmann⁶, que em sua breve descrição deste último adicionou uma transcrição de seu importante Colofão*.

As penetrações estrangeiras na Etiópia começaram com o devastador ataque muçulmano sobre o reino, em 1541. Elas foram lideradas por Ahmed Gran de Harar, fazendo com que o Império apelasse pela ajuda de Portugal. Cristóvão da Gama, filho de Vasco da Gama, chegou em Massaua em 1541 com quatrocentos homens, mas foi morto, assim como a maioria de seus soldados durante a batalha contra o inimigo. Subsequentemente, um novo exército, equipado com armas de fogo, foi montado com a cooperação dos portugueses restantes, e em 1543 as forças de Gran foram derrotadas e seu líder, morto.

Os esforços dos portugueses que ajudaram na vitória e, mais tarde, dos jesuítas em converter o país ao catolicismo Romano levaram a conflitos com o reino, até que, finalmente, em 1633, os jesuítas foram expulsos. Dois séculos mais tarde, em 1855, Teodoro, um líder militar de muita visão,

⁵ Vol. 3, p. 411-416. In: *Travels to Discover the Source of the Nile in the years 1768-1773, containing a Journey through Egypt, the three Arabias and Ethiopia*. First edition in five vols., 1790; second edition in six vols., in 1805; 3rd edition in seven vols., 1813.

⁶ *Cat. Codd. MSS. Bibliothecae Bodleianae*, Oxford, 1848, No. xxvi, p. 68.

* Nota final de um manuscrito ou de um livro, feito por um editor ou copista para indicar detalhes sobre o texto ou obra, como: título, assunto, autor, data e local da publicação. (n.t.)

assumiu o título imperial e imediatamente começou a ressuscitar o poder do Império e empenhou-se em unir e reformar o país.

Como consequência da demora de dois anos da Rainha Victória, da Grã-Bretanha, em responder uma carta que Teodoro havia lhe enviado, relativa ao livre uso das águas provenientes das abundantes enxurradas anuais do Nilo Azul, o Imperador aprisionou vários diplomatas e oficiais em Magdala. E, em julho de 1867, uma força militar sob o comando de Sir Robert Napier foi despachada para a Etiópia para garantir a soltura dos prisioneiros ingleses. O Rei Teodoro e seu exército rumaram para Magdala para encontrar os ingleses. Após corajosa resistência, o último forte da montanha foi capturado, em 1868, e o Imperador Teodoro cometeu suicídio para evitar sua captura.

Nesse episódio, em 1868, os ingleses encontraram em Magdala uma grande coleção de manuscritos e documentos Etióopes que foram levados para o Museu Britânico. Entre estes manuscritos estavam duas cópias genuínas do legendário Kebra Nagast. Mais tarde, eles foram numerados como “Oriental 818” e “Oriental 819” respectivamente, e foram descritos por completo com muito cuidado pelo Professor W. Wright⁷, em 1877.

Em 1870, Francis Praetorius publicou, com uma tradução em Latim, o texto Etiópe dos capítulos 19 ao 32 de Kebra Nagast, editado do manuscrito de Berlin (Oriente 395), que Lepsius adquiriu de Domingo Lorda, e enviou para a Biblioteca Königliche em 1843. Ao texto de Berlim, ele acrescentou as leituras variantes fornecidas pelos manuscritos Oriente 818 e 819 do Museu Britânico pelo Professor W. Wright de Cambridge. Esta obra de Praetorius tornou conhecida pela primeira vez a forma exata da história etíope que torna o Rei da Etiópia um descendente de Salomão, Rei de Israel, por Mákédâ, a Rainha de ‘Azêb, mais conhecida como A Rainha de Sabá.

O Oriental 819 era um fino manuscrito escrito no reinado de ‘Iyásû I (1682-1706), e seu destino foi retornar à Abissínia, e isso aconteceu da seguinte maneira. Em 10 de agosto de 1872, o Príncipe Kasa, que posteriormente foi coroado como Rei João 4º, escreveu ao conde britânico Earl Granville dizendo: “E agora, mais uma vez, tenho outra coisa a explicar-vos: que havia um Retrato chamado Qurata Rezoo, que é um Retrato de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e foi encontrado com muitos livros em Magdala pelos ingleses. Esse Retrato o Rei Theodore

⁷ Catalogue of the Ethiopic MSS. in the British Museum, London, 1877, No. cccxci, p. 297; e Zeitschrift der Deutschen Morgenländischen Gesellschaft, Bd. xxiv, pp. 614-615.

levou de Gondar à Magdala, e agora está na Inglaterra; a borda do Retrato é de ouro, e o meio dele é colorido. E mais, existe um livro chamado Kebra Nagast que contém a Lei de toda a Etiópia, e os nomes dos Shums (Chefes), Igrejas e Províncias estão nesse livro. Eu peço a vós que descubrais quem possui este livro, e o envieis a mim, pois em meu país meu povo não obedecerá minhas ordens sem ele”.

Quando a cópia desta carta foi enviada ao Museu Britânico, os curadores concederam o pedido do Rei João e o manuscrito foi devolvido a ele no dia 14 de Dezembro de 1872, com as seguintes palavras adicionadas à última folha: “Este volume foi devolvido ao Rei da Etiópia por ordem dos curadores do Museu Britânico, 14 de Dezembro, 1872. (Assinado) J. Winter Jones, Bibliotecário Diretor.” A Carta do Rei João prova a grande importância relacionada a Kebra Nagast pelos povos Etíopes, mesmo na segunda metade do século 19.

No começo do século 20, M. Hugues Le Roux, um francês enviado pelo presidente da República Francesa a Menyelek 2º, Rei da Etiópia, foi ao Rei para ver este manuscrito (Oriental 819) e obter sua permissão para traduzi-lo para o francês. Tendo feito seu pedido a Menyelek 2º pessoalmente, Le Roux recebeu uma resposta do Rei, e ele a traduziu dessa maneira: “Eu acredito que um povo não se defende apenas com suas armas, mas com seus livros. Aquele ao qual vós vos referis é o orgulho deste Reino. Desde mim, o Imperador, até o soldado mais pobre que marcha pelos caminhos, todos os Etíopes ficarão felizes que este livro seja traduzido para o idioma francês, e seja conhecido pelos amigos que nós temos no mundo. Assim se verá claramente o que nos une como um povo de Deus, que tesouros foram confiados aos nossos cuidados. Será melhor compreendido porquê a ajuda de Deus não permitiu que jamais perdêssemos dos inimigos que nos atacaram.”

O Rei então deu ordens para que o manuscrito fosse buscado em Addis Ababa, onde os monges tentaram manter o texto sob o pretexto de copiá-lo, e em menos de uma semana ele foi posto nas mãos de Le Roux, que mal podia acreditar no que via. Tendo encontrado na última folha a anotação feita pelo Museu Britânico, Le Roux disse: “Não havia mais dúvidas possíveis: o livro que eu tinha em minhas mãos era a versão da história da Rainha de Sabá e de Salomão, que os Negus e os Sacerdotes de Etiópia consideram como a mais autêntica de todas aquelas que circulam nas bibliotecas da Europa e nos monastérios Abissínios. Este é o livro que Teodoro escondera sob seus travesseiros, na noite que se suicidou, aquele que os soldados ingleses levaram para Londres; que um embaixador

entregou ao Imperador João, que este mesmo João folhou em sua tenda, na manhã do dia em que ele caiu sob a cimitarra dos Mahdistas; aquele que os monges haviam escondido”. Com a ajuda de um amigo, Le Roux traduziu vários capítulos de Kebra Nagast, e no devido tempo publicou sua tradução⁸.

Os catálogos dos manuscritos Etíopes em Oxford, Londres e Paris, que foram publicados por Dillman, Wright e Zotenberg, forneceram uma boa quantidade de informações sobre o conteúdo de Kebra Nagast em geral, mas os estudiosos sentiram que era impossível julgar o valor histórico e literário da obra pela transcrição e tradução apenas dos cabeçalhos dos capítulos. Em 1882, sob o auspício do Governo Bavário, o Dr. C. Bezold comprometeu-se em preparar uma edição do texto Etíope editado do melhor manuscrito, com uma tradução alemã, que a Real Academia Bavária publicou em 1909, intitulado de *Kebra Nagast*⁹.

A principal autoridade do texto Etíope da edição de Bezold é o agora famoso manuscrito que foi enviado como um presente para Louis Philippe, pelo Rei Sâhla Dengel, Rei da Etiópia, que morreu em 1855. De acordo com Zotenberg¹⁰, este manuscrito deveria pertencer ao século 13. Se assim for, então ele é provavelmente o mais antigo manuscrito Etíope existente. Como o texto de Bezold representa Kebra Nagast na forma que os sacerdotes e os escribas Etíopes consideram oficial, esta tradução foi feita a partir dele.

Infelizmente, nenhum dos Códices de Kebra Nagast nos dá nenhuma informação definitiva sobre o compilador da obra – pois certamente é uma compilação –, da época em que foi escrita, ou das circunstâncias sob as quais fora compilada. Dillmann, o primeiro estudioso europeu que lera o livro inteiro no original Etíope, contentou-se em dizer, em 1848, que “a verdadeira composição temporal não é clara”¹¹, mas depois ele pensou que poderia ser do século 14. Zotenberg¹² estava inclinado a pensar que “fora composta logo após a restauração da chamada linhagem Salomônica de reis”, ou seja, logo após o trono da Etiópia ser ocupado por Tasfâ ‘Íyasûs, ou Yékûnô ‘Amlak, que reinou de 1270-1285.

⁸ *La Reine de Saba*. Paris, 1914. Tradução para o Inglês: J. Van Vorst, *Magda, Queen of Sheba*, New York and London, 1907, 8vo.

⁹ *Kebra Nagast. Die Herrlichkeit der Könige* (*Abhandlungen der Königlich Bayerischen Akademie*, Band XXIII, Abth. 1, Munich, 1909 [Band LXXVII of the *Denkschriften*]).

¹⁰ *Catalogue des manuscrits ethiopiens* (p. 6).

¹¹ *Catalogus*, p. 72.

¹² *Catalogue*, p. 222.

Um Colofão que é encontrado em vários dos Códices de Kebra Nagast em Oxford, Londres e Paris, afirma que o texto etíope foi traduzido a partir de uma versão árabe, que, por sua vez, foi traduzida do Copta. A tradução em árabe foi feita por 'Abu 'L-'Izz e 'Abu 'L-Faraj, no “ano de misericórdia” 409, durante o reinado de Gabra Maskal ('Amda Seyôn 1º), ou seja, entre 1314 e 1344, quando George era patriarca de Alexandria. Estas declarações são suficientemente claras e definitivas, ainda que Dillmann não tenha acreditado nelas, pois pensou que o Colofão todo fora o resultado da imaginação de algum escriba ocioso. As declarações sobre a versão Etiópe ter sido feita a partir da copta através do árabe, ele tratou como óbvias ficções, e condenou o fraseado do Colofão, porque ele considerava seu estilo literário inferior à utilizada na narrativa de Kebra Nagast. Zotenberg¹³, um estudante muito competente, não viu nenhuma razão para duvidar da veracidade das declarações do Colofão em geral, embora seja possível que um autor árabe possa ter fornecido os fatos fundamentais da narrativa, e que o autor ou autores da versão etíope afirmaram que a fonte original de sua obra era um arquétipo copta, a fim de dar-lhe uma autoridade e importância, que de outra forma não possuiria.

Um estudo cuidadoso de Kebra Nagast, feito por Wallis Budge* enquanto traduzia a obra para o inglês, o convenceu de que as declarações de abertura do Colofão são substancialmente corretas, e que é possível que, em sua forma original, a versão árabe do livro fora traduzida de manuscritos Copta pertencentes à Biblioteca Patriarcal em Alexandria. Cópias dessa tradução em árabe, provavelmente ampliada e grandemente complementada pelos escribas em vários mosteiros do Egito, em breve encontrariam seu caminho para Etiópia ou Abissínia, através do Nilo Azul. O principal tema de Kebra Nagast, ou seja, a descendência dos Reis de Etiópia de Salomão, Rei de Israel, e da Rainha de Sabá, era certamente bem conhecido na Etiópia por séculos antes de Kebra Nagast ser compilado, mas, em geral, é possível que esta obra tenha sido influenciada por lendas e adições complementares, que podem ter sido derivadas de escritores coptas e até mesmo sírios.

É conhecido que a linhagem Salomônica de reis continuou a governar a Etiópia até que uma mulher um tanto mítica Esther, ou Judith, como alguns a chamam, conseguiu dethronar Delna'ad e colocar no trono Marâ Takla Hâymânôt, o primeiro dos onze reis Zâguê, que desapossou os

¹³ Catalogue, p. 223, col. 1.

* Editor da versão em inglês utilizada para esta tradução em português. (n.t.)

Reis Salomônicos por 354 anos (entre 914-1268 d.c.). Relatos escritos da descendência dos reis da Etiópia de Salomão devem ter existido na Etiópia antes do fim do século 9 d.c. e estes eram, sem dúvida, redigidos em etíope e em árabe. Durante as perseguições aos Cristãos no Egito e na Etiópia pelos maometanos, nos séculos 10, 11 e 12, muitas igrejas, monastérios e suas bibliotecas de manuscritos pereceram. Entretanto, os Reis Salomônicos, que se estabeleceram na província de Shoa, durante o período da dominação Zâguê, conseguiram preservar os registros cronológicos e genealógicos de seus ancestrais juntamente com outros documentos históricos que continham os anais de seus predecessores.

A segunda parte do Colofão menciona 'Abu 'L-'Izz e 'Abu'L-Faraj relacionados à tradução do livro para o árabe, e menciona um Isaac, que aparentemente era o tradutor para o etíope. Respondendo o porquê deles não traduzirem-no para o Etíope, diz que Kebra Nagast apareceu durante o período do governo dos Zâguê, quando obviamente a publicação de qualquer obra que apoiasse as reivindicações dos reis Salomônicos encontraria uma recepção muito desfavorável, e causaria a morte de seus editores e tradutores. Por isso, é quase certo que Kebra Nagast existiu em árabe, de alguma forma, durante os três séculos e meio do governo Zâguê, e que nenhuma tentativa fora feita para multiplicar suas cópias em Etíope até a restauração da linhagem Salomônica de reis nos dias de Yēkūnō 'Amlak (1270-1285 dc).

A obra etíope como nós a conhecemos hoje é provavelmente, em grande parte, a mesma dos dias de Gabra Maskal ('Amda Sêyoôn), na primeira metade do século 14 de nossa era. De Isaac nós infelizmente não sabemos nada, mas parece não haver bons fundamentos para atribuir a autoria total de Kebra Nagast a ele. No entanto, ele não era, evidentemente, apenas um escriba ou copista. No Colofão Isaac diz: "Eu tenho trabalhado muito pela glória do reino da Etiópia, e pela saída [manifestação?] da celestial Sião, e pela glória do Rei da Etiópia". Estas palavras lançam alguma luz sobre a motivação de Isaac em traduzir o livro, e fornecem a razão de seu dedicado trabalho. Quando ele fala da grandeza do trabalho árduo que ele realizou em prol da glória da celestial Sião, da Etiópia e de seu rei, ele parece sugerir que ele era o redator ou editor geral, que dirigiu o trabalho de seus dedicados companheiros Yamharana- 'Ab, Ḥezba-Krestôs, André, Felipe e Mahârî- 'Ab.

Grande parte da narrativa contida em Kebra Nagast é baseada em lendas e tradições que são extremamente antigas, e derivam de uma grande variedade de fontes que podem ser traçadas desde os escritos do *Antigo*

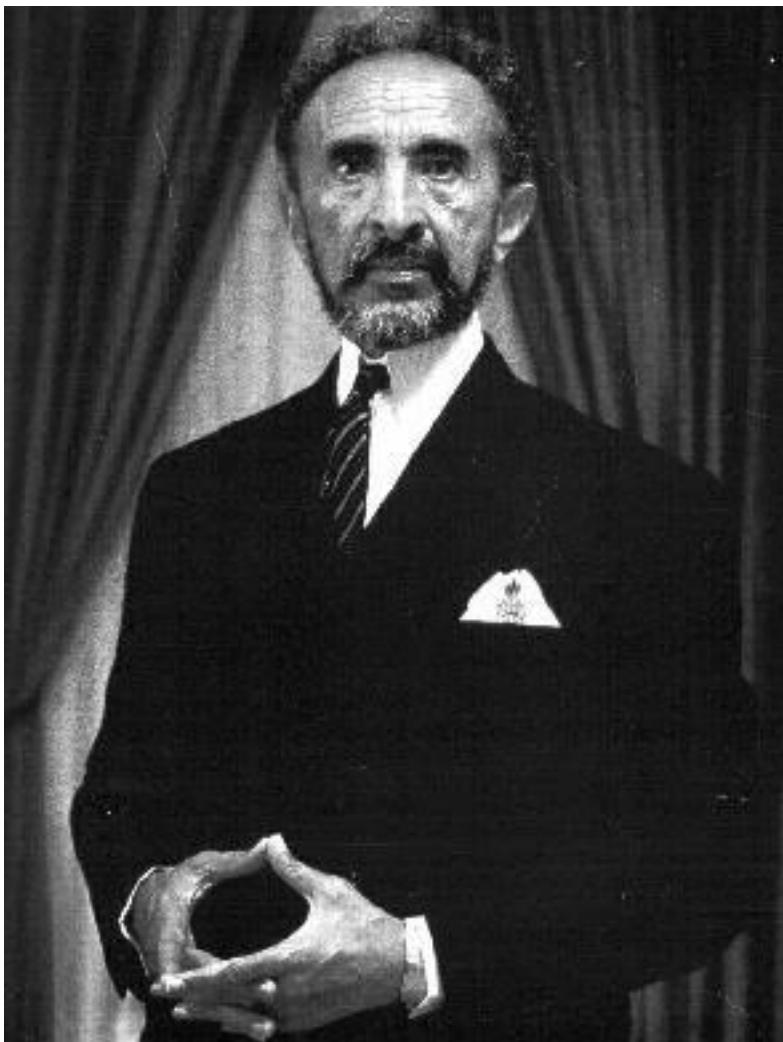
Testamento e do Targûms Caldeu, de obras Sírias como *O Livro da Abelha*, da vida de santos Coptas, de antigas histórias e comentários Kur'ânic, e de livros apócrifos como *O Livro de Adão e Eva*, *O Livro de Enoch*, *Kûfâlê*, *As Instruções de São Pedro a Seu Discípulo Clemente*, *A Vida de Hannâ A mãe da Virgem Maria*, *O Livro da Pérola* e *A Ascensão de Isaías*. Ao lado de extratos dessas obras, existem longas seções atribuídas a Gregório, a Timóteo, Patriarca de Constantinopla, e a Cirilo, que são longamente citados.

O propósito dos autores e compiladores, e mais tarde dos editores de Kebra Nagast, permanece uma singular inspiração que é: glorificar a Etiópia, narrando a história da chegada da “Espiritual e Celestial Sião”, O Tabernáculo da Lei do Deus de Israel, por seu próprio livre arbítrio, de Jerusalém à Etiópia; e tornar claro que o Rei da Etiópia descende de Salomão, o filho de Davi, Rei de Israel, e, através dele, de Abraão e dos antigos Patriarcas.

Kebra Nagast também pretendia fazer com que o povo da Etiópia percebesse que o seu país foi especialmente escolhido por Deus para ser a nova casa da Espiritual e Celestial Sião. Sião existia originalmente em uma forma imaterial nos céus, a qual era a morada de Deus. Em todas as épocas foi considerada como o emblema visível do Todo Poderoso Deus, a cópia material da Sião imaterial no céu.

Espera-se que, nesta breve introdução da história de Kebra Nagast, o leitor encontre um conhecimento útil sobre o majestoso papel que a Providência Divina reservou para a África e os Africanos, e que, com a mente aberta, tenha a descoberta de um dos episódios mais enigmáticos e fascinantes da história do contínuo relacionamento de Deus com o homem, mais uma evidência de Seu infinito amor, por nós, realizado.

“O Templo de Deus que está no Céu se abriu, e apareceu no templo a Arca da Sua Aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo”
Apocalipse/Revelação 11:19



Sua Majestade Imperial O Imperador Haile Selassie (O Poder da Santíssima Trindade) Imperador da Etiópia, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores, Leão Conquistador da Tribo de Judá, Defensor da Fé, Eleito de Deus, Luz do Mundo – ostenta aqui a mística e metafísica “Saudação da Paz” ou “Sinal da Santa Trindade”. O triângulo descendente é um símbolo esotérico que representa a face material do Selo de Salomão, a estrela de seis pontas, também conhecida como a Estrela de Davi.

SUMÁRIO

KEBRA NAGAST GLÓRIA DOS REIS

1-	Sobre a Glória dos Reis	25
2-	Sobre a Grandezza dos Reis	26
3-	Sobre o Reino de Adão	26
4-	Sobre a inveja	28
5-	Sobre o Reino de Sete	28
6-	Sobre o pecado de Caim	28
7-	Sobre Noé	29
8-	Sobre o Dilúvio	29
9-	Sobre a Aliança de Noé	31
10-	Sobre Sião	31
11-	A Declaração Unânime dos Trezentos e Dezoito Patriarcas Ortodoxos ...	32
12-	Sobre Canaã	32
13-	Sobre Abraão	33
14-	Sobre a Aliança de Abraão	34
15-	Sobre Isaac e Jacó	35
16-	Sobre Rôbel (Rúben)	35
17-	Sobre a Glória de Sião	36
18-	Como os Patriarcas e os Bispos Ortodoxos concordaram	38
19-	Como este livro veio a ser encontrado	39
20-	Sobre a Divisão da Terra	39
21-	Sobre a Rainha do Sul	39
22-	Sobre Tâmrîn, o Mercador	40
23-	Como o Mercador retornou à Etiópia	41
24-	Como a Rainha se preparou para sair em sua jornada	43
25-	Como a Rainha chegou a Salomão, o Rei	47
26-	Como o Rei conversou com a Rainha	48
27-	Sobre o trabalhador	51

28-	Como Salomão deu Mandamentos à Rainha	52
29-	Sobre os Trezentos e Dezoito [Patriarcas]	55
30-	Sobre como o Rei Salomão jurou à Rainha	58
31-	Sobre o sinal que Salomão deu à Rainha	61
32-	Como a Rainha deu à luz e chegou a seu próprio país	63
33-	Como o Rei da Etiópia viajou	64
34-	Como o jovem chegou ao país de sua Mãe	65
35-	Como o Rei Salomão enviou para seu filho o Comandante de seu Exército .	67
36-	Como o Rei Salomão se relacionou com seu filho	69
37-	Como Salomão fez perguntas a seu filho	72
38-	Como o Rei planejou mandar embora seu filho com os filhos dos nobres ..	73
39-	Como eles tornaram o filho de Salomão Rei	75
40-	Como Zâdôk, o Sacerdote, deu Mandamentos a Davi, o Rei	75
41-	Sobre a benção dos Reis	76
42-	Sobre os Dez Mandamentos	78
43-	Como os homens do exército de Israel receberam suas ordens	80
44-	Como não é algo conveniente ultrajar o Rei	82
45-	Como aqueles que foram mandados embora choraram e fizeram um plano ..	83
46-	Como eles fizeram um plano a respeito de Sião	85
47-	Sobre a oferenda de 'Azâryâs e o Rei	87
48-	Como eles levaram Sião	87
49-	Como o pai abençoou seu filho	89
50-	Como eles se despediram de seu pai e como a cidade lamentou	90
51-	Como ele disse a Zâdôk, o Sacerdote, "Vai e traz a capa que está sobre Sião".	91
52-	Como Zâdôk, o Sacerdote, partiu	92
53-	Como as carroças foram dadas para a Etiópia	93
54-	Como Davi [O Rei da Etiópia] profetizou e saudou Sião	96
55-	Como o povo da Etiópia regozijou	97
56-	O retorno de Zâdôk, o Sacerdote, e a oferta do presente	101
57-	Sobre a queda de Zâdôk, o Sacerdote	101
58-	Como Salomão ergueu-se para matá-los	102
59-	Como o Rei questionou um egípcio, servo do Faraó	103
60-	Como Salomão lamentou por Sião	104
61-	Como Salomão retornou à Jerusalém	108

62- Sobre a resposta que Salomão deu a eles	111
63- Como os nobres de Israel fizeram um acordo com o Rei	112
64- Como a filha do Faraó seduziu Salomão	113
65- Sobre o pecado de Salomão	114
66- Sobre a Profecia de Cristo	115
67- Sobre o lamento de Salomão	117
68- Sobre Maria, Nossa Senhora de Salvação	119
69- Sobre a questão de Salomão	124
70- Como Roboão reinou	126
71- Sobre Maria, A Filha De Davi	129
72- Sobre o Rei de Roma (Constantinopla)	130
73- Sobre o primeiro julgamento de 'Adrâmî, Rei de Roma	132
74- Sobre o Reino de Medyâm	133
75- Sobre o Rei da Babilônia	134
76- Sobre as falsas testemunhas	134
77- Sobre o Rei da Pérsia	138
78- Sobre o Rei de Moab	139
79- Sobre o Rei de Amaleque	140
80- Sobre o Rei dos Filisteus	140
81- Como o filho de Sansão matou o filho do Rei dos Filisteus	142
82- Sobre a ida de Abraão ao Egito	143
83- Sobre o Rei dos Ismaelitas	146
84- Sobre o Rei da Etiópia e como ele retornou a seu país	146
85- Sobre o regozijo da Rainha Mâkêdâ	148
86- Como a Rainha Mâkêdâ fez seu filho Rei	148
87- Como os nobres da Etiópia fizeram o juramento	149
88- Como ele próprio relatou à sua mãe como eles o fizeram Rei	151
89- Como a Rainha falou com os filhos de Israel	153
90- Como 'Azâryâs enalteceu a Rainha e a sua Cidade	155
91- Isto é o que vós comereis: o puro e o impuro	158
92- Como eles renovaram o reino de Davi	160
93- Como os homens de Roma destruíram a Fé	160
94- A primeira guerra do Rei da Etiópia	162
95- Como o honorável estado do Rei da Etiópia foi universalmente aceito .	163

96- Sobre a Profecia acerca de Cristo	168
97- Sobre o murmúrio de Israel	174
98- Sobre a vara de Moisés e a vara de Aarão	176
99- Sobre os dois servos	183
100-Sobre os Anjos que se rebelaram	184
101-Sobre Ele que existe em tudo e em todo o Lugar	189
102-Sobre o Princípio	190
103-Sobre os chifres do altar	194
104-Mais sobre a Arca e a conversa dos ímpios	196
105-Sobre a crença de Abraão	199
106-Uma Profecia sobre a Vinda de Cristo	199
107-Sobre a Sua entrada gloriosa em Jerusalém	211
108-Sobre as maldades dos judeus iníquos	215
109-Sobre Sua Crucificação	219
110-Sobre Sua Ressurreição	223
111-Sobre Sua Ascensão e Sua Segunda Vinda	225
112-Como os Profetas prenunciaram-nO em suas pessoas	229
113-Sobre a biga e o vencedor do inimigo	232
114-Sobre o retorno de Sião	234
115-Sobre o julgamento de Israel	234
116-Sobre a biga da Etiópia	236
117-Sobre o Rei de Roma e o Rei da Etiópia	236
 Colofão	239
 Índice de Imagens	242

KEBRA NAGAST

Glória dos Reis

Em louvor a Deus, o Pai, o Sustentador do universo, e Seu Filho Jesus Cristo, através d'Os quais tudo veio a ser, e sem Os quais nada veio a ser, e do Espírito Santo Trino, o Paráclito, O qual sai do Pai, e deriva do Filho, nós acreditamos e adoramos a Trindade, um só Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

1. SOBRE A GLÓRIA DOS REIS

A interpretação e a explicação dos Trezentos e Oito [Patriarcas] Ortodoxos sobre o esplendor, a grandeza e a dignidade, e sobre como Deus os dera aos filhos de Adão, e, especialmente, sobre a grandeza e o esplendor de Sião, o Tabernáculo (tâbôt) da Lei de Deus, do qual Ele mesmo é o Criador e Formador, na fortaleza de Sua santidade, antes de todas as coisas criadas, anjos e homens. Pois o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, com boa comunhão, boa vontade e cordial concordância, juntos, tornaram a Sião Celestial o lugar da morada de Sua Glória. E então o Pai, o Filho e o Espírito Santo disseram: “Vamos fazer o homem a Nossa imagem e semelhança”¹⁴, e, com pronta concordância e boa vontade, Eles foram todos da mesma opinião. E o Filho disse: “Eu vestirei o corpo de Adão”, e o Espírito Santo disse: “Eu habitarei no coração dos Profetas e dos Retos”; e este comum acordo e aliança foram realizados em Sião, a Cidade de Sua Glória. E Davi disse: “Lembra-Te do Teu acordo o qual Tu fizeras para a era da salvação, a vara de Tua herança, no Monte Sião, onde Tu habitas”¹⁵.

E Ele fez Adão à Sua própria imagem e semelhança, para que Ele pudesse remover Satanás por causa de seu orgulho, junto com sua hoste, e pudesse estabelecer Adão – Seu próprio rebento – junto com os retos, Seus filhos, para Seus louvores. Pois o plano de Deus foi decidido e decretado, no qual Ele diz: “Eu me tornarei homem, e Eu estarei em tudo que Eu tiver criado; Eu habitarei a carne”. E, nos dias que vieram depois, por Sua boa vontade, nasceu, na carne da Segunda Sião, o segundo Adão, Cristo, nosso

¹⁴ Gênesis 1: 26.

¹⁵ Salmos 74: 2.

Salvador. Esta é nossa glória e nossa fé, nossa esperança e nossa vida, a Segunda Sião¹⁶.

2. SOBRE A GRANDEZA DOS REIS

Vamos, então, vamos voltar, considerar, e começar a declarar qual dos reis da Terra, do primeiro ao último, no que diz respeito à Lei e às Ordenanças, à honra e à grandeza, nós devemos glorificar ou caluniar.

Gregório, o Operador das maravilhas e milagres, que foi posto em uma caverna por causa de seu amor pelo martírio de Cristo e sofreu tribulações por quinze anos, disse: “Quando eu estava no buraco, eu ponderei sobre este assunto, e sobre a loucura dos Reis da Armênia, e eu disse, na medida em que eu posso concebê-la, em que consiste a grandeza dos Reis? É na multidão de soldados, ou no esplendor de bens mundanos, ou na extensão de governo sobre cidades e vilas? Este era meu pensamento em cada momento de minha oração, e meu pensamento mexia comigo, repetidamente, a meditar sobre a grandeza dos reis. E agora eu começarei”.

3. SOBRE O REINO DE ADÃO

E eu vou a Adão e eu digo, Deus é Rei em verdade, para Ele o louvor é próprio, e Ele designou abaixo d'Ele Adão para ser rei sobre tudo o que Ele criou. E Ele expulsou-o para fora do Jardim por causa de sua apostasia, através do pecado da serpente e da conspiração do Diabo. E, naquele momento triste, Caim nasceu, e, quando Adão viu que a face de Caim era mal-humorada, e sua aparência má, ele entristeceu-se. E então Abel nasceu, e quando Adão viu que sua aparência era boa e sua face bem-humorada, ele disse: “Este é meu filho, o herdeiro de meu reino”.

¹⁶ Isto é, a Virgem Maria, que é identificada no capítulo 2 como o “Tabernáculo da Lei de Deus, a celestial e espiritual Sião”.



Adão e Eva cobrindo sua vergonha.

4. SOBRE A INVEJA

E, quando eles já haviam crescido juntos, Satanás teve inveja dele, e colocou esta inveja dentro do coração de Caim, que ficou com inveja [de Abel], primeiro por causa das palavras de seu pai Adão, que disse: “Ele que tem a face bem-humorada será o herdeiro de meu Reino”; e segundo por causa de sua irmã com uma linda face, a qual havia nascido com ele, e que fora dada a Abel, assim como Deus ordenou a eles multiplicar e encher a terra – ora a face da irmã que nascera com Abel, assemelhava-se a de Caim, e seu pai havia transferido-as [as duas irmãs], quando deu-as [em casamento] –; e terceiro porque, quando os dois [irmãos] ofereceram o sacrifício, Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim. E por causa dessa inveja Caim matou Abel. Dessa maneira o fratricídio foi primeiramente criado através da inveja de Satanás pelos filhos de Adão. E, tendo matado seu irmão, Caim caiu em um estado de tremor e medo horrível, e ele foi repelido por seu pai e seu Senhor. E [então] Sete nasceu, e Adão olhou para ele e disse: “Deus mostrara compaixão por mim e Ele dera-me a luz de meu rosto. De tristes lembranças eu me consolarei com ele. O nome daquele que matou o meu herdeiro será apagado até a sua nona geração”.

5. SOBRE O REINO DE SETE

E Adão morreu, e Sete reinou na retidão. E Sete morreu, e Hênôs (Enos) reinou. E Hênôs morreu, e Kâynân (Cainã) reinou. E Kâynân morreu, e Malâl'êl (Maalalel) reinou. Malâl'êl morreu, e Yârôd (Jaredé) reinou. Yârôd morreu, e Hêñôkh (Enoque) reinou na retidão, e ele temia a Deus, e Deus o escondeu para que ele pudesse não ver a morte. E ele tornou-se um rei em sua carne na Terra dos Vivos. Depois que Enoque desapareceu, Mâtûsâlâ (Matusalém) reinou. E Mâtûsâlâ morreu, e Lâmêkh (Lameque) reinou. E Lâmêkh morreu, e Nôh (Noé) reinou na retidão, e ele agradou a Deus em todas as suas obras.

6. SOBRE O PECADO DE CAIM

E este homem amaldiçoado, Caim, o assassino de seu irmão, multiplicou o mal, e sua semente fez o mesmo, e eles provocaram a ira de



Deus com suas iniquidades. Eles não tinham temor a Deus diante de seus olhos, nunca tinham em mente que Ele os havia criado, nunca oravam para Ele, nunca O adoravam, nunca chamavam por Ele, ou prestavam-Lhe serviços, em temor; além disso, eles comiam, bebiam, dançavam, tocavam instrumentos de corda e cantavam canções libertinas, e eles trabalhavam impuros, sem lei, sem medida e sem regras. E a maldade dos filhos de Caim multiplicou-se, até que, na grandeza de sua sujeira, eles introduziram a semente do jumento na égua e surgiu a mula, a qual Deus não havia ordenado – assim como aqueles que dão seus filhos que são fiéis àqueles que negam a Deus; e sua prole se torna a semente da sujeira gomorrita, metade deles sendo do bem e a outra metade sendo semente do mal. Quanto àqueles que fazem esta maldade, seu julgamento está pronto, e seus erros são duradouros.

7. SOBRE NOÉ

Noé era um homem correto. Ele temia a Deus e mantinha a retidão e a Lei que seus pais haviam declarado a ele – Noé era a décima geração de Adão – e ele mantinha na lembrança e fazia o que era bom, ele preservou seu corpo da fornicação e advertiu seus filhos, ordenando que eles não se misturassem com os filhos de Caim, o arrogante tirano, o divisor do reino, que andava nos conselhos do Diabo, que fazia o mal florescer. E ele ensinava tudo que Deus odiava – o orgulho, a ostentação do discurso, a auto-adulação, a calúnia, a falsa acusação, e os juramentos falsos. E além de tudo isso, na maldade dos impuros, que eram sem lei e contra as regras, o homem forjou poluição com homem, e mulher trabalhou com mulher pela coisa abominável.

8. SOBRE O DILÚVIO

E estas coisas eram más diante de Deus, e Ele destruiu-os com as águas do dilúvio que eram mais geladas que o gelo. Ele abriu as portas do céu e as cataratas do dilúvio foram derramadas; e Ele abriu as fontes que estavam sob a terra e as fontes do dilúvio apareceram na terra. E os pecadores foram apagados, porque eles colheram os frutos da sua punição. E com eles pereceram todos os animais e répteis, pois eles foram todos criados para a gratificação de Adão, e para sua glória, alguns para



suprirem-no com alimento, alguns para o seu prazer, e alguns dos nomes para a glorificação de seu Criador, para que ele pudesse conhecê-los, assim como Davi diz: “E Tu puseste tudo de baixo de seus pés”¹⁷; por causa dele eles foram criados, e por causa dele eles foram destruídos, com a exceção de Oito Almas, e sete de cada tipo de animais limpos e répteis, e dois de cada tipo de animal impuro e réptil.



Noé e o Dilúvio.

¹⁷ Salmos 8: 6.

9. SOBRE A ALIANÇA DE NOÉ

E então Noé, o homem reto, morreu, e Sem reinou com sabedoria e retidão, pois ele foi abençoado por Noé, que disse: “Sê Deus para teus irmãos”. E a Cam ele disse: “Sê servo para teu irmão”. E ele disse a Jafé: “Sê tu o servo de Sem, meu herdeiro, e sê sujeito a ele”¹⁸. E novamente, após o dilúvio, o Diabo, nosso inimigo, não cessou com sua hostilidade contra os filhos de Noé, mas provocou Canaã, o filho de Cam, e ele tornou-se o violento tirano que dilacerou o reino dos filhos de Sem. Eles haviam dividido a terra entre eles, e Noé os fez jurar pelo Nome de Deus que eles não invadiriam as fronteiras uns dos outros, que não comeriam o animal que morresse por si mesmo, ou que tivesse sido dilacerado [por animais selvagens], e que eles não cultivariam a prostituição contra a lei, para que Deus não ficasse irritado e punisse-os com o Dilúvio. E, quanto a Noé, ele humilhou-se e ofereceu sacrifício, e ele lamentou, gemeu e chorou. E Deus conversou com Noé, que disse: “Se Tu destruirás a terra uma segunda vez com um Dilúvio, apaga-me junto com aqueles que estão perecendo”. E Deus disse a ele: “Eu farei uma aliança contigo, que tu dirás aos teus filhos que eles não comerão os animais que tiverem morrido por si mesmos, ou que tiverem sido dilacerados por animais selvagens, e eles não cultivarão a prostituição contra a lei; e Eu, de Minha parte, [pactuo] que Eu não destruirei a terra uma segunda vez com um Dilúvio, e que Eu darei aos teus filhos Inverno e Verão, Plantio e Colheita, Outono e Primavera”¹⁹.

10. SOBRE SIÃO

“E Eu juro por Mim mesmo e por Sião, o Tabernáculo da Minha Aliança, o qual Eu criei para ser um propiciatório e para a salvação dos homens, e nos últimos dias Eu o farei descer à tua semente, que Eu terei prazer nas oferendas de teus filhos sobre a terra, e o Tabernáculo de Minha Aliança estará com eles para sempre. E, quando uma nuvem aparecer [no céu], para que eles não tenham medo, e não imaginem que um Dilúvio [está chegando], Eu farei descer de Minha morada em Sião, o Arco de Minha Aliança, quer dizer, o arco-íris, que é o Tabernáculo da Minha Lei. E há de acontecer que, quando seus pecados se multiplicarem, e Eu estou ansioso

¹⁸ Comparar com Gênesis 9: 25-27.

¹⁹ Gênesis 8: 21; e comparar com Gênesis 9: 4.

para ficar irritado com eles, Eu Me lembrei do Tabernáculo de Minha Aliança, e Eu colocarei o arco-íris [no céu], e colocarei de lado a raiva e enviarei compaixão. E Eu não esquecerei Minha palavra, e o que saiu de Minha boca Eu não ignorarei. Embora céu e terra passem, Minha palavra não passará”²⁰.

E os Arcebispos que estavam lá responderam e disseram ao abençoado Gregório: “Eis que agora nós compreendemos claramente que antes de cada coisa criada, mesmo dos anjos, e antes do céu e da terra, e antes dos pilares dos céus e dos abismos do mar, Ele criou o Tabernáculo da Aliança, que está no céu e anda por sobre a terra”.

11. A DECLARAÇÃO UNÂMIME DOS TREZENTOS E DEZOITO PATRIARCAS ORTODOXOS

E eles responderam, e disseram a ele: “Sim, na verdade, o Tabernáculo da Aliança foi a primeira coisa a ser criada por Ele, e não há nenhuma mentira em tua palavra; é verdade, correto, justo e inalterável. Ele criou Sião antes de todo o resto, para ser a morada de Sua glória, e o plano da Sua Aliança, foi o que Ele disse: ‘Eu vestirei a carne de Adão, que é do pó, e Eu aparecerei diante de todos aqueles a quem Eu criara com a Minha mão e com a Minha voz.’ E, se a Sião celestial não tivesse descido, e, se Ele não tivesse vestido a carne de Adão, então Deus, a Palavra, não teria aparecido, e nossa salvação não teria ocorrido. O testemunho está na semelhança; a Sião celestial é para ser considerada como a semelhança da Mãe do Redentor, Maria. Pois na Sião que é construída estão depositadas as Dez Palavras da Lei que foram escritas por Suas mãos, e Ele mesmo, o Criador, habitou no ventre de Maria, e por meio d’Ele tudo passou a existir”.

12. SOBRE CANAÃ

Assim, foi Canaã²¹ quem dilacerou o reino dos filhos de Sem, e ele transgrediu o pacto que seu pai Noé fizera-os jurar. E os filhos de Canaã eram sete homens poderosos, então ele tomou sete cidades poderosas da

²⁰ Mateus 24: 35.

²¹ O filho de Cam (Gênesis 10: 6).

terra de Sem, e colocou seus filhos sobre elas; e, da mesma maneira, ele também fez sua própria porção duplicar. Mais tarde, Deus vingou-se dos filhos de Canaã, e fez os filhos de Sem herdarem seu país. Estas são as nações que eles herdaram: cananeus, perizeus, heveus, heteus, amoreus, jebuseus e girkaseus; estas são aquelas que Canaã arrancou forçosamente da semente de Sem. Pois não foi certo ele invadir seu reino e adulterar o juramento, e por causa disto eles deixaram de existir, e sua memória pereceu, por terem transgredido os mandamentos [de Deus], adorando ídolos e por terem curvado-se àqueles que não eram deuses.

E depois da morte de Sem, Arfaxade reinou, e depois da morte de Arfaxade, Kâynân²² (Cainã) reinou, e depois de Kâynân, Sâlâ (Salá) reinou, e depois dele Héber reinou, e depois dele Pálêk (Pelegue) reinou, e depois dele Râgâw (Réu) reinou, e depois dele Sérôh (Serugue) reinou, e depois dele Nâkhôr (Naor) reinou, e depois dele Târâ (Terá) reinou. E esses são os que fizeram imagens mágicas, e eles foram para os túmulos de seus pais e fizeram uma imagem de ouro, prata e bronze, e um diabo costumava conversar com eles de cada uma das imagens de seus pais, e dizia a eles: “Oh! meu filho bastardo oferece para mim como um sacrifício o filho a quem tu amas”. E eles massacraram seus filhos e suas filhas aos demônios, e eles derramaram sangue inocente para demônios imundos.

13. SOBRE ABRAÃO

E Târâ (Terá) gerou um filho e chamou-o de Abraão. E, quando Abraão tinha doze anos, seu pai Terá enviou-o para vender ídolos. E Abraão disse: “Estes não são os deuses que podem libertar”, e ele levou os ídolos para vender assim como seu pai havia-lhe ordenado. E ele disse àqueles a quem ele os venderia: “Vós desejais comprar deuses que não podem libertar, [coisas] feitas de madeira, pedra, ferro e bronze, que a mão de um artesão fez?”. E eles recusaram-se a comprar os ídolos de Abraão, pois ele mesmo havia difamado as imagens de seu pai. E, quando voltava, ele afastou-se da estrada, assentou as imagens, olhou para elas e disse-lhes: “Eu pergunto agora se vós sois capazes de fazer o que eu vos pedir neste momento, e se sois capazes de dar-me pão para comer ou água para beber?”. E nenhuma delas respondeu-lhe, pois eram pedaços de pedra e

²² Cainã era filho de Enos (Gênesis 5: 9).

madeira; e ele abusou delas e acumulou insultos sobre elas, e elas não falaram nem uma palavra. E ele esbofeteou a face de uma, e chutou outra com seus pés, e uma terceira ele derrubou e quebrou em pedaços com pedras, e ele disse-lhes: “se vós sois incapazes de libertardes a vós mesmas daquele que vos esbofeteia, e vós não podeis retribuir com injúria aquele que vos injuria, como podeis serdes chamadas de ‘deuses’? Aqueles que adoram a vós, fazem em vão, e, quanto a mim, eu vos desprezo completamente, e vós não sereis meus deuses”. Então ele virou sua face para o Leste, estendeu as mãos e disse: “Sê meu Deus, Oh! Senhor, Criador dos céus e da terra, Criador do sol e da lua, Criador do mar e da terra seca, Construtor da majestade dos céus e da terra, e do que é visível e do que é invisível; Oh! Construtor do universo, sê meu Deus. Eu coloco minha confiança em Ti, e, a partir deste dia em diante, eu não colocarei minha confiança em nenhum outro além de Ti”. E então lhe apareceu uma carruagem de fogo que ardia, e Abraão ficou com medo e caiu com o rosto no chão, e [Deus] disse-lhe: “Não temas, fica de pé”²³. E Ele removeu-lhe o medo.

14. SOBRE A ALIANÇA DE ABRAÃO

E Deus conversou com Abraão, e Ele disse-lhe: “Não temas. A partir deste dia, tu és Meu servo, e Eu estabelecerei Minha Aliança contigo e com tua semente depois de ti, Eu multiplicarei tua semente, e Eu engrandecerei teu nome excessivamente. E Eu farei descer o Tabernáculo de Minha Aliança à terra, sete gerações depois de ti, e ele rondará tua semente, e será salvação para tua raça, e depois Eu enviarei Minha Palavra para a salvação de Adão e seus filhos, para sempre. E, neste momento, os que são teus parentes são homens maldosos, e Minha divindade, que é verdadeira, eles rejeitaram. E, quanto a ti, que, dia após dia, eles não podem seduzir, vem para fora desta terra, a terra de teus pais, para a terra que Eu ti mostrarei, e que Eu darei à tua semente depois de ti”²⁴. E Abraão obedeceu a Deus, e sujeitou-se ao seu Deus. E Deus disse a ele: “Teu nome será Abraão”; e Ele deu-lhe a saudação da paz e subiu ao céu. E Abraão retornou à sua morada, pegou Sârâ (Sara), sua esposa, partiu e não voltou para seu pai e sua mãe, nem para sua casa, nem para sua família; ele deixou a todos eles por causa

²³ Comparar com Gênesis 15: 1.

²⁴ Comparar com Gênesis 12 e 13: 14-17.

de Deus. E ele chegou na cidade de Sâlêm, habitou ali e reinou na retidão, e não transgrediu os mandamentos de Deus. E Deus abençoou-o excessivamente, e ele possuía [trezentos e] dezoito vigorosos servos que eram treinados para a guerra, e que estavam diante dele e realizavam sua vontade. E eles usavam túnicas ricamente bordadas em ouro, tinham correntes de ouro em volta de seus pescos, cintos de ouro em seus lombos e coroas de ouro sobre suas cabeças; e por meio desses homens Abraão derrotou seus inimigos. Ele morreu com glória em Deus, e foi mais gracioso e excelente do que aqueles que vieram antes dele. Ele era gracioso, tido em honra, e altamente estimado.

15. SOBRE ISAAC E JACÓ

E Isaac, seu filho, tornou-se rei, e ele não transgrediu os mandamentos de Deus; ele era puro em sua alma e em seu corpo, e ele morreu com honra. E seu filho Jacó reinou, e ele também não transgrediu os mandamentos de Deus, e suas posses tornaram-se numerosas, e seus filhos foram muitos; e Deus abençoou-o e ele morreu com honra.

16. SOBRE RÔBÊL (RÚBEN)

E, depois dele, o primogênito de Jacó transgrediu o mandamento de Deus, e o reino partiu de sua semente, porque ele profanou a esposa de seu pai²⁵; não é certo transgredir a Lei que Deus ordenou. E seu pai amaldiçoou-o, Deus ficou irritado com ele, ele tornou-se o último dentre seus irmãos, e seus filhos tornaram-se leprosos e escabiosos; e, apesar de ser o primogênito [de Jacó], o reino foi tirado dele²⁶. E seu irmão mais novo reinou, e ele foi chamado de Judá por causa disto²⁷. E sua semente foi abençoada, seu reino floresceu, e seus filhos foram abençoados. E depois dele Fârês (Farés), seu filho, reinou. E ele morreu e 'Isârôm (Hesron/Esrom), seu filho, reinou. E depois dele seu filho 'Orni (Oren²⁸)

²⁵ Gênesis 35: 22; 49: 4.

²⁶ 1Crônicas 5: 1.

²⁷ Aqui o nome Judá é considerado como derivado da raiz Etíope 'hêd', "tomar pela força".

²⁸ Ver 1Crônicas 2: 25.

reinou, e depois dele Arâm (Aram²⁹), seu filho, reinou, e depois dele Amônâdâb (Aminadab), seu filho, reinou, e depois dele Nâsôn (Naasson), seu filho, reinou, e depois dele Sálâ (Salma/Salmon), seu filho, reinou, e depois dele Bâ'os (Booz), seu filho, reinou, e depois dele 'Iyûbêd (Obed/Jobed), seu filho, reinou, e depois dele É'sey (Jessé), seu filho, reinou. E isso é o que eu digo [sobre] o reino: A bênção do pai [foi] sobre o filho, para que ele [o reino] fosse abençoado com prosperidade. E, quanto ao reinado sobre Israel, após a morte de Jessé, Davi reinou na retidão, na integridade e na graciosidade.

17. SOBRE A GLÓRIA DE SIÃO

E, com relação à Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus: no princípio, logo que Deus estabeleceu os céus, Ele ordenou que ela se tornasse a morada de Sua glória sobre a terra. E, disposto a isso, Ele trouxe-a para terra e permitiu que Moisés fizesse uma imagem dela. E Ele disse-lhe: “Faz uma arca de madeira que não possa ser comida pelos vermes, e cubra-a com ouro puro. E coloca dentro dela a Palavra da Lei, que é a Aliança que eu escrevi com Meus próprios dedos, para que elas possam manter a Minha Lei, as Duas Tábuas da Aliança”³⁰. A celestial e espiritual dentro dela é de diversas cores, e a obra dela é maravilhosa, e assemelha-se à jaspe, à pedra cintilante, ao topázio, à pedra jacinto, ao cristal, e à luz, e ela chama a atenção pela força, surpreende a mente, e pasma com maravilha; ela foi feita pela mente de Deus e não pela mão do artesão, homem, mas Ele mesmo criou-a para ser a morada de Sua glória. E ela é algo espiritual e é cheia de compaixão; é algo celestial e é cheia de luz; é algo de liberdade e uma morada da Divindade, cuja morada está no céu, e cujo lugar de movimento é na terra, e ela habita com homens e com anjos, uma cidade de salvação para os homens, e para o Espírito Santo, uma morada. E dentro dela está um Gomor de ouro com uma medida de maná que desceu do céu; e a vara de Aarão que brotou depois de ter secado, embora ninguém a tenha regado com água, e uma fora quebrada em dois lugares, e tornou-se três varas, sendo [originalmente só] uma vara.

²⁹ Mateus 1: 4; Lucas 3: 33.

³⁰ Ver Êxodo 25: 10.



Moisés recebendo as Tábuas das Leis de Deus.

E Moisés cobriu [a Arca] com ouro puro, e fez para ela varas para carregá-la, e anéis [nos quais colocá-las], e carregaram-na diante do povo até a terra de sua herança, que é Jerusalém, a Cidade de Sião. E, quando eles estavam cruzando o Jordão, e os sacerdotes estavam carregando-a, as águas ficaram de pé como uma parede até que todas as pessoas passassem, e, depois que todas as pessoas passaram, os sacerdotes passaram com a Arca, e assentaram-na na cidade de Judá, a terra de [sua] herança. E profetas foram nomeados sobre os filhos de Israel no Tabernáculo do Testemunho, e os sacerdotes vestiam o éfode, para que eles pudessem ministrar o Tabernáculo do Testemunho, e os altos sacerdotes ofertaram oferendas, de modo que eles puderam obter a remissão de seus próprios pecados e dos pecados do povo, também.

E Deus ordenou a Moisés e Aarão que fizessem vasos sagrados para o Tabernáculo do Testemunho, para a mobília do Santo dos Santos, a saber, vasos de ouro, tigelas e potes, jarras e mesas sagradas, tecidos reticulados e

topes para os pilares, lampiões e vasos para preenchê-los, tocheiros e espevitadeira, pinças, castiçais, e argolas e varas para carregá-las, grandes bacias e pias, cortinas bordadas e tapeçarias, coroas e vestimentas trabalhadas, toalhas roxas e trabalhos em couro, carpetes e cortinas, ungamentos para ungir os sacerdotes e os reis, cortinas roxas e de jacinto, tapetes de espessura dupla e cortinas de seda, peles e couros vermelho de carneiro, pedras sárdio, rubis, safiras e esmeraldas, [para colocá-los] no Tabernáculo do Testemunho, onde habita Sião, a morada da Sua glória. [E Deus disse-lhes] para fazerem para ele a “barriga de um navio” com as Duas Tábuas, as quais foram escritas pelos dedos de Deus – Sião repousará sobre elas. E farás para ela um tabernáculo de madeira que os vermes não podem comer, onde Sião repousará, dois côvados e meio será o seu comprimento, e um côvado e meio sua largura, e tu a cobrirás com ouro puro, tanto no seu exterior como no seu interior. E tu farás os acessórios e a sua capa de ouro fino, e haverá argolas ao redor dela; e farás nos quatro lados quatro furos para as varas de carregar. E farás de madeira que os vermes não podem comer, e a cobrirás com ouro puro, e nisto vós ireis carregar o Tabernáculo da Lei.

Desta maneira, Deus ordenou Moisés no Monte Sinai, e Ele mostrou-lhe a obra, bem como a construção e o padrão da Tenda, de acordo com o que era para ele fazer. E ela [Sião] foi reverenciada, e tinha enorme majestade em Israel, e foi reconhecida por Deus para ser a morada de Sua glória. E Ele próprio desceu nas montanhas de Sua santidade, e conversou com Seus escolhidos, e Ele mostrou a eles [um caminho para a] salvação, e Ele livrou-os das mãos dos inimigos. Ele falou com eles dos pilares das nuvens, e ordenou-os a manterem Sua Lei e Seus Mandamentos, e a andarem sob os preceitos de Deus.

18. COMO OS PATRIARCAS E OS BISPOS ORTODOXOS CONCORDARAM

E mais uma vez o Conselho dos Trezentos e Dezoito respondeu e disse: “Amém. Esta é a salvação dos filhos de Adão. Pois, desde que o Tabernáculo da Lei de Deus desceu, eles são chamados de ‘Homens da casa de Deus’, assim como Davi disse: ‘E Sua morada é em Sião’³¹. E novamente ele disse pela boca do Espírito Santo: ‘E Minha morada é aqui,

³¹ Salmos 9: 11.

pois Eu a escolhi. E Eu abençoarei seus sacerdotes, e Eu a farei pobre para ser feliz. E, a Davi, nela eu darei semente, e, sobre a terra, aquele que se tornará rei, e, além disso, nos céus, um de sua semente reinará na carne sobre o trono da Divindade. E, quanto aos seus inimigos, eles serão reunidos sob seu escabelo, e serão selados com seu selo”.

19. COMO ESTE LIVRO VEIO A SER ENCONTRADO

E Dēmâtēyôs, o Arcebispo de Roma, disse: “Eu encontrei na Igreja de [Santa] Sophia, entre os livros e os tesouros reais, um manuscrito [que declarou] que todo o reino do mundo [pertencia] ao Imperador de Roma e ao Imperador da Etiópia”.

20. SOBRE A DIVISÃO DA TERRA

Do meio de Jerusalém, e do norte dela ao sudeste, é a porção do Imperador de Roma; e do meio de Jerusalém, do norte dela para o sul, e para a Índia Ocidental, é a parte do Imperador da Etiópia. Pois ambos são da semente de Sem, filho de Noé, da semente de Abraão, da semente de Davi, os filhos de Salomão. Pois Deus dera glória à semente de Sem, por causa da bênção de seu pai Noé. O Imperador de Roma é o filho de Salomão, e o Imperador da Etiópia é o primogênito e o filho mais velho de Salomão.

21. SOBRE A RAINHA DO SUL

E, como essa Rainha nasceu, eu descobri escrito nesse manuscrito, e desta maneira também fez o Evangelista que menciona esta mulher. E nosso Senhor Jesus Cristo, condenando o povo judeu, os crucificadores, que viviam naquela época, falou, dizendo: “A Rainha do Sul se levantará no Dia do Juízo e disputará com, condenará, e superará essa geração que não deu ouvidos à pregação da Minha palavra, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão”³². E A Rainha do Sul de quem Ele

³² Mateus 12: 42; Lucas 11: 31.

falou era a Rainha da Etiópia. E nessas palavras “confins da terra” [Ele faz alusão] à delicadeza da constituição das mulheres, e à longa distância de viagem, ao calor ardente do sol, à fome no caminho, e à sede de água. E esta Rainha do Sul tinha a face muito bonita, e sua estatura era soberba, e sua compreensão e inteligência, as quais Deus dera a ela, eram de um caráter tão elevado que ela veio à Jerusalém para escutar a sabedoria de Salomão; isto foi feito pelo mandamento de Deus e era Seu beneplácito. Ademais, ela era extremamente rica, pois Deus havia dado a ela glória, riquezas, ouro, prata e esplêndida vestimenta, e camelos, escravos e homens de negócios. E eles levavam seus negócios e comerciavam por ela, pelo mar e pela terra, na Índia e em 'Aswân (Siena).

22. SOBRE TÂMRÎN, O MERCADOR

E havia um certo homem sábio, o líder da caravana de um mercante, cujo nome era Tâmrîn, e ele costumava carregar quinhentos e vinte camelos e possuía cerca de setenta e três navios.

Naquele tempo, o Rei Salomão desejava construir a Casa de Deus, e ele enviou mensagens para todos os mercadores do leste e do oeste, do norte e do sul, convidando os mercadores para virem e pegarem ouro e prata de suas mãos, para que ele pudesse pegar deles tudo o que fosse necessário para a obra. E alguns homens relataram a ele sobre este rico mercador Etiope, e Salomão enviou uma mensagem a ele, e disse-lhe para trazer tudo o que ele desejasse do país da Arábia, ouro vermelho, madeira preta que não pudesse ser comida pelos vermes, e safiras. E este mercador, cujo nome era Tâmrîn, o mercador da Rainha da Etiópia, veio a Salomão, o Rei; e Salomão pegou tudo o que desejava dele, e deu ao mercador tudo o que ele desejava, em grande abundância. Ora, este mercador era um homem de grande entendimento, e ele viu e compreendeu a sabedoria de Salomão, e maravilhou-se, e ele observava cuidadosamente para que pudesse aprender como o Rei respondia com sua palavra, e compreender seu julgamento, a prontidão de sua boca, a discrição de seu discurso, seu modo de vida, o seu sentar, o seu levantar, suas ocupações, seu amor, sua administração, sua mesa, e suas leis. Àqueles a quem Salomão tinha que dar ordens, ele falava com humildade e graciosidade, e, quando eles cometiam uma falha, ele admoestava-os [gentilmente]. Pois ele comandava sua casa com sabedoria e temor a Deus, e ele sorria graciosamente para os tolos e colocava-os no caminho certo, e lidava gentilmente com suas



servas. Ele abria sua boca em parábolas, e suas palavras eram doces como o mais puro mel; todo seu comportamento era admirável, e todo seu aspecto, prazeroso. Pois a sabedoria é amada por homens de entendimento, e é rejeitada pelos tolos.

E, quando esse mercador viu todas estas coisas, ele ficou admirado e extremamente maravilhado. Pois aqueles que estavam acostumados a ver Salomão tinham-no em completa afeição, e ele [tornou-se] seu professor; e, por causa de sua sabedoria e excelência, aqueles que uma vez chegavam a ele não queriam deixá-lo, nem afastar-se dele. E a doçura de suas palavras era como água para o homem que tem sede, como pão para o homem que tem fome, como a cura para os doentes e vestimenta para o homem nu. E ele era como um pai para os órfãos. E ele julgava com retidão e imparcialidade. Ele tinha glória e riquezas, as quais Deus havia lhe dado, em grande abundância, a saber, ouro, prata, pedras preciosas, ricas vestimentas, gado, ovelhas e inumeráveis cabras. Na época de Salomão, o Rei, o ouro era comum como o bronze, a prata, como o chumbo e o bronze, e o chumbo e o ferro eram tão abundantes quanto a erva dos campos e os juncos do deserto; e a madeira de cedro também era abundante. E Deus havia dado-lhe glória, riquezas, sabedoria e graça em tal abundância que não havia ninguém como ele entre seus antecessores, e entre aqueles que vieram depois dele não havia ninguém como ele.

23. COMO O MERCADOR RETORNOU À ETIÓPIA

E aconteceu que o comerciante Tâmrân desejava retornar ao seu país, e ele foi a Salomão, curvou-se diante dele, abraçou-o e disse-lhe: “Paz esteja com tua majestade! Manda-me embora e deixa-me partir para meu país, para minha Senhora, pois permaneci muito tempo contemplando tua glória, tua sabedoria, e a abundância das deliciosas carnes com as quais tu me regalaste. E agora eu gostaria de partir para minha Senhora. Oxalá eu pudesse permanecer contigo, mesmo como um dos menores dos teus servos, pois abençoados são aqueles que ouvem a tua voz e cumprem teus mandamentos! Oxalá eu pudesse habitar aqui e nunca deixar-te! Mas tu deves mandar-me embora para minha Senhora, por causa do que fora empenhado ao meu cargo, de modo que eu possa entregar a ela sua propriedade. E, quanto a mim, sou servo dela”. E Salomão entrou em sua casa e entregou-lhe tudo de valioso que ele desejasse para seu país da Etiópia, e mandou-o embora em paz. E Tâmrân despediu-se dele e saiu,



viajou por seu caminho, chegou à sua Senhora, e entregou a ela todos os bens que ele havia trazido. E relatou a ela como ele tinha chegado ao país de Judá [e] Jerusalém, e como ele foi à presença de Salomão, o Rei, e tudo o que ouviu e viu. E ele contou a ela como Salomão administrava justo julgamento, como ele falava com autoridade, e como ele decidia corretamente sobre todas as questões que ele inquiria; como ele devolvia macias e graciosas respostas, como não havia nada de falso sobre ele, como ele nomeou inspetores sobre os setecentos lenhadores que transportavam a madeira e os oitocentos pedreiros que cortavam a pedra, como ele procurou aprender com todos os mercadores e os comerciantes sobre a habilidade do ofício e seu funcionamento, como ele recebeu informações e transmitiu em dobro, e como todos os seus trabalhos manuais e suas obras foram realizados com sabedoria.

E a cada manhã Tâmrân relatava à Rainha [sobre] toda a sabedoria de Salomão, e como ele administrava julgamento e fazia o que era justo, como ele ordenava sua mesa, como ele fazia festas, como ele ensinava sabedoria, como ele dirigia seus servos e todos os seus assuntos em um sistema sábio, como eles seguiam em suas incumbências ao seu comando, como nenhum homem defraudava o outro, como nenhum homem furtava a propriedade de seu vizinho, e como não havia nem um ladrão ou bandido em seus dias. Pois, em sua sabedoria, ele sabia quem tinha cometido erros, castigava-os, e fazia-os temer, e eles não repetiam as suas más ações, mas viviam em um estado de paz, misturado com o temor ao Rei.

Todas essas coisas Tâmrân relatou à Rainha, e toda a manhã ele lembrava das coisas que havia visto com o Rei e descrevia-as para ela. E a Rainha ficava muda, maravilhada com as coisas que ela ouvia do mercador, seu servo, e pensou em seu coração que ela iria até ele; e ela chorou por causa da grandiosidade do seu prazer nessas coisas que Tâmrân contara-lhe. E ela estava extremamente ansiosa para ir até ele, mas quando ponderou sobre a longa jornada, pensou que era demais longe e demasiado difícil de realizá-la. E, de tempos em tempos, ela perguntava a Tâmrân sobre Salomão, e, de tempos em tempos, Tâmrân falava a ela sobre ele, e ela ficava muito ansiosa e mais desejosa para ir, para poder ouvir sua sabedoria, ver o seu rosto, abraçá-lo, e suplicar sua realeza. E seu coração inclinou-se para ir até ele, porque Deus fez seu coração inclinar-se para ir e isso desejar.





Rainha Mâkédâ indo ao encontro do Rei Salomão.

24. COMO A RAINHA SE PREPAROU PARA SAIR EM SUA JORNADA

E a Rainha disse a eles: “Ouvi, Oh! vós que sois o meu povo, e dai ouvidos às minhas palavras. Porque eu desejo sabedoria e meu coração procura encontrar compreensão. Eu estou encantada com o amor da sabedoria, e estou constrangida pelos fios da compreensão; pois a sabedoria é muito melhor do que tesouros de ouro e prata, e a sabedoria é o melhor de tudo que já foi criado na terra. Ora, o que, debaixo dos céus, é comparado à sabedoria? Ela é mais doce do que o mel, e provoca mais regozijo que o vinho, ilumina mais que o sol, e é para ser amada mais que as pedras preciosas. E engorda mais que o óleo, satisfaz mais do que as saborosas carnes, e dá [ao homem] mais renome do que milhares de ouro e prata. É uma fonte de alegria para o coração, uma luz brilhante e reluzente para os olhos, dá velocidade para os pés, um escudo para o peito, um capacete para a cabeça, um colar para o pescoço, e um cinto para os lombos. Ela faz os ouvidos ouvirem e os corações entenderem, é professora daqueles que aprendem, é consoladora daqueles que são discretos e prudentes, e dá fama àqueles que a buscam. E, quanto a um reino, ele não pode se sustentar sem sabedoria, e riquezas não podem ser preservadas sem sabedoria; o pé não pode se manter, no lugar onde se pôs, sem sabedoria. E, sem sabedoria, o que a língua fala não é aceitável. Sabedoria é o melhor de todos os tesouros. Aquele que acumula ouro e prata o faz sem lucro, sem sabedoria,



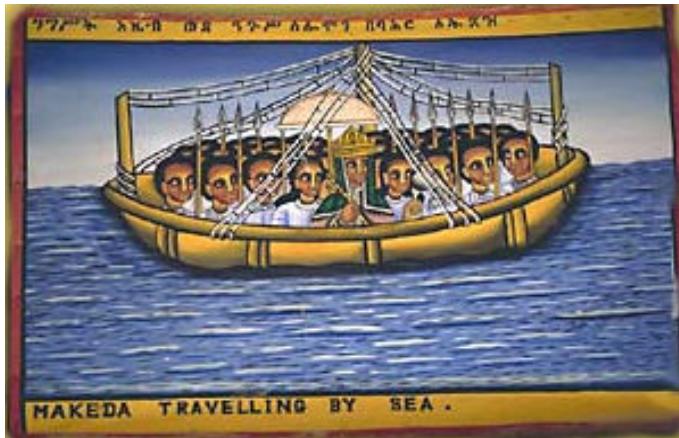
mas aquele que acumula sabedoria – nenhum homem pode furtá-la de seu coração. Aquilo que os tolos acumulam, o sábio consome. E, por causa da maldade dos que fazem o mal, os justos são louvados; e, por causa dos atos perversos de tolos, os sábios são amados. Sabedoria é algo sublime e rico: Eu a amarei como uma mãe, e ela me abraçará como seu filho. Eu seguirei as pegadas da sabedoria e ela me protegerá para sempre; Eu procurarei a sabedoria, e ela estará comigo para sempre; Eu seguirei suas pegadas, e ela não me dispensará; Eu repousarei sobre ela, e ela será para mim um muro de diamantes; Eu procurarei abrigo com ela, e ela será para mim poder e força; E regozijarei nela, e ela será para mim graça abundante. Por isso, é certo para nós seguirmos as pegadas da sabedoria, e para as solas de nossos pés estarem sobre o limiar dos portões da sabedoria. Vamos procurá-la, e a encontraremos; vamos amá-la, e ela não se afastará de nós; vamos persegui-la, e a alcançaremos; vamos pedir, e nós receberemos; e vamos voltar nossos corações a ela de modo que nós nunca possamos esquecê-la. Se [nós] lembrarmos dela, ela nos terá em lembrança; e, em conexão com os tolos, tu não te lembrarás da sabedoria, pois eles não a mantêm em honra, e ela não os ama. A honra da sabedoria é a honra do homem sábio, e o amor da sabedoria é o amor do homem sábio. Ama ao homem sábio e não ti afastes dele, e pela visão dele tu ti tornarás sábio; ouve a declaração da sua boca, para que assim tu possas ti tornar semelhante a ele; observa o lugar em que ele pôs o seu pé, e não o deixes, para que tu possas receber a sobra de sua sabedoria. E eu o amo somente de ouvir a respeito dele, sem vê-lo, e toda a sua história, a qual me tem sido contada, é para mim como o desejo do meu coração, e como a água para o homem sedento”.

E seus nobres, seus escravos, suas servas, e seus conselheiros responderam e disseram para ela: “Oh nossa Senhora, quanto à sabedoria, não está faltando em ti, e é por causa da tua sabedoria que tu amas a sabedoria. E, quanto a nós, se tu fores, nós iremos contigo; e, se tu sentares, nós sentaremos contigo; nossa morte será com a tua morte, e nossa vida com a tua vida”. Então a Rainha preparou-se para sair em sua jornada com grande pompa e majestade, e com grandioso equipamento e muitos preparativos. Pois, pela Vontade de Deus, seu coração desejou ir à Jerusalém, para que ela pudesse ouvir a Sabedoria de Salomão; pois ela ouvira ansiosamente. Então ela preparou-se para partir. E setecentos e noventa e sete camelos foram carregados, e incontáveis mulas e asnos foram carregados, e ela partiu em sua jornada, e seguiu seu caminho sem parar, e seu coração tinha confiança em Deus.





Rainha Mâkédâ viajando por terra para ver a Sabedoria do Rei Salomão



Rainha Mâkédâ viajando por mar





Rainha Mâkédâ conhecendo e presenteando o Rei Salomão com produtos de seu país:
diamante e ouro





Mâkédâ e Salomão

25. COMO A RAINHA CHEGOU A SALOMÃO, O REI

E ela chegou à Jerusalém, e trouxe para o Rei muitos presentes preciosos que ele desejava muito possuir. E ele pagou-a com grande honra e regozijo, e deu a ela uma morada no palácio real próximo a ele. E ele enviava a ela comida tanto para a refeição da manhã quanto para a da noite, a cada vez quinze porções de kôrî de farinha branca fina moída, cozidos com óleo e com molho em abundância, e trinta porções de kôrî de farinha branca triturada, a partir da qual foi feito pão para trezentas pessoas, com as travessas e bandejas necessárias, e dez bois passados, cinco touros, cinquenta carneiros, sem [contar] as peles, veados, gazelas, aves engordadas, e uma garrafa de vinho contendo sessenta porções gerrât, e trinta porções de velho vinho, e vinte e cinco cantores e vinte e cinco cantoras, e o mais fino mel e ricos doces, e alguns dos alimentos que ele comeu, e alguns dos vinhos que ele bebeu. E todos os dias ele a vestia em onze vestimentas que encantavam os olhos. E ele a visitava e ficava satisfeito; e ela o visitava e ficava satisfeita; e ela via sua sabedoria, seu justo julgamento, seu esplendor e sua graça, e ouvia a eloquência do seu discurso. E ela maravilhava-se em seu coração, e ficou completamente admirada em sua mente, ela reconheceu em seu entendimento, e percebeu

muito claramente com seus olhos quão admirável ele era; e ela maravilhou-se muito por causa do que via e ouvia dele – quão perfeito ele era em compostura, sábio em compreensão, agradável em graciosidade, e dominante em estatura. E ela observava a sutileza de sua voz, e as discretas elocuções de seus lábios, e que ele dava o seu comando com dignidade, e que suas réplicas eram feitas serenamente e com o temor a Deus. Todas essas coisas ela viu, e ela ficou admirada com a abundância de sua sabedoria, e não havia absolutamente nada deficiente em sua palavra e discurso, mas tudo o que ele falava era perfeito.

E Salomão estava trabalhando na construção da Casa de Deus, e ele ergueu-se e foi para a direita e para a esquerda, e para frente e para trás. E ele mostrou aos trabalhadores as medidas, o peso, e o espaço coberto [pelos materiais], e ele disse aos trabalhadores em metal como usar o martelo, a broca e a talhadeira, e mostrou aos pedreiros os ângulos[medidas], os círculos e a superfície[medida]. E tudo foi feito de acordo com suas ordens, e não houve ninguém que se opôs a suas palavras; pois a luz de seu coração era como uma lâmpada na escuridão, e sua sabedoria era abundante como a areia. E do discurso dos animais e dos pássaros nada era escondido dele, e ele forçava os demônios a obedecê-lo pela sua sabedoria. E ele fazia tudo através da habilidade que Deus lhe dera, quando ele Lhe suplicou; pois ele não pediu por vitória sobre seu inimigo, e ele não pediu por riquezas e fama, mas ele pediu a Deus para lhe dar sabedoria e entendimento, segundo os quais ele pudesse governar o seu povo, construir a Sua Casa e embelezar a obra de Deus e tudo o que Ele lhe dera [na] sabedoria e entendimento.

26. COMO O REI CONVERSOU COM A RAINHA

E a Rainha Mâkédâ falou ao Rei Salomão, dizendo: “Abençoado sejas tu, meu senhor, na medida em que tais sabedoria e entendimento foram dados a ti. Para mim, eu apenas desejo que pudesse ser como a última de tuas servas, de modo que eu pudesse lavar os teus pés, escutar a tua sabedoria, aprender com o teu entendimento, servir tua majestade e apreciar a tua sabedoria. Oh! quão imensamente tem me agradado as tuas respostas, a doçura de tua voz, a beleza dos teus passos, a graciosidade de tuas palavras, e a prontidão delas. A doçura de tua voz faz o coração regozijar, torna os ossos robustos, dá coragem aos corações, boa vontade e graça aos lábios, e força para o caminhar. Eu olho para ti e vejo que a tua sabedoria é imensurável e o teu entendimento é inesgotável, e que é como



uma lâmpada na escuridão, como uma romã num jardim, como uma pérola no mar, como a Estrela da Manhã entre as estrelas, como a luz da lua na névoa, e como um glorioso amanhecer e nascer do sol nos céus. E dou graças a Ele que me trouxe para cá e te mostrou para mim, e me fez pisar na soleira da tua porta, e me fez ouvir a tua voz”.

E o Rei Salomão respondeu e disse a ela: “Sabedoria e compreensão brotam de ti para ti mesma. E, quanto a mim [eu apenas as possuo] na medida em que o Deus de Israel [as] deu para mim, porque eu pedi e supliquei por elas a Ele. E tu, embora não conheças o Deus de Israel, tens esta sabedoria que fizeste crescer em teu coração, e [que ti fizera vir] para ver a mim, o vassalo e escravo de meu Deus, e à construção de Seu santuário que eu estou estabelecendo, no qual eu sirvo e me movo ao redor de minha Senhora, o Tabernáculo da Lei do Deus de Israel, a sagrada e celestial Sião. Eu sou o escravo de meu Deus, e não um homem livre; Eu não sirvo de acordo com minha própria vontade, mas de acordo com a Sua Vontade. Este meu discurso não brota de mim, mas eu apenas dou o enunciado do que Ele me faz dizer. Tudo o que Ele me manda fazer, eu faço; onde quer que Ele deseje que eu vá, eu vou; Ele me ensinou tudo que eu falo; de modo que, sobre o que Ele me dá sabedoria, eu entendo. De ser apenas pó, Ele fez-me carne, e, de ser apenas água, Ele fez-me um homem sólido, e de ser apenas uma gota expelida, que cai no chão e teria secado na superfície da terra, Ele formou-me à Sua própria semelhança e fez-me à Sua própria imagem”.





Rei Salomão e Rainha Mâkédâ comem juntos, mergulhando suas mãos na mesma cesta.

27. SOBRE O TRABALHADOR

E, enquanto Salomão estava falando dessa forma com a Rainha, ele viu um certo trabalhador carregando uma pedra sobre sua cabeça e uma odre com água sobre seu pescoço e ombros, e sua comida e sandálias estavam amarradas em seu quadril, e havia pedaços de madeira em suas mãos; suas roupas estavam rasgadas e esfarrapadas, o suor caía em gotas de seu rosto, e a água da odre derramava em seus pés. O trabalhador passou diante de Salomão e, quando ele já estava indo, o Rei disse a ele: “Fica parado!”; e o trabalhador parou. E o Rei virou-se para a Rainha e disse a ela: “Olha este homem. No que sou eu superior a este homem? E em que eu sou melhor do que este homem? E no que eu devo glorificar-me acima deste homem? Pois eu sou um homem, pó e cinzas, que amanhã se tornará vermes e corrupção, porém neste momento eu pareço com alguém que nunca morrerá. Quem poderia fazer qualquer reclamação contra Deus se Ele desse a este homem como ele tem dado a mim, e se Ele fizesse-me como este homem é? Não somos ambos seres, isto é, homens? Como é a sua morte, assim é a minha morte; e como é a sua vida, assim é a minha vida. Além disso, este homem é mais forte para o trabalho do que eu, pois Deus deu poder àqueles que são frágeis, assim como Lhe agrada fazê-lo”. E Salomão disse ao trabalhador: “Volta ao teu trabalho”.

E ele falou mais à Rainha, dizendo: “Qual é a nossa utilidade, dos filhos do homem, se nós não exercitarmos a bondade e o amor sobre a terra? Não somos todos nada, meras gramas do campo, que secam na sua estação e queimam no fogo? Na terra, provemo-nos com carnes saborosas, e [vestimo-nos] com vestimentas caras, mas, embora estejamos vivos, nós fedemos à corrupção; nós provemo-nos com doces odores e delicados unguentos, mas, embora estejamos vivos, nós estamos mortos no pecado e na transgressão; sendo sábios, tornamo-nos tolos através da desobediência e ações de iniquidade; sendo honrados, tornamo-nos desprezíveis através da magia, feitiçaria e adoração de ídolos. Ora, o homem que é um ser de honra, que foi criado à imagem de Deus, se ele fizer o que é bom, ele torna-se semelhante a Deus; mas o homem que é um nada, se ele comete pecado, ele torna-se semelhante ao Diabo – o arrogante Diabo que se recusou a obedecer ao comando de seu Criador – e todos os arrogantes dentre os homens andam no seu caminho, e eles serão julgados com ele. E Deus ama os humildes de espírito, e aqueles que praticam a humildade andam em Seu caminho, e se alegrarão em Seu reino. Abençoado é o homem que conhece a sabedoria, isto é, compaixão e temor a Deus”.



Quando a Rainha ouviu isso, ela disse: “Como tua voz agrada-me! E quão grandemente fazes as tuas palavras, e a fala de tua boca delicia-me! Dize-me agora: quem é certo para eu adorar? Nós adoramos o sol, de acordo com o que os nossos pais nos ensinaram a fazer, porque dizemos que o sol é o rei dos deuses. E existem outros entre nossos súditos [que adoram outras coisas]; alguns adoram pedras, e alguns adoram madeira [isto é, árvores], e alguns adoram imagens entalhadas, e outros adoram imagens de ouro e prata. E nós adoramos o sol, pois ele cozinha nosso alimento, e mais, ele ilumina a escuridão, e remove o medo; nós o chamamos de ‘Nosso Rei’, e nós o chamamos de ‘Nosso Criador’, e nós o adoramos como nosso deus; pois nenhum homem nos disse que além dele há outro deus. Mas nós ouvimos que existe convosco, Israel, outro Deus, O qual nós não conhecemos, e os homens têm nos dito que Ele enviou para vós dos céus um Tabernáculo e deu a vós uma Tábua com a ordenação dos anjos, pelas mãos de Moisés, o Profeta. Isso também nós ouvimos – que Ele próprio vem a vós e fala convosco, e informa-vos sobre Suas ordenanças e mandamentos”.

28. COMO SALOMÃO DEU MANDAMENTOS À RAINHA

E o Rei respondeu e disse a ela: “Verdadeiramente, é certo que eles [os homens] devam adorar a Deus, quem criou o universo, os céus e a terra, o mar e a terra seca, o sol e a lua, as estrelas e os corpos brilhantes dos céus, as árvores e as pedras, os animais e as aves, os animais selvagens e os crocodilos, os peixes e as baleias, os hipopótamos e os lagartos das águas, os relâmpagos e os estrondos do trovão, as nuvens e os trovões, e o bem e o mal. É adequado que somente a Ele nós devamos adorar, com temor e tremor, com alegria e felicidade. Pois Ele é o Senhor do Universo, o Criador de anjos e homens. E é Ele quem mata e deixa viver, quem pune e mostra compaixão, quem ergue do chão aquele que está na miséria, quem exalta o pobre do pó, quem faz entristercer e quem faz alegrar, quem ergue e quem derruba. Ninguém pode censurá-lo, pois Ele é o Senhor do Universo, e não há ninguém que pode dizer a Ele: ‘O que Tu fizeste?’ . E para Ele deve haver louvor e agradecimentos dos anjos e dos homens. E, a respeito do que dizes, que ‘Ele dera a vós o Tabernáculo da Lei’, verdadeiramente nos fora dado o Tabernáculo do Deus de Israel, o qual foi criado antes de toda a criação por Seu glorioso conselho. E Ele fizera vir a nós Seus

mandamentos, por escrito, para que nós pudéssemos conhecer Seu decreto e o julgamento que Ele ordenara na montanha de Sua santidade”.

E a Rainha disse: “A partir desde momento, eu não mais adorarei o sol, mas adorarei o Criador do sol, o Deus de Israel. E o Tabernáculo do Deus de Israel será para mim a minha Senhora, e para minha semente depois de mim, e para todos os meus reinos que estão sob meu domínio. E, por causa disso, eu encontrei favor diante de ti, e diante do Deus de Israel, meu Criador, quem me trouxera a ti, fizera-me ouvir a tua voz, mostrara-me a tua face, e fizera-me entender os teus mandamentos”. Então ela retornou para [sua] casa.

E a Rainha costumava ir [a Salomão], e retornava continuamente, ouvia a sua sabedoria, e guardava-a em seu coração. E Salomão costumava visitá-la, e respondia todas as questões que ela lhe fazia, e a Rainha costumava visitá-lo e fazia-lhe perguntas, e ele a informava sobre todos os assuntos que ela desejasse saber. E, depois de ela habitar [lá] por seis meses, a Rainha desejou retornar a seu próprio país, e ela enviou uma mensagem a Salomão, dizendo: “Eu desejo muito morar contigo, mas agora, por amor a todo o meu povo, eu desejo retornar ao meu próprio país. E, a respeito do que eu ouvi, que Deus faça dar frutos em meu coração, e no coração de todos aqueles que ouviram junto comigo. Pois o ouvido nunca se satisfaria pela audição de tua sabedoria, e os olhos nunca se satisfariam pela visão da mesma”.

Não foi somente a Rainha que veio [ouvir a sabedoria de Salomão], mas muitos costumavam vir de cidades e países, tanto dos próximos quanto dos mais longínquos; pois naqueles dias não havia nenhum homem que pudesse ser encontrado que se comparasse a ele em sabedoria (e não eram apenas seres humanos que vinham a ele, mas os animais selvagens e os pássaros costumavam vir a ele, e escutavam sua voz e conversavam com ele), e então eles retornavam para seus próprios países, e todos eles ficavam admirados com sua sabedoria e maravilhados com o que tinham visto e ouvido.

E, quando a Rainha enviou sua mensagem a Salomão, dizendo que ela estava prestes a partir para seu próprio país, ele ponderou em seu coração e disse: “Uma mulher de esplendida beleza veio a mim dos confins da terra! O que eu sei? Deus me dará uma semente nela?”. E, como é dito no Livro dos Reis, Salomão, o Rei, era um amante das mulheres³³. E ele

³³ 1Reis 11: 1.

casou com esposas dos Hebreus, Egípcios, Canaanitas, Edomitas e Íyôbâwîyân (Moabitas?), e de Rîf³⁴, Kuërguë³⁵, Damasco e Sûrest (Síria), e mulheres que eram relatadas como sendo lindas. E ele tinha quatrocentas rainhas e seiscentas concubinas. Ele fez isso não por causa da fornicação, mas como resultado do sábio designo que Deus lhe dera, e de sua lembrança do que Deus dissera a Abraão: “Eu farei tua semente tão numerosa quanto as estrelas do céu, e como a areia do mar”³⁶. E Salomão disse em seu coração: “O que eu sei? Porventura Deus me dará filhos homens de cada uma dessas mulheres”. Portanto, quando ele assim fez, agiu sabiamente, dizendo: “Meus filhos herdarão as cidades do inimigo, e destruirão aqueles que adoram ídolos”.

Naquele tempo, estes antigos povos viviam sob a lei da carne, pois a graça do Espírito Santo não havia sido dada a eles. E, àqueles [que viveram] depois de Cristo, foi dado para viverem com uma única mulher sob a lei do casamento. E os Apóstolos estabeleceram para eles uma ordenança, dizendo: “Todos aqueles que receberam Sua carne e Seu sangue são irmãos. Sua mãe é a Igreja e seu pai é Deus, e eles clamam com Cristo, O qual eles receberam, dizendo: ‘Pai Nossa, que estais no céu’”. E, sobre Salomão, nenhuma lei havia sido estabelecida para ele a respeito das mulheres, e nenhuma culpa pode ser imputada a ele, por ter se casado com [várias] esposas. Mas, para aqueles que acreditam, a lei e o mandamento foram dados para que eles não se casem com várias esposas, assim como Paulo disse: “Aqueles que se casam com várias esposas buscam a sua própria punição. E aquele que se casa com uma única esposa não tem pecado”³⁷. E a lei restringe-nos das cunhadas³⁸, com relação ao comportamento dos filhos. Os Apóstolos falam [sobre isso] no [Livro dos] Conselhos³⁹.

³⁴ Alto Egito.

³⁵ Ver Yâkût 4, p. 250.

³⁶ Gênesis 22: 17.

³⁷ Comparar com 1Coríntios 7.

³⁸ Comparar com Levítico 18: 18.

³⁹ Guidi (apud Bezold) comparar com nº 19 do Apócrifo *Canones Apostolorum*.



29. SOBRE OS TREZENTOS E DEZOITO [PATRIARCAS]

Agora, nós ordenamos assim como eles fizeram. Nós sabemos bem o que os Apóstolos que eram antes de nós falaram. Nós, os Trezentos e Dezoito temos mantido e estabelecido a fé ortodoxa, nosso Senhor Jesus Cristo estando conosco. E Ele nos direcionou o que nós devemos ensinar, e como nós devemos moldar a fé.

[A Narrativa de Salomão e a Rainha da Etiópia continua]

E o Rei Salomão enviou uma mensagem à Rainha, dizendo: “Agora que tu vieste aqui, porque irás embora sem ver a administração do reino, e como as refeições dos escolhidos do reino são comidas segundo a maneira dos retos, e como o povo é afastado segundo a maneira dos pecadores? Com [a visão d]isto, tu adquiririas sabedoria. Segue-me agora e senta-te em meu esplendor na tenda, e eu completarei tua instrução, e tu aprenderás a administração de meu reino; pois tu amaste a sabedoria e ela habitará contigo até o teu fim, e para sempre”. Ora, uma profecia se faz aparente nesse discurso.

E a Rainha enviou uma segunda mensagem, dizendo: “De tola, eu me tornei sabia, por seguir a tua sabedoria, e, de ser uma coisa rejeitada pelo Deus de Israel, eu me tornei uma mulher escolhida por causa desta fé que está em meu coração; e doravante eu não adorarei nenhum outro Deus exceto Ele. E, a respeito do que tu disseste, que tu desejas aumentar em mim a sabedoria e a honra, eu irei ao encontro de teu desejo”. E Salomão regozijou por causa desta [mensagem], e ele vestiu seus escolhidos [com esplendida vestimenta] e acrescentou suprimentos dobrados à sua mesa, e ele tinha todos os arranjos a respeito do manejo de sua casa, cuidadosamente ordenados, e a casa do Rei Salomão estava pronta [para convidados] diariamente. E ele a preparava com enorme pompa, na alegria, na paz, na sabedoria e na ternura, com toda humildade e modéstia; e então ele ordenou a mesa real de acordo com a lei do reino.



Rainha Mâkêdâ envia uma mensagem ao Rei Salomão.



Rei Salomão recebe a mensagem da Rainha Mâkêdâ.

E a Rainha chegou e passou para um lugar reservado em esplendor e glória, e ela sentou logo atrás dele, onde poderia ver, aprender e conhecer tudo. E ela maravilhou-se grandemente com o que via, e com o que ouvia, e ela louvou ao Deus de Israel em seu coração; e ela ficou impressionada com a maravilha e o esplendor do palácio real que via. Pois ela podia ver, embora ninguém pudessevê-la, assim como Salomão havia arranjado sabiamente para ela. Ele embelezou o lugar no qual ela estava sentada, e espalhou nele cortinas em cor púrpura, colocou tapetes, e decorou-o com miskât, mármore e pedras preciosas, queimou pós aromáticos, salpicou óleo de mirra e cássia ao redor, e disseminou incensos caros em todas as direções. E, quando eles a trouxeram para este lugar, seu odor era muito agradável para ela, e mesmo antes dela comer as deliciosas carnes, ela já estava satisfeita com o cheiro delas. E, com sábia intenção, Salomão mandou para ela carnes que a deixariam sedenta, bebidas que eram misturadas com vinagre, e peixes e pratos feitos com pimenta. E isto ele fez e deu para a Rainha comer. E a refeição real chegou ao fim três vezes, e sete vezes, e os administradores, os conselheiros, os jovens e os servos partiram, e o Rei levantou-se, foi até a Rainha e disse a ela – nesse momento eles estavam juntos a sós – “Descansa aqui, por amor, até o amanhecer do dia”. E ela disse a ele: “Jura para mim, por teu Deus, o Deus de Israel, que tu não me tomarás a força. Pois, se eu, quem de acordo com a lei do homem sou uma donzela, for seduzida, viajaria em minha jornada de volta em tristeza, aflição e tribulação”.

30. SOBRE COMO O REI SALOMÃO JUROU À RAINHA

E Salomão respondeu e disse a ela: “Eu juro-te que eu não ti tomarei pela força, mas tu deves jurar a mim que tu não tomarás a força nada do que está em minha casa”. E a Rainha riu e disse a ele: “Sendo um homem sábio, por que falas como um tolo? Eu roubaria qualquer coisa ou levaria da casa do Rei aquilo que o Rei não me dera? Não imagines que eu vim até aqui por amor a riquezas. Ademais, meu próprio reino é tão rico quanto o teu, e não há nada que eu deseje que me falte. Seguramente, eu vim somente em busca da tua sabedoria”. E ele disse a ela: “Se tu me fazes jurar, jura para mim, por um juramento conhecido por nós dois, para que nenhum de nós possa ser tratado injustamente. E, se tu não me fizeres jurar, eu não te farei jurar”. E ela disse a ele: “Jura para mim que tu não me

tomarás à força, e eu, da minha parte, jurarei não tomar à força teus bens”; e ele jurou a ela, e fez ela jurar.

E o Rei foi para sua cama de um lado [do aposento], e os servos preparam para ela uma cama do outro lado. E Salomão disse a um jovem servo: “Lava a tigela e coloca nela uma vasilha de água enquanto a Rainha estiver olhando, fecha as portas, vai e dorme”. E Salomão falou ao servo em outro idioma, o qual a Rainha não compreendia, e ele fez como o Rei ordenou e foi dormir. E o Rei não tinha ainda adormecido, mas apenas fingia estar dormindo, e observava a Rainha atentamente. A casa de Salomão, o Rei, era iluminada como o dia, pois, em sua sabedoria, ele havia feito brilhar pérolas que eram como o sol, a lua e as estrelas, [e as colocou] no telhado de sua casa.

E a Rainha dormiu um pouco. E, quando ela acordou, sua boca estava seca, com sede, pois a refeição que Salomão dera a ela, em sua sabedoria, deixou-a sedenta, e ela de fato ficou com muita sede, e sua boca estava seca; e ela moveu seus lábios e sugou com a sua boca e não encontrou umidade. E ela decidiu tomar a água que havia visto, olhou para o Rei Salomão, observou-o cuidadosamente, e pensou que ele estava dormindo um sono profundo. Mas ele não estava dormindo, ele estava esperando ela levantar-se, para roubar a água e [saciar] sua sede. E ela levantou-se e, sem fazer nenhum som com seus pés, foi até a água na vasilha e ergueu a jarra para beber a água. E Salomão pegou sua mão, antes que ela pudesse beber a água, e disse a ela: “Por que tu quebraste o juramento que juraste não tomar à força nada do que está em minha casa?”. E ela respondeu e disse para ele com medo: “O juramento está quebrado pela água de beber?”. E o Rei disse a ela: “Existe alguma coisa que tu tenhas visto sob os céus melhor do que a água?”. E a Rainha disse: “Eu peiquei contra mim mesma, e tu estas livre do teu juramento. Mas me deixa beber água para minha sede”. Então Salomão disse a ela: “Estou eu porventura livre do juramento que me fizeste jurar?”. E a Rainha disse: “Esteja livre de teu juramento, mas somente me deixa beber água”. E ele permitiu que ela bebesse a água, e, depois que ela havia bebido a água, ele realizou sua vontade com ela e eles dormiram juntos.

E, depois que ele dormiu, apareceu para o Rei Salomão [em um sonho] um sol brilhante, e ele descia do céu e derramava enorme esplendor sobre Israel. E, embora ele tenha permanecido ali por um tempo, de repente retirou-se, e voou para o país da Etiópia, e brilhou por lá com grande luminosidade para sempre, pois ele desejou lá habitar. E [o Rei disse]: “Eu esperei [para ver] se ele voltaria para Israel, mas ele não retornou. E

novamente, enquanto eu esperava, uma luz surgiu dos céus, e um Sol desceu dela no país de Judá, e ele emitiu uma luz que era muito mais forte do que a anterior". E⁴⁰ Israel, por causa da chama deste Sol, rogou este Sol com maldade e não andaria na sua luz. E este Sol não deu atenção a Israel, e os israelitas odiaram-no, e tornou-se impossível que a paz existisse entre eles e o Sol. E eles ergueram suas mãos contra Ele com paus e facas, e desejaram extinguir este Sol. E eles lançaram escuridão sobre o mundo inteiro, com terremotos e densa escuridão, e imaginaram que este Sol nunca mais se ergueria sobre eles. E eles destruíram Sua luz, lançaram-se sobre Ele, e colocaram um guarda sobre Seu túmulo, aonde eles o tinham lançado. E Ele surgiu de onde eles não procuravam por Ele, e iluminou o mundo inteiro, especialmente o Primeiro Mar e o Último Mar, Etiópia e Roma. E Ele não deu atenção alguma a Israel, e ascendeu ao Seu antigo trono.



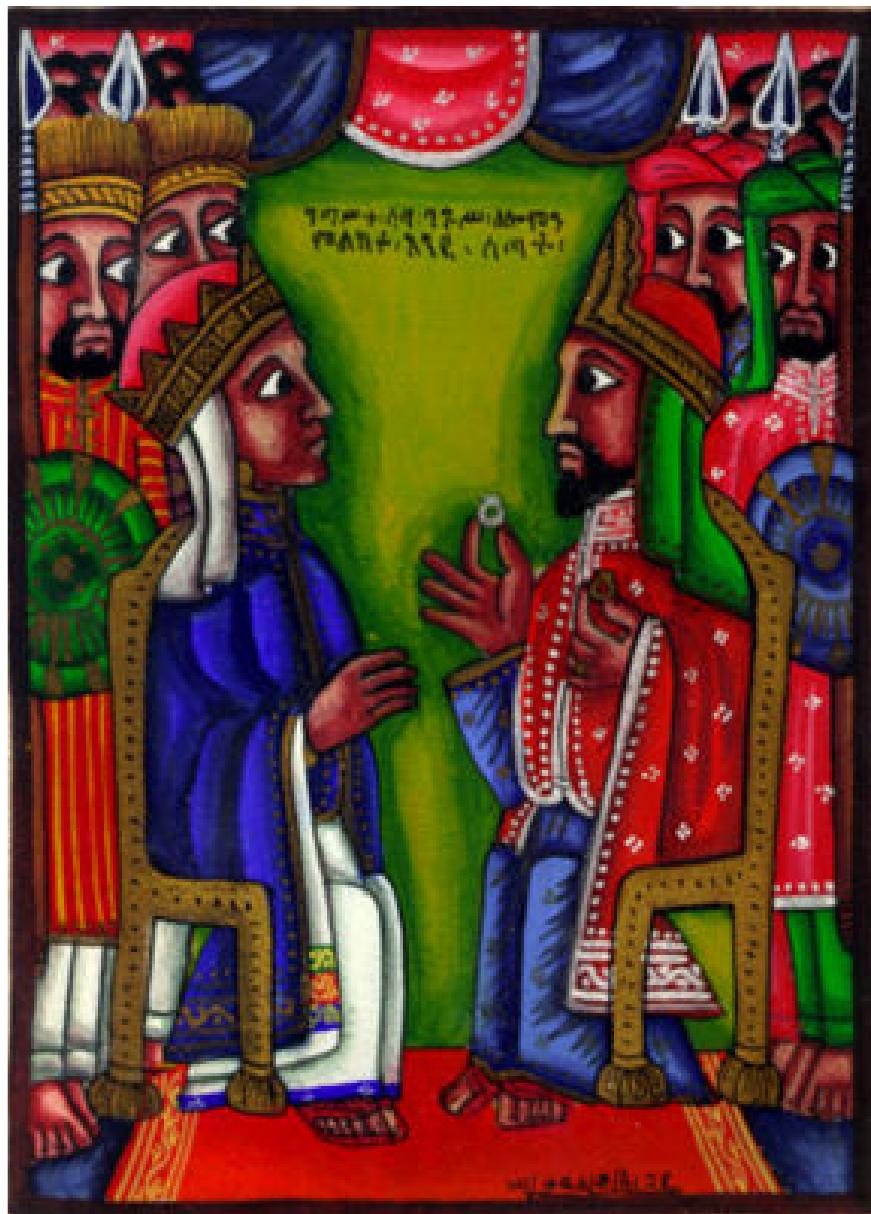
Rei Salomão e Rainha Mâkédâ.

⁴⁰ O restante desse parágrafo é um comentário do narrador da obra.

E, quando Salomão, o Rei, teve esta visão durante seu sono, sua alma ficou perturbada, e seu entendimento foi arrebatado como por um relâmpago, e ele acordou com a mente agitada. E, ademais, Salomão maravilhou-se a respeito da Rainha, pois ela era vigorosa em força, bela de forma, e imaculada em sua virgindade; e ela reinou por seis anos em seu próprio país, e, apesar de sua graciosidade e esplendida forma, preservou seu corpo puro. E a Rainha disse a Salomão: “Dispensa-me, e deixa-me partir para meu próprio país”. E ele entrou em sua casa e deu a ela o que quer que ela desejasse de coisas esplendididas, riquezas, belas vestimentas que fascinavam os olhos, e tudo para que grande provisão fosse estabelecida no país da Etiópia, e camelos e carroças, seis mil em número, que foram carregados com coisas lindas da mais desejável espécie, e carroças nas quais as cargas foram carregadas pelo deserto, uma embarcação pela qual poderiam viajar pelo mar, e uma embarcação pela qual poderiam atravessar o ar [ou os ventos], que Salomão havia feito pela sabedoria que Deus lhe dera.

31. SOBRE O SINAL QUE SALOMÃO DEU À RAINHA

E a Rainha regozijou, e saiu com o intuito de partir, e o Rei colocou-a em seu caminho com grande pompa e cerimônia. E Salomão tomou-a de lado para que eles pudessem ficar juntos a sós, e ele tirou o anel que estava em seu dedo menor, entregou-o à Rainha e disse a ela: “Pega [isto] para que tu não me esqueças. E, se acontecer de eu obter uma semente de ti, este anel será para ela um sinal; e, se for um menino, ele virá a mim; e que a paz de Deus esteja contigo! Enquanto eu dormia contigo, eu tive muitas visões em um sonho, [parecia] que um sol havia se erguido sobre Israel, mas ele se afastou, voou e brilhou sobre o país da Etiópia; porventura este país será abençoado através de ti; Deus sabe. E, quanto a ti, observa o que eu te disse, de modo que tu possas adorar a Deus com todo teu coração e realizar a Sua Vontade. Pois Ele pune aqueles que são arrogantes, e mostra compaixão àqueles que são humildes, e Ele remove os tronos dos poderosos, e honra aqueles que são necessitados. Pois a vida e a morte são d'Ele, e riquezas e pobreza são concedidas por Sua Vontade. Pois tudo é d'Ele e ninguém pode opor-se a Seu mandamento e a Seu julgamento, nos céus, na terra, no mar, ou nos abismos. E que Deus esteja contigo! Vai em paz”. Então eles se separaram um do outro.



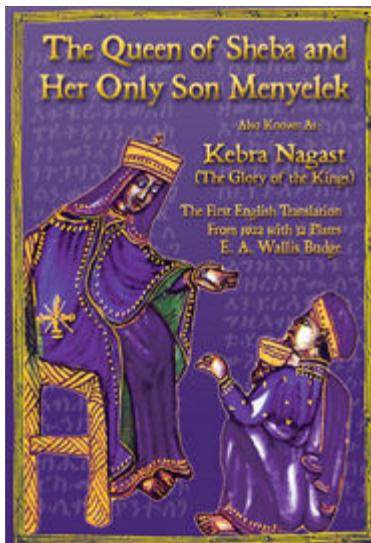
Salomão entrega o anel para a Rainha.

32. COMO A RAINHA DEU À LUZ E CHEGOU A SEU PRÓPRIO PAÍS

E a Rainha partiu e chegou ao país de Bâlâ Zadîsâr y , nove meses e cinco dias após ter se separado do Rei Salom o. E as dores do parto reca ram sobre ela, e ela deu à luz a um menino, e o entregou à ama com grande orgulho e alegria. E ela aguardou até que os dias de sua purificação terminassem, e então chegou a seu próprio pa s com grande pompa e cerim nia. E seus oficiais que haviam permanecido lá trouxeram presentes para a sua senhora, reverenciaram-na, e prestaram homenagens a ela, e todas as fronteiras do pa s regozijaram com sua chegada. Aqueles que eram nobres, dentre eles, ela vestiu com esplendidos trajes, e para alguns ela deu ouro e prata, e vestes roxas e jacinto; e ela deu a eles todo o tipo de coisas que eles pudessem desejar. E ela comandava seu reino corretamente, e ninguém desobedecia a seus comandos; pois ela amava a sabedoria e Deus fortalecia seu reino.

E o menino cresceu e ela o chamou de Bayna-Lehkem⁴¹. E o menino alcançou a idade dos doze anos, e perguntou a seus amigos dentre os meninos que estavam sendo educados com ele, e disse a eles: “Quem é meu pai?”. E eles disseram-lhe: “Salom o, o Rei”. E ele foi até a Rainha, sua m m e, e disse a ela: “Oh! Rainha, faze-me saber quem é meu pai”. E a Rainha falou com ele de forma brava, querendo amedrontá-lo, para que ele não desejasse ir [at  seu pai], dizendo: “Por que me perguntas sobre teu pai? Eu sou teu pai e tua m m e; n o procures saber nada mais”. E o menino saiu de sua presen a e sentou-se. E uma segunda vez, e uma terceira vez, ele perguntou a ela, e ele a importunou para lhe contar. Um dia, contudo, ela falou a ele, dizendo: “Seu pa s é longe, e a estrada para l  é muito d f cil; tu n o preferes ficar aqui?”. E o jovem Bayna-Lehkem era bonito, e todo o seu corpo, seus membros e o porte de seus ombros lembravam os do Rei Salom o, seu pai, e seus olhos, suas pernas e toda a sua postura lembravam os de Salom o, o Rei. E, quando ele estava com vinte e dois anos de idade, era h bil em toda arte de guerra e de cavalaria, na ca a e captura de animais selvagens, e em tudo o que um homem jovem est  acostumado a aprender. E ele disse à Rainha: “Eu irei e olharei para a face de meu pai, e voltarei para c , pela Vontade de Deus, o Senhor de Israel”.

⁴¹ Menyelek, ou Menelik. (n.t.)



Rainha da Etiópia e seu filho Menyelek.

33. COMO O REI DA ETIÓPIA VIAJOU

E a Rainha chamou Tâmrîn, o chefe dos homens de sua caravana e dos mercadores, e disse a ele: “Prepara-te para tua jornada e leva este jovem contigo, pois ele me importuna durante a noite e durante o dia. E leva-o ao Rei e traze-o de volta para cá em segurança, se Deus, o Senhor de Israel, assim quiser”. E ela preparou uma comitiva adequada à sua riqueza e honorável condição, preparou todos os bens que eram necessários para a jornada, e para presentear o Rei, e tudo que seria necessário para a facilidade e conforto no caminho. E ela preparou tudo para enviá-lo, e entregou aos oficiais que o acompanhariam a verba necessária para ele e para eles durante a viagem. E ela lhes ordenou que não deveriam o deixar lá, mas apenas o levar ao Rei e então o trazer de volta para ela, quando ele assumiria a soberania sobre sua terra.

Naquela época, havia uma lei no país da Etiópia na qual [apenas] uma mulher reinaria, e que ela deveria ser uma virgem que nunca houvesse conhecido um homem, mas a Rainha disse [a Salomão]: “De agora em diante, um homem que é de tua semente reinará, e uma mulher não reinará nunca mais; somente tua semente reinará, e sua semente depois dele, de geração em geração. Tudo isto tu inscreveras nas letras dos rolos no Livro



dos seus Profetas em bronze, e colocarás na Casa de Deus, que será construída como um memorial e como uma profecia para os últimos dias. E o povo não adorará o sol e a magnificência dos céus, ou as montanhas e as florestas, ou as pedras e as árvores do deserto, ou os abismos e o que está nas águas, ou imagens de esculturas e figuras de ouro, ou as aves de penas que voam; e eles não farão uso deles em adivinhação, e não prestarão adoração a eles. E esta lei permanecerá para sempre. E, se houver alguém que transgrida esta lei, tua semente o julgará para sempre. Somente nos dá as franjas da capa da sagrada celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, que nós abraçaremos. Que a paz esteja com a força de teu reino e para a tua brilhante sabedoria, que Deus, o Senhor de Israel, nosso Criador, ti deste”.

E a Rainha tomou o jovem de lado e, quando ele estava sozinho com ela, ela entregou-lhe o sinal que Salomão lhe dera, ou seja, o anel de seu dedo, para que ele pudesse reconhecer seu filho, e lembrar-se da palavra dela e da aliança, a qual ela havia feito [com ele], de que ela adoraria a Deus durante todos os dias de sua vida, ela e aqueles que estivessem sob seu domínio, com todo [o poder] que Deus havia dado a ela. E então a Rainha o enviou em paz.

E o jovem [e sua comitiva] fizeram seu caminho em linha reta, viajaram, e chegaram à vizinhança de Gázâ. Esta é a Gázâ que Salomão, o Rei, deu à Rainha da Etiópia. E, em Atos dos Apóstolos, Lucas, o Evangelista, escreveu, dizendo: “Ele era o governador de todo o país de Gázâ, um eunuco da Rainha Hendakê⁴², quem acreditou na palavra de Lucas, o Apóstolo”⁴³.

34. COMO O JOVEM CHEGOU AO PAÍS DE SUA MÃE

E, quando o jovem chegou ao país de sua mãe, ele lá se alegrou com a homenagem [que recebeu], e com os presentes [que foram feitos] para ele. E, quando o povo o viu, pensou que ele era a perfeita imagem de Salomão, o Rei. E reverenciaram-no, e disseram-lhe: “Salve, o pai real vive!”. E trouxeram a ele presentes e oferendas, gado gordo e comida, como para seu rei. E [o povo de] todo país de Gázâ, até as fronteiras de Judá, estava agitado, e eles disseram: “Este é o Rei Salomão”. E houve alguns que disseram: “O Rei está em Jerusalém construindo sua casa” –

⁴² Ou Candace. (n.t.)

⁴³ Atos 8: 27.

neste momento ele havia terminado de construir a Casa de Deus – e outros disseram: “Este é Salomão, o Rei, o filho de Davi”. E eles estavam perplexos, e debatiam um com o outro, e enviaram guardas montados em cavalos, que foram procurar o Rei Salomão, e descobrir se ele estava realmente em Jerusalém, ou se ele estava com eles [em Gâzâ]. Os guardas chegaram até os vigias da cidade de Jerusalém, e eles encontraram o Rei Salomão lá, reverenciaram-no, e disseram a ele: “Salve, que o pai real viva! [Nosso] país está perturbado, porque lá chegou um mercador que se assemelha a ti em forma e aparência, sem a menor alteração ou variação. Ele se parece contigo no comportamento nobre e na forma esplendida, na estatura e na boa aparência; não falta nada nele a esse respeito, e não é de nenhuma maneira diferente de ti. Seus olhos são alegres, como aqueles de um homem que bebeu vinho, suas pernas são graciosas e esbeltas, e a torre do seu pescoço é como a torre de Davi, teu pai. Ele é exatamente como tu, em todos os aspectos, e cada membro de seu corpo inteiro é como os teus”.

E o Rei Salomão respondeu e disse a eles: “Onde é então que ele deseja ir?”. E eles responderam e disseram a ele: “Nós não perguntamos a ele, pois ele se parece muito contigo. Mas o próprio povo dele, quando perguntamos a eles: ‘De onde vós viestes e para onde vós ireis?’, disseram: ‘Nós viemos dos domínios de Hendakê (Candace) e Etiópia, e estamos indo para o país de Judá, ao Rei Salomão’”. E, quando o Rei Salomão ouviu isto, seu coração ficou perturbado e sua alma feliz, pois naqueles dias ele não tinha filhos, exceto um garoto que tinha sete anos e chamava-se Íyôrbe’âm (Roboão). Aconteceu a Salomão assim como Paulo afirma, dizendo: “Deus fez tola a sabedoria deste mundo”⁴⁴, pois Salomão havia feito um plano em sua sabedoria, e disse: “De mil mulheres eu gerarei mil filhos homens, e eu herdarei os países dos inimigos, e derrotarei [seus] ídolos”. Mas [Deus] só lhe deu três filhos. Seu filho mais velho era o Rei da Etiópia, o filho da Rainha da Etiópia, e era o primogênito de quem [Deus] falara profeticamente: “Deus jurou a Davi na retidão, e não se arrependeu, ‘Do fruto de teu corpo eu farei sentar sobre teu trono’”⁴⁵. E Deus dera a Davi, Seu servo, graça diante d’Ele, e concedera a ele que haveria de sentar sobre o trono da Divindade Um de sua semente na carne, da Virgem, e julgaria os vivos e os mortos, e recompensaria todos os homens de acordo com sua obra, Aquele para quem o louvor é adequado, Nosso Senhor Jesus Cristo, para todo o sempre, Amém. E Ele dera-lhe aquele que na terra se tornaria

⁴⁴ 1Coríntios 1: 20.

⁴⁵ 2Samuel 7: 16; Salmos 132: 11.

rei sobre o Tabernáculo da Lei da sagrada, celestial Sião, isto é, o Rei da Etiópia. E, quanto àqueles que reinaram, que não eram [de] Israel, devido à transgressão da lei e dos mandamentos, Deus não estava satisfeito.

35. COMO O REI SALOMÃO ENVIOU PARA SEU FILHO O COMANDANTE DE SEU EXÉRCITO

E Salomão, o Rei, enviou o comandante de seu exército, em cuja mão ele estava acostumado a apoiar-se, com presentes, alimentos e bebidas para entreter o viajante. E o comandante se foi com um grande número de carroças, e chegou a Bayna-Lehkem, abraçou-o, e deu a ele tudo o que Salomão, o Rei, havia enviado a ele. E disse: “Apressa-te, e vem comigo, pois o coração do Rei está queimando como que com fogo de amor por ti. Porventura ele descobrirá por si mesmo se tu és seu filho ou seu irmão; pois, em tua aparência e em tua conversa [ou maneira], tu não és de nenhum modo diferente dele. E agora te ergue rapidamente, pois meu senhor, o Rei, disse a mim: ‘Apressa-te e traze-o aqui para mim com honra e conforto, com um serviço adequado, com alegria e felicidade’”. E o jovem respondeu e disse-lhe: “Eu agradeço a Deus, o Senhor de Israel, por eu ter encontrado graça com meu senhor, o Rei, sem ter visto sua face; sua palavra me alegra. E agora eu confiarei no Senhor de Israel para que Ele me mostre o Rei, e então me faça voltar em segurança para minha mãe, a Rainha, e para meu país, a Etiópia”.

E Joas, o filho de Yôdâhê⁴⁶, o comandante do exército do Rei Salomão, respondeu a Bayna-Lehkem dizendo: “Meu Senhor, esta é uma questão muito pequena, tu encontrarás alegria e prazer muito maiores com o meu senhor, o Rei. E, sobre o que tu dissesse, ‘minha mãe’ e ‘meu país’, Salomão, o Rei, é melhor do que tua mãe, e nosso país é melhor do que o teu país. E, quanto ao teu país, nós ouvimos dizer que é uma terra de frio e nuvens, um país de claridade e calor escaldante, e uma região de gelo e neve. E, quando os filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé, dividiram o mundo entre eles, eles olharam para teu país com sabedoria e viram que, apesar de ser espaçosa e ampla, era uma terra de furacões e calor ardente, e [por isso] deram-na para Canaã, o filho de Cam, como uma porção para ele e sua

⁴⁶ O autor tinha em sua mente Joab, o capitão do exército de Davi. Vários dos manuscritos têm a leitura “Benyâs”, isto é, Benaiah, o filho de Jehoiada (ver 1Reis 2: 35), que foi colocado no lugar de Joab. (nota da edição inglesa)

descendência, para sempre. Mas a terra que é nossa é a terra da herança [isto é, a terra prometida], a qual Deus nos dera de acordo com o juramento que Ele fez a nossos pais, uma terra que mana leite e mel, onde o sustento é [nossa] sem ansiedade, uma terra que produz frutos de cada espécie na sua estação, sem trabalho exaustivo, uma terra que Deus observa continuamente durante o ano, desde o começo até a mudança para o próximo. Tudo isto é teu, nós somos teus, e seremos teus herdeiros, e tu habitarás em nosso país, pois tu és a semente de Davi, o senhor do meu senhor, e a ti pertence este trono de Israel”.

E o chefe dos mercadores, Tâmrân, respondeu e disse a Benaiah: “Nosso país é o melhor. O ar [isto é, o clima] de nosso país é bom, pois é sem calor escaldante ou fogo, e a água de nosso país é boa, doce e flui em rios; ademais, dos cumes das nossas montanhas correm águas. E nós não fazemos como vós fazeis em vosso país, isto é, cavar poços muito profundos [em busca de] água, e nós não morremos pelo calor do sol; mas, mesmo ao meio-dia, nós caçamos animais selvagens, isto é, os búfalos selvagens, as gazelas, pássaros e pequenos animais. E, no inverno, Deus toma conta de nós de um ano até o começo do curso do próximo. E, na primavera, as pessoas comem o que pisaram com os pés, assim como na terra do Egito, e, quanto às nossas árvores, elas produzem boa colheita de frutos, e o trigo, a cevada, todos os nossos frutos, e o gado são bons e maravilhosos. Mas há uma coisa que vós tendes na qual sois melhor do que nós somos, chama-se sabedoria, e por causa dela que nós viajamos até vós”.

Então Joas (Benaiah), o comandante do exército do Rei Salomão, respondeu: “O que é melhor do que a sabedoria? Pois a sabedoria fundou a terra, e tornou forte os céus, e conteve as ondas do mar para que elas não cobrissem a terra. Contudo, levanta e vamos ao meu senhor, pois seu coração está muito movido pelo amor por ti, e ele me enviou para ti conduzir [a ele] com toda a rapidez possível”.

E o filho da Rainha levantou-se, e vestiu Joas (Benaiah), o filho de Yôdâhê, e os cinquenta homens que estavam em sua comitiva, com belíssimas vestimentas, e eles ergueram-se para ir a Jerusalém até Salomão, o Rei. E, quando chegaram próximos ao local no qual os cavalos eram exercitados e treinados, Joas (Benaiah), filho de Yôdâhê, saiu na frente e chegou ao local onde Salomão estava, e contou-lhe que [o filho da Rainha] era bem favorecido em sua aparência, que a sua voz era agradável, que se assemelhava a ele em forma, e que todo o seu porte era extremamente nobre. E o Rei disse a ele: “Aonde ele está? Eu não te enviei para trazê-lo o



mais rápido possível?”. E Joas (Benaiah) disse a ele: “Ele está aqui, eu o trarei rapidamente”. E Joas (Benaiah) foi e disse ao jovem: “Ergue-te, Oh! meu mestre, e vem”; e, fazendo Bayna-Lehkem andar rapidamente, conduziu-o aos Portões do Rei. E, quando todos os soldados o viram, fizeram reverência a ele, e disseram: “Eis que o Rei Salomão saiu de sua morada”. E, quando os homens que estavam dentro saíram, maravilharam-se, e voltaram para seus lugares, e novamente viram o Rei sobre o seu trono; e, questionando-se, saíram novamente e olharam para o jovem, e eles eram incapazes de falar ou dizer qualquer coisa. E, quando Joas (Benaiah), o filho de Yôdâhê, retornou para anunciar ao Rei a chegada do jovem, não havia ninguém diante do Rei, mas toda Israel tinha se aglomerado do lado de fora para ver ele.

36. COMO O REI SALOMÃO SE RELACIONOU COM SEU FILHO

E Joas (Benaiah), o filho de Yôdâdê, saiu e trouxe Bayna-Lehkem para dentro. E, quando o Rei Salomão o viu, ergueu-se e avançou para dar as boas vindas a ele, soltou a faixa de sua vestimenta de seus ombros, e abraçou-o com suas mãos [apoioando] em seu peito, e beijou sua boca, testa e olhos, e disse-lhe: “Eis que meu pai Davi renovou sua juventude e levantou da morte”. E Salomão, o Rei, virou-se para aqueles que haviam anunciado a chegada do jovem e disse-lhes: “Vós dissestes a mim: ‘Ele parece contigo’, mas esta não é a minha estatura, mas a estatura de Davi, meu pai, nos dias da sua juventude, e ele é mais bonito do que eu”. E Salomão, o Rei, levantou-se imediatamente, entrou em seu quarto, e vestiu o jovem com vestimentas feitas de tecidos bordados com ouro e com um cinto de ouro, e colocou uma coroa em sua cabeça e um anel em seu dedo. E, tendo o vestido com gloriosa vestimenta que encantavam os olhos, ele sentou-o em seu trono, para que ele pudesse ficar na mesma posição que ele próprio. E ele disse aos nobres e oficiais de Israel: “Oh! vós que me tratais, entre vós, com injúria, e dizeis que eu não tenho nenhum filho, olhai, este é meu filho, o fruto que saíra de meu corpo, que Deus, o Senhor de Israel, dera-me, quando eu não esperava”.

E seus nobres responderam e disseram a ele: “Abençoada seja a mãe que dera à luz a este jovem, e abençoado seja o dia no qual tu te uniste com a mãe deste jovem. Pois se erguera sobre nós, da raiz de Jessé, um homem brilhante que será rei da posteridade de nossa posteridade de sua semente. Sobre seu pai, ninguém fará questões, e ninguém dirá: ‘De onde é seu



advento?". Verdadeiramente ele é um israelita da semente de Davi, feito perfeitamente à semelhança da forma e da aparência de seu pai; nós somos seus servos e ele será nosso rei". E eles trouxeram presentes para ele, de acordo com sua grandeza. E o jovem pegou o anel que sua mãe lhe dera quando estavam juntos a sós, e disse a seu pai: "Pega este anel, e lembra-te da palavra que disseste à Rainha, e nos dá uma porção da franja da capa do Tabernáculo da Lei de Deus, para que nós possamos adorá-lo todos os nossos dias, e todos aqueles que estão sujeitos a nós, e todos que estão no reino da Rainha". E o Rei respondeu e disse-lhe: "Por que me deste o anel como um sinal? Sem tu me dares um sinal, eu descobri a semelhança da tua forma de mim mesmo, pois tu és de fato meu filho".



Rei Davi, pai do Rei Salomão.

E o mercador Tâmrôn falou novamente ao Rei Salomão, dizendo: “Escuta, Oh! Rei, a mensagem que tua serva, a Rainha, minha senhora, mandou por mim: ‘Pega este jovem, unge-o, consagra-o, abençoa-o, e faze-o rei sobre nosso país, e dá a ele o comando que uma mulher nunca mais reinará novamente [nesse país], e manda-o de volta em paz. E que a paz esteja com o poder de teu reino, e com tua brilhante sabedoria. Quanto a mim, eu nunca desejei que ele fosse para onde tu estás, mas ele insistiu-me muito, para que fosse permitido a ele ir até ti. Além disso, eu temia por ele, de que ele adoecesse durante a viagem, de sede de água, ou pelo calor do sol, e eu levasse meus cabelos grisalhos para o túmulo com pesar. Então eu pus minha confiança na sagrada, celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, que tu não negarás em tua sabedoria. Pois teus nobres não podem retornar para suas casas e olhar para seus filhos, por causa da abundância de sabedoria e comida que tu dás a eles, de acordo com seus desejos, e eles dizem: ‘A mesa de Salomão é melhor para nós do que desfrutarmos e satisfazermos em nossas próprias casas’. E, por causa disto, eu, através de meu temor, busquei proteção para que tu não possas o estabelecer contigo, mas possas enviá-lo [de volta] para mim em paz, sem doença ou sofrimento, no amor e na paz, que meu coração possa regozijar por ter ti encontrado’”.

E o Rei respondeu e disse a ele: “Além de parir e amamentá-lo, o que mais tem uma mulher para fazer com um filho? Uma filha pertence à mãe, e um menino ao pai. Deus amaldiçoou Eva, dizendo: ‘Dá à luz a filhos em angústia⁴⁷ e com pesar de coração e, depois que tu deres à luz, ocorrerá teu retorno a teu marido’; com um juramento, Ele disse: ‘Dar à luz’, e, tendo jurado, teu retorno a teu marido [seguirá]. Quanto a este meu filho, eu não o entregarei à Rainha, mas eu o farei rei sobre Israel. Pois este é meu primogênito, o primeiro de minha raça que Deus me dera”.

E então Salomão enviou ao jovem, noite e dia, carnes saborosas, vestimentas de honra, ouro e prata. E disse a ele: “É melhor para ti morar aqui em nosso país conosco, onde a Casa de Deus está, onde o Tabernáculo da Lei de Deus está, e onde Deus habita”. E o jovem, seu filho, mandou uma mensagem a ele, dizendo: “Ouro e prata, e ricas vestimentas não são esperados em nosso país. Mas eu vim aqui para ouvir tua sabedoria, ver tua face, saudar-te, prestar homenagem ao teu reino, reverenciar-te, e então [eu pretendo que tu] me envies para minha mãe e para meu próprio país. Pois

⁴⁷ Ver Gênesis 3: 16.

nenhum homem odeia o lugar onde nasceu, e todos amam as coisas de seu país natal. E, apesar de tu teres me dado saborosas carnes, eu não as amo, e elas não são adequadas para meu corpo, mas as carnes de onde cresci e tornei-me forte são aquelas que são gratificantes para mim. E, embora [teu] país agrade-me assim como um jardim, meu coração não se satisfaz com ele; as montanhas da terra de minha mãe, onde eu nasci, são muito melhores aos meus olhos. E, quanto ao Tabernáculo do Deus de Israel, se eu adorá-lo aonde eu estou, ele me dará glória, e eu olharei para a Casa de Deus que tu construiste, e lá farei oferendas e súplicas a ele. E, quanto a Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, dá-me [uma porção] das franjas de sua capa, e eu adorarei a ela com minha mãe e com todos aqueles que estão sujeitos à minha soberania. Pois minha Senhora, a Rainha, já erradicou todos aqueles que servem a ídolos, e aqueles que adoram objetos estranhos, pedras e árvores, e ela erradicou-os e trouxe-os para Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus. Pois ela ouviu de ti e aprendeu, e fez de acordo com tua palavra, e nós adoramos a Deus”. E o Rei não estava hábil para fazer seu filho consentir em permanecer [em Jerusalém] com toda [sua persuasão].

37. COMO SALOMÃO FEZ PERGUNTAS A SEU FILHO

Novamente Salomão conversou com seu filho enquanto ele estava só, e disse-lhe: “Por que tu desejas te afastar de mim? O que falta aqui para que tu queiras voltar para o país dos pagãos? E o que é que ti impulsionas a abandonar o reino de Israel?”.

E seu filho respondeu e disse-lhe: “É impossível, para mim, viver aqui. Mais que isso, eu devo voltar para minha mãe, tu favorecendo-me com tua benção. Pois tu tens um filho que é melhor do que eu, chamado Íyôrbe’âm (Roboão), que nasceu de tua legítima esposa, enquanto minha mãe não é tua esposa de acordo com a lei”.

E o Rei respondeu e disse a ele: “Visto que tu falas desta maneira, de acordo com a lei, eu mesmo não sou filho do meu pai Davi, pois ele tomou a mulher de outro homem, a quem ele provocou a morte em batalha, e gerou-me por ela; mas Deus é compassivo e perdoou-o. Quem é mais perverso e mais tolo que os homens? E quem é tão compassivo e tão sábio quanto Deus? Deus fizera-me de meu pai, e Ele fizera-te de mim, de acordo com a Sua Vontade. E, quanto a ti, Oh! meu filho, temente de nosso Senhor Deus, não violentes a face de teu pai, para que, nos tempos que virão, tu não conheças violência daqueles que sairão de teus quadris, e que a tua

semente possa prosperar sobre a terra. Meu filho Roboão é um menino de seis anos de idade, e tu és meu primogênito, tu vieste para reinar e levantar a lança daquele que te gerou. Eis que eu tenho reinado por vinte e nove anos, e tua mãe veio a mim no sétimo ano de meu reinado; e, se Deus quiser, Ele me fará alcançar a duração de dias de meu pai. E, quando eu estiver junto com meus pais, tu sentarás sobre meu trono, reinarás em meu lugar, e os anciões de Israel te amarão extremamente; e eu farei um casamento para ti, e ti darei tantas rainhas e concubinas quanto tu desejares. E tu serás abençoado nesta terra de herança com a benção que Deus deu a nossos pais, assim como Ele pactuou com Noé, Seu servo, com Abraão, Seu amigo, e com os homens dignos, seus descendentes depois deles, até Davi, meu pai. Tu vês a mim, um homem fraco, sobre o trono de meus pais, e tu serás como eu depois de mim, e julgará inúmeras nações, e famílias que não podem ser contadas. E o Tabernáculo do Deus de Israel pertencerá a ti e a tua semente, onde quer que tu fizeres oferendas e preces ascenderem. E Deus habitará nele para sempre, nele ouvirá tuas preces, nele tu farás a boa vontade de Deus, e tua lembrança estará nele de geração à geração”.

E seu filho respondeu e disse a ele: “Oh! meu senhor, é impossível, para mim, deixar meu país e minha mãe, pois minha mãe fez-me jurar pelos seus seios que eu não permaneceria aqui, mas retornaria para ela rapidamente, e também que eu não me casaria com uma esposa aqui. E o Tabernáculo do Deus de Israel me abençoará aonde quer que eu esteja, e tuas preces me acompanharão aonde quer que eu vá. Eu desejava ver tua face, ouvir tua voz, e receber tuas bênçãos, e agora eu desejo partir para minha mãe em segurança”.

38. COMO O REI PLANEJOU MANDAR EMBORA SEU FILHO COM OS FILHOS DOS NOBRES

E, quando Salomão, o Rei, voltou à sua casa, e reuniu seus conselheiros, seus oficiais e os anciões de seu reino, disse a eles: “Eu não sou capaz de fazer este jovem consentir [em habitar aqui]. E agora escutai de mim o que eu direi a vós. Vinde, vamos fazê-lo rei do país da Etiópia, junto com vossos filhos; vós sentais à minha mão direita e à minha mão esquerda, e, dessa maneira, os mais velhos de vossos filhos sentarão à mão direita e à mão esquerda dele. Vinde, Oh! vós conselheiros e oficiais, vamos dar [a ele] vossos filhos primogênitos, e nós teremos dois reinos; eu



governarei aqui convosco, e nossos filhos reinarão lá. E eu pus minha confiança em Deus que, uma terceira vez, Ele me dará semente, e que um terceiro rei virá para mim. Baltásôr, o Rei de Roma, desejou que eu desse meu filho para sua filha, para fazê-lo, com sua filha, rei sobre todo o país de Roma. Pois, além dela, ele não tem nenhum outro filho, e ele jurou que só fará rei um homem que seja da semente de Davi, meu pai. E, se nós governarmos lá, nós teremos três reis. E Roboão reinará aqui sobre Israel. Pois dessa maneira diz a profecia de Davi, meu pai: ‘A semente de Salomão se tornará em três chefes de reinos sobre a terra’. E nós enviaremos a eles sacerdotes, ordenaremos leis para eles, e eles adorarão e servirão ao Deus de Israel sob os três chefes reais. E Deus será louvado pela raça do Seu povo Israel, e será exaltado em toda a terra, assim como meu pai escreveu em seu Livro, dizendo: ‘Contai às nações que Deus é rei’⁴⁸, e novamente ele disse: ‘Anunciai aos povos Sua obra, louvai a Ele e cantai para Ele’; e novamente ele disse: ‘Louvai a Deus com uma nova canção. Seu louvor está na congregação dos justos, Israel se regozijará em Seu Criador’⁴⁹. A nós pertence a glória da soberania e nós louvaremos ao nosso Criador. E as nações que servem a ídolos olharão para nós, nos temerão, e nos farão reis sobre eles, e eles louvarão a Deus e Lhe temerão. E agora vinde, vamos fazer este jovem rei, e vamos enviá-lo embora com vossos filhos, vós que possuíis riqueza e posição. De acordo com a posição e a riqueza que vós tendes aqui, vossos filhos [governarão] lá. E eles observarão a ordem da realeza, e nós os estabeleceremos de acordo com a nossa lei, nós os direcionaremos, e daremos a eles mandamentos, e os enviaremos para reinar lá’.

E os sacerdotes, oficiais e conselheiros responderam e disseram a ele: “Tu envias teu primogênito, e nós enviaremos os nossos filhos também, de acordo com teu desejo. Quem pode resistir ao mandamento de Deus e do rei? Eles são servos teus e da tua semente, assim como tu proclamaste. Se desejares, tu podes vender eles e suas mães para serem escravos; não é para nós transgredirmos teu comando e o comando do Senhor teu Deus”. E então eles prepararam-se para fazer por eles [isto é, seus filhos] o que era certo fazer, e enviá-los ao país de Etiópia, para que eles pudesse reinar e habitar lá para sempre, eles e suas sementes, de geração à geração.

⁴⁸ Comparar com Salmos 95.

⁴⁹ Comparar com Salmos 96.

39. COMO ELES TORNARAM O FILHO DE SALOMÃO REI

E Eles aprontaram o unguento do óleo da realeza, e os sons da grande corneta, e da pequena corneta, as flautas e as gaitas, a harpa e os tambores preenchiham o ar; e a cidade ressoava com gritos de alegria e felicidade. E eles trouxeram o jovem para a Sagrada das Sagradas, e ele segurou nos chiffres do altar, e soberania foi dada a ele pela boca de Zâdôk, o sacerdote, e pela boca de Joas (Benaiah), o sacerdote, o comandante do exército do Rei Salomão, e ele ungiu-o com o óleo sagrado do unguento da realeza. E ele saiu da casa do Senhor, e eles deram-lhe o nome de Davi, pois o nome de um rei vem a ele pela lei. Eles fizeram-no montar sobre a mula do Rei Salomão, conduziram-no ao redor da cidade e disseram: “Nós ti nomeamos a partir deste momento”; e então eles gritaram para ele: “Bâh [Longa] vida ao pai real!”. E houve alguns que disseram: “É digno e certo que o teu domínio da Etiópia será do Rio do Egito até o oeste do sol [isto é, o sol poente]; abençoada seja tua semente sobre a terra – e de Shoa ao leste da Índia, pois tu agradarás [o povo destas terras]. E o Senhor Deus de Israel será para ti um guia, e o Tabernáculo da Lei de Deus estará com todos para os quais tu olhares. Todos os teus inimigos e adversários serão derrotados diante de ti, e realização e aperfeiçoamento estarão para ti e para tua semente depois de ti; tu julgarás muitas nações e ninguém ti julgará”. E novamente seu pai abençoou-o e disse-lhe: “As bênçãos do céu e da terra serão tuas bênçãos”, e toda a congregação de Israel disse: “Amém”. E seu pai também disse a Zâdôk, o sacerdote: “Faze-o saber e conta-lhe sobre o julgamento e o decreto de Deus, que ele observará lá [na Etiópia]”.

40. COMO ZÂDÔK, O SACERDOTE, DEU MANDAMENTOS A DAVI, O REI

E Zâdôk, o sacerdote, respondeu e disse ao jovem: “Escuta o que eu direi a ti. E, se tu realizares isso, tu viverás para Deus, e, se não fizeres, Deus ti punirá, e tu ti tornarás o último de todas as nações, e serás vencido pelos teus adversários. E Deus afastará Sua face de ti, e tu ficarás consternado, triste e cheio de pesar em teu coração, e teu sono ficará sem conforto e saúde. E escuta a palavra de Deus, realiza-a, e não ti retires, nem da mão direita nem da esquerda, a respeito do que nós ti ordenamos neste dia; e tu não servirás nenhum outro deus. E, se tu não ouvires a palavra de Deus, então escuta todas as maldições aqui mencionadas que virão a ti. Amaldiçoado tu serás no campo, amaldiçoado tu serás na cidade. Amaldiçoado será o fruto de tua

terra, amaldiçoado será o fruto de teu ventre, as manadas do teu gado, e os rebanhos de tuas ovelhas. E Deus enviará a ti fome e pestilência, e Ele destruirá tudo aquilo em que tu puseres tuas mãos, até que finalmente Ele ti destruirá, porque tu não ouviste a Sua palavra. E os céus que estão acima de ti se tornarão bronze, e a terra que está abaixo de ti se tornará ferro; e Deus fará a chuva [que deve cair sobre] tua terra ser somente escuridão, e pó caíra dos céus sobre ti, até cobrir-te e destruir-te. E tu serás derrotado em batalha diante de teus inimigos. Tu sairás para atacá-los por uma estrada, e tomarás sete caminhos em fuga diante de suas faces, e serás derrotado; teu corpo morto se tornará comida para as aves dos céus, e não haverá ninguém para te enterrar. E Deus te punirá com chagas [ou lepra], com doenças assoladoras, com a febre que destrói, com as punições [isto é, pragas] do Egito, com cegueira e terror no coração; e tu tatearás durante o dia como um cego na escuridão, e não encontrarás ninguém para ti ajudar nos teus problemas. Tu te casarás com uma esposa, e outro homem a levará embora de ti à força. Tu construirás uma casa, e não habitarás nela. Tu plantarás um vinhedo, e não colherás as uvas dele. Homens matarão teu gado gordo diante de teus olhos, e tu não comerás de sua carne. Homens raptarão teus asnos e não ti devolverão. Tuas ovelhas correrão para os escravos e para teus inimigos, e tu não encontrarás ninguém para ti ajudar. E teus filhos e tuas filhas seguirão outro povo, e tu verás com teus próprios olhos como eles serão feridos, e não serás capaz de fazer nada. Um inimigo, o qual tu não conheces, devorará a comida de tua terra e teu trabalho, e tu não serás capaz de impedir-lo; e tu ti tornarás um homem de sofrimento e calamidade. Quando o dia amanhecer, tu dirás: ‘Será que a noite chegou!’, e, quando a noite vier, tu dirás: ‘Será que a manhã chegou!’, por causa da grandeza do teu temor. [Todas estas coisas cairão sobre ti] se tu não escutares a palavra do Senhor. Mas, se tu verdadeiramente escutares a palavra do Senhor, – ouve – a bondade de Deus te encontrará, e tu governarás os países de teus inimigos, e herdarás eterna glória do Senhor Deus de Israel, quem governa tudo. Pois Ele honra aquele que O honra, e Ele ama aquele que O ama, pois Ele é o Senhor da morte e da vida, e Ele rege e governa todo o mundo com Sua sabedoria, Seu poder e Seus [poderosos] braços”.

41. SOBRE A BENÇÃO DOS REIS

“Escuta agora a benção que virá sobre ti, se tu fizeres a Vontade de Deus. Tu serás abençoado em todos os teus caminhos, abençoado tu serás



na cidade, abençoado tu serás no campo, abençoado tu serás dentro de tua casa, abençoado tu serás fora dela, e abençoado será o fruto de teu ventre”. E aqueles que estavam reunidos disseram: “Amém”. “Abençoado será o fruto de tua terra. Amém. Abençoadas serão as fontes de tuas águas. Amém. Abençoado será o fruto que tu plantares. Amém. Abençoados serão tuas carreiras de bois e os rebanhos de tuas ovelhas. Amém. Abençoados serão teus armazéns de grãos e teus celeiros. Amém. Abençoado tu serás em tua vinda. Amém. Abençoado tu serás em tua ida. Amém”.

“E Deus ti trará teus inimigos que se erguerem contra ti, e eles serão esmagados sob teus pés. Amém. E Deus enviará Sua benção a tuas casas e a tudo o que puseres tua mão. Amém. E Deus multiplicará para ti coisas boas, a saber, os filhos de teu corpo, o produto de tua terra, e os nascidos entre teus rebanhos e manadas. Amém. E, na terra que Ele jurou [dar a] teus pais, Ele ti dará de acordo com os dias dos céus. Amém. E Deus abrirá para ti o depósito das bênçãos dos céus, e Ele ti dará chuva abençoada, e abençoará os frutos de teu trabalho. Amém. Tu emprestarás para muitos povos, mas tu não pedirás emprestado. Amém. Tu governarás sobre muitas nações, mas elas não governarão sobre ti. Amém. E Deus ti estabelecerá na cabeça e não na cauda, e tu estarás no topo e não no fundo. Amém. E tu reunirás todas as bênçãos da terra para teus rebanhos e manadas, tu tomarás o espólio das nações por teu exército, e eles se curvarão a ti, com a face para a terra, à tua soberania, por causa da grandiosidade de tua glória. Tua honra se erguerá como o cedro, e como a Estrela da Manhã, o resplendor de tua glória estará diante de todas as nações da terra, e diante de todas as tribos de teu povo Israel”.

“Pois Deus estará contigo em todos os teus caminhos, e Ele realizará tua vontade em tudo o que determinar. E tu herdarás os países de teus inimigos, e a grandiosidade de teu povo será louvada por causa da tua grandiosidade, e por causa da multidão de teus soldados. E todo aquele que não realizar a Vontade de Deus ti temerá, porque tu fazes Sua Vontade e serves a Ele, e portanto Ele ti dará grande majestade aos olhos daqueles que ti vêm. Seus corações tremerão diante das rédeas de teus cavalos, do estremecer de teus arcos, do brilho de teu escudo, e eles se curvarão com a face para a terra, pois seus corações estarão aterrorizados pela visão de tua majestade. E, quando aqueles que estão nas montanhas ti verem ao longe, eles descerão à planície, e aqueles que estão nos mares e nas águas profundas surgirão, para que o Senhor possa trazê-los em tuas mãos, pois eles transgrediram o mandamento de Deus. E tu, quando fizeres Sua Vontade, receberás d’Ele tudo o que pedires; pois, se tu O amas, Ele ti

amarás, e, se tu mantiveres Seu mandamento, Ele ti concederá o pedido de teu coração, e, tudo o que tu buscares, tu receberás d'Ele. Pois Ele é o Bom para o bom, e o Compassivo para o compassivo, e Ele faz a vontade daqueles que O temem, e Ele dá uma recompensa para aqueles que esperam pacientemente por Ele. Sê paciente a respeito da ira, e no fim Ele ti fará regozijar; ama a retidão e Ele fará florescer vida para ti. Sê um bom homem para o bom, e um reprovador de pecadores. Põe de lado a maldade do homem mal, repreendendo-o e corrigindo-o, condena e desgraça o homem mal que faz violência para o seu próximo no tribunal. E faz justiça ao homem pobre e aos órfãos, e liberta-os das mãos daqueles que os fazem errados. E resgata aquele que está abandonado e o homem que está na miséria, e liberta-o da mão daquele que lhe causa sofrimento. Não julgues com parcialidade, e, mesmo que não tenhas nenhum respeito do povo, julga corretamente. Quando tu ti encarregares de julgar, não ames presentes [isto é, suborno], e não favoreça pessoas. E admoesta os teus governadores [ou juízes] para que eles sejam livres da aceitação de presentes, e que eles não favoreçam seus amigos, ou seus inimigos, ou ricos, ou pobres, ao dar o julgamento; e eles certamente julgarão seus próximos com retidão, e com um julgamento justo”.

42. SOBRE OS DEZ MANDAMENTOS

“Escutai, Israel, o que Deus ordena a vós manterdes; Ele diz: ‘Eu sou o Senhor teu Deus, quem ti trouxera para fora da terra do Egito e para fora da casa da escravidão. Não haverá nenhum outro deus além de Mim, e tu não farás nenhum outro deus que seja esculpido, e nenhum deus que seja como o que há acima dos céus, ou em abaixo da terra, ou na água que está sob a terra. Tu não ti curvarás a eles, e não os servirás, pois Eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus ciumento. [Eu sou Aquele] que visita o pecado do pai nos filhos da terceira e da quarta geração daqueles que Me odeiam, e Eu realizo misericórdia para milhares [ou dezenas de milhares] de gerações daqueles que Me amam e mantêm Meus mandamentos’”.

“Não jures um falso juramento em Nome do Senhor teu Deus, pois o Senhor não considerará inocente o homem que jurar um falso juramento em Seu Nome”.

“E observa o dia do Sabbath para santificá-lo, assim como o Senhor teu Deus ordenou. Seis dias tu farás teu trabalho, e no sétimo dia, o Sabbath do Senhor teu Deus, tu não farás trabalho nenhum, nem tu próprio, nem teu



filho, nem tua filha, nem teu asno, nem nenhum animal, nem o estranho que habite contigo. Pois em seis dias Deus fez os céus e a terra, e o mar e tudo o que está neles, e descansou no sétimo dia, e, por causa disso, Deus abençoou o sétimo dia e o declarou livre [de trabalho]”.

“Honra teu pai e tua mãe, para que possam ser bons para ti os muitos dias que tu incontrarás na terra que o Senhor teu Deus ti dera”.

“Tu não irás com a mulher de [outro] homem”.

“Não matarás uma vida”.

“Não cometérás fornicação. Não roubarás”.

“Não darás falso testemunho contra teu próximo”.

“Não cobiçarás de teu próximo sua esposa, nem sua casa, nem sua terra, nem seus servos, nem suas servas, nem seu boi, nem seu gado, nem seus asnos, nem nenhum dos animais que teu próximo tenha adquirido”.

“Esta é a palavra que Deus falara, Sua Lei e Sua Ordenança. E aqueles que pecam Ele repreende, para que eles não possam ser confirmados no erro, e possam restringir-se da poluição, da qual Deus não está agradado. E este é o assunto com o qual Deus não está agradado, e é certo que os homens devam abster-se dele”.

“Nenhum homem descobrirá a vergonha de alguém com quem ele tem parentesco; pois Eu sou o Senhor vosso Deus. A vergonha de teu pai e de tua mãe tu não descobrirás, pois ela é tua mãe. Tu não descobrirás a vergonha da esposa de teu pai, pois é a vergonha de tua mãe. Tu não descobrirás a vergonha da tua irmã, que foi gerada por teu pai ou tua mãe. Seja ela nascida dele de fora, seja ela uma parenta tua, tu não descobrirás a sua vergonha. Tu não descobrirás igualmente a vergonha da filha de teu filho, ou a vergonha da filha de tua filha, pois ela é a tua própria vergonha. Tu não descobrirás a vergonha da filha da esposa de teu pai, pois ela é tua irmã, a filha de tua mãe, e tu não descobrirás a sua vergonha. Tu não descobrirás a vergonha da irmã de teu pai, pois ela é da casa de teu pai. Tu não descobrirás a vergonha da irmã de tua mãe, pois ela é da casa de tua mãe. Tu não descobrirás a vergonha da esposa do irmão de teu pai, pois ela é tua parenta. Tu não descobrirás a vergonha da esposa de teu filho, pois ela é esposa de teu filho. Tu não descobrirás a vergonha da tua filha e da esposa do filho de teu irmão, pois é a tua própria vergonha. Tu não descobrirás a vergonha da esposa de teu irmão, pois é a vergonha de teu irmão, enquanto teu irmão viver. Tu não descobrirás a vergonha de uma mulher e de sua filha, nem da filha do filho dela, nem da filha de sua filha. Tu não farás suas vergonhas serem descobertas; é a tua casa e é pecado”.

“E tu não tomarás como esposa uma donzela e sua irmã, de modo a fazê-las terem ciúmes uma da outra, e tu não descobrirás suas vergonhas, nem a vergonha de uma, nem a de outra, enquanto a primeira irmã estiver viva. Tu não irás a uma mulher menstruada, até que ela esteja purificada, para descobrir a sua vergonha enquanto ela ainda estiver impura. E tu não irás à esposa de teu próximo para se deitar com ela, e tu não deixarás tua semente entrar nela”.

“E tu não prometerás teus filhos a Moloque, contaminando o Nome do Santo, o Nome do Senhor”.

“E não te deitarás com um homem como se fosse uma mulher, pois é poluição”.

“E tu não irás a um animal e não deitarás com ele de modo a fazer tua semente sair nele, para que tu não possas ser poluído assim. E uma mulher não irá a um animal para se deitar com ele, pois é poluição. E não vos poluais com qualquer uma dessas coisas, pois, com elas, as nações que eu expulsei antes de vós poluíram-se e, com elas, vós não poluireis os seus corpos”.

“E santificai vossas almas e vossos corpos a Deus, pois Ele é o Santo, e Ele ama aqueles que santificam suas almas e seus corpos para Ele. Pois Ele é santo, e é para ser temido, e Ele é alto, misericordioso e compassivo. E a Ele o louvor é apropriado para todo o sempre. Amém”.

43. COMO OS HOMENS DO EXÉRCITO DE ISRAEL RECEBERAM SUAS ORDENS

E a cidade regozijou, porque o Rei fizera seu filho Rei, e o nomeara Rei de outro território, a partir de seu próprio território. Mas a cidade também se entristeceu, porque o Rei ordenou que eles entregassem seus filhos que eram chamados “primogênitos”. E aqueles que estavam à direita deveriam sentar da mesma maneira que seus pais sentavam com o Rei Salomão, assim eles deveriam sentar à direita de seu filho Davi, o Rei da Etiópia; e aqueles que estavam à esquerda deveriam sentar como seus pais sentavam com o Rei Salomão, assim eles deveriam sentar à esquerda de seu filho Davi, o Rei da Etiópia; e suas posições e seus nomes deveriam ser como os de seus pais. E cada um deveria estar de acordo com sua ordem, cada um de acordo com sua grandeza, cada um de acordo com sua posição de autoridade, cada um de acordo com seu salário, e cada um de acordo com seu posto; desta maneira eles devem estar. Como Salomão fez aos seus



nobres, assim Davi faria aos seus nobres; e, como Salomão ordenou a seus governantes, assim Davi ordenaria a direção de sua casa.

E os nomes dos que foram nomeados para serem enviados eram estes:

'Azâryâs (Azarias), o filho de Zâdôk, o sacerdote, que era o sumo sacerdote.

'Êlyâs, o filho de 'Arnî, o Arquidiácono; o pai de 'Arnî era o arquidiácono de Natan, o profeta.

'Adrâm, o filho de 'Ardérônes, líder dos povos.

Fankêrâ, o filho de Sôbâ, escriba de bois.

'Akônhêl, o filho de Tôfêl, o jovem.

Sâmn yâs, o filho de Akítâlam, o arquivista.

Fikârôs, o filho de N y , comandante dos homens armados, isto é, chefe das tropas.

L w nd s, o filho de 'Ak r , comandante dos recrutas.

F k t n, o filho de 'Adr y, comandante no mar.

M t n, o filho de Beny s, chefe da casa.

Ad'araz, o filho de K r m, servidor das decorações.

Dalak m, o filho de M tr m, chefe dos soldados da cavalaria.

'Adary s, o filho de N dr s, chefe dos soldados de infantaria.

'Awst r n, o filho de Y d d , portador da "gl ria".

'Astar y n, o filho de 'As , mensageiro do pal cio.

 m , o filho de Mat ty s, comandante do ex rcito.

M kr , o filho de 'Ab s , juiz do pal cio.

'Ab s, o filho de K ry s, assessor dos impostos.

L k Wendey s, o filho de N lentey s, juiz da assembl ia.

K rm , o filho de Hadn y s, chefe dos trabalhadores reais.

Ser ny s, o filho de 'Ak z l, administrador da casa do Rei.

Estes s o todos aqueles que foram entregues a Davi, rei da Eti p ia, o filho de Salom o, Rei de Israel. E Salom o tamb m lhe entregou cavalos, bigas, camelos, mulas, carro as para carregar cargas, ouro, prata, esplendidas vestimentas, bissos, p rpura, gemas, p rolas e pedras preciosas; e ele entregou a seu filho tudo o que seria desejado no pa s da Eti p ia.

Ent o eles se prepararam para partir, e, [embora] houvesse grande alegria com os nobres do Rei da Eti p ia, havia tristeza com os nobres do Rei de Israel, porque, atrav s do primog nito de Salom o, Rei de Israel, isto ´, o Rei da Eti p ia, os primog nitos dos nobres de Israel foram entregues para governarem sobre o pa s da Eti p ia com o filho de Salom o,



o Rei. Então eles se reuniram e choraram, junto com seus pais, suas mães, seus parentes, sua gente e seus compatriotas. E eles amaldiçoaram o Rei secretamente e ultrajaram-no, porque ele havia tomado seus filhos contra suas vontades. Mas ao Rei eles disseram: “Quanto a isso tu fizeste bem. Tua sabedoria é tão boa que o reino de Israel, pela Vontade de Deus e pela tua sabedoria, estendeu-se até o país da Etiópia. E Deus reunirá os outros reinos [do mundo] em tuas mãos, pois tu tens uma mente correta voltada para Deus, e tu desejas que eles sirvam ao Deus de Israel, e que os ídolos possam ser destruídos do mundo”.

E eles exaltaram-no e disseram a ele: “Agora nós sabemos que Deus falou sobre ti ao nosso pai Abraão, [quando Ele disse]: ‘Em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas’.” E eles mudaram suas faces para parecerem felizes, caçoaram diante dele, e exaltaram-no excessivamente [isto é, lisonjeiramente] por causa de sua sabedoria. E, quando eles disseram tais coisas a ele, ele os comprehendeu em sua sabedoria, e suportou-os pacientemente; como Deus nos tolera pacientemente, conhecendo bem todos os nossos pecados. E toda a terra, os céus, os fíns do mundo, o mar e a terra seca, são o reino de Deus. Ele julga. E Ele entregou a terra ao rei para ser sujeita a ele, para que ele possa julgar, como Ele faz, aqueles que fazem o mal, e possa retribuí-los com o mal, e aqueles que fazem o bem, que ele possa recompensá-los com o bem. Pois o Espírito de Deus repousa no coração do rei, e Suas mãos estão em sua mente, e Seu conhecimento está em sua compreensão.

44. COMO NÃO É ALGO CONVENIENTE ULTRAJAR O REI

Não é algo conveniente ultrajar o rei, pois ele é o nomeado de Deus. Não é conveniente, nem tampouco bom. Se ele fizer aquilo que é bom, ele não sofrerá perda em três reinos: PRIMEIRO, Deus derrotará por ele seus inimigos, e ele não será acometido pela mão de seus inimigos. SEGUNDO, Deus o fará reinar com Ele e com Sua retidão, e o fará sentar à Sua mão direita. TERCEIRO, Deus o fará reinar sobre a terra com glória e alegria, dirigirá seu reino por ele, e trará as nações para debaixo de seus pés. E, se ele for indiferente a Deus, não fizer o que é bom, e não andar no caminho da retidão, Deus trabalhará como Lhe agradar contra ele; na terra, Ele fará seus dias serem poucos, e, no céu, seu lugar de morada será a habitação de Sheôl com o Diabo. E, na terra, ele tampouco desfrutará nem de saúde nem de felicidade, [e ele viverá] com temor e terror, sem paz e com perturbação.



Não é algo bom para nenhum daqueles que está sob o domínio de um rei ultrajá-lo, pois a retribuição pertence a Deus. Os sacerdotes são como os profetas, porém melhores que os profetas, pois os mistérios são dados a eles, para que eles possam apreender o sol da retidão, enquanto os Serafins, que foram criados do fogo, estão somente aptos a apreender os mistérios com uma tenaz. Quanto aos sacerdotes, Ele os nomeou “sal”, e ademais, Ele nomeou os sacerdotes “lâmpada”, e também “luz do mundo”, e “o sol que ilumina a escuridão”, Cristo, o Sol da retidão, estando em seus corações. E um sacerdote que tem em si entendimento repreende o rei a respeito do que ele vê; e, do que ele não vê, Deus indagará, e não há ninguém que possa chamá-Lo para prestar contas. Ademais, o povo não deve ofender os bispos e os sacerdotes, pois eles são os filhos de Deus, e os homens de Sua casa, por esta razão, eles devem repreender [os homens] por seus pecados e erros. E tu, Oh! sacerdote, se tu vês pecado em um homem conhecido, não hesites em repreendê-lo; tampouco deixes espada ou exílio te amedrontarem. E ouve o quão bravo Deus ficou com Isaías porque ele não repreendeu o Rei 'Uzyân (Uzias). E escuta também sobre Samuel, o Profeta, como ele repreendeu Saul⁵⁰, o rei, sem ter medo dele de modo algum, e como ele arrancou seu reino [dele] pela sua palavra; e [escuta também] como Elias [repreendeu] Acabe⁵¹. Então não temas, e repreende e ensina aquele que transgredir.

E Israel, desde os tempos antigos, ultrajou seus reis e provocou a ira de seus profetas, e mais tarde eles crucificaram seu Salvador. Mas acreditando o povo Cristão habita em paz, sem doença e sofrimento, sem ódio e ofensa, com nosso rei ...⁵² que ama Deus e não remove de seu coração os assuntos da retidão, e a fé nas Igrejas e nos crentes. E seus inimigos serão dispersos pelo poder da Cruz de Jesus Cristo.

45. COMO AQUELES QUE FORAM MANDADOS EMBORA CHORARAM E FIZERAM UM PLANO

E os filhos dos nobres de Israel, que foram ordenados para partir com o filho do rei, reuniram-se em conselho, dizendo: “O que nós faremos? Pois nós temos que deixar nosso país e nosso local de nascimento, nossos

⁵⁰ Ver 1Samuel 15.

⁵¹ 1Reis 17.

⁵² O nome do rei reinante foi adicionado pelo copista.

parentes e o povo de nossa cidade. Agora vinde, vamos estabelecer uma aliança somente entre nós, da qual nossos parentes não saberão nada, que amaremos uns aos outros nesse país: ninguém se apressará ou tardará aqui, e nós tampouco temeremos ou teremos alguma dúvida. Pois Deus está aqui, e Deus está lá, e que a Vontade de Deus seja feita! E para Ele esteja o louvor para todo o sempre! Amém”. E ‘Azâryâs e ‘Èlmîyâs, filhos dos sacerdotes, responderam: “Não deixemos a outra questão – que nossos parentes nos odeiam – causar-nos pesar, mas deixemos o pesar por conta de nossa Senhora Sião, porque eles estão nos fazendo deixá-la. Pois, nela, eles nos confiaram a Deus, e nós temos servido a ela até este dia; e entristeçamo-nos, porque eles nos fizeram deixá-la. E é por causa dela e por causa disto que eles nos fizeram especialmente chorar”. E os outros responderam e disseram a eles: “Verdadeiramente ela é nossa Senhora, nossa esperança, e nosso objeto de ostentação, e nós crescemos sob suas bênçãos. E como é possível para nós abandonarmos Sião, nossa senhora? Pois nós fomos dados a ela. E o que nós faremos? Se resistirmos às suas ordens, o rei nos matará, e nós somos incapazes de transgredir a palavra de nossos pais ou as ordens do rei. E o que nós faremos a respeito de Sião, nossa Senhora?”.

E ‘Azâryâs, o filho de Zâdok, o sacerdote, respondeu e disse: “Eu aconselharei a vós do que nós faremos. Mas fazei uma aliança comigo até o fim de nossas vidas; e jurai a mim que vós nunca repetireis isto, se vivermos ou morrermos, se formos postos em cativeiro, ou se sairmos [sem obstáculos]”. E eles fizeram um juramento a ele em Nome do Senhor Deus de Israel, e pela celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, pelo que Deus prometeu a Abraão, pela pureza e excelência de Isaac, e pela Sua ação que fez Jacó chegar e herdar uma terra onde ele era um estranho, e sua semente depois dele.

E, quando eles juraram a ele dessa maneira, ele respondeu e disse-lhes: “Vinde agora, vamos levar [conosco] nossa Senhora Sião; mas como nós faremos para pegá-la? Eu mostrarei a vós. Executai meu plano e, se Deus quiser, seremos capazes de levarmos nossa Senhora conosco. E, se eles tomarem conhecimento de nossos feitos e nos matarem, isto não nos incomodará, porque nós morreremos por nossa Senhora Sião”. E todos eles se ergueram, e beijaram sua cabeça, sua face e seus olhos, e disseram a ele: “Nós faremos tudo o que tu nos aconselhaste fazer; vivendo ou morrendo, nós estamos contigo, pelo amor de nossa Senhora Sião. E, se morrermos, não nos causará pesar, e, se vivermos – a Vontade de Deus seja feita!”. E um deles, o filho de Yôas (Benaiah), cujo nome era Zacarias, disse: “Eu



não posso me sentar por causa da grande felicidade que está em meu coração. Conta-me, ademais, tu podes de fato levá-la, não é uma mentira? Tu podes entrar na Casa de Deus no lugar de teu pai Zâdok, e as chaves estão continuamente em tuas mãos. Mas pondera bem o que nós ti aconselhamos antes deles tomarem as chaves de tua mão. Tu conheces as janelas secretas, as quais o Rei Salomão fez; mas nenhum dos sacerdotes pode entrar lá, exceto teu pai, uma vez por ano para oferecer sacrifício na Santa das Santas, em seu próprio nome e em nome de seu povo. Pondera, considera e não adormeças com relação ao teu desejo de levar Sião. E nós partiremos com ela assim que ela for confiada aos nossos cuidados, e nós teremos alegria, e nossos pais, pesar, quando ela chegar conosco no país da Etiópia”.

E 'Azâryâs disse a eles: “Fazei o que eu vos digo, e nós teremos sucesso. Dai para mim cada um de vós dez dídrachmas⁵³, e eu as darei a um carpinteiro para que ele se apresse em preparar para mim boas tábuas de madeira – assim, por causa do seu amor por dinheiro, ele as fará muito rapidamente – da altura, largura, comprimento e tamanho de nossa Senhora [Sião]. Eu mesmo darei a ele as dimensões, e direi a ele: ‘Prepara para mim peças de madeira para uma armação, para que eu possa fazer uma jangada delas; pois nós estamos indo viajar pelo mar, e, se por acaso o navio afundar, eu serei capaz de emergir na jangada, e nós estaremos salvos do mar. Eu pegarei a armação sem que as peças de madeira estejam juntas fixadas, e eu as unirei na Etiópia’. Eu as colocarei na morada de Sião, e as cobrirei com as cortinas de Sião, e pegarei Sião, cavarei um buraco no chão, e colocarei Sião lá, até que nós partamos e a levemos conosco de lá. E eu não falarei do assunto ao rei, até que nós já estejamos longe, viajando”.

E cada um deles deu a ele dez dídrachmas, e este dinheiro agrupou cento e quarenta dídrachmas, que ele pegou e deu ao carpinteiro, que imediatamente fez um bom trabalho dos restos de madeira da casa do santuário, e 'Azâryâs regozijou-se e mostrou aos seus irmãos.

46. COMO ELES FIZERAM UM PLANO A RESPEITO DE SIÃO

E, enquanto 'Azâryâs dormia à noite, o Anjo do Senhor apareceu a

⁵³ Isto é, o dobro de drachmas.

ele e disse-lhe: “Pega quatro cabras bem jovens – elas serão para os vossos pecados, os teus e os de ‘Êlmeyâs, ‘Abís e Mâkrî – e quatro ovelhas puras bem jovens também, e um boi no qual nenhum jugo tenha sido posto. E tu ofertarás o boi como um sacrifício no lado leste dela [Sião], e as ovelhas e as cabras nos lados direito e esquerdo, e no oeste dela, que é próximo à sua saída. E vosso Senhor Davi falará a Salomão, o Rei, e dirá a ele: ‘Uma coisa eu peço de ti, Oh! pai, eu gostaria de oferecer um sacrifício à santa cidade Jerusalém, e à minha Senhora Sião, o mais santo e celestial Tabernáculo da Lei de Deus’. E Salomão dirá a ele: ‘Faze-o’. Então Davi lhe dirá: ‘Deixa o filho do sacerdote oferecer o sacrifício em meu nome, do modo que ele sabe’; ele ti dará a ordem, e tu oferecerás o sacrifício. Tu retirarás o Tabernáculo da Lei de Deus após teres oferecido o sacrifício, e eu te mostrarei novamente o que tu farás a respeito dele, como tu o trarás para fora; pois isto é de Deus. Pois Israel provocou a ira de Deus, e, por esta razão, Ele fará o Tabernáculo da Lei de Deus afastar-se dele”.

E, quando ‘Azâryâs acordou de seu sonho, ele regozijou muito, seu coração e sua mente estavam claros, e ele lembrava de tudo o que Anjo do Senhor havia mostrado a ele durante a noite, como ele havia o selado [com o sinal da Cruz], e lhe dado força e ânimo. E ele foi aos seus irmãos, e, quando eles estavam reunidos, ele contou-lhes tudo o que o Anjo de Deus havia mostrado-lhe: como o Tabernáculo da Lei de Deus fora dado a eles, como Deus cegara Seus olhos a respeito do reino de Israel, como sua glória fora dada a outros, como eles próprios levariam embora o Tabernáculo da Lei de Deus, como o reino de Salomão seria tomado por eles – com exceção das duas “varas” –, como ele não seria deixado para Íyôrbê’ám (Roboão), seu filho, e como o reino de Israel seria dividido. E [‘Azâryâs disse]: “Regozijai comigo. Eu regozijo, porque isto foi mostrado para mim desta maneira; pois a graça de seu sacerdócio e seu reino partirá conosco, e será pela Vontade de Deus. Dessa maneira disse ele [o Anjo] para mim. E agora vinde, vamos e contemos a Davi, nosso Senhor, para que ele possa dizer a seu pai: ‘Eu oferecerei um sacrifício’”.

E eles foram e contaram [a Davi, o filho de Salomão], e ele regozijou, e chamou Yô’as (Benaiah), o filho de Yôdâhê, para vir até ele, para que ele pudesse enviá-lo a seu pai, e ele veio. Então Davi o enviou a seu pai Salomão, e ele disse-lhe: “Manda-me embora, pois eu partirei para meu próprio país, junto com todos que tua bondade me dera; e que tuas preces me acompanhem sempre aonde quer que eu vá. Mas agora há um pedido que eu gostaria de fazer a ti, se porventura eu tiver encontrado graça contigo, e não afasta tua face de mim. Pois eu, teu servo, estou partindo, e



desejo oferecer um sacrifício de propiciação [ou salvação] pelos meus pecados, nesta tua santa cidade de Jerusalém e de Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus. E que a paz [esteja] com tua majestade”.

47. SOBRE A OFERENDA DE 'AZÂRYÂS E O REI

E Yô'ás (Benaiah), o filho de Yôdâhê, foi e contou ao Rei Salomão, e o Rei regozijou sobre isto e ordenou-os a aprontarem o altar da oferenda para que seu filho pudesse sacrificar. E ele trouxe e entregou-lhe o que ele prometera a Deus, cem touros, cem bois, dez mil ovelhas, dez mil cabras, dez de cada tipo de animal que pudesse ser comido e dez de cada tipo de ave limpa, para que ele pudesse oferecer libações e sacrifícios ao Deus de Israel; e vinte sâḥal de prata de farinha branca fina, cada uma pesando doze shekels, e quarenta cestas de pães. Tudo isto Salomão, o Rei, deu a seu filho Davi. E novamente Davi enviou uma mensagem, dizendo: “Deixa 'Azâryâs, o sacerdote, oferecer o sacrifício em meu nome”; e Salomão disse a ele: “Faz o que tu desejas”. E 'Azâryâs regozijou por causa disso, foi e trouxe do rebanho de seu pai um boi, no qual nenhum jugo nunca fora posto, quatro cabras e quatro ovelhas limpas bem jovens. E o rei foi oferecer o sacrifício, e os sacerdotes aprontaram-se, e o povo pobre estava reunido, os pássaros dos céus regozijavam e eles estavam todos unidos em grande felicidade naquele dia. 'Azâryâs uniu [suas oferendas] com as oferendas do rei, e fez uma oferenda com suas vasilhas, assim como o Anjo de Deus o ordenara fazer à noite. E então, depois deles terem oferecido seus sacrifícios, voltaram para suas casas e dormiram.

48. COMO ELES LEVARAM SIÃO

E eis que o Anjo do Senhor apareceu novamente para 'Azâryâs, ergueu-se sobre ele como um pilar de fogo, e preencheu a casa com sua luz. E ele levantou 'Azâryâs e disse-lhe: “Levanta-te, sé forte, e levanta teus irmãos Èlmeyâs, 'Abèsâ e Mâkarî, e pega as peças de madeira, que eu abrirei para ti as portas do santuário. Pega o Tabernáculo da Lei de Deus, tu o carregarás sem problemas ou desconforto. E eu, tendo em vista que fui ordenado por Deus para estar com ele para sempre, serei teu guia enquanto tu carregá-lo”.



Arcanjo Miguel

'Azâryás levantou-se imediatamente, e accordou os três homens, seus irmãos, e eles pegaram as peças de madeira e foram à casa de Deus – eles encontraram todas as portas abertas, tanto as de fora como as de dentro – para o lugar exato em que 'Azâryás encontrou Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus; e levaram-no embora com eles sem demora, em um piscar de olhos, o Anjo do Senhor estando presente e guiando. E, se não fosse isso o que Deus desejasse, Sião não poderia ter sido levada de imediato. E os quatro carregaram Sião e levaram-na para a casa de 'Azâryás, voltaram para a casa de Deus, colocaram as peças de madeira no lugar onde Sião ficava, cobriram-nas com a capa de Sião, fecharam as portas e voltaram para suas casas. E eles pegaram lamparinas e colocaram-nas no lugar onde Sião estava escondida, sacrificaram uma ovelha nela, queimaram oferendas de incenso, estenderam tecidos roxos sobre ela e colocaram-na em um lugar secreto por sete dias e sete noites.

49. COMO O PAI ABENÇOOU SEU FILHO

E então o Rei da Etiópia levantou-se para partir para seu país, e ele foi até seu pai para que ele pudesse orar em seu nome, e disse-lhe: “Abençoa-me pai”; e fez reverência a ele. E o Rei levantou-o, abençoou-o, abraçou sua cabeça e disse: “Abençoad o Senhor meu Deus que abençoou meu pai Davi, e quem abençoou nosso pai Abraão. Que Ele esteja contigo sempre e abençoe tua semente, assim como Ele abençoou Jacó, e fez sua semente ser tão numerosa quanto as estrelas do céu e a areia do mar. E, como Abraão abençoou Isaac, meu pai, assim seja a tua benção – o orvalho do céu e a amplitude da terra – e que todos os animais e todos os pássaros dos céus, os animais do campo, e os peixes do mar, estejam sujeitos a ti. Sê completo, sem carência de plenitude; sê perfeito, sem carência de perfeição; sê gracioso, e não obstinado; sê saudável, e não sofredor; sê generoso, e não vingativo; sê puro, e não contaminado; sê correto, e não um pecador; sê misericordioso, e não opressivo; sê sincero, e não perverso; sê longânime, e não propenso a ira. E os inimigos terão medo de ti, e teus adversários serão postos sob a sola de teus pés. E minha Senhora Sião, a sagrada e celestial, o Tabernáculo da Lei de Deus, será um guia para ti em todos os momentos, um guia a respeito daquilo que tu deves pensar em teu coração e deves fazer com teus dedos, seja para ti longe ou perto, alto ou baixo, forte ou fraco, fora ou dentro de ti, na casa ou no campo, visível ou invisível, longe ou perto, oculto ou revelado, secreto ou



publicado – para ti, nossa Senhora Sião, a santa e celestial, o puro Tabernáculo da Lei de Deus, será um guia”. E Davi foi abençoado, e ele fez reverência e partiu.

50. COMO ELES SE DESPEDIRAM DE SEU PAI E COMO A CIDADE LAMENTOU

E eles se despediram [do rei] e partiram. E, antes de tudo, eles colocaram Sião, durante a noite, em uma carroça junto com um amontoado de coisas sem valor, roupas sujas, e provisões de toda a sorte e tipo. E, [quando] todas as carroças estavam carregadas, e os mestres da caravana levantaram-se, a corneta foi tocada, a cidade ficou animada, e os jovens gritaram em voz alta, grandiosidade coroou-a e graça envolveu-a [isto é, Sião]. E os homens velhos gemiam, as crianças gritavam, as viúvas choravam e as virgens lamentavam, porque os filhos dos nobres, os homens poderosos de Israel, levantaram-se para partir. Mas a cidade não chorou por eles somente, mas porque a majestade da cidade estava sendo carregada com eles. E, embora eles não soubessem exatamente que Sião estava sendo tirada deles, eles não erraram em seus corações, e choraram amargamente; e eles estavam assim como ficaram quando Deus matou o primogênito do Egito. Não havia uma casa na qual não houvesse lamentação, tanto de homens quanto de animais; os cães uivaram e os asnos gritaram, e todos os que foram deixados lá juntaram suas lágrimas. Era como se os generais de um poderoso exército tivessem sitiado a grande cidade, capturado-a de assalto, saqueado-a, feito seu povo prisioneiro e os matado com a ponta da espada; dessa maneira estava a cidade de Sião – Jerusalém.

O Rei Salomão estava consternado com o choro e o clamor da cidade, e ele olhou do telhado do palácio, o forte da casa do rei, e viu a cidade inteira chorando e seguindo a eles. E, como uma criança que a mãe removeu de seu seio e saiu, que segue seus passos gritando e chorando, assim mesmo fez o povo gritando e chorando; e eles lançaram pós sobre as suas cabeças, e derramaram lágrimas de seus olhos. E, quando Salomão viu a majestade daqueles que haviam partido, ele ficou profundamente comovido e tremeu, suas entradas se abalaram, suas lágrimas caíram gota por gota sobre sua vestimenta, e ele disse: “Ai de mim! Pois minha glória partiu, e a coroa de meu esplendor caiu, meu ventre está queimando, porque meu filho partiu, e a majestade de minha cidade e os homens livres, os filhos de meus poderosos, foram removidos. A partir deste momento, nossa glória faleceu, e nosso reino foi carregado para um povo estranho que



não conhece Deus, assim como disse o profeta: ‘O povo que não Me procurou, Me encontrou’⁵⁴. Deste momento em diante, a lei, a sabedoria, a compreensão, serão concedidas a eles. E meu pai profetizou sobre eles, dizendo: ‘A Etiópia se curvará diante d’Ele, e Seus inimigos comerão poeira’⁵⁵. E em outro [lugar] ele disse: ‘A Etiópia estenderá suas mãos a Deus, e Ele a receberá com honra, e os reis da terra louvarão a Deus’⁵⁶. E em um terceiro [lugar] ele disse: ‘Eis os Filisteus’⁵⁷, e os Tírios, e o povo da Etiópia, que nasceram sem a Lei. A Lei será dada a eles, e eles dirão a Sião, ‘nossa mãe’⁵⁸, por causa do homem que nascerá’. Será este homem meu filho, que foi gerado de mim?’”.

51. COMO ELE DISSE A ZÂDÔK, O SACERDOTE, “VAI E TRAZ A CAPA QUE ESTÁ SOBRE SIÃO”

E ele disse a Zâdôk, o sacerdote: “Vai, traz a capa que está sobre Sião, pega esta capa que é melhor que aquela, e coloca-a sobre os dois [vestimentos] que estão abaixo dela”. (Ora, esta capa era feita de fios do mais fino ouro, trabalhados em arame trançados e martelados em um padrão, e eles não foram tecidos como os fios de púrpura). “E os cinco camundongos⁵⁹ que foram dados a Sião, e as dez⁶⁰ figuras de sua vergonha [isto é, os tumores], que os nobres dos Filisteus fizeram por sua redenção – nas franjas estão as figuras de ouro que vieram da terra de Kâdêš, que Moisés, no Sinai, ordenou que deveriam ser feitas nas franjas da vestimenta de Aarão seu irmão – reúne tudo isto na capa de Sião, e entrega a meu filho Davi. Pois a mãe dele disse em sua mensagem por Tâmrôn, seu servo: ‘Dá para nós algumas das franjas da capa de Sião, para que nós possamos adorá-la, nós e aqueles que estão sujeitos a nós e todo o nosso reino’. E agora entrega a ele e diz-lhe: ‘Pega e adora esta capa de Sião, pois tua mãe enviou uma mensagem a respeito disto, e dissera a ti mesmo: ‘Dá para nós algumas das franjas de sua capa, as quais nós possamos adorar, para que nós não adoremos, como os pagãos, a outro [Deus]’. E Sião, o Tabernáculo

⁵⁴ Isaías 65: 1.

⁵⁵ Salmos 72: 9-10.

⁵⁶ Salmos 68: 31.

⁵⁷ Salmos 83: 7.

⁵⁸ Comparar com Salmos 87: 2-4; Isaías 51: 16.

⁵⁹ 1Samuel 6: 4.

⁶⁰ O texto de 1Samuel 6: 4 diz: “cinco tumores”.

da Lei de Deus, será para ti um guia aonde quer que tu estejas. Mas ela deve permanecer conosco perpetuamente, apesar de nós não termos pago a ela todas as honras que lhe são devidas; e vós, embora ela não esteja convosco, devei honrá-la e reverenciá-la de acordo com o que lhe é devido e adequado. Pois Deus disse a Eli através da boca de Samuel, o Profeta: ‘Eu desejei que vós permanecêsseis, tu e a casa de teu pai, a oferecer incenso ao Tabernáculo da Minha Lei, e a habitar diante de Mim para sempre, mas agora Eu Me arrependi. Eu afastarei Minha face de ti, porque tu tens tratado Minhas oferendas com desprezo, e tens preferido teus filhos a Mim. E agora, aquele que Me honrou, Eu honrarei, e aquele que Me desconsiderou, Eu desconsiderarei; e Eu destruirei toda a tua semente’⁶¹. Isto Ele disse porque os Levitas O desconsideraram. E diz a ele: ‘Pega esta capa de Sião, e este presente ofertado estará no lugar dela, e coloca-a em teu santuário. E, quando tu fizeres um juramento e fizeres outro jurar, jura e faze-o jurar por ela, para que tu não faças menção dos nomes de outros deuses dos pagãos. E, quando tu sacrificares, esteja tua face em direção a nós, e sacrifica para Jerusalém e para a sagrada Sião; e, quando orares, esteja tua face em direção à Jerusalém, e ora em direção a nós’”.

52. COMO ZÂDÔK, O SACERDOTE, PARTIU

E Zâdôk, o sacerdote, foi e deu a Davi a capa de Sião, e entregou-lhe todos os mandamentos, dos quais Salomão havia falado. E Davi, o filho de Salomão, regozijou por causa disso, e ele maravilhou-se e considerou-se muito abençoado, e disse, quando a capa do Tabernáculo da Lei de Deus foi cometida ao seu encargo: “Ela será para mim Minha Senhora”. E ‘Azâryás respondeu e disse diante de seu pai: “Tu regozijas sobre a capa, mas muito mais tu regozijarás sobre a Senhora da capa!”. E seu pai disse a ele: “Verdadeiramente ele regozijaria sobre a Senhora da capa, e ele poderia subjugar todos nós se ele não estivesse indo para seu próprio país”. E ele disse ao Rei: “Faz agora uma aliança comigo, de que tu darás a este meu filho a posse de sua Senhora, a sua responsabilidade e a sua proteção, para que ele possa guardá-la, todos os dias da sua vida, para si e para sua semente depois dele; e que tu lhe darás dízimo, lhe darás uma cidade de refúgio em teu reino, e também o décimo das cidades em todo teu reino; e

⁶¹ 1Samuel 2: 29-34.

que ele será para ti sacerdote, vidente, profeta e professor, para ti e tua semente depois de ti, e o ungidor com óleo do teu reino para teus filhos e os filhos de teus filhos”. E ele disse: “Eu concordo”. E eles fizeram uma aliança, e ele recebeu de seu pai a oferenda, a capa de Sião, e uma corrente de ouro.

Então eles carregaram as carroças, os cavalos e as mulas para partir, saíram em sua jornada, prosperamente, e continuaram a viajar. E Miguel, o [Arc]Anjo, marchou na frente, estendeu [suas asas] e os fez marchar através do mar e da terra seca, e, sobre a terra seca, ele cortou caminho para eles e estendeu-se sobre eles como uma nuvem, escondendo-os do ardente calor do sol. E, quanto às suas carroças, nenhum homem as rebocou, mas ele próprio [Miguel] marchou com as carroças, e fossem homens, cavalos, mulas, ou camelos, cada um foi erguido acima do chão para a altura de um cúbito; e todos aqueles que montavam animais foram erguidos sobre suas costas para a altura de um palmo de um homem, e todos os vários tipos de bagagem que foram carregadas nos animais, bem como aqueles que estavam montados neles, foram erguidos para a altura de um palmo de um homem, e os animais foram erguidos para a altura de um palmo de um homem. E todos viajaram nas carroças como um navio no mar quando o vento sopra, como um morcego através do ar quando o desejo de sua barriga urge-o a devorar seus companheiros, e como uma águia quando seu corpo desliza sobre o vento. Dessa maneira eles viajaram; não havendo ninguém na frente ou atrás, e eles não foram perturbados nem à direta, nem à esquerda.

53. COMO AS CARROÇAS FORAM DADAS PARA A ETIÓPIA

E eles pararam em Gázâ, a cidade da mãe do rei, a qual Salomão, o Rei, dera à Rainha da Etiópia quando ela chegou até ele. E de lá eles chegaram, em um dia, à fronteira de Gébés (Egito), cujo nome é “Mesrín”. E, quando os filhos dos guerreiros de Israel viram que haviam chegado em um dia a uma distância de treze dias de marcha, e que eles não estavam cansados, famintos ou sedentos, nem homem, nem animal, e que todos [sentiam] que tinham comido e bebido para sua satisfação, estes filhos dos guerreiros de Israel perceberam e acreditaram que isso era de Deus. E eles disseram ao seu rei: “Vamos baixar as carroças, pois nós chegamos às águas da Etiópia. Este é o Takkazî, o qual flui desde a Etiópia e rega o Vale do Egito”; e eles baixaram suas carroças lá, e armaram suas tendas.





Arcanjo Miguel

E os filhos dos guerreiros de Israel foram e afastaram todo o povo, e disseram a [Davi], seu rei: “Nós ti contaremos um assunto, tu podes guardá-lo [em segredo]?” E o Rei disse a eles: “Sim, eu posso [guardá-lo em segredo]. E, se vós contardes a mim, eu nunca passarei adiante ou repetirei até o dia da minha morte”. E eles disseram-lhe: “O sol desceu dos céus, e no Sinai foi dado a Israel, e tornou-se a salvação da raça de Adão, de Moisés à semente de Jessé, e eis que ele está contigo pela Vontade de Deus. Não foi através de nós que isto foi feito, mas pela Vontade de Deus; não foi através de nós que isto foi feito, mas pela Vontade Daquele que o fez e o formou que isto aconteceu. Nós desejamos, e Deus realizou [nossa desejo]; nós acordamos a respeito dele, e Deus o tornou bom; nós conversamos [a respeito disso], e Deus realizou; nós meditamos [sobre isso], e Deus elaborou o plano; nós falamos, e Deus se agradou; nós dirigimos nosso olhar, e Deus o dirigiu corretamente; nós meditamos, e Deus justificou. E agora Deus escolhera a ti, e está bem satisfeito com tua cidade, para ser o servo da sagrada e celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus; e ela será para ti um guia para sempre, para ti e para tua semente depois de ti, se tu mantiveres Seus mandamentos e realizares a Vontade do Senhor teu Deus. Pois tu não serás capaz de levá-la de volta, mesmo que desejares, e teu pai não pode apreendê-la, mesmo que ele deseje, pois ela anda de seu próprio livre arbítrio por onde quer que desejar, e ela não pode ser removida de seu lugar se ela não desejar. E eis que ela é nossa Senhora, nossa Mãe, e nossa salvação, nossa fortaleza e nosso lugar de refúgio, nossa glória e o porto de nossa segurança, para aqueles que repousam sobre ela”.

E ‘Azâryâs fez um sinal a Élmeyâs, e disse-lhe: “Vai, embeleza e veste nossa Senhora, para que nosso Rei possa vê-la”. E, quando ‘Azâryâs disse isto, o Rei Davi ficou perturbado, colocou ambas as mãos sobre seu peito, respirou fundo três vezes e disse: “Tu tens, em verdade, Oh! Senhor, lembrado de nós em Tua misericórdia, os desprezados, o povo que Tu rejeitaste, de modo que eu possa ver Tua pura morada, a qual está no céu, a sagrada e celestial Sião? Com o que nós retribuiremos o Senhor em retorno por todas as coisas boas que Ele tem feito por nós? não havendo com Ele glória ou louvor! Ele nos coroou com Sua graça, para que nós pudéssemos conhecer sobre a terra Seu louvor e pudéssemos todos servi-LO de acordo com Sua grandeza. Pois Ele é o Bom para Seus escolhidos, e a Ele pertence o louvor para sempre”.

E o Rei [Davi] levantou-se e saltou como uma jovem ovelha e como uma jovem cabra que mamou leite em abundância de sua mãe, assim como



seu avô Davi regozijou diante do Tabernáculo da Lei de Deus. Ele bateu no chão com seus pés, regozijou em seu coração, e proferiu clamores de alegria com sua boca. E o que eu direi da grande alegria e felicidade que estava no acampamento do Rei da Etiópia? Um homem contou a seu próximo, e eles bateram no chão com seus pés como jovens touros, e eles batiam suas mãos juntos, maravilhados, e estendiam suas mãos ao céu, abaixavam-se com suas faces para o chão, e davam graças a Deus em seus corações.

54. COMO DAVI [O REI DA ETIÓPIA] PROFETIZOU E SAUDOU SIÃO

E o Rei [Davi] veio e ficou de pé diante de Sião, saudou-a, prestou reverência a ela, e disse: “Oh! Senhor, Deus de Israel, para Ti seja o louvor, porque Tu fazes a Tua Vontade e não a vontade dos homens. Tu fizeste o homem sábio esquecer-se de sua sabedoria, Tu destruíste o conselho do conselheiro, Tu ergueste o homem pobre das profundezas e Tu puseste a sola de seus pés sobre uma forte rocha. Pois um copo cheio de glória está em Tua mão para aqueles que Ti amam, e um copo cheio de vergonha para aqueles que Ti odeiam. E, quanto a nós, nossa salvação virá de Sião, e Ele removerá o pecado de Seu povo, e bondade e misericórdia serão derramadas por todo o mundo. Pois nós somos a obra de Suas mãos, e quem nos repreenderá se Ele nos ama como Israel, Seu povo? E quem O reprovará se Ele nos erguer ao céu, Seu trono? Pois morte e vida são d’Ele, e glória e desonra estão em Sua mão, Ele tem o poder de punir e de multiplicar Sua compaixão, e Ele pode irar-se e multiplicar Sua misericórdia, pois é Ele quem testa o coração e os rins. Ele dá e Ele tira, Ele planta e Ele arranca. Ele constrói e Ele derruba. Ele embeleza e Ele deforma; pois tudo pertence a Ele, tudo é d’Ele, e tudo existe n’Ele. E, quanto a ti, Oh! Tabernáculo da Lei de Deus, salvação esteja aonde tu fores, e no lugar de onde tenhas vindo; salvação esteja na casa e no campo, salvação esteja aqui e esteja lá, salvação esteja no palácio e no lugar humilde, salvação esteja no mar e na terra seca, salvação esteja nas montanhas e nas colinas, salvação esteja nos céus e na terra, salvação esteja nas terras firmes e nos abismos, salvação esteja na morte e na vida, salvação esteja em tua vinda e em tua ida, salvação esteja para nossos filhos e para a tribo de teu povo, salvação esteja em teus países e em tuas cidades, salvação esteja para os reis e para os nobres, salvação esteja para as plantas e para os frutos, salvação esteja para os homens e para os animais, salvação



esteja para as aves e para os répteis da terra; sé um salvação, sé um intercessor, e um misericordioso, e tem consideração pelo teu povo. Sé para nós um muro, e nós seremos para ti uma cerca; sé um rei para nós, e nós seremos o teu povo; sé um guia para nós, e nós ti seguiremos. E não sejas impaciente, não vigies com rigor, e não te irrites com a multidão de nossos pecados, pois nós somos um povo que não têm a Lei, e que não aprendeu Teu louvor. E, deste momento em diante, guia-nos, ensina-nos, faze-nos ter entendimento, e faze-nos ter sabedoria para que possamos aprender Teu louvor. E Teu nome será louvado por nós em todos os momentos, todo o dia, cada dia, cada noite, cada hora, e toda a extensão do tempo. Dá-nos poder para que nós possamos servir-Te. Levanta-te, Sião, veste a tua força, conquista teus inimigos, dá-nos força, nossa rainha, envergonha aqueles que te odeiam, e faz regozijar aqueles que te amam”.

E então ele deu a volta e disse: “Eis Sião, eis a salvação, eis a que regozija, eis o esplendor como o sol, eis a adornada com louvor, eis a que está decorada como uma noiva, não com a vestimenta da glória passageira, mas a que está decorada com a glória e o louvor que são de Deus, a quem é próprio que homens olhem com desejo e não abandonem; a quem os homens desejarião sobre todas as coisas e não rejeitarão; a quem homens amarão de bom grado e não odiarão; de quem homens se aproximarião de bom grado e não se afastarão. Nós nos aproximaremos de ti, e tu não ti afastarás de nós; nós nos apoiaremos sobre ti, e tu não nos deixarás escorregar; nós ti suplicaremos, e tu não deixarás de nos ouvir; vamos clamar a ti; ouve nosso grito em tudo o que ti pedimos, e não desejes ti afastar de nós, até que meu Senhor venha e reine sobre ti; pois tu és a morada do Deus do céu”.

Dessa maneira falou Davi, o Rei, o filho de Salomão, Rei de Israel. Pois o espírito da profecia desceu sobre ele por causa de sua alegria, e ele não sabia o que disse, ele era como Pedro e João no topo do Monte Tábôr⁶². E eles todos maravilhados, disseram: “Este, o filho de um profeta, é para ser numerado dentre os profetas?”.

55. COMO O POVO DA ETIÓPIA REGOZIJOU

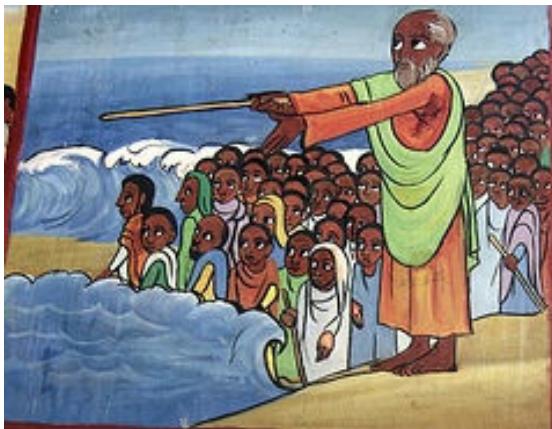
E [o povo da Etiópia] tocou flautas, soprou cornetas, [bateu]

⁶² Mateus 17: 4; Lucas 9: 33.

tambores, e [tocou] gaitas, e o Córrego do Egito foi movido e surpreendido com o ruído de suas canções e seus júbilos; e com eles misturaram-se clamores e gritos de felicidade. E seus ídolos, os quais eles haviam feito com suas mãos, e eram na forma de homens, cachorros e gatos, caíram, e as altas torres, e também as figuras de pássaros, [feitas] de ouro e prata, caíram também e foram quebradas em pedaços. Pois Sião brilhava como o sol, e eles ficaram pasmados com a sua majestade. E eles vestiram Sião em sua vestimenta, carregaram presentes diante dela, colocaram-na em uma carroça, espalharam púrpura sob ela, envolveram-na com cortinas de púrpura, e cantaram canções diante e atrás dela.

Então as carroças se ergueram [isto é, retomaram sua jornada] como antes, e saíram cedo pela manhã, e o povo cantou canções para Sião, e foram todos erguidos no espaço de um cíbito, e, enquanto o povo do país do Egito se despedia deles, eles passaram diante deles como sombras, e o povo do país do Egito adorou-os, pois eles viram Sião movendo-se nos céus assim como o sol, e todos seguiram com a carroça de Sião, alguns na frente dela e alguns atrás. E eles chegaram ao mar Al-Ahmar, que é o Mar da Eritréia [isto é, o Mar Vermelho], o qual foi dividido pela mão de Moisés, e os filhos de Israel marcharam nas suas profundezas, subindo e descendo. Nesta época, o Tabernáculo da Lei de Deus não havia sido dado a Moisés, e assim a água somente se juntou em uma parede à direita e outra à esquerda, e permitiu que Israel passasse com seus animais, seus filhos e suas esposas. E, depois deles terem cruzado o mar, Deus falou a Moisés e entregou a ele o Tabernáculo da Aliança com o Livro da Lei. E, quando a sagrada Sião atravessou com aqueles que estavam na sua presença, que cantavam canções para o acompanhamento de harpas e flautas, o mar os recebeu e suas ondas saltaram como fazem as altas montanhas quando se partem em pedaços, e rugiu como um leão ruge quando está furioso, trovejou como faz o trovão de inverno de Damasco e Etiópia quando o relâmpago fere as nuvens, e seu som misturou-se com os sons de instrumentos musicais. O mar adorou Sião. E, enquanto suas ondas agitavam-se, como as montanhas, suas carroças foram erguidas por sobre as ondas para um espaço de três cíbitos, e, entre o som das canções, o [barulho da] arrebentação das ondas do mar era maravilhoso. A arrebentação das ondas do mar era excessivamente majestosa e estupenda, e





Moisés abre o Mar para seu povo atravessar

era poderosa e forte. E as criaturas que estavam no mar, aquelas que podiam ser reconhecidas, e aquelas que eram invisíveis, vieram e adoraram Sião; e os pássaros que estavam nele batiam suas asas e faziam sombra sobre ela. E havia alegria para o Mar da Eritréia, e para o povo da Etiópia, que saiu do mar e regozijou muito, com uma alegria maior do que a de Israel quando saiu do Egito. E chegaram em frente ao Monte Sinai, e permaneceram em Kâdêš, e mantiveram-se lá enquanto os anjos cantavam louvores; e as criaturas do espírito misturaram seus louvores com [os] dos filhos da terra, com canções, salmos e tamborins, alegremente.

E então eles carregaram suas carroças, ergueram-se e partiram, viajaram pela terra de Medyâm, e chegaram ao país de Bêlôntôs, que é um país da Etiópia. E eles regozijaram e acamparam lá, pois haviam alcançado a fronteira de seu país com glória e alegria, sem turbulências no caminho, na carruagem do espírito, pelo poder do céu e de Miguel, o Arcanjo. E todas as províncias da Etiópia regozijaram, pois Sião enviava uma luz como a do sol na escuridão, aonde quer que ela chegassem.



Menelik I (Davi) viajando pelo mar com a Sagrada Arca da Aliança para a Etiópia



Menelik I chegando em Axum com a Sagrada Arca da Aliança



56. O RETORNO DE ZÂDÔK, O SACERDOTE, E A OFERTA DO PRESENTE

E, quando Zâdôk, o sacerdote, retornou a Salomão, o Rei, ele o encontrou triste. E o Rei disse a Zâdôk, o sacerdote: “Quando a Rainha veio aqui, apareceu para mim, durante a noite, esta visão: Parecia que eu estava em pé na câmara de Jerusalém, e o sol desceu do céu na terra de Judá, e iluminou-a com grande esplendor. E, tendo permanecido um tempo, ele desceu e iluminou o País da Etiópia, e não retornou ao país de Judá. E novamente o sol desceu do céu para o país de Judá, e iluminou-o mais brilhantemente do que fez da primeira vez; mas os Israelitas não deram atenção a ele, e desejaram extinguir a sua luz. E ele ergueu-se de debaixo da terra em um lugar no qual ele não era esperado, e iluminou o país de Roma, e o país da Etiópia, e depois todos aqueles que acreditaram nele”.

E Zâdôk, o sacerdote, respondeu e disse a ele: “Oh! meu senhor, porque não me contaste antes que havia tido uma visão deste tipo? Tu fizeste meus joelhos tremerem. Ai de nós, se nossos filhos tiverem levado nossa Senhora, a sagrada, celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus!”. E o Rei respondeu e disse a ele: “Nossa sabedoria foi esquecida e nossa compreensão, enterrada. Verdadeiramente o sol que apareceu para mim tempos atrás, enquanto eu estava dormindo com a Rainha da Etiópia, era o símbolo da sagrada Sião. Mas me diz: ontem, quando tu retiraste a esplendida capa que estava colocada sobre Sião, tu não tiveste certeza de que Sião estava [lá]?””. E Zâdôk, o sacerdote, respondeu e disse: “Não, senhor; havia três capas sobre ela, e eu peguei a mais externa, cobri Sião com a capa que tu me destes, e trouxe [a outra] para ti”. E o Rei disse a Zâdôk: “Vai rápido, olha nossa Senhora, e examina-a de perto”. E Zâdôk, o sacerdote, pegou as chaves, foi e abriu a casa do santuário, e examinou [o local] rapidamente, e não encontrou lá nada além das tábuas de madeira que ‘Azâryâs havia juntado para parecerem os lados do pedestal de Sião.

57. SOBRE A QUEDA DE ZÂDÔK, O SACERDOTE

E, quando Zâdôk viu isto, ele caiu para frente com sua face no chão, e seu espírito foi derramado sobre ele, pois ele estava apavorado; e ficou como um homem morto. E, como ele demorou a sair, Salomão enviou a ele Iyôas (Benaiah), o filho de Yôdâhê, que encontrou Zâdôk como morto. E ele levantou a cabeça de Zâdôk, sentiu seu coração e seu nariz para descobrir se havia algum sinal de fôlego nele; e ele abanou-o, levantou-o,

esfregou-o e colocou-o sobre a mesa. E ele ergueu-se, olhou para o lugar no qual Sião costumava ficar e não a encontrou, e caiu sobre o chão. E ele lançou pó sobre a sua cabeça, e [então] levantou-se, saiu e lamentou nas portas da casa de Deus; e o som de seus choros era ouvido até a casa do Rei. E o Rei levantou-se e ordenou o arauto a circular, e os soldados a soprar as trombetas, para que o povo pudesse sair e perseguir os homens da terra da Etiópia, e, se os alcançassem, deveriam apreender seu filho, trazê-lo de volta com Sião, e matar os [outros] homens com a espada. Pois com sua boca ele falou e disse: “Assim como o Senhor Deus de Israel vive, eles são homens da morte e não da vida; pois verdadeiramente eles merecem a morte, porque roubaram a casa do santuário de Deus, e desejaram poluir a morada de Seu Nome em uma terra na qual não há a Lei”.

58. COMO SALOMÃO ERGUEU-SE PARA MATÁ-LOS

Assim falou o Rei Salomão. E o Rei ergueu-se com ira e partiu para perseguir [os homens da Etiópia]. E, quando o Rei, seus nobres, e seus homens poderosos de guerra levantaram-se, os anciões de Israel, as viúvas e as virgens se reuniram na casa de Deus e choraram por Sião, pois o Tabernáculo da Lei de Deus havia sido levado deles. Depois de Zâdôk ter permanecido [sem sentido] por um tempo, seu coração retornou a ele. E então o Rei ordenou que os soldados saíssem pela direita e pela esquerda, na possibilidade de que alguns [dos fugitivos] pudessem desviar-se por medo de roubo. E o próprio Rei ergueu-se e seguiu a trilha do caminho dos homens da Etiópia, e ele enviou cavaleiros montados, para que pudessem [cavalgar na sua frente], encontrar onde eles estavam, e retornar trazendo-lhe notícias [deles]. E os cavaleiros viajaram e chegaram ao país de Mesr (Egito), aonde os homens da Etiópia haviam acampado com seu rei, e onde eles haviam apaziguado com Sião, e regozijado. Os soldados do Rei Salomão questionaram o povo, e os homens do país do Egito disseram a eles: “Alguns dias atrás, certos homens da Etiópia passaram aqui; eles viajavam rapidamente em carroças, como os anjos, e eram mais rápidos que as águias dos céus”. Então os soldados do Rei disseram a eles: “Há quantos dias atrás foi isto, desde que eles vos deixaram?”. E os homens do Egito disseram: “Este é o nono dia desde que eles nos deixaram”. E alguns dos cavaleiros do Rei que retornaram disseram a Salomão: “Nove dias passaram-se desde que eles deixaram o Egito. Alguns de nossos companheiros foram procurar por eles no Mar da Eritréia, mas nós

voltamos para que pudéssemos reportar isso a ti. Reflete, Oh! Rei, eu suplico-te. No segundo dia eles partiram de ti, e chegaram no terceiro dia no Rio Takkazî da terra de Mesr (Egito). E nós, tendo sido enviados por ti de Jerusalém, chegamos no dia do Sabbath . E voltamos a ti hoje, [que é] o quarto dia da semana. Considera em tua sabedoria a distância que estes homens percorreram”. E o Rei irou-se e disse: “Apreendei cinco deles, até nós encontrarmos a verdade de suas palavras”.

E o Rei e os seus soldados marcharam rapidamente e chegaram a Gâzâ. E o Rei perguntou ao povo, dizendo: “Quando meu filho vos deixou?”. E eles responderam e disseram a ele: “Ele nos deixou há três dias atrás. E, tendo carregado suas carroças, nenhum deles viajou pelo chão, mas em carroças que foram suspensas no ar; e eles eram mais rápidos do que as águias que estão no céu, e toda a sua bagagem viajou com eles em carroças sobre os ventos. Quanto a nós, pensamos que tu, em tua sabedoria, fizera eles viajarem em carroças por sobre os ventos”. E o Rei disse a eles: “Estava Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, com eles?”. E eles responderam: “Nós não vimos nada”.

59. COMO O REI QUESTIONOU UM EGÍPCIO, SERVO DO FARAO

E Salomão deixou este lugar, e encontrou um nobre dos nobres do Egito, o qual o Rei Faraó lhe enviara com um presente; e havia uma abundância de tesouros com ele, e ele chegou e fez reverênci a ao Rei. E Salomão, o Rei, apressou-se em interrogá-lo, mesmo antes dele apresentar seus presentes e sua embaixada, e disse-lhe: “Tu viste homens da Etiópia fugindo por esta estrada?”. E o embaixador do Faraó respondeu e disse ao Rei: “Oh! Rei, viva para sempre! Meu senhor, Rei Faraó, me enviou a ti de Alexandria. E eis que eu ti informarei como eu vim. Tendo saído de Alexandria, eu vim a Kâherâ (Cairo), a cidade do Rei, e, em minha chegada, estes homens da Etiópia, dos quais tu falas, chegaram lá também. Eles chegaram lá após uma passagem de três dias no Takkazî, o rio do Egito, e eles estavam soprando flautas, e viajavam em carroças como o exército dos seres celestiais. E aqueles que os viram disseram a respeito deles: ‘Eles, sendo criaturas da terra, tornaram-se seres do céu’. Quem então é mais sábio do que Salomão, o Rei de Judá? Mas ele nunca viajou desta maneira, em uma carroça dos ventos. E aqueles que estavam nas cidades e vilas foram testemunhas disso, quando estes homens chegaram à terra do Egito, nossos deuses e os deuses do Rei caíram e despedaçaram-se,

e as torres dos ídolos da mesma maneira foram quebradas em fragmentos. E eles perguntaram aos sacerdotes dos deuses, os adivinhos do Egito, a razão pela qual nossos deuses haviam caído, e eles disseram a nós: ‘O Tabernáculo do Deus de Israel, o qual desceu dos céus, está com eles, e habitará em seu país para sempre’. E foi por causa disto que, quando eles chegaram à terra do Egito, nossos deuses quebraram-se em fragmentos. E tu, Oh! Rei, cuja sabedoria não tem contraparte sob os céus, por que deste o Tabernáculo da Lei do Senhor teu Deus, o qual teus pais mantiveram puro para ti? Pois, de acordo com o que nós ouvimos, o Tabernáculo costumava livrar-te das mãos de teus inimigos, e o espírito da profecia, que está nele, costumava conversar contigo, e o Deus do céu costumava habitar nele em Seu Espírito Santo, e vós sois chamados de homens da casa de Deus. Por que vós destes vossa glória para outro?’’. E Salomão respondeu com sabedoria e disse: “Como ele [Davi] seria capaz de levar nossa Senhora, se ela está conosco?”.

60. COMO SALOMÃO LAMENTOU POR SIÃO

E Salomão entrou em sua tenda, chorou amargamente, e disse: “Oh! Deus, Tu desejaste levar o Tabernáculo de Tua Aliança de nós em meus dias? Antes Tu tivesse levado minha vida, do que o levado em meus dias! Pois Tu não podes tornar Tuas palavras uma mentira, e Tu não podes quebrar Tua Aliança, a qual Tu fizeste com nossos pais, com Noé, Teu servo, quem manteve a retidão, com Abraão, quem não transgrediu Teus mandamentos, com Isaac, Teu servo, quem manteve seu corpo puro da poluição do pecado, com Israel, Teu santo, a quem Tu fizeste muito pelo Espírito Santo, e chamaste ‘Teu traço’, Israel, e com Moisés e Aarão, Teus sacerdotes, em cujos dias Tu fizeste o Tabernáculo da Lei descer do céu sobre a terra, para os filhos de Jacó, Tua herança, com Tua Lei e Teus Mandamentos, na forma da constituição dos anjos. Pois Tu já fundaste Sião como a morada de Tua glória sobre a montanha do Teu santuário. E novamente Tu deste-a para Moisés, para que ele pudesse servi-la nobremente sobre a terra, e pudesse fazê-la habitar na ‘Tenda do Testemunho’, para que Tu mesmo pudesses chegar lá, da montanha de Teu santuário, e fazer o povo escutar Tua voz, para que eles pudessem andar em Teus mandamentos”.

“Ora, eu sei que Tu estimas Tua herança mais ligeiramente que Teu povo Israel. E, até esse momento, ela estava conosco, e nós não

ministramos a ela corretamente, e, por esta razão, Tu estás bravo conosco e viraste Tua face de nós. Oh! Senhor, não olhes para nossas más ações, mas considera a bondade de nossos antepassados. Meu pai Davi, Teu servo, desejou construir uma casa em Teu nome, pois ele havia ouvido a palavra de Teu profeta que disse: ‘Qual é a casa para Minha morada, e qual é o local para Eu repousar? Não foram Minhas mãos que fizeram tudo isto, disse o Senhor⁶³, quem governa tudo?’ . E, quando ele meditara sobre isto, Tu disseste a ele: ‘É impossível para ti construir isto, mas aquele que saíra de teus quadris construirá uma casa para Mim’⁶⁴. E agora, Oh! Senhor, Tua palavra não se tornara uma mentira, e eu construí Tua casa, Tu sendo meu ajudante. E, quando eu terminei de construir Tua casa, eu trouxe o Tabernáculo da Aliança para dentro dela, e ofereci sacrifícios a Teu Nome três vezes santo, e Tu olhaste para isto [com benevolência]. E a casa foi preenchida com Tua glória, o mundo inteiro foi preenchido com Tua Divindade, e nós, Teu povo, regozijamos na visão de Tua glória dentro dela. E hoje são três anos, desde aquele tempo, e Tu arrebataste Tua luz de nós, para que Tu pudesses iluminar aqueles que estão na escuridão. Tu removeste nossa honra, para que pudesses honrar aqueles que são desonrados; Tu apagaste nossa majestade, para que pudesses fazer majestosos aqueles que não o são; Tu tiraste nossa vida, para que pudesses edificar aquele cuja vida está longe de Ti.”

“Ai de mim! Ai de mim! Eu choro por mim mesmo. Ergue-te Davi, meu pai, e chora comigo por nossa Senhora, pois Deus nos negligenciou e levou nossa Senhora de teu filho. Ai de mim! Ai de mim! Ai de mim! Pois o Sol da retidão negligenciou-me. Ai de mim! Pois nós negligenciamos os mandamentos de nosso Deus, e nós nos tornamos rejeitados na terra. Como sacerdotes, nós não agimos bem, e, como Reis, nós não fizemos o que é certo a respeito do julgamento dos órfãos. Ai de nós! Ai de nós! O que é certo passou por nós, e nós fomos repreendidos. Ai de nós! Nossa alegria voltou-se para nossos inimigos, e a graça que era nossa fora removida de nós. Ai de nós! Ai de nós! Nossas costas estão viradas na direção das lanças de nossos inimigos. Ai de nós! Ai de nós! Nossos filhos tornaram-se o espólio e os cativos daqueles a quem nós recentemente espoliámos e fizemos cativos. Ai de nós! Ai de nós! Nossas viúvas choram e nossas virgens pranteiam. Ai de nós! Ai de nós! Nossos velhos gemem e nossos jovens lamentam. Ai de nós! Ai de nós! Nossas mulheres derramam

⁶³ Isaías 66: 1.

⁶⁴ 1Crônicas 22: 8-9.

lágrimas e nossa cidade está desolada. Ai de nós! Ai de nós! Deste dia até o fim de nossos dias, [nós devemos lamentar], e nossos filhos da mesma maneira. Ai de nós! Ai de nós! Pois a glória da gloriosa filha de Sião foi removida, e a glória da filha da Etiópia, a vil⁶⁵, aumentou”.

“Deus está irado, e quem mostrará compaixão? Deus tornara impuro, e quem purificará? Deus planejara, e quem contradirá Seu plano? Deus desejará, e quem se oporá a Sua intenção? Deus fala, e tudo virá a acontecer. Deus humilhou, e não há ninguém que promoverá a honra. Deus levara, e não há ninguém que trará de volta. Deus odeia, e não há ninguém que O fará amar. Ai de nós! Nosso nome era honrado, e hoje não é nada. Ai de nós! De homens de casa, nós nos tornamos homens de fora, e de homens íntimos, fomos expulsos por causa de nossos pecados. Pois Deus ama o puro, mas os sacerdotes não tinham nada de puro e amavam o impuro. Os profetas repreenderam-nos, mas nós não aceitamos a repreensão, e eles quiseram fazer-nos ouvir, mas nós não ouvimos. Ai de nós! Pelos nossos pecados, nós somos rejeitados, e, por causa da nossa apostasia, nós seremos punidos. Soberania não vale nada sem pureza, julgamento não vale nada sem justiça, e riquezas não valem nada sem o temor a Deus. Os sacerdotes amam as palavras das fábulas mais do que as palavras das Escrituras; e eles amam o som da harpa mais do que o som do Saltério; amam o serviço do mundo mais do que o louvor; eles amam a disputa do mundo mais do que a voz da Divindade; amam o riso e a fornicação mais do que o pranto da vida; amam a comida, que perece, mais do que o jejum a Deus; amam o vinho e as bebidas doces mais do que sacrificar a Deus; amam a ociosidade mais do que o louvor; amam mais as posses do que [a concessão de] esmolas; amam dormir, mais do que orar; e eles amam mais cochilar do que a vigília. Ai de nós! Ai de nós!”

“Oh! Rainha, nós temos sido negligentes no que diz respeito aos Mandamentos de Deus. Temos amado as palavras dos fabuladores mais do que as palavras dos sacerdotes. Nós temos desejado contemplar a face de nossas mulheres, ao invés da face de Deus em arrependimento. Temos amado olhar para nossos filhos, ao invés de ouvir a palavra de Deus. Nós temos nos consolado mais com pedras sárdio do que com a administração correta do julgamento dos órfãos. Nós temos amado olhar para nossa honra, ao invés de ouvir a voz de Deus. Nós temos amado a palavra da tolice mais do que a palavra do sábio. Nós temos amado as palavras dos tolos mais do

⁶⁵ Ou servil, ou degradada. Os antigos egípcios frequentemente falavam de “Kesh, a vil”.

que as palavras dos Profetas. Ai de nós! Do nosso próprio livre arbítrio nós temos poluído nossas vidas. Ai de nós! Ai de nós! O arrependimento e a misericórdia, as quais Deus ama, nós não praticamos. Ai de nós! Ele nos dera glória e nós a jogamos fora. Ele nos fizera muito sábios e, de nosso próprio livre arbítrio, nós nos fizemos mais tolos do que as bestas. Ele nos dera riquezas, e nós nos tornamos miseráveis até mesmo [para pedir] esmolas. Nós olhamos sobre nossos cavalos, e esquecemos nosso retorno. Nós amamos coisas efêmeras, e não reconhecemos aquelas que permanecem. Temos, em nossos dias, ridicularizado nossas vidas, nós temos preferido a luxúria da comida, que se torna excremento, ao alimento da vida, que dura para sempre. [Temos colocado] os trajes da vestimenta que não beneficia a alma, e nos despimos da vestimenta da glória, que é para sempre. Nossos governantes e o povo fazem o que Deus odeia, e eles não amam o que Deus ama, o amor pelos seus próximos, a humildade, a graciosidade, a misericórdia pelo pobre, a resistência paciente, o amor da casa de Deus e a adoração do Filho. Mas o que Deus odeia é agouro por pássaros, idolatria, inquérito de bruxas, adivinhação, magia, moscas, *'ak.arînô*⁶⁶, o animal que foi dilacerado, o corpo morto de um animal, furto, opressão, fornicação, inveja, fraude, bebida e embriaguez, falsos juramentos [contra] o próximo, e o falso testemunho [contra] o próximo”.

“Todas essas coisas que Deus odeia eles fazem. E é por causa deles que Deus retirou o Tabernáculo da Sua Aliança de nós e entregou-o ao povo que faz Sua Vontade, Sua Lei e Sua Ordenança. Ele desviou Sua face de nós, e fez Sua face brilhar sobre eles. Ele nos desprezou, e amou a eles. Ele mostrou misericórdia para eles e nos eliminou, pois Ele retirou o Tabernáculo de Sua Aliança de nós. Pois Ele fez um juramento por Ele próprio, que Ele não revogará inverno e verão, tempo de plantio e colheita, fruto e trabalho, sol e lua, enquanto Sião estiver na terra, que Ele não destruirá, com ira, céu e terra, nem por dilúvio, nem pelo fogo, e que não apagará homens, animais e répteis, mas mostrará misericórdia para com a obra de Suas mãos, e multiplicará Sua misericórdia no que Ele formou. Mas, quando Deus retirar o Tabernáculo de Sua Aliança, Ele destruirá os céus e a terra, e toda a Sua obra; e, neste dia, Deus nos desprezou e retirou de nós o Tabernáculo de Sua Lei”. E, enquanto Salomão dizia tais coisas, ele não parou de chorar, e as lágrimas escorriam pelo seu rosto continuamente.

⁶⁶ Provavelmente uma decomposição do nome Ecrom (2Reis 1:2), a cidade-deus da qual era Baal-zebube.

E o Espírito da Profecia respondeu e disse a ele: “Por que tu estás triste assim? Pois isto acontecera pela Vontade de Deus. E Sião não fora dada a um estranho, mas a teu filho primogênito, que sentará sobre o trono de Davi, teu Pai. Pois Deus jurou a Davi, em verdade, e Ele não se arrependeu, que, do fruto de seu corpo, Ele faria sentar sobre seu trono, para sempre, no Tabernáculo de Sua Aliança, a Sagrada Sião. E ‘Eu o colocarei sobre os reis da terra, e seu trono será como os dias do céu, e como a ordenança da lua, para sempre’⁶⁷. E Ele, que está sentado no trono da Divindade nos céus, governará os vivos e os mortos na carne para sempre. E anjos e homens servirão a Ele, e toda língua O louvará, e todo joelho se curvará a Ele, nos abismos e nos rios. Conforta-te com esta [palavra], volta para tua casa, e não deixes teu coração completamente triste”.

E o Rei foi confortado por esta [palavra], e disse: “A Vontade de Deus foi feita, e não a vontade do homem”. E novamente o Anjo de Deus apareceu a ele abertamente, e disse-lhe: “Quanto a ti, tu construirás a casa de Deus, e ela será a glória e um suporte para ti; e, se tu mantiveres Seus Mandamentos e não servires a outros deuses, tu serás amado por Deus, assim como Davi teu pai”.

61. COMO SALOMÃO RETORNOU À JERUSALÉM

E então Salomão voltou para a cidade de Jerusalém, e lá lamentou com os anciões de Jerusalém um grande lamento na casa de Deus. E, depois disto, o Rei e Zâdôk, o sacerdote, abraçaram um ao outro e choraram amargamente na morada de Sião, e eles permaneceram em silêncio por um longo tempo. E os anciões levantaram-se e falaram ao Rei, dizendo: “Não estejas triste a respeito disto, Oh! nosso Senhor, pois nós sabemos, do primeiro ao último, que, sem a Vontade de Deus, Sião não habitará [em nenhum lugar], e que nada acontece sem a Vontade de Deus. E, sobre Sião, nos tempos antigos, nos dias de Eli, o sacerdote, antes de nossos pais terem pedido por um rei, os filisteus levaram Sião cativa para o seu acampamento – tendo Deus negligenciado Israel na batalha, e tendo seus sacerdotes Afnî (Hophni) e Pínâhas (Phinehas) caído pelo fio da espada. E os filisteus levaram o Tabernáculo da Lei de Deus para dentro de

⁶⁷ Salmos 72: 11; 89: 3,4,27,29; 132: 11-13.

sua cidade, e a puseram na casa de seu deus Dagon. E Dagon foi quebrado em pedaços, foi destruído, e tornou-se pó, e sua terra tornou-se um deserto por meio dos camundongos, eles comeram todos os frutos da sua terra, e as pessoas ficaram com feridas e furúnculos. E eles reuniram seus sacerdotes, mágicos e astrólogos, suplicaram e disseram-lhes: ‘Como nós podemos nos livrar destas doenças e das tribulações que vieram sobre nós, e sobre nosso país?’. E aqueles mágicos meditaram e retiraram-se para ficarem a sós, trouxeram seus instrumentos mágicos, ponderaram, consideraram, e planejaram como eles poderiam livrá-los da tribulação de sua cidade e seu povo. E eles descobriram que esta punição viera sobre eles e sua cidade por causa de Sião. E eles foram aos seus reis e seus governantes e disseram-lhes: ‘Todas essas coisas recaíram sobre vós através da sagrada Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus. E agora saibais como vós a levareis de volta para sua cidade, seu país e sua casa. E nós, de nenhuma forma, devemos enviá-la de volta vazia, mas devemos dar a ela uma oferenda, para que ela possa perdoar vossos pecados e acabar com vossa tribulação, quando ela tiver retornado para sua cidade. E, se vós não enviardes ela para sua cidade, nenhum bem virá de fazê-la viver convosco, mas vós continuareis a serdes punidos até serdes destruídos’.”

“E seus reis e governantes disseram a seus sacerdotes: ‘Que presente vós dizeis que nós devemos dar a ela, e como nós a enviaremos de volta? Descobri e contai-nos o que nós devemos fazer’. E os sacerdotes dos filisteus reuniram-se em um conselho novamente, e disseram aos seus reis e governantes: ‘Fazei para ela, de acordo com as cabeças de vossas casas, sessenta figuras de ratos em ouro, visto que os ratos têm destruído vossa terra, e sessenta figuras do membro de um homem, visto que vosso próprio povo tem sofrido de feridas e furúnculos em vossos membros’⁶⁸. E os filisteus fizeram, como lhes ordenaram, cento e vinte oferendas de ouro, e deram-nas para Sião. E novamente eles disseram para os sacerdotes: ‘Como nós a enviaremos de volta? E quem, vós dizeis, a levará à sua cidade?’ . E novamente os mágicos dos filisteus disseram a eles: ‘Tragam, eles, duas camelos fêmeas⁶⁹ que tenham dado à luz a seus primogênitos ao mesmo tempo, atem-nas em uma carroça⁷⁰ – e eles devem reter suas crias em casa – e eles devem prender ao jugo as duas camelos fêmeas juntas, e então libertá-las e deixar elas irem aonde elas desejarem. E, se elas marcharem

⁶⁸ Cinco camundongos e cinco furúnculos; ver 1Samuel: 6: 4.

⁶⁹ “Duas vacas leiteiras”, 1Samuel. 6: 7.

⁷⁰ “Um carro novo”, 1Samuel. 6: 7.

em linha reta para Jerusalém, nós saberemos que porventura Deus tivera compaixão por nossa terra; mas, se elas vagarem, indo para lá e para cá, e quiserem retornar para o local de onde partiram, então nós saberemos que Deus [ainda] está aborrecido conosco e que Ele não removerá Suas punições, até que Ele tenha apagado a nós próprios e a nossa cidade”.”

“E os filisteus fizeram como os sacerdotes ordenaram a seus governantes, enviaram Sião, e prostraram-se diante dela. E as camelos fêmeas fizeram seu caminho em linha reta para o país de Judá, chegaram à eira, e a casa de teus parentes recebeu-as. E aqueles que não as receberam eram homens da casa de Dân, eles não homenagearam Sião, pois eles consideraram-na com raiva, como sua destruição (?)⁷¹ Deus. E eles cortaram os pedaços de madeira da carroça, e fizeram aquelas camelos fêmeas serem sacrificadas, e Sião retornou a seu lugar. E, enquanto Sião estava em [sua] casa, Samuel, o Profeta, ministrou nela, e visão e profecia foram reveladas a ele, e ele agradou a Deus em todas as suas ações, e governou Israel por quarenta e oito anos.”

“E, depois dele, nosso povo rogou a Deus para dar-lhes um rei, assim como as nações que estavam ao redor. E Samuel, o Profeta, nomeou Saul rei, e ele reinou quarenta anos. E ele era da tribo de Benjamim, a qual era o mais novo ramo dos povos de Israel. E Samuel, o Profeta, também nomeou teu pai Davi. E, quando os filisteus lutaram com Saul, o Rei, Saul foi conquistado e morreu com [Yô]nâthân, seu filho. E aqueles de seus filhos que restaram desejaram levar Sião, quando eles souberam que seu pai e seu irmão haviam morrido. E então, quando eles desejaram escondê-la e transferi-la para o Vale de Gélâbûhê (Gilboa), para que teu pai Davi não pudesse levá-la, ela não deixaria que eles levassem-na embora, até que teu pai chegassem e levassem ela da cidade deles, mas não com oferendas, nem com incenso e holocaustos. Pois era impossível levar Sião ao menos que ela e Deus desejasse. E novamente, quando teu pai reinou corretamente sobre Israel, ele tomou-a da cidade de Samaria e trouxe-a aqui para Jerusalém, dançando com seus pés diante dela, e batendo palmas de alegria por ela; pois ela foi tomada por ele para que ela pudesse chegar à cidade de Davi, teu pai. E, quanto ao que tu dissesse, sobre a ida de Sião de sua cidade para o país da Etiópia, se Deus o desejou e se ela mesmo o desejou, não há ninguém que poderia impedi-la; pois de sua própria vontade ela foi, e de sua própria vontade ela retornará se Deus se agradar. E, se ela não

⁷¹ Possível trecho omitido ou não identificado pelo tradutor. (n.t.)

retornar, será o beneplácito de Deus. E, quanto a nós, se Deus o desejar, Jerusalém permanecerá para nós como o local no qual tu construíste por nós a casa de Deus. E agora não deixes teu coração ficar triste, mas conforta-te com o que nós te dissemos. E a sabedoria, a qual o Senhor Deus de Israel ti dera, brotou de ti. Pois a sabedoria é algo estranho. Como uma lâmpada, não é o sol, e como o vinagre e o aloés, tampouco é lucrativa ou usada com mel, da mesma forma as palavras do tolo não são benéficas para o homem sábio. E, como a fumaça é para os olhos, e a fruta verde é para os dentes, assim também as palavras dos tolos não são benéficas para o sábio”.

62. SOBRE A RESPOSTA QUE SALOMÃO DEU A ELES

E Salomão, o Rei, respondeu e disse a eles: “Escutai o que eu direi a vós: Suponhamos que Ele tivesse me levado enquanto eu estava carregando Sião – o que é impossível para Deus? E suponhamos que Ele tivesse vos levado enquanto vós estáveis carregando ela – o que é impossível para Deus? Suponhamos que Ele fosse fazê-los herdar nossa cidade, e destruir-nos – o que é impossível para Deus? Pois tudo é d’Ele, e ninguém pode negar Sua Vontade, e não há ninguém que possa transgredir Seu mandamento acima dos céus ou embaixo da terra. Ele é o Rei cujo reino jamais, jamais passará, Amém. Mas agora vamos e ajoelhemos na Casa de Deus”.

E os anciões de Israel, junto com seu Rei, foram à Casa de Deus e entraram na Sagrada das Sagradas, fizeram súplicas, prostraram-se e atribuíram bênçãos a Deus. E Salomão chorou na morada da celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, e todos eles choraram com ele, e pouco tempo depois eles se apaziguaram. E Salomão respondeu e disse-lhes: “Cessai, para que o povo não circuncidado não possa se vangloriar sobre nós, e não possa nos dizer: ‘Sua glória foi tirada, e Deus se esquecerá deles’. Não reveleis nada mais ao povo estrangeiro. Vamos pegar estas tábuas, que estão caídas aqui, e pregá-las juntas, vamos cobri-las com ouro, e depois vamos decorá-las à maneira de nossa Senhora Sião, e vamos colocar o Livro da Lei dentro delas. Jerusalém, a livre, que está nos céus acima de nós, que Jacó nosso pai viu, está conosco, e abaixo dela está o Portão do Céu, esta Jerusalém na terra. Se nós fizermos a Vontade de Deus e Seu beneplácito, Deus estará conosco, e nos livrará das mãos do nosso inimigo, e das mãos de todos aqueles que nos odeiam; a Vontade de Deus, e não a nossa vontade, seja feita, e o beneplácito de Deus, e não o nosso beneplácito, seja feito. Através disto, Ele nos fizera tristes. De agora em

diante, Sua ira esfriará a respeito de nós, Ele não nos abandonará aos nossos inimigos, não removerá Sua misericórdia de nós, e Ele se lembrará da aliança com nossos pais Abraão, Isaac e Jacó. Ele não fará suas palavras serem uma mentira, e não quebrará Sua aliança, para que a semente de nossos pais não seja destruída”.

63. COMO OS NOBRES DE ISRAEL FIZERAM UM ACORDO COM O REI

E então os anciões de Israel responderam e disseram a ele: “Que teu beneplácito seja feito, e o beneplácito do Senhor Deus! Quanto a nós, nenhum de nós transgredirá tua palavra, e não informaremos a nenhum outro povo que Sião fora tirada de nós”. E eles estabeleceram esta aliança na Casa de Deus – os anciões de Israel com seu Rei Salomão neste dia. E Salomão viveu [dessa maneira] por onze anos depois que levaram Sião dele, e então seu coração desviou-se do amor de Deus, e ele esqueceu sua sabedoria, através do excessivo amor pelas mulheres. E ele amou muito a filha do Faraó, o rei do Egito, cujo nome era Mâkshârâ, e ele a trouxe para a casa que ele havia feito; e havia figuras do sol, da lua e das estrelas no telhado dela, e ela era tão iluminada durante a noite com era durante o dia. As vigas eram feitas de bronze e seu telhado de prata, seus painéis de chumbo e suas paredes de pedras, vermelho com preto, e marrom com branco e verde; e seu chão era de blocos de safira e sárdio. E ele costumava ir morar nela por causa de seu amor por sua casa e por sua esposa Mâkshârâ, a filha do Faraó, o rei do Egito.

A rainha possuía certos ídolos, os quais seu pai havia lhe dado, para que se curvasse diante deles, e, quando Salomão a viu sacrificando para eles e adorando-os, ele não a repreendeu, nem a abandonou, e, por causa disso, Deus ficou irado com ele, e o fez esquecer sua sabedoria. E ela multiplicava seus sacrifícios, sua adoração e sua insensatez, de acordo com a estupidez dos Egípcios, e todas as pessoas de sua casa adoravam os ídolos, e aprendiam o serviço tolo dos ídolos. E, desfrutando o prazer de seu serviço tolo, eles adoravam com a filha do Faraó, e os filhos de Israel juntaram-se a ela, e as mulheres e suas servas juntaram-se a ela, na adoração e no tolo serviço de ídolos. E o próprio Salomão encontrou prazer em escutar seus serviços insensatos e suas loucuras. E, quando ela viu que ele a amava, escutava, ficava em silêncio, e fazia muitas questões sobre os tolos serviços e os deuses dos Egípcios, ela tornou-se excessivamente agradável para ele, falava com ele com adocicadas palavras, com a fala

suave das mulheres, e com o sorriso doce que acompanha a apresentação de uma maldade, com a virada de rosto e a presunção de um olhar de boas intenções, consentindo com a cabeça. Com ações deste tipo, ela fez com que seu coração se afastasse de suas boas intenções, e atraiu-o para o mal de suas obras, desejando arrastá-lo para dentro da loucura do tolo serviço dos ídolos, por imprudência. E, como o mar profundo puxa para suas profundezas o homem que não sabe nadar, até que a água cubra-o completamente e destrua sua vida, assim fazia aquela mulher, desejando submergir Salomão, o Rei.

64. COMO A FILHA DO FARAO SEDUZIU SALOMÃO

E então a filha do Faraó apareceu diante de Salomão e disse a ele: “É bom adorar os deuses, como meu pai e todos os reis do Egito que vieram antes de meu pai”. E Salomão respondeu e disse a ela: “Eles chamam de deuses coisas que foram feitas pelas mãos do trabalhador em metal, do carpinteiro, do oleiro, do pintor, do talhador em pedra e do escultor; estes não são deuses, mas o trabalho das mãos do homem, em ouro e prata, em bronze e chumbo, em ferro e barro, e em pedra, e vós chamais ‘nossos deuses’ as coisas que não são vossos deuses. Mas nós adoramos ninguém mais do que o Sagrado Deus de Israel, e nossa Senhora, a sagrada e celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, a qual Ele nos dera para adorar, nós e nossa semente depois de nós”.

E ela respondeu e disse a ele: “Teu filho levara embora tua Senhora Sião, teu filho a quem tu geraras, que brotou de um povo estrangeiro, do qual Deus não vos ordenou casar, isto é, de uma mulher etíope, que não é da tua cor, nem semelhante a teu país, e que é, além disso, negra”. E Salomão respondeu e disse a ela: “Embora fales dessa maneira, não és tu própria [daquela raça] da qual Deus nos ordenara que não deveríamos tomar esposas? E o teu parentesco é o parentesco dela, pois vós todos sois os filhos de Cam. E Deus, tendo destruído da semente de Cam sete reis, nos fizera herdar esta cidade, para que nós, e nossa semente depois de nós, pudéssemos habitar nela para sempre. E, a respeito de Sião, a vontade de Deus fora realizada, Ele a entregara a eles para que eles pudesssem adorá-la. E, quanto a mim, eu não sacrificarei nem adorarei a teus ídolos, e eu não realizarei tua vontade”.

E, embora ela falasse desta maneira com ele, e, embora ela se mostrasse graciosa para ele, tarde e manhã, noite e dia, ele continuava a

recusar o seu [pedido]. E, um dia, ela embelezou-se e perfumou-se para ele, comportou-se com altivez e tratou-o com desdém. E ele disse a ela: “O que eu farei? Tu tens feito tua face má para mim, tua consideração por mim não é como outrora, e tua bela forma não está tão atraente como de costume. Peça-me, e eu ti darei, o que quer que tu desejas, eu realizarei para ti, para que tua possas fazer tua face [ou atitude] graciosa para mim como outrora”; mas ela manteve a calma e não respondeu a ele nem uma palavra. E ele repetiu a ela as palavras de que ele faria o que quer que ela desejasse, e ela disse a ele: “Jura para mim, pelo Deus de Israel, que tu não me enganarás”. E ele jurou a ela que lhe daria o que quer que ela pedisse, e que ele faria por ela tudo o que ela lhe dissesse. E ela amarrou um cordão escarlate no meio da porta [da casa] de seus deuses, trouxe três gafanhotos e colocou-os na casa de seus deuses. E disse a Salomão: “Vem a mim sem arrebentar o cordão escarlate, curva-te e mata estes gafanhotos diante de mim e arranca seus pescoços”; e ele o fez. E ela disse a ele: “Eu farei de agora em diante tua vontade, pois tu sacrificaste para meus deuses e adoraste a eles”. Ele fizera dessa maneira por causa do seu juramento, para que ele pudesse não quebrar seu juramento que ela o fizera jurar, mesmo que ele soubesse que era uma ofensa [ou pecado] entrar na casa dos deuses dela.

Ora, Deus havia ordenado aos filhos de Israel, dizendo: “Vós não casareis com mulheres estrangeiras, para que vós não possais ser corrompidos por elas, através de seus deuses, da maldade de suas obras e da doçura de suas vozes; pois elas tornam moles os corações dos jovens homens simples pela doçura de suas vozes suaves, e, pela beleza de suas formas, elas destroem a sabedoria do homem tolo”. Quem foi mais sábio do que Salomão? No entanto, ele foi seduzido por uma mulher. Quem foi mais correto do que Davi? No entanto, ele foi seduzido por uma mulher. Quem foi mais forte do que Sansão? No entanto, ele foi seduzido por uma mulher. Quem foi mais bonito que Amôn? No entanto, ele foi seduzido por Tamar, a filha de Davi, seu pai. E Adão foi a primeira criação de Deus, no entanto, ele foi seduzido por Eva, sua esposa. E, através desta sedução, a morte foi criada para cada coisa criada. E essa sedução dos homens pelas mulheres foi causada por Eva, pois nós somos todos filhos de Eva.

65. SOBRE O PECADO DE SALOMÃO

Salomão cometeu um pecado muito grande através da adoração de ídolos, e, de ser um homem sábio, ele tornou-se um tolo, e seu pecado está

escrito no Livro dos Profetas. E os Arcebispos que estavam lá responderam e disseram: “Deus tivera misericórdia de Salomão, por este erro que foi escrito como seu pecado?”. Sim, Deus tivera misericórdia dele, e seu nome é numerado entre [os nomes de] Abraão, Isaac, Jacó e Davi, seu pai, no Livro da Vida, no céu. Pois Deus é quem perdoa aqueles que pecaram. Vinde, e considerai qual foi o maior dos dois, o pecado de seu pai Davi, ou o pecado de seu filho Salomão? Davi provocou a morte de Urias em batalha, por meio de um plano fraudulento, para que pudesse tomar sua esposa Bêrsâbêh (Betsabéia/Bate-Seba), a mãe de Salomão; e ele se arrependeu, e Deus teve compaixão dele. E, quando ele estava morrendo, ele aconselhou seu filho Salomão, dizendo: “Mata Joab como ele matou ‘Amér (Abner), e mata Semei, porque ele me amaldiçoou”⁷²; e ele realizou a vontade de seu pai e matou-os depois da morte de Davi, seu pai. E Salomão não matou ninguém exceto seu irmão, quando ele desejou se casar com a Samênâwît⁷³, a esposa de seu pai Davi, cujo nome era ‘Abís (Abisag). E, a respeito do erro de Salomão, que está escrito, eu o revelarei a vós, assim como Deus o revelara para mim.

66. SOBRE A PROFECIA DE CRISTO

De acordo com a interpretação da profecia, o nome Salomão significa, na linguagem secreta, “Cristo”. E como Salomão construiu a casa de Deus, assim Cristo ergueu Seu Corpo e transformou-o na Igreja. E, quando Ele disse aos judeus: “Derruba esta casa, e em três dias eu a reconstruirei [novamente]”⁷⁴, Ele falava-lhes da casa de Seu Corpo. E, como Salomão multiplicou esposas de povos estrangeiros, por causa da beleza e do fascínio delas, e desejos [surgiram] nele em seu amor fingido [por elas], assim Cristo reuniu de povos estrangeiros aqueles que não tinham a Lei, mas que acreditaram n’Ele. E não havia homem incircunciso para Ele, e nem pagão; e não havia escravo, nem judeu, nem servo e nem homem livre⁷⁵; mas Ele reuniu todos eles em Seu reino celestial pela Sua Carne e Seu Sangue. E, no Cântico dos Cânticos, o próprio Salomão cantou e disse: “Há sessenta homens poderosos ao redor da cama de Salomão,

⁷² 1Reis 2: 5.

⁷³ Isto é, a “mulher Sunamita” (ver 1Reis 1:3).

⁷⁴ João 2: 19.

⁷⁵ Gálatas 3: 28.

todos eles treinados em guerra e segurando espadas, cada homem com sua espada sobre sua coxa”⁷⁶. O número sessenta indica o número de corretos Patriarcas, Profetas, Apóstolos, Mártires, Crentes, Santos e Monges que resistiram ao mau pensamento e à guerra de Satan. E a palavra “espada”, sendo interpretada, significa a palavra das Escrituras. A palavra do Senhor corta como uma navalha afiada, e, da mesma maneira, as Escrituras cortam dos corações dos homens o perigo causado por sonhos mentirosos durante a noite. E as palavras “cama de Salomão” são, sendo interpretadas, a Igreja de Cristo.

E novamente Salomão cantou e disse: “O Rei Salomão fez uma liteira para si mesmo”⁷⁷, e estas palavras interpretadas significam que Cristo vestira nosso corpo. O nome Salomão, na língua dos Hebreus, traduzido significa “Cristo”. E os judeus tolos imaginam que as palavras de Davi, “O Senhor disse-me, ‘Tu és meu filho e Eu, neste dia, ti gerei’”⁷⁸, foram ditas a respeito de Salomão, seu filho. “Oh! Deus, dá Teu julgamento ao rei, e Tua retidão ao filho do rei, para que ele possa julgar Teu povo com retidão e Teus necessitados com justiça. E ele viverá e eles lhe darão do ouro da Arábia, orarão por ele continuamente, e o seguirão [com boas palavras], e ele será um suporte para toda a terra no topo das montanhas, seus frutos serão maiores que o cedro, ele florescerá na cidade como a grama da terra, seu nome será abençoado para sempre, e seu nome estará diante do sol. Eu ti dei a luz do ventre antes da Estrela da Manhã. Deus jurou, e Ele não se arrependerá, tu és Seu sacerdote para sempre, conforme a nomeação de Melquisedeque”⁷⁹.

E, a respeito desta profecia e outras como ela, que Davi profetizou sobre Cristo, os judeus tolos, que são cegos de coração, dizem que o que Davi disse no começo do seu livro era dito a respeito de seu filho Salomão; isto os judeus dizem, e fazem Cristo ser Salomão por causa da semelhança do nome, e da sabedoria, e porque Ele foi o Filho de Davi na carne. E, apesar daqueles que vieram depois de Davi e Salomão, isto é, Elias e Eliseu, saberem disso, eles atribuíram o pecado de Salomão a ele no Livro dos Reis, de modo que pudesse envergonhar os judeus, que são cegos de coração e os inimigos da retidão. E Salomão, o Rei, o filho de Davi, o Rei e Profeta, foi ele próprio Rei e Profeta, e ele profetizou muitas parábolas a

⁷⁶ Cântico de Salomão 3: 7.

⁷⁷ Cântico de Salomão 3: 9.

⁷⁸ Salmos 2: 7.

⁷⁹ Salmos 72: 1-17; 110: 4.

respeito de Cristo e a respeito da Igreja, e ele escreveu quatro livros de profecias, e é numerado com Abraão, Isaac, Jacó e Davi, seu pai, no reino dos céus.

67. SOBRE O LAMENTO DE SALOMÃO

E agora eu contarei a vós como ele morreu. Seus dias eram de sessenta [anos], quando uma doença o atacou. E seus dias não foram como os dias de Davi, seu pai, mas eles foram vinte [anos] mais curtos do que os dele, porque ele estava sob a influência de mulheres e adorava ídolos. E o anjo da morte veio e golpeou-o [no] pé, e ele chorou e disse: “Oh! Senhor, Deus de Israel, eu fui vencido pela lei terrena, pois não há ninguém livre de mácula diante de Ti, Oh! Senhor, e não há nenhum correto e sábio diante de Ti, Oh! Senhor. Pois Tu examinas e tentas o coração. Nada é escondido de Ti. Tu olhas para as coisas escondidas [como se elas estivessem] reveladas, e Tu buscas o coração. Tem misericórdia de mim, Senhor. Tu examinas o coração do homem e tentas os rins. Tem misericórdia de mim, Senhor. Tu ouves tanto o sussurro quanto o trovão. Tem misericórdia de mim, Senhor. E, se Tu tens misericórdia pelos retos que não transgrediram Teus mandamentos, o que há de maravilhoso em Tua misericórdia? Tem misericórdia de mim, Senhor. Mas, se Tu mostrasses misericórdia por mim, um pecador, Tua misericórdia seria algo maravilhoso e gracioso. Tem misericórdia de mim, Senhor. E, embora eu tenha pecado, lembra-Te de Abraão, Isaac e Jacó, meus pais, que não transgrediram Teus mandamentos. Tem misericórdia de mim, Senhor, pois Tu és misericordioso e clemente; em nome de Davi, Teu servo, tem misericórdia de mim, Senhor. Oh! Mestre do mundo, dos reis e dos governantes, tem misericórdia de mim, Senhor. Oh! Tu que fizeste tolos serem sábios, e os sábios serem tolos, tem misericórdia de mim, Senhor. Oh! Transformador dos pecadores e Recompensador dos retos, tem misericórdia de mim, Senhor”. E, enquanto ele falava estas palavras, lágrimas escorriam por sua face, e ele procurou seu lenço.

E o Anjo de Deus desceu a ele e disse-lhe: “Escuta o que eu te direi, razão pela qual Deus me enviara. De ser um homem sábio, tu ti tornaste um tolo, de ser um homem rico, tu ti tornaste um homem pobre, e, de ser um rei, tu ti tornaste um homem sem importância, por transgredir os mandamentos de Deus. E o princípio do teu mal foi tomar muitas esposas para ti, pois, através disto, tu transgrediste Sua Lei, Seu decreto e a

ordenança de Deus, a qual Moisés escreveu e entregou a vós, Israel, de que vós não deveríeis casar com esposas de povos estrangeiros, mas somente de vosso parentesco e da casa de vossos pais, para que vossa semente pudesse ser pura e santa, e para que Deus pudesse habitar convosco. Mas tu desconsideraste a Lei de Deus, pensando que eras mais sábio do que Deus, e que tu terias muitos filhos homens. Mas a tolice de Deus é mais sabia do que a sabedoria dos homens, e Ele somente ti dera três filhos homens: aquele que levou a tua glória para uma terra estrangeira, e fez a morada de Deus estar na Etiópia; aquele que é manco de um pé, que sentará sobre teu trono pelo povo de Israel, o filho dos parentes de teus parentes de Tarbâna, da casa de Judá; e aquele que é o filho de uma mulher grega, uma serva, que nos últimos dias destruirá Roboão e toda a tua parentela de Israel; e está terra será dele, porque ele crê n'Aquele que virá, o Salvador. E a tribo de Roboão, e aqueles que restarem de Israel, crucificarão Aquele que virá, o Redentor, e a vossa memória será apagada da terra. Pois eles pensarão em um plano que não serão capazes de estabelecer, e Ele ficará irado com eles e apagará sua memória.”

“E, quanto a ti, José, o filho de Jacó, será um símbolo de ti. Pois seus irmãos venderam-no para terra do Egito, partindo da Síria, o país de Lâbâ (Labâ), e, em sua partida para a terra do Egito, surgiu uma fome na Síria e em todo o mundo. E, por causa da sua partida, ele chamou seus parentes e livrou-os da fome e deu a eles uma morada na terra do Egito, cujo nome é Gêshên (Gósen/Gessen). Pois ele próprio era Rei abaixo do Faraó, Rei do Egito. Semelhantemente, o Salvador, que virá de tua semente, ti libertará pela Sua vinda, e ti trará para fora de Sheôl, onde, até o Salvador chegar, tu sofrerás aflição, junto com teus pais; e Ele ti trará à tona. Pois de tua semente surgirá um Salvador que ti libertará, tu e aqueles que vieram antes de ti, e aqueles que virão depois de ti, de Adão à Sua vinda, dos parentes de vosso parentesco, e Ele ti fará sair de Sheôl, como José tirou seus parentes da fome, isto é, o primeiro Sheôl na terra da fome, assim também o Salvador tirará de Sheôl vós que sois Seus parentes. E, como posteriormente os egípcios fizeram [os parentes de José] escravos, assim também os demônios fizeram vós escravos pelo erro dos ídolos.”

“E, como Moisés livrou seus parentes da servidão [do Egito], assim o Salvador vos livrará da servidão de Sheôl. E, como Moisés fez dez milagres e punições [ou pragas] diante do Faraó, o Rei, assim o Salvador, que virá de tua semente, também fará dez milagres para a vida diante de teu povo. E, como Moisés, depois de ter realizado os milagres, bateu no mar e fez o povo atravessar como se fosse em terra seca, assim o Salvador que virá

derrubará os muros de Sheôl e ti trará para fora. E, como Moisés afogou o Faraó com os egípcios no Mar da Eritréia, assim também o Salvador afogará Satan e seus demônios em Sheôl; pois o mar é para ser interpretado por Sheôl, e Faraó, por Satan, e seus exércitos de Egípcios, por demônios. E, como Moisés os alimentou com maná no deserto sem fadiga, assim o Salvador vos alimentará com o alimento do Jardim [isto é, o Paraíso] para sempre, depois d'Ele ter vos tirado de Sheôl. E, como Moisés os fez habitar no deserto por quarenta anos, sem que suas vestimentas ficassem desgastadas, ou as solas de seus pés rachassem, assim o Salvador vos fará habitar sem fadiga depois da Ressurreição. E, como Josué os trouxe à Terra Prometida, assim o Salvador vos trará ao Jardim do Deleite. E, como Josué matou os sete Reis de Canaã, assim o Salvador matará as sete cabeças de Iblís⁸⁰. E, como Josué destruiu o povo de Canaã, assim o Salvador destruirá os pecadores e os prenderá na fortaleza de Sheôl. E, como tu construíste a casa de Deus, assim também igrejas serão construídas no topo das montanhas.”

68. SOBRE MARIA, NOSSA SENHORA DE SALVAÇÃO

“E novamente haverá para ti um sinal de que o Salvador virá de tua semente, e de que Ele ti libertará com teus pais e tua semente depois de ti pela Sua vinda. Vossa salvação foi criada no ventre de Adão, na forma de uma Pérola, antes de Eva. E, quando Ele criou Eva da costela, Ele trouxe-a a Adão e disse a eles: ‘Multiplicai-vos do ventre de Adão’. A Pérola não passou para Caim ou Abel, mas para o terceiro que saiu do ventre de Adão, e entrou no ventre de Sete. E então, passando por ele, que a Pérola foi para os primogênitos, e chegou a Abraão. E ela não passou de Abraão para seu primogênito Ismael, mas ela permaneceu e entrou em Isaac, o puro. E ela não entrou em seu primogênito, o arrogante Esaú, mas entrou em Jacó, o humilde. E dele ela não entrou em seu primogênito, o errante Rúben, mas em Judá, o inocente. E ela não saiu de Judá até quatro pecadores terem nascido, mas passou para Fârês (Perez), o paciente. E dele esta Pérola passou para o primogênito até ela entrar no ventre de Jessé, o pai de teu pai. E então ela esperou até seis homens de fúria terem nascido, e, depois disso, ela passou para o sétimo, Davi⁸¹, teu inocente e humilde pai; pois Deus

⁸⁰ Isto é, Satan, o Demônio.

⁸¹ Davi foi o oitavo filho de Jessé.

odeia o arrogante e o orgulhoso, e ama o inocente e o humilde. E então ela esperou nos quadris de teu pai até cinco tolos errantes terem nascido, quando ela entrou em teus quadris, por causa de tua sabedoria e entendimento. E então a Pérola esperou, e não passou para o teu primogênito. Pois os bons homens do país dele nem O negaram, nem O crucificaram, como Israel, teu povo; quando eles O viram, Aquele que operava milagres, e que nascera da Pérola, eles acreditaram n'Ele, quando ouviram notícias Suas. E a Pérola não passou para teu filho mais novo, 'Adrâmî. Pois os bons homens nem O crucificaram, nem O negaram, quando eles viram a feitura de milagres e maravilhas por Ele que nascera da Pérola, e, posteriormente, acreditaram n'Ele através de Seus discípulos."

"A Pérola, que é para ser vossa salvação, saiu de teu ventre e entrou no ventre de 'Îyôrbé'ám (Roboão), teu filho, por causa da maldade de Israel, teu povo, que, em sua negação e em sua maldade, crucificaram-n'O. Mas, se Ele não fosse crucificado, Ele não poderia ter sido vossa salvação. Pois Ele foi crucificado sem pecado, e ergueu-se [novamente] sem corrupção. E, por causa disso, Ele desceu até vós em Sheôl e derrubou seus muros, para que Ele pudesse libertar-vos e trazer-vos a tona, e mostrar misericórdia sobre todos de vós. Vós, em cujos ventres a Pérola será carregada, sereis salvos com vossas esposas, e nenhum de vós sereis destruídos, de vosso pai Adão até aquele que virá, teu parente 'Êyâkêm (Joaquim), e de Eva, tua mãe, esposa de Adão, a Noé e sua esposa Tarmîzâ, Tara (Terah) e sua esposa 'Amînyâ, Abraão e sua esposa Sârâ (Sara), Isaac e sua esposa Rêbkâ (Rebeca), Jacó e sua esposa L  y   (Lia), Yahûdâ e sua noiva T  em  r (Tamar), teu pai e sua esposa B  rs  b  h (Betsab  ia/Bate-Seba), tu próprio e tua esposa Tarb  nâ, Roboão, teu filho, e sua esposa 'Am  s  , e a 'Iy  'ak  m* (Joaquim), teu parente que está por vir, e sua esposa Hannâ (Ana)".

* A duas grafias para 'Joaquim', 'Êyâkêm' e 'Iy  'ak  m', apresentadas neste parágrafo, estão assim mesmo na edição em inglês. (n.t.)

አ፡ጋ፡ወ፡ኩ፡ይ፡ቃ፡ም፡ኩ፡ኩ፡ወ፡ጥ፡አ፡መ፡ር፡ሙ፡በ፡ጥ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡ኩ፡



Ana, Joaquim e Maria.

“Nenhum de vós que tiverdes carregado a Pérola será destruído, sejam vossos homens ou vossas mulheres, aqueles que tiverem carregado a Pérola não serão destruídos. Pois a Pérola será carregada por homens que serão corretos, e as mulheres que tiverem carregado a Pérola não serão destruídas, pois elas se tornarão puras através desta Pérola, pois ela é santa e pura, e, por ela, elas se tornarão santas e puras; e, por causa disto e por causa de Sião, Ele criara o mundo inteiro. Sião assumiu sua morada com teu primogênito e ela será a salvação do povo da Etiópia para sempre; e a Pérola será carregada no ventre de ‘Ayôrbé’am (Roboão), teu filho, e será a salvadora de todo o mundo. E, quando o tempo determinado chegar, esta Pérola nascerá de tua semente, pois ela é extremamente pura, sete vezes mais pura do que o sol. E o Redentor virá do trono de Sua Divindade, habitará nela, e vestirá a sua carne, e logo tu próprio anunciarás a ela o que meu Senhor e teu Senhor fala para mim.”

“Eu sou Gabriel, o Anjo, o protetor daqueles que carregarão a Pérola do corpo de Adão até o ventre de Hannâ, para que eu possa guardar da servidão e da poluição vós nos quais a Pérola habitará. E Miguel fora ordenado a dirigir e guardar Sião aonde quer que ela vá, e Uriel dirigirá e guardará a madeira da mata⁸² que será a Cruz do Salvador. E, quando teu povo, em sua inveja, tiver O crucificado, eles se precipitarão sobre Sua Cruz por causa da multidão de milagres que ocorrerão através dela, e eles serão envergonhados quando virem suas maravilhas. E, no fim dos tempos, um descendente de teu filho ‘Adrâmîs pegará a madeira da Cruz, o terceiro [meio de] salvação que será enviado à terra. O Anjo Miguel está com Sião, com Davi, teu primogênito, que tomara o trono de Davi, teu pai. E eu estou com a pura Pérola daquele que reinará para sempre, com Roboão, teu segundo filho; e o Anjo Uriel está com teu filho mais novo, ‘Adrâmî[s]. Isto eu contei a ti, e tu não entristerás teu coração por causa da tua própria salvação e da de teu filho.”

⁸² Comparar com Gênesis 22: 13.



Arcanjo Gabriel

E, quando Salomão ouviu estas palavras, recuperou sua força em sua cama e prostrou-se diante do Anjo de Deus, e disse: “Eu dou graças ao Senhor, meu Senhor e teu Senhor, Oh! tu, radiante ser do espírito, porque tu me fizeste ouvir uma palavra que me encheu de alegria, porque Ele não excluiu minha alma da herança de meu pai por causa de meu pecado, porque meu arrependimento fora aceito depois de minha aflição, porque Ele considerara minhas lágrimas, ouvira meu pranto de tristeza e olhara para minha aflição, e não me deixara morrer em minha dor, mas me fizera regozijar antes de minha alma sair de meu corpo. De agora em diante, [o pensamento da] morte não me fará triste, e eu amarei a morte como eu amo a vida. De agora em diante, eu beberei do amargo cálice da morte como se fosse mel, e, de agora em diante, eu amarei o túmulo como se fosse uma morada de pedras preciosas. E, quando eu descer e for lançado no fundo do Sheôl, por causa dos meus pecados, eu não sofrerei dor, porque eu ouvi a palavra que me fizera alegre. E, quando eu tiver descido para a mais baixa profundezas do mais profundo abismo de Sheôl, por causa dos meus pecados, o que importará para mim? E, se Ele me triturar em pó em Sua mão e espalhar-me até os fins da terra e aos ventos por causa dos meus pecados, isso não me fará triste, porque eu ouvi a palavra que me fizera regozijar, e Deus não excluirá minha alma da herança de meus pais. E minha alma estará com a alma de Davi, meu pai, e com as almas de Abraão, Isaac e Jacó, meus pais. E o Salvador virá e nos tirará de Sheôl com todos os meus pais e meus parentes, velhos e novos. E, quanto aos meus filhos, eles terão sobre a terra três poderosos anjos para protegê-los. Eu encontrei o reino dos céus, e o reino da terra. Quem é como Deus, o Misericordioso, quem mostra misericórdia para com Sua obra e a glorifica, quem perdoa os pecados dos pecadores, e quem não apaga a memória do penitente? Pois toda Sua Pessoa é perdão, e toda Sua Pessoa é misericórdia, e a Ele pertence o louvor”. Amém.

69. SOBRE A QUESTÃO DE SALOMÃO

E Salomão se virou e olhou para o Anjo, esticou suas duas mãos, e disse: “Meu senhor, a chegada do Salvador de que falaste está perto ou longe?”. E o Anjo respondeu e disse a ele: “Ele virá três e trinta gerações de teu parentesco e de tua semente, e vos libertará. Mas Israel odiará seu Salvador, e terão inveja d’Ele, porque Ele operará sinais e milagres diante deles. E eles O crucificarão e O matarão, e Ele se erguerá novamente e os

libertará, pois Ele é misericordioso para com o penitente e bom para aqueles que são Seus escolhidos. E eis que eu vos digo claramente que Ele não deixará em Sheôl Seus parentes de Israel, por quem a Pérola fora carregada.”

E, quando o Anjo de Deus falou essas palavras a Salomão, ele lhe disse: “Que a paz esteja contigo”. E Salomão respondeu e disse a ele: “Meu senhor, eu ti suplico, eu gostaria de fazer-te uma questão; não sejas desatento ao meu clamor”. E o Anjo disse a ele: “Fala, faze-me tua questão, e eu ti farei saber o que eu ouvi e vi”. E Salomão disse a ele: “Eu estou aflito por causa de Israel, Seu povo, a quem Ele escolheu como Seu primogênito dentre todas as antigas tribos de Sua herança; dize-me, eles serão apagados depois da vinda do Salvador?”. E o Anjo de Deus respondeu novamente e disse a ele: “Sim, eu ti disse que eles crucificarão o Salvador. E, quando eles derramarem Seu sangue na madeira da Cruz, eles serão espalhados por todo o mundo”. E Salomão disse: “Eu lamento por meu povo. Ai de meu povo! Que, do começo ao fim, sempre provocou a ira de seu Criador. Eu e aqueles que vieram antes de mim somos indignos de ter a misericórdia mostrada a nós, por causa da maldade de nossas obras, pois nós somos uma geração sem fé. Ai daqueles que derramarão sangue inocente, caluniarão o homem correto e dividirão seu espólio, e que nem acreditarão em Sua palavra, nem caminharão em Seu Mandamento! Seu julgamento está à espera, e seu erro permanece; grande é sua punição. E seu pecado está à espera, e nunca será perdoado por eles, e o pecado de seus pais será lembrado; pois suas obras são pecados, e eles serão destruídos por aquilo que eles próprios imaginaram. E ai também de minha alma! pois eu, que fui honrado, em minha morte serei tratado com desprezo; e eu, que fui reconhecido pela sabedoria sobre a terra, me tornarei pó. De que maneira é o rei superior, se ele não tem feito o bem sobre a terra, ao pobre? Sua queda para a sepultura é a mesma, e seu caminho para o abismo é o mesmo. De que benefício somos nós, os homens? Nós somos criados em vão, e depois de pouco tempo tornamo-nos como se nunca tivéssemos sido criados. Quanto ao ar que respiramos, se ele cessar por um curto tempo, nossa alma perece, e, se a batida da centelha de nosso coração que se move em nossa mente perecer, tornamo-nos pó, e os nossos amigos e conhecidos nos têm como algo repugnante. E a compreensão de nossa mente que está em cima [em] nossas cabeças [é destruída] quando nossa alma é derramada, e tornamo-nos vermes e lixo; e quando o calor do nosso corpo desvanece, tornamo-nos nada, e desaparecemos como a dissolução de uma nuvem. E depois? Multiplicar discursos é inútil, a graça da estatura é destruída, a

força dos reis é apagada, e o poder dos governantes é destruído e não é mais encontrado. E todos nós passamos como sombras, e, quando nós perecemos na morte, o nosso nome é esquecido, e nossos vestígios não podem ser encontrados; depois de três gerações dos nossos filhos, não haverá ninguém que se lembrará de nosso nome.”

E, em seguida, ele virou sua face para Roboão, seu filho, e disse a ele: “Oh! meu filho, retira-te do mal e faz as coisas que são boas, para que tu possas encontrar muitos dias sobre a terra. E não se curves a deuses estranhos, e não os adores, mas teme e honra apenas a Deus, para que tu possas conquistar teus inimigos e teus adversários, e possas herdar a morada de teu pai nos céus, e a vida eterna também”.

E ele lhe disse: “Escreve-me no rolo do Livro e coloca-o no baú”. E ele disse a Zâdôk, o sacerdote: “Unge meu filho e faze-o rei. Como meu pai Davi, meu senhor, fez-me rei enquanto ele estava vivo, da mesma forma eu faço meu filho Roboão rei. E sua semente será a minha própria salvação e a de meus pais para sempre, de acordo com o que o Anjo do Senhor falou para mim”.

70. COMO ROBOÃO REINOU

Então Zâdôk, o sacerdote, tomou Roboão, fez dele rei, ungiu-o e realizou para ele tudo o que a Lei demandava. E Roboão pôs uma tabuleta de madeira sobre o Tabernáculo, e ele encontrou-a com o nome de seu pai Salomão [escrito nela], e então eles colocaram-no sobre a mula do rei e disseram a ele: “Salve! Vida longa ao pai real!”, e a cidade ressoou com gritos, e os trompetes foram tocados. E antes que Roboão pudesse retornar a seu pai, Salomão morreu. E eles puseram Salomão na tumba de seu pai Davi, e prantearam por ele com grande tristeza, pois não havia ninguém comparado a ele em sabedoria naqueles dias.

E, quando sete dias haviam passado, Roboão fez o luto por seu pai cessar. E o povo de Israel reuniu-se com Roboão e eles disseram-lhe: “Alivia para nós [nossa] trabalho, pois teu pai o fez muito pesado no corte de madeira, no trato de pedras, e na fabricação de carroças para derrubar madeira de cedro”. E Roboão aconselhou-se com os conselheiros e anciões da casa do rei, e eles disseram a ele: “Responde a eles graciosamente. Pois, neste momento, tu és como um jovem animal e teus quadris não são capazes de suportar o jugo. No momento, fala a eles graciosamente, e diz a eles: ‘Eu farei por vós tudo o que desejardes’. E, quando tuas mãos tiverem

obtido poder sobre eles, tu poderás fazer com teu povo o que desejas". E Roboão dispensou os anciões e trouxe os jovens tolos, que foram criados com ele. E ele aconselhou-se com eles, falou-lhes da mensagem que a casa de Israel havia enviado a ele, e o que os anciões da casa do rei haviam o aconselhado fazer. E aqueles jovens tolos disseram-lhe: "Um homem idoso dá o conselho de um idoso, o ancião dá o conselho de um ancião, um homem de avançada idade dá o conselho de um homem de avançada idade, e o homem jovem como tu dá o conselho que cabe ao jovem. E, quanto a estes homens que estão com idade avançada, seus lombos estão tão frágeis quanto aqueles de um jovem animal que não consegue andar. E, a respeito desse assunto do qual tu falas, quem pode contestar o comando de nosso senhor, o Rei?". E um deles saltou no ar diante de Roboão, e outro sacou sua espada, outro brandiu sua lâmina, e outro fez seu arco tremer. E, quando eles encerraram suas performances, aconselharam-no, dizendo: "Oh! nosso senhor, que nós estejamos contigo, e tu conosco! Teu pai com sabedoria entregara-nos, os filhos dos homens de Israel que são instruídos na arte da guerra, para crescer contigo, para que teu reino possa ser forte depois dele. Oh! nosso senhor, não mostres uma face tímida para estes homens, para que eles não pensem que tu és fraco e não és capaz de fazer guerra contra eles e contra teus inimigos. Pois, se eles virem em nós uma atitude de fraqueza nas palavras e nas ações, nós seremos desprezados por eles, e eles não nos darão presentes, dádivas, escravos ou tributo, e teu reino será destruído. Mas os aborda com palavras fortes e fala com eles soberbamente, dizendo: "A respeito de meu pai, vós falais em madeira e em pedra, mas eu farei vós me servirdes com correntes de ferro e chicotes escorpião. Pois a menor face de meu corpo será mais forte do que a maior parte do corpo de meu pai, e meu conselho é maior do que o conselho de meu pai que me gerou. Ninguém diminuirá para vós o trabalho e os serviços forçados, mas sim será aumentado em cada detalhe. E, se vós não fizerdes meus comandos, eu farei de vosso gado meu ganho, vossos filhos serão cativos, e minha faca de abate vos consumirá. E eu tomarei vossas cidades e vossos campos, vossas plantações, vossos poços, vossos jardins, vossas terras e vossos frutos [ou colheitas], e prenderei vossos honoráveis em correntes de ferro, e vossas riquezas [providenciarão] comida para meus servos, e vossas mulheres serão adornos nas casas de meus nobres. E eu não alterarei esta minha decisão, não a diminuirei, e eu não a tornarei uma mentira, nem algo sem efeito; eu a realizarei rapidamente, e a escreverei para sempre. Pois esta terra inteira foi dada a Davi, meu avô, para seu reino, e para meu pai Salomão, depois dele. E [Deus] dera-a para mim,

depois de meus pais, como para eles, e eu farei vós me servirdes como vós servistes a eles; e agora recebei este conselho e me obedecei”.

E assim mesmo Roboão falou aos anciões de Israel. E o povo todo se ergueu reunido em grande número e disseram: “Voltaí para vossas casas, Oh! Israel. Nós não temos ninguém mais a quem possamos fazer rei, salvo na casa de Judá e na casa de Benjamim? Nós rejeitaremos suas casas e os homens de ambas, e nós faremos como nosso rei e governante o homem que nós quisermos e de quem nossas almas se agradarem”. E eles pegaram suas armas de guerra, e fugiram em grupo, e chegaram à cidade de Samaria de Béth Êfrâtâ, aonde eles aconselharam-se e reuniram-se em grupo. E a casa de Israel tirou a sorte entre eles, para que pudessem tornar rei o homem que eles escolhessem da casa do pai do homem em quem a sorte caísse. E a sorte caiu sobre a casa de Efraim, sobre o filho de Nâbât, e eles escolheram um homem da casa de seu pai, e fizeram Jeroboão rei. E dessa maneira foi o reino separado de Roboão, o filho de Salomão, e foram deixadas somente a casa de Benjamim e a casa de Judá, seu pai.

E a palavra que Deus falou a Davi, Seu servo, não se tornou uma mentira: “Do fruto de teu corpo eu farei sentar sobre teu trono”⁸³; e novamente Ele disse: “Ordenado como a lua para sempre”⁸⁴; e novamente Ele disse: “Deus jurou a Davi verdadeiramente e não se arrependeu”⁸⁵. Ele que reinou no trono de Davi, Seu pai, foi Jesus Cristo, seu parente na carne por uma virgem, quem se sentou sobre o trono de Sua Divindade; e sobre a terra Ele concedeu reinar sobre Seu trono o Rei da Etiópia, o primogênito de Salomão. A Roboão Deus deu apenas dois ramos [ou raízes]; e o Rei de Roma é o filho mais novo de Salomão. E Deus fez isso para que as pessoas tolas não pudessem nos chamar de judeus, por causa de Salomão e por causa de Roboão, seu filho – ora, Deus conhece os corações – e Ele fez isso para que eles não pudessem imaginar tal coisa. Eles chamaram Roboão “Rei de Judá”, e eles chamaram o Rei de Samaria “Rei de Israel”. E das gerações de Roboão, de Roboão a ‘Îyâkêm (Joaquim), foram quarenta e uma gerações. E de Malkî nasceram dois filhos, Levi e Sem, o progenitor de Hônâsê. E Hônâsê gerou Қalâmyôs, Қalâmyôs gerou Joaquim, e Joaquim gerou Maria, filha de Davi. E, novamente, ’Ilî gerou Malkî, e Malkî gerou Mâtî, e Mâtî gerou ’Elî, Jacó, e Ḥanna, a esposa de Joaquim. E ’Elî casou-se e morreu sem filhos. E Jacó casou-se com Yôḥadâ, a esposa

⁸³ 2Samuel 7: 12; Salmos 132: 11.

⁸⁴ Salmos 89: 37.

⁸⁵ Salmos 89: 35.

de 'Êlî, e ele gerou por ela José, o carpinteiro, que era prometido de Maria. E José era filho de Jacó na carne, e filho de 'Êlî de acordo com a Lei; ora, Deus ordenara a Moisés que os israelitas deveriam casar-se com seus parentes, cada um na casa de seus pais, e que não deveriam casar-se com mulheres estrangeiras.

71. SOBRE MARIA, A FILHA DE DAVI

E, a partir disso, é evidente que Maria era a filha de Davi, e que José era o filho de Davi. Portanto Maria foi prometida a José seu parente, como é dito no Evangelho: “Oh! José, filho de Davi, não temas tomar como esposa Maria, tua prometida, pois aquele que nascerá dela é o Espírito Santo, a Palavra de Deus”⁸⁶. E dela nascera Deus, a Palavra, Luz da Luz, Deus de Deus, Filho do Pai, quem veio e libertou Sua criação; das mãos de Sheôl, de Satanás e da morte, Ele libertou todos nós que acreditamos n'Ele, Ele atraiu-nos a Seu Pai e ergueu-nos ao céu, Seu trono, para nos tornarmos Seus herdeiros; pois Ele é um amante do homem, e a Ele pertence o louvor para sempre. Amém.



Maria com Jesus e José

⁸⁶ Mateus 1: 20.

72. SOBRE O REI DE ROMA (CONSTANTINOPLA)

E nós começaremos a contar-vos o que nós temos ouvido, o que nós temos encontrado escrito, e o que nós temos visto sobre o Rei de Roma. O reino de Roma era a porção e o domínio de Jafé, o filho de Noé. E assentando-se eles fizeram doze grandes cidades, e Darius construiu as maiores cidades dos seus reinos: 'Antókyâ (Antioquia), Díresyâ (Tiro?), Bártonyâ (Partia?), e Râmyâ (Roma?), e aqueles que reinaram moravam lá; e o Rei Constantino construiu Constantinopla por causa de seu próprio nome. Tendo o sinal da Cruz aparecido para ele durante a batalha na forma de estrelas cortando os céus, ele foi livrado das mãos dos seus inimigos; e, deste tempo em diante, os Reis de Roma fizeram sua morada lá. E Darius teve muitos descendentes; e de Darius aos dias de Salomão foram dezoito gerações. E de sua semente nasceu um homem cujo nome era Zanbarê, e ele fez em sabedoria um desenho de um astrolábio e colocou estrelas nele, e [ele fez também] uma balança [isto é, um relógio] para o sol. E [pré]viu o que viria depois, que o reino não permaneceria com os filhos de Jafé, mas partiria para a semente de Davi, da tribo de Sem. E, quando ele assim viu, enviou uma mensagem para Davi, o Rei, dizendo: "Toma minha filha para teu filho"; e Davi, o Rei, tomou-a e deu-a para Salomão, seu filho, e Salomão gerou um filho por ela e chamou-o "Adrâmî". E Zanbarê morreu antes [disto] e Baltasôr, que era de seus parentes, tornou-se rei. Ele não tinha filhos homens para reinar depois dele sobre seu trono, e era ciumento para deixar que os filhos de seu pai reinassem depois dele. E ele enviou uma mensagem escrita para Salomão, o Rei, dizendo: "Salve a grandeza de teu reino, e a tua honorável sabedoria! Dá-me teu filho, quem eu farei rei sobre a cidade de Roma. Pois eu não fui capaz de gerar um filho homem, mas somente três filhas. E eu darei a ele qualquer uma de minhas filhas que lhe agradar, darei a ele meu trono, e ele será rei, ele e sua semente depois dele na cidade de Roma para sempre".

E, quando o Rei Salomão leu esta carta, ele meditou, dizendo: "Se eu não deixar meu filho ir, ele enviará uma mensagem para o Rei do Oriente, que lhe dará seu filho, e o que eu planejei será em vão; portanto eu lhe darei meu filho". E ele reuniu-se com seus conselheiros da casa de Israel, e disse-lhes: "Nós já entregamos nossos filhos ao país da Etiópia, e Israel tem um reino lá. E agora, para que nós possamos ter um terceiro reino, o país de Roma, eu enviarei para lá 'Adrâmîs, meu filho mais jovem. Não tenhais ressentimento de mim, tendo como algo ruim que outrora eu tirei vossos filhos, pois é algo agradável a Deus que os homens da Etiópia tenham

aprendido Seu Nome, e tenham se tornado Seu povo. Da mesma maneira, os homens de Roma, se nós lhes dermos nossos filhos, se tornarão o povo de Deus, e a nós será dado ainda mais o nome de “Povo de Deus”, sendo considerados e chamados dessa maneira: “O povo de Israel tomou o reino da Etiópia e o reino de Roma”. Dai vossos filhos mais jovens como antes [vós destes os mais velhos], e deixai os do meio permanecerem em nossa cidade”.

E eles levantaram-se e reuniram-se em conselho, retornaram e disseram a ele: “Falaremos deste assunto ao Rei, e ele fará sua vontade”. E ele disse-lhes: “Fazei-me ouvir o que vós quereis dizer”. E eles disseram a ele: “Tu já tomaste os mais velhos de nossas casas, e agora toma os mais jovens de seus filhos”. E ele ficou satisfeito com este conselho, e fez por eles como eles desejaram. E ele pôs a frente 'Adrâmî, seu filho, que tomou alguns dos nobres dos graus inferiores da casa de Israel, e a sorte caiu sobre ele em nome de seu pai Salomão; e eles deram-lhe um sacerdote da tribo dos Levitas, cujo nome era 'Akîmîhêl, e colocaram 'Adrâmî sobre a mula do rei, e gritaram a ele: “Salve! Vida longa ao pai real!”. E todo o povo disse: “Isto é certo e apropriado”. E eles ungiram-no com o óleo da realeza, ordenaram-lhe manter todas as leis do reino, e fizeram-no jurar que ele não adoraria nenhum deus além do Deus de Israel. E abençoaram-no como haviam abençoado Davi, seu irmão, e advertiram 'Adrâmî assim como haviam advertido Davi, e acompanharam-no em seu caminho até a costa marítima.

E Salomão, o Rei, escreveu e enviou uma carta, dizendo: “Paz esteja com Baltásôr, o Rei de Roma! Toma meu filho 'Adrâmî, dá a ele tua filha e faze-o Rei na cidade de Roma. Tu desejaste um rei da semente de Davi, meu pai, e eu fiz tua vontade. E eu enviei a ti os nobres dele, catorze em sua mão direita e catorze na esquerda, que manterão a Lei com ele e serão sujeitos a ti de acordo com a tua vontade”.

E eles chegaram lá com os embaixadores do Rei de Roma, junto com muito esplendor e todo o equipamento que foi requisitado pelo país de Roma. E eles chegaram à cidade de Roma, a Baltásâr, o Rei, e repetiram tudo o que Salomão os mandou dizerem, e entregaram a ele seu filho. E Baltásâr regozijou excessivamente, e entregou a ele sua filha mais velha, cujo nome era 'Adlônyâ; e ele fez uma grande festa de casamento de acordo com a grandeza de seu reino, e estabeleceu-o sobre toda sua cidade de Roma. E ele abençoou-o, pois ele era nobre em estatura, sua sabedoria era maravilhosa, e ele era extremamente poderoso em sua força.

E um dia Baltásâr desejou testar seu conhecimento no julgamento de

casos, um homem, o proprietário de um vinhedo, veio a ele e apelou-lhe, dizendo: “Meu senhor, ‘Arsânî, o filho de Yôdâd, transgrediu tua palavra e devastou meu vinhedo com suas ovelhas. E eis que eu tomei suas ovelhas e elas estão em minha casa; que decisão tu chegarás a meu respeito?”. E o dono das ovelhas veio ao Rei e fez um apelo a ele, dizendo: “Dá-me minhas ovelhas de volta, pois ele as levou, porque elas entraram em seu vinhedo”. E o Rei disse: “Ide e argumentai vosso caso diante de vosso Rei ‘Adrâmî, e o que quer que ele disser a vós, fazei”. E eles foram e argumentaram seu caso diante dele. E ‘Adrâmî perguntou a um deles, dizendo: “Quanto do vinhedo as ovelhas comeram? As folhas, as gavinhas, as uvas novas, ou os brotos pelas raízes?”. E o dono do vinhedo respondeu-lhe: “Elas comeram as gavinhas e os ramos que tinham uvas neles, e não há mais nada do vinhedo a não ser os gravetos com raízes”. E ‘Adrâmî perguntou ao dono das ovelhas, dizendo: “Isto é verdade?”. E o dono das ovelhas respondeu e disse-lhe: “Meu senhor, elas comeram [apenas] as gavinhas com folhas”. E ‘Adrâmî respondeu e disse: “Este homem diz que elas comeram as uvas: isto é verdade?”. E o dono das ovelhas respondeu e disse: “Não, meu senhor, mas elas comeram as flores antes de elas se tornarem uvas”.

73. SOBRE O PRIMEIRO JULGAMENTO DE ‘ADRÂMÎ, REI DE ROMA

E ‘Adrâmî disse a eles: “Escutai o julgamento que eu declararei a vós. Se as ovelhas destruíram da raiz todos os brotos do vinhedo, então todas elas pertencem a ti. E se elas comeram as folhas dos galhos, e as flores das uvas, pega as ovelhas, tosa sua lã, e [pega também] as ovelhas jovens que ainda não tiveram filhotes. Mas as ovelhas que já tiveram crias pela primeira vez, deixa para o dono das ovelhas”. E todos aqueles que ouviram o julgamento que ele pronunciou maravilharam-se, e Baltâsâr disse: “Verdadeiramente, este julgamento é um julgamento do povo do Deus de Israel. Daqui por diante, julga o que tiver um caso com a lei, faz guerra com quem quiser guerrear, governa o que quiser ser governado, mantém vivo o que deve ser mantido vivo, e dá a sentença que deve ser dada de acordo com os homens que forem julgados, e toma esta cidade para ti e para tua semente depois de ti”. E todos os homens da cidade de Roma ficaram muito satisfeitos, e fizeram ‘Adrâmî rei sobre eles, e regozijaram com ele com grande alegria; pois aconteceu dessa maneira pela sua vontade e pela Vontade de Deus. E [então] uma febre acometeu Baltâsâr, e depois

disso ele enviou 'Adrâmî para a guerra, e a tudo o que ele desejou, enquanto ele próprio permaneceu na cidade; depois disto Baltâsâr morreu, e 'Adrâmî dirigiu o reino. E a cidade de Roma tornou-se posse de 'Adrâmî e de suas gerações depois dele, e, pela Vontade de Deus, todos os reinos do mundo foram dados à semente de Sem, a escravidão para a semente de Cam, e o artesanato para a semente de Jafé.

74. SOBRE O REINO DE MEDYÂM

O rei de Medyâm era da semente de Sem. Pois da semente de Isaac era Esaú, quem saiu do útero de sua mãe com Jacó agarrado à sola de seu pé; e Jacó tomou o direito de primogênito de Esaú por causa de um prato de lentilhas. E o nome do reino de Esaú era chamado, de acordo com seu nome de desdém, "Edom", pois o significado de "Edom" é "lentilhas"; e por causa disto a semente de Esaú foi chamada "Edomititas". Pois, através da ganância de sua barriga, ele abandonou e perdeu o direito de primogênito da semente de Sem. Pois, ao menos que a alma seja contida pela temperança, ela derrubará em uma rede toda a luxúria do ventre, que é do corpo. Pois o corpo é ganancioso, mas a temperança detém a alma, e, por isso, Paulo disse: "O que a alma não deseja o corpo deseja; e o que o corpo não deseja a alma deseja, e cada um compete contra o outro"⁸⁷. Se um homem deseja algo, e sua alma une-se com o desejo de seu corpo, ele torna-se como o Diabo; mas se ele detém seu corpo, e sua alma une-se com seu desejo, ele torna-se como Cristo. Pois os Apóstolos dizem que Cristo é a Cabeça de todo homem que viaja em uma estrada correta. E nosso Senhor disse a Seus discípulos: "Andai no Espírito, e não executeis a luxúria de vossos corpos"⁸⁸. E, quando eles ouviram isto, abandonaram toda a luxúria da carne, e disseram a nosso Senhor: "Eis que nós abandonamos tudo e seguimos a Ti; qual é nossa recompensa?". E nosso Salvador disse a eles: "Vós tornastes vossos corpos como os dos anjos, e fareis atos poderosos assim como Eu faço. E eis que Eu dei a vós autoridade para erguerem os mortos, e eu dei a vós poder para curar os doentes, e vós passareis sobre todo o poder do Inimigo. E, em Minha segunda vinda, vós julgareis e envergonhareis as Doze Tribos de Israel, porque eles não acreditaram em Mim, e trataram Minha glória com desprezo. E, quanto àqueles que

⁸⁷ Gálatas 5: 17.

⁸⁸ Gálatas 5: 16.

acreditam em Mim, vós os exaltareis e os fareis regozijar convosco em Meu reino”⁸⁹.

75. SOBRE O REI DA BABILÔNIA

O Rei da Babilônia é da semente de Sem, e nós mostraremos a vós claramente que o Rei da Babilônia é da semente de Sem. Aconteceu que, em dias antigos, viveu no reino de Manassés, o Rei de Israel, um certo homem cujo nome era Karmîn, e ele era temente a Deus, e dava muitas esmolas e doações aos pobres de Israel. E, quando ele fazia oferendas à casa de Deus, ele fazia-o com sinceridade, e seu dízimo ele dava em dobro; e ele era bom em tudo que fazia, e não havia nenhum mal diante dele. E Satanás, o inimigo de todo o bem, invejou-se dele, pois ele viu que seu curso de vida era bom. E este homem era extremamente rico em camelos e cavalos, rebanhos de ovelhas e de gado, ouro e prata, e vestimentas finas, e ele costumava alimentar a mula do rei em ‘Armâtêm, uma cidade de Israel. Seu local de nascimento era o país de Judéia, a porção de seu pai, mas, por causa de [seu] amor pela riqueza, ele partiu para ‘Armâtêm para morar lá, e Israel permitiu que ele se estabelecesse lá, por causa de suas riquezas; pois ele era extremamente rico e tinha muitas posses, e os governantes [de Judá] tinham medo dele.

76. SOBRE AS FALSAS TESTEMUNHAS

E havia um certo homem depravado da semente de Benjamim, cujo nome era Benyâs, que costumava conduzir a mula do Rei de Israel, e Karmîn costumava alimentá-lo, junto com a mula do Rei Manassés. E, entre os vizinhos de Karmîn, havia certos homens que tinham inveja dele por causa de seus pastos e bens, e por causa da multidão de seus rebanhos e servos, pois a região [na qual ele se estabeleceu] era a herança de seus pais, e por esta razão eles desejavam expulsá-lo de seu país. E eles vigiavam Benyâs, o condutor da mula do rei, com más intenções, e eles difamaram Karmîn, e disseram a Benyâs: “Este Karmîn blasfema, e ele blasfema sobre o Rei de Israel, o ungido de Deus, dizendo: ‘Este rei não é filho de uma

⁸⁹ Comparar com Mateus 10: 8; 19: 28; Lucas 10: 19.

mulher livre, mas o filho de uma velha serva que [um certo homem] comprou por duas Kôr-medidas [de grãos], para trabalhar no moinho e na feitura de tijolos'. Leva teu caso contra ele para o rei e acusa-o, pois nós seremos tuas testemunhas diante do rei, e nós não deixaremos tu ti envergonhares". E eles fizeram uma aliança, e juraram a ele que levantariam falso testemunho contra Karmôn, cuja língua nunca havia pronunciado tais palavras, e em cuja mente tais pensamentos nunca haviam entrado.

E Benyâs foi ao seu senhor, o Rei, e contou a ele tudo sobre esse assunto. E o Rei disse a ele: "Existe algum homem que escutou isto contigo?". E Benyâs respondeu e disse a ele: "Sim, existem alguns que ouviram – dois dos nobres de Israel que pertencem a 'Armâtêm'. E o Rei disse a ele: "Vai agora e traze-os aqui secretamente para que nós possamos averiguar se eles concordam com tuas palavras; [e, se eles] concordarem, nós cortaremos a cabeça de Karmôn". E Benyâs partiu e trouxe Zaryôs e Kârmêlôs, da tribo de Manassés, pois haviam acordado entre eles que não o envergonhariam diante do Rei, no assunto do seu falso testemunho. E estes dois homens combinaram e planejaram, quando estavam em seu caminho, dizendo: "Quando estivermos falando ao Rei, se ele, em seguida, questionar-nos separadamente (para que ele possa averiguar a verdade de nossas palavras), dizendo: 'Aonde vós ouvistes estas palavras?', cada um de nós responderá e dirá a ele: 'Quando estávamos bebendo vinho com ele'. E, quando ele disser a nós: 'Que dia foi isso?', nós diremos: 'Cinco dias após a lua nova'. E, quando ele disser a nós: 'A que horas [do dia]?', nós diremos a ele: 'À nona hora, quando ele estava sentado conosco, e bebíamos vinho juntos'. E, quando ele nos perguntar, dizendo: 'Em que vós bebestes? E aonde estivestes sentados?', nós diremos a ele: 'Em copos de ouro, e nossos assentos estavam na sala de sua casa, aonde as almofadas para se reclinar foram postas'''". E eles combinaram este plano maldoso [enquanto estavam] em seu caminho.

E, quando eles chegaram na presença do Rei, Benyâs os trouxe para frente, e o Rei questionou-os, e eles repetiram a ele toda a sua mentira combinada. E ele questionou-os – de acordo como eles haviam imaginado no percurso – a ocasião, o dia, e a hora do seu consumo de vinho, e de seus assentos na sala, e eles contaram a ele. Ora, Deus ordenara aos reis, aos governantes, e a todos aqueles que ocupam uma alta posição a investigar uma acusação, assim como Deus ordenou a Moisés.

E, depois que o Rei inquiriu sobre todo esse assunto, ele chamou o capitão de seu exército, que parou diante dele, e disse-lhe: "Vai, do

amanhecer do dia para a manhã, cerca a casa de Karmîn e não deixes ninguém do povo dele escapar de ti, nem homem nem mulher, e mata [todos eles] com a espada. E, quanto a Karmîn, corta sua cabeça, e traz todas as suas posses, seus bens, todos os seus rebanhos, e seu ouro e prata”.

E aqueles mentirosos regozijaram e retornaram para seu distrito, e eles entraram na casa de Karmîn, conversaram com ele com palavras de paz, elogiaram-no, e fizeram gracejos diante de sua face, tendo o mal em seus corações. Então cumpriu-se neles a profecia de Davi, que dizia: “Aqueles que falam palavras de paz com seu próximo, e [têm] o mal em seus corações, recompensa-os de acordo com a maldade de suas obras, e de acordo com a maldade de seus pensamentos”⁹⁰. E eles embriagaram-se na casa de Karmîn, e dormiram junto com ele. E, quando eles adormeceram, eis que o Anjo de Deus foi enviado a Karmîn, ele acordou-o e disse-lhe: “Deixa todas as tuas posses e salva-te, pois os homens foram ordenados por Manassés, o Rei, para cortarem tua cabeça. Pega o máximo de tuas riquezas que puderes carregar, e foge para outro país, pois este Manassés é um assassino de profetas, e um caçador do sangue de homens inocentes.”

Então Karmîn levantou-se imediatamente, procurou seu tesouro em ouro e pegou-o, acordou sua mulher e seus dois filhos, e também acordou seus servos escolhidos, carregou-os com posses de grande valor e saiu pela noite. E ele enviou sua esposa e seus filhos com dois servos à Jerusalém, e partiu com dois servos para um país remoto – uma distância de três meses de jornada – e chegou à Babilônia. E ele foi a Balâ ôn, o Rei da Babilônia, deu-lhe um presente, e relatou-lhe o que havia acontecido a ele. E Balâ ôn gostou de Karmîn, e deu a ele uma moradia próxima da casa de seu mercador, que havia partido para um país distante por três anos.

E aqueles homens que haviam levantado falso testemunho, eles mataram na cama na casa de Karmîn.

E a esposa do mercador gostou de Karmîn, foi seduzida por ele, e engravidou; ora, o comportamento das mulheres é ruim. O marido da mulher havia deixado-a quando ela estava grávida, ela deu à luz, e entregou a criança para uma ama criar. E, no segundo ano, ela desviou-se e engravidou de Karmîn, pois a pessoa de Karmîn era muito considerável em Israel. E a mulher desejou jogar a criança que ela havia concebido em um rio quando ela nascesse, e esperar pelo mercador, seu marido, como se ela não tivesse se desviado, nem feito nada [de errado]. Assim como Salomão,

⁹⁰ Salmos 28: 3-4.

o homem sábio, disse: “Há três coisas que são dificeis para mim em minha mente, e a quarta delas eu não posso compreender: – A trilha da águia nos céus, o caminho da serpente na rocha, a trilha de um navio no mar”⁹¹. Ora, a quarta delas, da qual ele fala a respeito, é a mulher ímpia, que, tendo enganado seu marido e lavado-se, senta-se como uma mulher que nada fez, e jura falsamente.

E, nesta época, a esposa de Balâ'ôn, o Rei da Babilônia, concebeu e deu à luz a algo que se parecia com uma águia, um perfeito pássaro, embora sem asas. E ela chamou uma serva, que era favorita, e mandou a coisa embora em uma cesta de vime, e ordenou que ela lançasse-a no mar [isto é, o rio], sem deixar que ninguém soubesse disso. E chegou o momento da esposa do mercador dar à luz, e ela deu à luz a um menino, belo em forma e digno de compaixão. E, sem amamentá-lo, ela chamou sua serva favorita, pôs o bebê dentro de uma caixa, e ordenou que ela jogasse-o no mar [isto é, o rio], sem que ninguém soubesse disso; pois ela tinha medo de seu marido. Na mesma noite, duas mulheres deram à luz, [a esposa do mercador] e a esposa do Rei, e, na aurora, as duas mulheres mandaram suas servas lançarem suas crianças no rio.

E, pela Vontade de Deus, essas duas servas encontraram uma a outra antes de jogarem as crianças no rio, e conversaram. E a serva do Rei questionou a serva do mercador, dizendo: “O que há em tua caixa?”. E ela mostrou-lhe a linda criança. E a serva do Rei disse a ela: “Por que tu o trouxeste aqui?”. E a serva do mercador disse: “Porque a esposa de meu senhor desviou-se com um certo israelita, e ela concebeu e deu à luz a uma criança, e ordenou-me jogá-la no rio”. E a serva do Rei disse: “Por que ela não quer criar uma criança tão linda?”. E a serva do mercador disse: “Seu marido deixara-a grávida, e ela deu à luz a uma criança, e está criando-a; como então ela pode criar esta criança que é de uma semente alheia?”. Então a serva do mercador perguntou à serva do Rei, dizendo: “O que tens nesta cesta?”. E a serva do Rei disse: “Minha senhora deu à luz a uma criança que não tem a aparência de um homem, mas sim de uma águia sem asas, e ela mandou-me jogá-la no rio. E agora me dá esta criança para que eu possa dá-la a minha senhora, e tu pega este pássaro e joga-o no rio”; e assim elas fizeram. E a serva do Rei pegou a criança [de Karmîn] para sua senhora, e a Rainha regozijou, e foi reportado ao Rei que a Rainha havia tido um filho. E a Rainha deu o garoto às amas, e ele cresceu na casa do

⁹¹ Provérbios 30: 18-20.

Rei, e ela chamou-o de Nábükēdnâsar (Nabucodonosor), que significa, “Pela sorte de um pássaro”.

E, por causa disso, é sabido que o Rei da Babilônia é da semente de Sem. E ele veio e derrotou Jerusalém pela Vontade de Deus, e levou como cativos os filhos de Israel, e fê-los vagar na cidade da Babilônia com os netos de Manassés. E ele era tão rico que construiu um pilar de ouro na planície da Babilônia, sessenta côvados de altura, e ele era muito arrogante, e costumava dizer: “Eu faço o sol brilhar nos céus”; e ele adorava ídolos. E Deus humilhou-o para que ele pudesse conhecê-Lo, e Ele pôs sua porção com os animais do campo. E, quando ele conheceu o Nome do Senhor, depois de sete anos, Ele teve compaixão por ele, e trouxe-o de volta em arrependimento. E o reino da Babilônia era dele, e pertenceu àqueles que eram de sua semente para sempre.

77. SOBRE O REI DA PÉRSIA

E o Rei da Pérsia é, da mesma maneira, da semente de Sem, e nós vos informaremos a respeito dos assuntos relacionados a ele. Judá gerou dois filhos, e trouxe Té’mâr (Tamar) para seu filho mais velho, e ele morreu. E Judá enviou seu filho mais novo para ela, para que ele pudesse suscitar a semente de seu irmão, através da esposa dele. E ele fez o que Deus odiou, ele não desejou suscitar a semente de seu irmão como seu pai Judá havia lhe ordenado. Quando ele se deitou com Tamar, fez com que sua semente fosse para o chão, para que ela não pudesse germinar no útero dela e fosse chamada de semente de seu irmão, mas ele desejou suscitar semente por sua própria esposa e seu próprio nome. E, quando Deus viu seu ato maldoso, afastou Sua face dele e matou-o. E Judá, o sogro de Tamar, trouxe-a de volta e a pôs na casa de seu pai, e disse para os parentes dela: “Cuidai desta mulher israelita, e não a deixeis manchar-se com um estranho. Pois eu tenho um filho pequeno, e, se Deus deixá-lo crescer, eu darei-o a ela”. E, enquanto Tamar estava vivendo como uma viúva na casa de seu pai, eis que Judá, seu sogro, chegou ao estábulo de suas ovelhas para tosquiá-la com grande prazer e satisfação. E, quando Tamar ouviu que seu sogro havia chegado, tirou sua vestimenta de viudez, pôs-se em esplêndida vestimenta, e velou-se à maneira de uma meretriz, e ela seguiu-o e sentou-se. E ele enviou uma mensagem a ela, dizendo: “Eu desejo tua companhia”. E ela disse-lhe: “O que tu me darás como meu pagamento?”. E ele disse a ela: “Eu ti enviarei, pela manhã bem cedo, um cordeiro que

ainda mama”; e ela disse: “Dá-me uma garantia até tu me entregares o cordeiro”. E ele deu a ela [seu] cajado, anel e o capuz que estava sob seu turbante. E ele relacionou-se com ela, e ela pegou os pertences e partiu para sua casa. E ele enviou o cordeiro a ela cedo pela manhã. E seus servos perguntaram, e disseram: “Onde é a casa da meretriz?”. E foi dito a eles: “Não há nenhuma meretriz em nossa vila”. E eles retornaram à sua cidade e disseram a ele que não havia nenhuma meretriz em sua vila. E Judá disse: “Deixai; a Vontade de Deus seja feita”.

Então Tamar concebeu, e eles contaram a seu sogro que ela havia concebido. E ele levou os anciões de Israel até o pai de Tamar e disse-lhe: “Traz para mim tua filha que concebera, para que nós possamos apedrejá-la, assim como Moisés ordenou, pois ela trouxe vergonha para a casa de Israel”. E o pai e os parentes de Tamar contaram a ela que seu sogro havia falado dessa maneira. E ela trouxe o anel, o cajado e o capuz, e deu-lhes a seu pai e seus parentes, e disse a eles: “O dono destes pertences seduziu-me; deixai apedrejarem-me com ele”. E, quando Judá viu suas posses, ele as reconheceu, e disse: “Tamar é mais correta do que eu”; e ele deixou-a e partiu para sua casa. E Tamar deu à luz a gêmeos, duas nações, Fârê (Perez) e Zârâ. E Fârs (Pérsia) foi fundada no nome de Fârê, e ele governou sobre ela e sua semente depois dele, e eles eram chamados “Farasâwîyân” (Pérsios). Eis que agora está provado que o Rei da Pérsia é da semente de Sem.

78. SOBRE O REI DE MOAB

E o Rei de Moab é da semente de Sem, e nós vamos informar-vos como isso ocorreu. Quando Deus fez Abraão partir do país de seu pai para a terra de Kârân (Haran), Ele fez Ló atravessar para a terra de Sodoma e Gomorra. E, quando Deus desejou apagar o povo de Sodoma e Gomorra, Ele enviou Seus Anjos, Miguel e Gabriel, para trazerem Ló para fora e queimarem as cidades de Sodoma e Gomorra; e eles destruíram-nas e retiraram Ló com seus filhos. E sua esposa virou-se para poder ver a cidade de seu pai e sua mãe. A ira de Deus desceu sobre a cidade de Sodoma [na forma de] uma chuva de fogo dos céus, que queimou montanhas, colinas, pedras e terra. E relâmpagos, relâmpagos ramificados, e ruídos de trovões desceram misturados com o estrondo da ira de Deus, e uma nuvem de fogo que fez o calor emitir fumaça. E, quando todo este alvoroço estava sendo ouvido, os Anjos disseram a Ló: “Não vireis para traz após vós terdes saído

da cidade, não vireis para que vós não morrais.” Mas, quando ‘Akṁâbâ, a esposa de Ló, ouviu isso, ela virou-se, e tornou-se um pilar de sal, e ela existe até hoje, até nossos dias. E, quanto a Ló, Deus o fez habitar nas montanhas de Ararat. E ele plantou uma vinha nova, e suas filhas fizeram seu pai beber vinho, e elas tramaram um plano maldoso, e disseram: “Por que será a posse de nosso pai desperdiçada? Nossa mãe fora destruída no caminho, e não há ninguém para casar conosco aqui”. E elas deixaram seu pai embriagado, e sua filha mais velha deitou-se com ele, enquanto sua mente estava obscurecida pelo vinho, e Ló, o homem correto, não soube quando sua filha se deitou com ele, e quando ela se levantou, pois sua mente estava obscurecida com bebida forte. E Noé foi embriagado e despido diante de sua esposa e filhos, e ele amaldiçoou seu filho que riu dele; e [o ato de deitar-se com sua filha] não foi contado contra Ló como pecado, pois ele fez isso sem saber. E sua filha mais velha concebeu e deu à luz a um filho, e ela chamou-o de “Moabe”, que significa: “De meu pai em meu joelho”. E ele foi o pai dos moabitas e dos agarenos. Eis que agora está claro que o Rei de Moab é da semente de Sem.

79. SOBRE O REI DE AMALEQUE

E aconteceu que, quando a filha mais velha de Ló deu à luz a seu filho, ela disse à filha mais nova: “Vem, façamos nosso pai beber vinho, para que tu também possas relacionar-te com ele e, porventura, possas ter prole. “E novamente elas prepararam o vinho, e falaram-lhe tolices, dizendo-lhe: “Bebe o vinho, Oh! nosso pai, para que teu coração possa ser confortado”; e ele, o homem simples, bebeu e ficou embriagado. E, novamente, quando ele havia bebido e sua mente estava obscurecida com vinho, a filha mais nova veio e deitou-se com ele, e novamente ele não soube quando ela se deitou com ele, ou quando se levantou. E ela também concebeu e deu à luz a um filho, e chamou-o de “Amon”, e ele é o pai dos amalequitas. Eis que agora está claro que o rei de Amaleque é da semente de Sem.

80. SOBRE O REI DOS FILISTEUS

E eis que a semente de Sansão reinou sobre os filisteus. Sansão era da semente de Dã, [um] dos doze filhos de Jacó, e ele era o filho de uma

serva de Jacó; e nós iremos informar-vos como este Sansão veio a ser. O Anjo do Senhor apareceu para a mãe de Sansão e disse a ela: “Conserva-te de toda a poluição, e não te relaciona com nenhum homem além de teu marido, pois aquele que nascerá de ti será um Nazireu, santo para o Senhor, e ele será o libertador de Israel das mãos dos filisteus”. E então ela deu à luz a Sansão. E novamente o Anjo apareceu a ela, dizendo: “Tu não deixarás uma navalha passar sobre a cabeça dele, e ele nem comerá carne, nem [beberá] vinho, e ele não se casará com uma mulher estrangeira, mas somente com uma mulher de seu próprio parentesco, e da casa de seu pai”. E como Deus deu força a ele, vós ouvistes no Livro dos Juízes⁹². Mas ele transgrediu os mandamentos de Deus, e casou-se com a filha de um filisteu incircunciso. E, por causa disto, Deus ficou irado, e Ele entregou-o nas mãos dos homens filisteus incircuncisos e eles cegaram seus olhos, e fizeram-no agir como palhaço na casa de seu rei. E ele derrubou o telhado sobre eles, e matou setecentos mil deles, durante a sua vida ele matou setecentos mil deles com ferro, com pedra, com [seu] cajado, e com o osso da mandíbula de um asno. Pois eles eram tão numerosos quanto os gafanhotos, até que ele libertou Israel do serviço dos filisteus.

E então Dalilâ concebeu de Sansão, e, enquanto ela estava grávida, Sansão morreu com os filisteus; e Dalilâ deu à luz a um menino e chamou-o de “Menahem”, que significa “Semente de um homem forte”. Ora, Dalilâ era a irmã de Maksâbâ, a esposa do Rei dos filisteus, e, quando Sansão matou o Rei dos filisteus em casa com seu povo e sua família, e morreu com ele, Dalilâ foi à sua irmã Maksâbâ, a Rainha dos filisteus. As duas mulheres eram lindas, e não tinham filhos, mas as duas haviam concebido; Maksâbâ estava grávida de seis meses de Kwôlâsôn, o Rei dos filisteus, e Dalila, de quatro meses de Sansão; e os maridos das duas estavam mortos. E as duas mulheres amavam-se muito. E seu amor uma pela outra não era como o amor de irmãs, mas sim como o da mãe para com seu filho, e do filho para com sua mãe; assim mesmo era o seu amor. E elas viveram juntas. E o domínio sobre aqueles que restaram do massacre cometido por Sansão na casa do Rei estava nas mãos de Maksâbâ, pois nenhum dos poderosos homens de guerra do reino dos filisteus havia restado, e portanto Maksâbâ governou sobre aqueles que restaram. E eles falavam a ela manhã e noite, dizendo: “Nós não temos nenhum outro rei além de ti, e além daquele que sairá de teu ventre. Se nosso Senhor Dâgôn fizer um favor para

⁹² Ver Juízes capítulos 15 e 16.

nós, aquele que está em teu ventre será um filho homem, que reverenciará ao nosso deus Dâgôn e reinará sobre nós. E, se for uma filha, nós a faremos reinar sobre nós, para que teu nome e o nome de Kwôlásôn, nosso senhor, seja vossa memória sobre nós”.

E então Maksâbâ deu à luz a um menino, e todos os homens dos filisteus regozijaram, e eles prestaram homenagem a ela e cantaram, dizendo: “Dâgôn e Bêl honraram e amaram Maksâbâ, e a semente de Kwôlásôn é encontrada novamente proveniente de Maksâbâ”. E Dalilâ também teve um menino, e as duas mulheres criaram seus filhos com grande pompa e dignidade. E, quando os filhos estavam com cinco anos de idade, eles comiam e brincavam juntos diante delas, e as mães faziam vestimentas de material caro para eles, e colocavam punhais em seus quadris, e correntes em seus pescoços. E o povo pôs o filho de Maksâbâ no trono de seu pai, e fizeram ele rei sobre os filisteus.

81. COMO O FILHO DE SANSÃO MATOU O FILHO DO REI DOS FILISTEUS

E o outro filho, 'Akamêhêl⁹³, o filho de Sansão, falou a sua mãe Dalila, dizendo: “Por que eu não estou reinando e sentado sobre este trono?”. E sua mãe disse-lhe: “Pára, meu filho. Este trono não pertencia a teu pai, e esta cidade não era a cidade de teu pai; quando o Deus de teu pai permitir-te crescer, tu irás para o trono de teu pai”. E seu filho disse a ela: “Não, eu não abandonarei a ti, minha mãe, nem a Maksâbâ, minha mãe, e eu serei rei aqui”.

E um dia os dois jovens estavam embriagados depois de sua refeição ter terminado e as portas foram fechadas. As duas mulheres estavam sentadas juntas prestes a comer carne, os dois jovens brincavam diante delas, e eles haviam comido com elas, e uma criada segurava um prato entre eles. E 'Akêmêhêl, o filho de Dalila, pegou do prato um pedaço de carne, que encheria suas mãos, e colocou-o em sua boca, e Tebrêlês, o filho de Maksâbâ, o Rei dos filisteus, arrebatou o pedaço de carne que estava para fora de sua boca. E 'Akêmêhêl sacou sua espada e cortou sua cabaça, que caiu no prato antes que ele pudesse engolir o que havia tomado; e seu corpo caiu sobre o chão da casa; e suas mãos e seus pés tremiam convulsivamente, e ele morreu imediatamente. E medo e aflição recaíram

⁹³ O mesmo ‘Menahem’. (n.t.)

sobre as suas duas mães, e elas não falaram nem uma palavra a ninguém, pois estavam com medo, mas engoliram a comida que estava em suas bocas, e olharam uma para outra sem saber o que fazer.

A serva levantou-se, tirou a cabeça de Tebrélês do prato, colocou-a de volta em seu pescoço e cobriu-o com sua vestimenta. E Dalilâ levantou-se e pegou a espada do filho morto de sua irmã, e foi para matar 'Akémêhêl, mas ele se salvou se escondendo atrás de um pilar. E ele preparou-se para matar sua mãe. E sua irmã levantou-se e agarrou-a, dizendo: "Por que nós devemos ser destruídas por causa desta [briga]? Este [jovem] vem de uma raiz ruim, e não pode [gerar] bons frutos; vem, minha irmã, não deixes que ele te destrua também". E ela tirou a espada da mão dela, e elaborou a partir de seu travesseiro uma rica vestimenta púrpura usada pelos reis, entregou a ele, e falou gentilmente, dizendo: "Pega a vestimenta, meu filho, e tu próprio sentará sobre trono do reino dos filisteus". E 'Akémêhêl rugiu como um urso selvagem, pois ele queria matar as duas mulheres, até que ele as fez deixarem a casa. E elas saíram, e, quando ele as fez deixarem a casa, pegou a vestimenta púrpura e saiu. E as duas mulheres voltaram, prepararam o corpo morto para o enterro, e o enterraram secretamente.

E, quando o momento da refeição noturna chegou, os jovens e os empregados procuraram por seu rei e não o encontraram, perguntaram por ele e sua mãe disse-lhes: "Vosso rei está doente, e este homem sentará em seu lugar". E eles pegaram-no e colocaram-no no trono, prepararam uma festa e regozijaram. E, desde então, o filho de Sansão reinou sobre eles, e não houve ninguém que tenha transgredido suas ordens – ele cometeu este ato [de assassinato] quinze invernos depois de ter nascido – e o reino dos filisteus tornou-se dele e de sua semente depois dele. Portanto, amados, é sabido que o reino dos filisteus pertence à semente de Sem.

82. SOBRE A IDA DE ABRAÃO AO EGITO

E nós poderíamos também informar-vos que, quando Deus deu a Abraão glória e riquezas, ele não tinha filho. E Sara e Abraão conversaram em sua cama, e ele disse a ela: "Tu és estéril", e ela disse a ele: "Não sou eu que sou estéril, mas tu próprio"; e eles continuaram a discutir esse assunto e a disputar sobre isso. E chegou uma fome na terra de Canaã, e Abraão ouviu que havia algum alimento na terra do Egito, o país do Faraó. E, quando ele havia passado todos os seus bens em caridade aos pobres,

durante os dias da fome, sem prever o amanhã, a fome tornou-se forte na terra de Canaã, e ele ficou sem o que comer. E ele disse: “Eu dou graças a Deus que o que Ele me dera eu despendi com os meus servos. Mas, quanto a ti, minha irmã Sara, vem, vamos para a terra do Egito para nos salvarmos da morte pela fome”. E ela disse a ele: “Tua vontade seja feita, Oh! meu senhor, e, se tu morreres, eu morrerei contigo, e, se tu viveres, eu viverei contigo; não contradirei a tua palavra, para sempre”. E então eles ergueram-se e partiram em jornada.

E, quando eles se aproximaram [do Egito], Abraão disse a Sara: “Uma coisa eu devo pedir-te, e faz o que eu ti peço”; e Sara disse: “Fala, meu senhor”. E ele disse a ela: “Eu ouvi que os hábitos dos egípcios são sem lei, e que eles vivem na idolatria e na fornicação. E, quando eles ti virem, tramarão o mal contra mim, e me matarão por causa da beleza de tua linda forma; pois não há entre eles ninguém que possa ser comparado a ti. E, para que tu possas salvar minha vida, se acontecer de eles perguntarem sobre mim, diz: ‘Eu sou sua irmã’, para que tu possas salvar minha alma da morte pelas mãos de estranhos”. E Sara disse: “Tua vontade será feita. As palavras que tu dissesse a mim eu direi, e o que tu disseres para eu fazer, eu farei”. E eles choraram e adoraram a Deus, e chegaram à grande cidade do Rei do Egito.

E, quando os egípcios viram Abraão e Sara, eles maravilharam-se com a beleza de sua aparência, pois eles imaginaram que eles haviam saído da mesma mãe. E disseram a Abraão: “O que esta mulher é para ti?”. E Abraão disse: “Ela é minha irmã”. E eles também perguntaram a Sara: “O que este homem é para ti?”. E ela disse: “Ele é meu irmão”. Assim, o povo reportou ao Faraó que um casal de bela aparência havia chegado, uma mulher e um jovem homem, e que não havia ninguém como eles em toda a terra. E o Faraó regozijou, e enviou uma mensagem para Abraão, dizendo: “Dá-me tua irmã para que eu possa casar-me com ela”. E Abraão ponderou em sua mente, dizendo: “Se eu refê-la, ele me matará e a tomará”; e ele disse: “Faze-o, desde que tu me faças bem satisfeito”. E o Faraó deu a ele mil ṭaflâhet⁹⁴ de prata e tomou Sara para fazê-la sua esposa. Trouxe-a para sua casa, e colocou-a em sua cama, e o Faraó, o Rei do Egito, iria ter a companhia dela. Mas o Anjo do Senhor apareceu a ele durante a noite, carregando uma espada de fogo, aproximou-se dele, e iluminou todo o quarto com sua chama flamejante, e ele queria matar o Faraó. E o Faraó

⁹⁴ Peças de dinheiro em prata.

fugiu de uma parede à outra do quarto, e de um lado para o outro; aonde quer que ele fosse, o Anjo seguia-o; e não havia nenhum lugar no qual ele pudesse fugir e esconder-se. Então o Faraó esticou suas mãos e disse ao Anjo: “Oh! senhor, perdoa este meu pecado”. E o Anjo disse a ele: “Por que tu atacas a esposa de outro homem?”. E o Faraó disse a ele: “Oh! senhor, não mates sangue inocente. Pois ele disse-me: ‘Ela é minha irmã’, e, portanto, eu tomei-a para mim inocentemente. O que eu farei para me livrar das tuas mãos?”. E o Anjo disse a ele: “Devolve a esposa de Abraão a ele, dá a ele um presente, e envia-o para seu próprio país”. E imediatamente o Faraó chamou Abraão, entregou-lhe sua esposa Sara, junto com uma serva cujo nome era 'Agâr (Agar), e deu-lhe ouro, prata e vestimentas caras, e mandou-o embora em paz.

E Abraão e sua esposa retornaram para seu país em paz. E Sara disse a Abraão: “Eu sei que eu sou estéril. Vai à minha serva, quem o Faraó me dera; porventura Deus ti dará semente dela. Quanto a mim, eu sou mirrada e seca, e a flor de meu corpo secou-se”. E ela entregou 'Agâr a ele. E Abraão foi à 'Agâr, e ela concebeu dele, deu à luz a um filho e chamou-o de Ismael, que significa, “Deus ouviu-me”. E, posteriormente, Deus deu a Abraão semente de sua esposa Sara, e ele gerou Isaac. E depois Sara ficou com ciúmes de Ismael, o filho de sua serva, porque ele alcançaria a virilidade antes de seu filho, e ela disse: “Porventura ele matará meu filho e herdará a casa de seu pai”. E Abraão fez oferendas a Deus e disse: “Senhor, o que farei a respeito de Ismael, meu filho, meu primogênito? Por mim, eu quero que ele viva diante de Ti, mas Sara, minha irmã, está com ciúmes, porque Tu me deras semente dela na velhice”. Ismael tinha catorze anos antes de Isaac nascer. E Deus disse a Abraão: “O que Sara fala é verdade; expulsa a serva com seu filho Ismael. Deixa Ismael viver diante de Mim, e Eu farei dele uma grande nação, e ele gerará doze nações e reinará sobre elas. E Eu estabelecerei Minha aliança com Isaac, Meu servo, o filho de Sara, e nele Eu abençoarei todas as nações da terra, e Eu farei para ele um grande reino sobre todas as nações da terra, e nos céus também Eu o farei rei”⁹⁵.

⁹⁵ Genesis 12.

83. SOBRE O REI DOS ISMAELITAS

E, assim, os filhos de Ismael tornaram-se reis sobre Tereb, sobre Kebet, e sobre Nôbâ, Sôba, Kuergue, Kíff, Mâkâ, Môrnâ, Fînkânâ, 'Arsibânâ, Liba e Mase'a, pois eles eram a semente de Sem. E Isaac reinou sobre Judá, 'Amôrêwôn, Kêtêwôn, 'Tyâbûsêwôn, Férvêwôn, 'Eêwêwôn, Kêkêdêwôn, Rômyâ, 'Anşôkyâ (Antioquia), Sôryâ (Síria), Armênia, Felestêem (Palestina), Etiópia, Edom, Filistia, Íyôâb, Amaleque, Frígia, Babilônia, Yônânest e 'Ebrâyast. Pois, como Deus jurou, Ele deu todos os reinos à semente de Sem, e um trono e um domínio elevados à semente de Sem, assim como seu pai Noé, pela palavra de Deus, abençoou seu filho Sem, dizendo: "Sê senhor para teus irmãos e reine sobre eles". E isto que ele disse faz referência ao Redentor, o Rei de todos nós, Jesus Cristo, o Rei do céu e da terra, quem engrandece a reis, e quem, quando Lhe agrada, revoga seu poder; pois a Ele pertence o poder e o domínio sobre todas as coisas criadas para todo o sempre. Amém.

84. SOBRE O REI DA ETIÓPIA E COMO ELE RETORNOU A SEU PAÍS

E o Rei da Etiópia retornou a seu país com grande alegria e felicidade; e, marchando com suas canções, suas flautas e suas carroças, como um exército de seres celestiais, os Etiópes chegaram de Jerusalém à cidade de Waķérôn em um único dia. E eles enviaram mensageiros em navios para anunciar sua chegada à Mâkédâ, a Rainha da Etiópia, e para reportar a ela como eles haviam encontrado tudo o que é bom, como seu filho havia se tornado Rei, e como eles haviam trazido a Sião celestial. E ela fez com que todas estas notícias gloriosas fossem espalhadas, e fez um arauto ir ao redor de todo o país que estava sujeito a ela, ordenando o povo a encontrar seu filho, e, em especial, a celestial Sião, o Tabernáculo da Lei do Deus de Israel. E eles tocaram cornetas diante dela, e todo o povo da Etiópia regozijou, do menor até o maior, tanto homens como mulheres; e os soldados levantaram-se com ela para encontrar seu Rei. E ela chegou à cidade do Governo, que é a principal cidade do reino da Etiópia; que, mais tarde, tornou-se a principal cidade dos Cristãos da Etiópia. E lá ela fez com que fossem preparados inumeráveis perfumes da Índia, e de Bâltê à Gâltêt, e de 'Alsâfu à 'Azazat, e eles reuniram-se lá. E seu filho veio por 'Azyâbâ, estrada para Waķérôn, saiu de Masas, subiu para Bûr, e chegou à cidade do Governo, a capital da Etiópia, a qual a própria Rainha havia construído e chamado de "Dabra Mâkédâ", por causa de seu próprio nome.



Caravana do Rei Menelik, Davi, com a Arca da Aliança.

85. SOBRE O REGOZIJO DA RAINHA MÂKËDÂ

E Davi, o Rei, chegou com grande pompa à cidade de sua mãe, e então ele viu no alto a celestial Sião emitindo luz como o sol. E, quando a Rainha viu isto, ela deu graças ao Deus de Israel, e louvou-O. E ela curvou-se e bateu em seu peito, e então ergueu sua cabeça, olhou para os céus e agradeceu ao seu Criador; e ela bateu palmas com as mãos, deu gritos de alegria com a boca, e dançou no chão com seus pés; e adornou todo o seu corpo com felicidade e alegria, com o pleno desejo de sua mente interior. E o que eu direi do regozijo que então ocorreu no país da Etiópia, e da alegria do povo, tanto de homem como de animal, desde o menor até o maior, e tanto de mulheres como de homens? E tendas e barracas foram postas ao sopé de Dabra Mâkëdâ, na planície ao lado da boa água, e eles abateram trinta e dois mil touros e bois. E puseram Sião sobre o forte de Dabra Mâkëdâ, e prepararam trezentos guardas empunhando espadas para vigiarem a tenda de Sião, junto com seus próprios homens e seus nobres, os poderosos homens de Israel. E seus próprios guardas eram trezentos homens que carregavam espadas, e, além destes, seu filho Davi tinha setecentos [guardas]. Eles regozijaram muito com grande glória e prazer, estando vestidos em finos trajes, pois o reino era dirigido por ela do Mar de 'Alêbâ ao mar de 'Ôsêkâ, e todos obedeciam a seus comandos. E ela tinha muitíssima honra e riquezas; ninguém antes dela jamais tivera semelhantes, e ninguém depois dela jamais terá. Naqueles dias, Salomão era Rei em Jerusalém, e Mâkëdâ era Rainha na Etiópia. Aos dois foi dado sabedoria, glória, riquezas, graciosidade, entendimento, bela voz [ou eloquência no discurso] e inteligência. E ouro e prata eram tidos como tão baratos quanto bronze, e ricos tecidos bordadas com ouro eram tão comuns quanto vestes de linho, e o gado e os cavalos eram incontáveis.

86. COMO A RAINHA MÂKËDÂ FEZ SEU FILHO REI

E, no terceiro dia, Mâkëdâ entregou a seu filho dezessete mil e setecentos cavalos selecionados, para vigiar o exército do inimigo, e saquear as cidades do inimigo, sete mil e setecentas éguas que haviam dado crias, mil mulas, setecentos mulos selecionados, vestimentas de honra, ouro

e prata, medidos pelo gômôr⁹⁶, medidos pelo kôr, cerca de seis e cerca de sete, e ela entregou a seu filho tudo que era dele por lei, e todo o trono de seu reino.

87. COMO OS NOBRES DA ETIÓPIA FIZERAM O JURAMENTO

E a Rainha disse a seus nobres: “Falai agora e jurai pela celestial Sião que não fareis mulheres rainhas ou as colocareis sobre o trono do reino da Etiópia, e que ninguém exceto a semente masculina de Davi, o filho de Salomão, o Rei, jamais reinará sobre a Etiópia, e que vós nunca fareis mulheres rainhas”. E todos os nobres da casa do rei juraram, e os governantes, os conselheiros e os administradores.

E ela fez Élmeyâs e Azâryâs o chefe dos sacerdotes e o chefe dos diáconos, e eles renovaram o reino, e os filhos dos poderosos homens de Israel executaram a Lei, junto com seu Rei Davi, no Tabernáculo do Testemunho, e o reino foi renovado. E os corações do povo brilharam com a visão de Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, e o povo da Etiópia abandonou seus ídolos, e adorou o seu Criador, o Deus quem os fez. E os homens da Etiópia abandonaram suas atividades, e amaram a retidão e a justiça que Deus ama. Eles abandonaram suas antigas fornicações, e escolheram a pureza no campo que estava na visão da celestial Sião. Eles abandonaram a adivinhação e a magia, e escolheram o arrependimento e as lágrimas por amor a Deus. Eles abandonaram o augúrio por meio de aves e a utilização de presságios, e voltaram a ouvir a Deus e fazer sacrifício a Ele. Eles abandonaram os prazeres dos deuses que eram demônios, e escolheram o serviço e o louvor a Deus. As filhas de Jerusalém sofreram desgraça, e as filhas da Etiópia foram honradas; a filha de Judá estava triste, enquanto a filha da Etiópia regozijava; as montanhas da Etiópia regozizavam, e as montanhas de Lebanon lamentavam. O povo da Etiópia foi escolhido dentre ídolos e imagens esculpidas, e o povo de Israel foi rejeitado. As filhas de Sião foram rejeitadas, e as filhas da Etiópia foram honradas; os idosos de Israel tornaram-se objetos de desprezo, e os idosos da Etiópia foram honrados. Pois Deus aceitou os povos que haviam sido abandonados, e rejeitou Israel, pois Sião foi retirada deles e veio para o país da Etiópia. Pois, aonde quer que Deus se agrade dela morar, lá será sua

⁹⁶ Antiga medida hebraica. (n.t.)

morada, e, onde Ele não se agrade que ela more, ela não habita; Ele é seu fundador, Criador e Construtor, o Bom Deus no templo de Sua santidade, a habitação de Sua glória, com o Seu Filho e o Espírito Santo, para todo o sempre. Amém.

E Mâkédâ, a Rainha da Etiópia, deu o reino para seu filho Davi, o filho de Salomão, o Rei de Israel, e ela disse a ele: “Toma o reino. Eu dei a ti. Eu tornei Rei aquele que Deus tornara Rei, e eu escolhi aquele quem Deus escolhera como o guardião de Sua Tenda. E estou bem satisfeita com aquele que Deus se agradara tornar o enviado do Tabernáculo de Sua Aliança e Sua Lei. Eu engrandeci aquele que Deus engrandecera [como] guia de Suas viúvas, e eu honrei àquele a quem Deus honrara [como] o doador de comida aos órfãos”.

E o Rei ergueu-se, cingiu sua vestimenta, curvou-se diante de sua mãe e disse a ela: “Tu és a Rainha, Oh! minha Senhora, e eu te servirei em tudo o que tu me ordenares, seja na morte, seja na vida. Aonde quer que tu me mandares, eu serei enviado, onde quer que tu me ordenes estar, lá eu estarei, e o que tu me ordenes fazer, eu farei. Pois tu és a cabeça e eu sou o pé, e tu és a Senhora e eu sou teu escravo; tudo será realizado de acordo com tua ordem, e ninguém transgredirá teus comandos, e eu farei tudo o que tu desejas. Mas ora por mim para que o Deus de Israel possa livrar-me de Sua ira. Pois Ele ficará irado – de acordo com o que eles nos dizem – se nós não endireitarmos nossos corações para fazer a Sua Vontade, e se nós não observarmos prontamente todos os Seus mandamentos a respeito de Sião, a morada da glória de Deus. Pois o Anjo do Seu exército está conosco, quem nos guiara e nos trouxera para cá, e ele não se afastará de nós, nem nos abandonará”.

“E agora me ouve, Oh! minha Senhora. Se eu e aqueles que estão atrás de mim comportarmo-nos corretamente e fizermos a Sua Vontade, Deus habitará conosco, e nos preservará de todo mal e das mãos de nossos inimigos. Mas, se não mantivermos nossos corações retos com Ele, Ele ficará irado conosco, afastará Sua face de nós, nos punirá, e nossos inimigos nos saquearão, temor e tremor virão até nós de um lugar do qual nós não esperamos, eles se levantarão contra nós, nos derrotarão em guerra, e nos destruirão. Por outro lado, se nós fizermos a Vontade de Deus, e fizermos o que é certo a respeito de Sião, nos tornaremos homens escolhidos, e ninguém terá o poder de nos tratar com maldade na montanha de Sua santidade, enquanto Sua habitação estiver conosco.”

“E eis que nós trouxemos conosco toda a Lei do reino e os mandamentos de Deus, os quais Zâdôk, o sumo sacerdote, declarou para

nós, quando me ungiu com o óleo da soberania na casa do santuário de Deus, estando em suas mãos o vaso de óleo, que é o unguento do sacerdócio e da realeza. E ele fez conosco o que estava escrito na Lei, e nós fomos ungidos; 'Azâryâs para o sacerdócio e eu para o reino, e 'Alm y s, a boca de Deus, guardião da Lei, ou seja, guardião de Sião, e o Ouvido do Rei em todo caminho de retidão. E eles me ordenaram que eu não deveria fazer nada que não estivesse sob seus conselhos, e puseram-nos diante do Rei e diante dos anciões de Israel, e todo o povo ouviu enquanto Z d k, o sacerdote, estava nos entregando seus mandamentos. E as cornetas e os órgãos foram tocados, e os sons de suas harpas e instrumentos musicais, e os ruídos de seus clamores, feitos naquele momento, estavam nos portões de Jerusalém. Mas o que eu direi a vós, Oh! vós que estivestes lá presentes? Pareceu-nos que a terra estremecia de suas próprias fundações, e que os céus sobre nossas cabeças trovejavam, e o coração tremeu com os joelhos."

88. COMO ELE PRÓPRIO RELATOU À SUA MÃE COMO ELES O FIZERAM REI

"E, quando eles fizeram silêncio, levantou-se o sacerdote que nos entregou os Mandamentos com o temor de Deus, e ele derramou lágrimas enquanto nossos corpos tremiam e nossas lágrimas escorriam. Deus está de fato, sem falsidade, em nossos corações, e Ele habita em Seu mandamento. E Seu mandamento é proferido, e não se remove daqueles que O amam e guardam Seu mandamento, e Ele está com eles continuamente. E agora ouve ao julgamento e às leis que os anciões e os filhos dos poderosos homens de Israel trouxeram, os quais eles escreveram diante do Rei Salomão e deram a nós, para que nós não nos desviemos nem para a direita, nem para a esquerda, do que eles nos ordenaram. E eles também nos disseram e nos fizeram compreender que nós carregamos a vida e a morte, e que nós somos como um homem que tem fogo em sua mão esquerda e água em sua mão direita, e que pode colocar sua mão em que lhe agradar. Pois punição e vida estão escritas nele; para aqueles que fazem o mal, punição, e para aqueles que fazem o bem, vida".

E ' lm y s e 'Az ry s trouxeram o escrito que foi redigido diante de Deus e diante do Rei de Israel, e eles leram-no diante de M k d  e diante dos grandes homens de Israel. E, quando eles ouviram estas palavras, todos aqueles que estavam ao redor, tanto os pequenos como os grandes, curvaram-se, fizeram reverência, e glorificaram a Deus, quem os fizera ouvir estas palavras e lhes dera este mandamento, para que eles pudesse-

realizar a justiça e o julgamento de Deus. E, ademais, Ele os fez membros de Sua casa, pois Sião estava entre eles, e ela é a morada da glória de Deus, e ela livrou-os de todo o mal, abençoou o fruto de suas terras, multiplicou suas ovelhas e seu gado, abençoou seus poços de água, abençoou seus trabalhos, e os frutos de seus jardins, fez os seus filhos crescerem e protegeu seus idosos, e tornou-se a vanguarda e a retaguarda onde quer que eles habitassem e venceu seus inimigos onde quer que eles fossem. E todo o povo da Etiópia regozijou.

E a Rainha disse a seu filho: “Meu filho, Deus ti dera o certo, anda nele e não ti retires dele, nem para a direita, nem para esquerda. E ama o Senhor teu Deus, pois Ele é misericordioso para com os simplórios. Pois Seu caminho é conhecido pelo Seu mandamento, e Sua bondade é compreendida através da orientação de Sua Palavra”.

Então ela se virou em direção a ‘Élméyâs e ‘Azâryâs e a todos os poderosos homens de Israel, [dizendo]: “Protegei-o e ensinai-lhe o caminho do reino de Deus, e a honra de nossa Senhora Sião. E tudo o que Nossa Senhora não ama, nós não faremos. Dizei-nos [isto] verdadeiramente e cuidadosamente, para sempre, e de geração à geração, de modo que ela não possa irar-se conosco se nós não executarmos bem seu serviço, para que Deus possa habitar conosco. E tu, meu filho, ouve a palavra de teus pais, e anda em seus conselhos. E não deixes a bebida tornar-te tolo, nem mulheres, nem a vaidade das vestes, nem os freios e arreios dos cavalos, nem a visão das armas de guerra daqueles que estão na cabeça ou na retaguarda. Mas esteja a tua confiança em Deus e em Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, teu Criador, para que tu possas vencer o teu inimigo, para que a tua semente sobre a terra possa multiplicar-se, e para que os teus inimigos e adversários, perto ou longe, possam ser derrotados”.

E os filhos dos homens poderosos responderam e disseram em uma só voz: “Oh! nossa Senhora, nós estamos convosco sempre, e nós lembraremos o senhor, o Rei. Eis o que está escrito, e a realização disso ocorrerá se o Deus de Israel for para ele um ajudante, e se ele der ouvidos à palavra de sua mãe; e nós lhe informaremos sobre o caminho de realizar boas obras. Pois não há ninguém que se encontre nestes dias tão sábio como tu, exceto nosso senhor, o Rei. Tu nos atraíste para cá como teus servos com nossa Senhora, a Sião celestial, o Tabernáculo da Lei do Senhor nosso Deus, assim como um homem puxa um camelo, que está carregado com pertences valiosos, com um pedaço fino e resistente de cabo preso em seu nariz. E agora não nos rejeites, nem nos trates como pessoas estranhas, mas nos faz semelhantes aos teus escravos que lavam teus pés, pois, se

morremos ou vivemos, estamos contigo; nós não temos mais qualquer esperança no país do nosso nascimento, mas apenas em ti e em nossa Senhora, a Sião celestial, a morada da glória de Deus”.

89. COMO A RAINHA FALOU COM OS FILHOS DE ISRAEL

E a Rainha respondeu e disse a eles: “Não como servos, como vós dizeis, mas como um pai e um professor nós vos trataremos. Pois vós sois os guardiões da Lei de Deus, os guias do mandamento do Deus de Israel, os homens da casa de Deus, e os guardiões de Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, e nós não desejamos transgredir vossos mandamentos, pois vós sereis para nós um guia para o caminho de Deus, longe de todo o mal. Nas vossas palavras, nós nos afastaremos daquilo com que Deus não está satisfeito, e nos aproximaremos de todas as coisas boas com que Deus está satisfeito, nos vossos mandamentos. Apenas instruí todo este povo, e ensinai a eles as palavras de conhecimento, pois nunca antes eles ouviram tais coisas como ouviram neste dia. Somente aqueles que têm entendimento em si, que a sabedoria e o entendimento iluminam como a luz do sol. E, quanto a mim, até este momento, eu não havia bebido profundamente da água do conhecimento. Ela é mais doce que o mel, sacia a sede mais do que o vinho, satisfaz e faz a sabedoria borbulhar, estimula o entendimento, faz um homem verter palavras como um homem embriagado, torna o homem instável semelhante ao que voa, e torna um homem tão quente como aquele que carrega uma carga pesada em uma estrada dificultosa em uma terra árida que está queimada por um sol escaldante. Quando os corações dos sábios são abertos à profecia e ao conhecimento, eles não temem o rei por causa da grandeza de sua glória, se ele se desvia do caminho de Deus. E notai isto: A palavra da Lei, que fora proferida, é de fato entendimento para aqueles que a desejam, que bebem dela e nela mergulham. Eu peço-Te, Oh! Senhor Deus de Israel, Tu, Santo dos Santos, concede-me que eu siga a sabedoria, e não me torne uma rejeitada; concede-me que eu faça dela um muro para mim, que nunca caia; concede-me que eu faça dela uma fundação para mim, que nunca seja derrubada; concede-me que eu fique sobre ela firme como um pilar que nunca se abale; concede-me que eu possa me esconder nela, e que ela nunca seja retirada de mim; concede-me que eu possa me edificar sobre ela, e não tombe; concede-me que eu me torne vigorosa por meio dela, e não sofra exaustão; concede-me que eu possa ficar em pé por meio dela, e não caia; concede-me que eu apodere-

me dela, e que ela não escape; concede-me que eu agarre-a firmemente, e que ela não deslize; concede-me que eu habite nela em sua paz; que eu fique satisfeita em sua mesa, e não vomite, que eu beba-a, e não fique embriagada sobre ela, e que eu fique satisfeita com ela, e não a cuspa fora.”

“Eu bebi dela, mas não oscilei; oscilei por meio dela, mas não caí; eu caí por causa dela, mas não fui destruída. Através dela, eu mergulhei no grande mar e apanhei no local de suas profundezas uma pérola pela qual eu sou rica. Eu desci como a grande âncora de ferro, com a qual os homens ancoraram os navios à noite em alto-mar, e eu recebi uma lâmpada que me ilumina, e eu subi pelas cordas do barco do entendimento. Eu fui dormir nas profundezas do mar, e, não sendo coberta com a água, eu sonhei um sonho. E pareceu-me que havia uma estrela em meu útero, e eu fiquei maravilhada por causa disso, eu apoderei-me dela e ela fez-se forte no esplendor do sol; eu apoderei-me dela, e nunca vou deixá-la ir. Eu entrei pelas portas do tesouro da sabedoria e atraí para mim as águas do entendimento. Eu entrei no fogo da chama do sol, ela me iluminou com o seu esplendor, e eu fiz dela um escudo para mim, e eu me salvei pela confiança nela, e não somente a mim, mas todos aqueles que viajam nos passos da sabedoria, e não somente a mim, mas todos os homens de meu país, o reino da Etiópia, e não somente eles, mas aqueles que viajam em seus caminhos, as nações que estão ao redor. Pois o Senhor nos dera semente em Sião e uma morada em Jerusalém⁹⁷. E, ademais, veio a nós uma porção com aqueles a quem Ele escolhera, a semente de Jacó, pois Ele pusera Sua morada a habitar conosco. Deste momento em diante, eles foram derrubados, e, deste momento em diante, nós fomos erguidos. Deste momento em diante, eles são desprezados e rejeitados, e, deste momento em diante, nós seremos honrados e amados para todo o sempre e por todas as gerações que estão por vir.”

“E vós, Oh! nobres, ouvi-me, e aprendei bem o que sai de minha boca e minhas palavras. Amai o que é certo e odiai a falsidade, pois o que é certo é a retidão, e a falsidade é a cabeça da iniquidade. E vós não usareis de fraude e opressão entre vós, pois Deus habita convosco, e a morada de Sua glória está entre vós; pois vós vos tornastes membros de Sua família. E, deste momento em diante, deixai de observar vossos costumes antigos, [ou seja] fazer augúrios pelas aves e por sinais, o uso de amuletos e encantamentos, presságios e magia. E, se depois deste dia for encontrado

⁹⁷ Compare com Isaías 31: 9.

algum homem que observe todos os seus antigos costumes, sua casa será saqueada, e ele, sua esposa e seus filhos serão condenados”.

E a Rainha disse a 'Azâryâs: “Fala e declara o quanto tu amas nossa Senhora com seu Rei Celestial”.

90. COMO 'AZÂRYÂS ENALTECEU A RAINHA E A SUA CIDADE

E 'Azâryâs levantou-se e disse à Rainha: “Oh! nossa Senhora, verdadeiramente não há ninguém semelhante a ti em sabedoria e entendimento – os quais foram dados a ti por Deus – exceto meu senhor, o Rei, que nos trouxera até esta terra com nossa Senhora Sião, o santo e celestial Tabernáculo da Lei de Deus. Ora, nós e nossos pais de tempos antigos temos dito que Deus não escolhera ninguém além da Casa de Jacó, Ele nos escolhera, Ele nos multiplicara, Ele nos mantivera para agradá-Lo, Ele nos fizera reis e nos fizera membros de sua família, e conselheiros de Sua glória e do Tabernáculo de Sua aliança. E, quanto a um país, nós dizemos que Ele não escolhera nenhum país exceto o nosso, mas agora nós vemos que o país da Etiópia é melhor do que o país de Judá. E, desde o momento em que chegamos em vosso país, tudo o que nós vimos parecera bom para nós. Vossas águas são boas e elas são dadas sem preço [ou pagamento], e [nós temos] ar sem leques, e o mel silvestre é tão [abundante como] a poeira do mercado, e os gados como a areia do mar. E, quanto ao que nós vimos, não há nada de detestável, e não há nada de maligno no que nós ouvimos, no que nós caminhamos, no que tocamos, e no que nós provamos com nossas bocas. Mas há uma questão que nós mencionaríamos: vós sois pretos de rosto – Eu somente falo deste [fato] porque eu posso ver [que vós sois] – mas se Deus ilumina vossos corações, nada pode ferir-vos.”

“E afastai-vos da carne que morre por si mesma, do sangue, de corpos dilacerados por animais selvagens, da fornicação, e de tudo o que Deus odeia, para que nós possamos regozijar em vós, quando vos virmos temendo a Deus e tremendo em Sua palavra; assim como Deus ordenou aos nossos pais e disse a Moisés: ‘Dá a eles mandamentos a respeito de tudo, e diz para eles manterem a Minha Lei e a Minha Ordenança’⁹⁸. E não vos desvieis, nem para a direita, nem para a esquerda, do que hoje nós vos

⁹⁸ Comparar com Deuteronômio 4: 1.

ordenamos; e agora vos [ordenamos] que adoreis a Deus, o Santo de Israel, e façais o Seu beneplácito; pois Ele rejeitara nossa nação, assim como nossos profetas profetizaram, e escolhera a vós. Porventura Deus, vosso Criador, não pertence a todos vós? Em que Deus encontrará dificuldade, se Ele nos ama e odeia a eles? Pois tudo pertence a Ele, e tudo é obra das Suas mãos, e não há nada impossível para o Senhor Deus de Israel.”

“E ouvi Seu mandamento, que eu declararei a vós. Não deixeis alguém subjugar seu companheiro pela violência. Não saqueieis as posses de vossos próximos. Não insulteis uns aos outros, não oprimais uns aos outros e não brigueis uns com os outros. E, se por acaso um animal pertencente a vosso vizinho entrar em vossa propriedade, não fiqueis cego para o fato, mas fazei-o voltar para ele. E, se vós não sabeis quem é o dono da propriedade, tomai conta por ele, e logo alguém descobrirá a quem ele pertence, devolvendo sua propriedade a ele. E, se a posse do seu vizinho cair em uma fossa, ou dentro de um poço, ou em um buraco, ou em um barranco, não sigais nem passeis por ela até terdes contado a ele e o ajudado a arrastar o animal para fora. E, se um homem cavara um poço ou construirá uma torre [ou abrigo], ele não deixará o poço sem uma cobertura, nem a torre sem um telhado. E, se houver um homem que esteja carregando uma carga pesada, ou esteja a carga escorregando do homem que a estiver carregando, não sigais em vosso caminho até terdes ajudado-o a erguê-la ou terdes aliviado-a para ele; pois ele é vosso irmão. Não cozinheis um jovem animal no leite de sua mãe. Não desvieis o direito dos pobres e dos órfãos. Não favoreceis pessoas, e não recebais subornos para desviar o que é certo e levantar falso testemunho.”

“E, quando vós encontrardes uma pássara em vossa terra e com ela seus filhotes, poupai a vida dela e não leveis seus filhotes, para que vossos dias se prolonguem sobre a terra, e vossa semente possa ser abençoada com a duração dos dias. E, quando fizerdes a colheita de vosso alimento, não tenhais o cuidado de colhê-lo todo. Não recolhais o que cair dele, e os feixes que tiverdes esquecido deixai quando vós retornardes e não os apanheis, mas os deixai para o estrangeiro em vossa cidade, para que Deus possa abençoar o fruto de vossa terra. E não façais impureza, não julgueis com parcialidade, e não ajais opressivamente um com o outro em nada, para que possais serdes abençoados, de modo que o fruto da vossa terra possa aumentar, e que sejais salvos da maldição da Lei que Deus ordenara, dizendo: ‘Eles amaldiçoarão o obreiro do mal’. E Ele escreveu, dizendo: ‘Aquele que conduz o homem cego para fora de seu caminho é amaldiçoado. E aquele que dirige palavras vis a um homem surdo [ou

mudo] é amaldiçoado. E aquele que contamina o leito de seu pai é amaldiçoado. E aquele que açoita seu próximo com fraude é amaldiçoado. E aquele que perverte a justiça para o estrangeiro, para que possa matar sangue inocente, é amaldiçoado. E aquele que menospreza seu pai e sua mãe é amaldiçoado. E aquele que faz uma imagem obscena esculpida em pedra ou de metal fundido, obra da mão de um homem, estabelece-a e esconde-a em sua casa, e adora-a como um deus, não acreditando que Deus é o Criador dos céus e da terra, quem fez Adão em Sua própria imagem e semelhança, e estabeleceu-o sobre tudo o que Ele criou, sendo nós todos Sua obra – o homem que não acredita [nisto] amaldiçoado seja. Amém! E aquele que se deita com um animal seja amaldiçoado. E aquele que se deita com um homem, como se fosse uma mulher, seja amaldiçoado. E aquele que mata uma vida, sangue inocente, com fraude e violência, seja amaldiçoado⁹⁹.”

“E, além e acima de todas estas coisas, vós não adorareis outros deuses, pois Deus é ciumento com relação àqueles que O desprezam e procedem dessa maneira, e Ele põe Sua face sobre eles até que Ele desenraize suas vidas da terra, e apague suas memórias para sempre. Abençoados são aqueles que ouvem a voz de Deus, e realizam e mantêm [Seus mandamentos]. E abençoados são aqueles que se afastam dos que fazem o mal, de modo que nenhuma das punições que vierem sobre os pecadores cairão sobre eles. E, se quiseres manter a palavra de Deus, retira-te do caminho dos pecadores, para que tu não sejas castigado com a vara com que eles serão castigados. Assim como Davi, o avô do nosso senhor Davi, diz: ‘Deus não deixará que a vara dos pecadores [caia] sobre a porção dos corretos’, para que os corretos não ergam suas mãos com violência. Quando um homem tem o poder de fazer o que é bom, e ele vigia a si próprio e conta ao seu próximo, ela torna-se como o dono de dois talentos¹⁰⁰, e ainda outros dois talentos são adicionados a ele, e ele adquire recompensa abundante de Deus. Pois ele fizera isso a si mesmo e ensinou seu próximo a fazê-lo, e, por causa disso, sua recompensa será grandiosa. E, mais uma vez, abençoados sereis vós se doardes vossos bens, sem usura, e não como empréstimos.”

⁹⁹ Deuteronômio 27: 15-21.

¹⁰⁰ Comparar com Mateus 25: 22.

91. ISTO É O QUE VÓS COMEREIS: O PURO E O IMPURO

“E isto é o que vós comereis: o limpo e o que não é limpo. O boi, a ovelha, a cabra, o carneiro, o veado, a gazela, o búfalo, o antílope deskēna, o antílope we’elâ, o órix, a gazela zérât, e toda criatura com um casco rachado e unhas comei, e as criaturas que ruminam. E aquelas que vós não comereis entre aquelas que ruminam e tem o casco rachado são os camelos, a lebre e o kârgelyôn, pois eles ruminam, mas seus cascos não são rachados. O lobo e o porco vós não comereis, pois seus cascos são rachados, mas eles não ruminam: vós não comereis o que é impuro. Tudo o que está nas águas com barbatanas e escamas comei; Tudo o que nelas for impuro não comais. Dentre os pássaros, tudo o que é puro comei, mas vós não comereis o seguinte: a águia, o urubu, a águia ‘êlyâtân, a águia marinha, o falcão e semelhantes, o corvo, a avestruz, a coruja, a gaivota, a garça, o cisne, o íbis, o pelicano, o falcão, a poupa, o corvo da noite, o calau, a galinha d’água e o morcego; estes são impuros. E vós não comereis o gafanhoto, nem nada de sua espécie, nem o ‘akâtân, nem nada de sua espécie, nem a cigarra, nem nada de sua espécie, nem o gafanhoto do campo, nem nada de sua espécie. Das coisas que voam [ou saltam] e têm dois, quatro ou seis pés, sua carne é impura, não comereis dela. E vós não tocareis seus corpos mortos, e qualquer um que tocá-los será impuro até a noite.”

“Nós declaramos isso a vós, para que possais manterdes e cumprirdes o temor a Deus, para que sejais abençoados neste vosso país, que Deus dera a vós, por causa da celestial Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, pois, por causa dela, vós fostes escolhidos. E nossos pais foram rejeitados, porque Deus tomou deles Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, para manter a vos e vossa semente para sempre. E Ele abençoará o fruto de vossa terra, e Ele multiplicará vosso gado, e os protegerá em tudo o que eles tiverem que ser protegidos.”

“E, quanto a ti, Oh! minha Senhora, tua sabedoria é boa, e ela supera a sabedoria dos homens. Não há ninguém que possa ser comparado a ti com relação à tua inteligência, não apenas nos assuntos de intuição das mulheres que foram criadas até este momento, mas o entendimento de teu coração é mais profundo do que o dos homens, e não há ninguém que possa ser comparado a ti na abundância de teu entendimento, exceto meu senhor Salomão. E tua sabedoria ultrapassa muito a de Salomão, que tu foste capaz de atrair para cá os homens poderosos de Israel, e o Tabernáculo da Lei de Deus, com as cordas de teu entendimento, e tu derrubaste a casa de teus



ídolos, e destruíste suas imagens, e tu limpaste o que estava impuro dentre teu povo, pois tu expulsaste deles o que Deus odeia.”

“E, a respeito de teu nome, Deus preparou-o [especialmente], pois Ele ti chamou ‘Mâkēdâ’, cuja interpretação é ‘Assim não’. Considera [o povo] de tua nação com quem Deus não estava satisfeito, e tu dirás: ‘Assim não é bom, mas é correto que nós adoremos a Deus’; ‘Assim não é bom adorar o sol, mas é correto adorar a Deus’, tu dirás. ‘Assim não é bom consultar a um adivinho, mas é melhor confiar em Deus’, tu dirás. ‘Assim não é bom recorrer aos trabalhos de magia, mas é melhor repousar sobre o Santo de Israel’, tu dirás. ‘Assim não é bom oferecer sacrifícios a pedras e árvores, mas é correto oferecer sacrifícios a Deus’, tu dirás. ‘Assim não é bom procurar augúrio pelos pássaros, mas é correto pôr confiança no Criador’, tu dirás.”

“E, além disso, na medida em que tu escolheste a sabedoria, ela tornou-se para ti uma mãe; tu procuraste-a, e ela tornou-se um tesouro para ti. Tu fizeste dela um lugar de refúgio, e ela tornou-se para ti um muro. Tu a desejaste ansiosamente, e ela amou-te acima de tudo. Tu puseste a tua confiança nela, e ela deu-te o peito como uma criança. Tu amaste-a, e ela tornou-se para ti como tu desejaste. Tu te apoderaste dela, e ela não te deixará ir até o dia da tua morte. Tu ficaste triste por causa dela, e ela ti fez regozijar para sempre. Tu trabalhaste por ela, e ela te fez vigorosa para sempre. Tu tiveste fome por causa dela, e ela preencheu-te com os alimentos para sempre. Tu tiveste sede de sabedoria, e ela deu-te de beber em abundância para sempre. Tu sofreste tribulação por causa da sabedoria, e ela tornou-se para ti uma cura para sempre. Tu te fizeste surda por causa da sabedoria, e ela te fez ouvir para sempre. Tu te fizeste cega por causa da sabedoria, e ela ti iluminou mais do que o sol para sempre. E tudo isso aconteceu de Deus, porque tu sempre amou a sabedoria. Pois a sabedoria, o conhecimento e o entendimento são do Senhor. Entendimento, conhecimento, o princípio da sabedoria, o temor do Senhor, o conhecimento, a percepção do bem, a simpatia, a compaixão que existe para sempre, todas estas coisas tu encontraste, oh! minha Senhora, com o Deus de Israel, o Santo dentre os mais santos, o Conhecedor dos corações, quem sonda o que está no coração do homem; d'Ele tudo é. E aconteceu que, pela Vontade de Deus, Sião veio para este país da Etiópia, e será um guia para o nosso Rei Davi, amante de Deus, o guardião te sua tenda, e o chefe da morada de Sua glória.”

92. COMO ELES RENOVARAM O REINO DE DAVI

E 'Azâryâs disse: “Trazei aqui as trombetas do jubileu, e sigamos para Sião, e lá nós renovaremos o reino de nosso senhor Davi”. E ele pegou o óleo da soberania, encheu o vaso [com ele] e ungiu Davi com o unguento, isto é, com o óleo da soberania. E eles tocaram cornetas, flautas e trombetas e tocaram tambores, e soaram todos os tipos de instrumentos musicais, e havia canto, dança e jogos, [exibições] com cavalos, escudeiros e todos os homens e mulheres do povo do país da Etiópia estavam presentes, pequenos e grandes, e os pigmeus, seis mil em número, e mulheres virgens, que 'Azâryâs escolhera como as mulheres de Sião pela lei, a quem Davi, o Rei, destinara para [o serviço] de mesas e banquetes na fortaleza real, quando ele fosse até lá [vestido em] roupas de fino ouro. E, dessa maneira, foi renovado o reino de Davi, o filho de Salomão, Rei de Israel, na capital, no Monte Mákédâ, na Casa de Sião, quando a Lei foi estabelecida pela primeira fez pelo Rei da Etiópia.

E então, quando ele completara o estabelecimento da Lei, eles promulgaram, de acordo com o que viram em Jerusalém, a Lei na Casa de Sião para os nobres do reino, para aqueles que estavam dentro, e para aqueles que estavam fora, e para o povo, para as ilhas, para as cidades, e para as províncias; e para todos os habitantes e todos os seus povos tribais deram ordenanças da mesma maneira. E, dessa maneira, o limite oriental do reino do Rei da Etiópia é o começo da cidade de Gâzâ, na terra de Judá, isto é, Jerusalém; e seu limite é o Lago de Jericó, e passa pela costa de seu mar em Lébâ e Sâbâ; e sua fronteira desce para Bísis e 'Asnêt; e seu limite é o Mar dos Homens Negros e Nus, e sobe o Monte Kébêrénêyôn no Mar da Escuridão, ou seja, o lugar onde o sol se põe; e seu limite estende-se a Fênê'él e Lasifálâ; e suas fronteiras são as terras [próximas] ao Jardim [isto é, Paraíso], onde há alimento em abundância e fartura de gado, e [próximo a] Fênêkên; e sua fronteira chega até Zâwêl e passa pelo Mar da Índia; e seu limite vai até o Mar de Tarsîs, e em sua parte remota jaz o Mar de Medyâm, até chegar ao país de Gâzâ; e seu limite é o lugar onde [nossa enumeração] começou. E, ademais, o domínio do Rei da Etiópia pertence a ele e à sua semente para sempre.

93. COMO OS HOMENS DE ROMA DESTRUÍRAM A FÉ

E, após terem esperado por três meses – ora, Sião chegou ao país da

Etiópia no início do primeiro mês na língua dos Hebreus, e em grego Târmôn, e em Gě’ēz [etiópe] Miyâzyâ, no sexto [ou sétimo] dia –, eles escreveram a Lei e os nomes, e depositaram [a escrita] como um memorial para os dias vindouros, para que o correto fosse feito para a tenda [de Sião], e para que a glória dos reis da Etiópia e a glória dos reis de Roma pudessem ser bem conhecidas. Pois os reis da Etiópia e os reis de Roma eram irmãos e mantinham a Fé Cristã. Antes de tudo eles acreditavam em uma maneira ortodoxa de pregação dos Apóstolos até [a época de] Constantino e Ḵlēnī (Helena), a Rainha, que trouxe a madeira da Cruz, e eles [isto é, os reis de Roma] continuaram [a acreditar por] cento e trinta anos.

E, mais tarde, Satã, que tem sido o inimigo do homem desde os tempos antigos, levantou-se, e seduziu o povo do país de Roma, e eles corromperam a Fé de Cristo, e introduziram heresia na Igreja de Deus pela boca de Nestório. E Nestório, Ário e Yabâsô foram aqueles em cujos corações ele lançou o mesmo ciúme que havia lançado no coração de Caim para matar seu irmão Abel. Da mesma maneira, seu pai, o Diabo, o inimigo da retidão e inimigo do bem, lançou o ciúmes, assim como Davi diz: “Eles falam de violência nas alturas do céu, põem suas bocas nos céus, e suas línguas abanam pela terra”¹⁰¹. E esses mesmos homens que não sabem de onde vieram, e não sabem para onde estão indo, insultam seu Criador com suas línguas, e blasfemam Sua glória, enquanto Ele é Deus, a Palavra do Senhor. Ele desceu do trono de Sua Divindade, e vestiu o corpo de Adão, e Ele é Deus, a Palavra. E neste corpo Ele foi crucificado para que Ele pudesse redimir Adão na sua iniquidade, e Ele subiu aos céus, e sentou-se sobre o trono de Sua Divindade neste corpo, que Ele tomara. E Ele virá novamente em glória para julgar os vivos e os mortos, e retribuirá cada homem de acordo com sua obra, para todo o sempre. Amém.

E nós cremos assim, e adoramos a Santíssima Trindade. E aqueles que não crêem assim são excomungados pela Palavra de Deus, o Rei do céu e da terra, tanto neste mundo, quanto no mundo que está por vir. E nós somos fortes na Fé Ortodoxa, a qual os Patriarcas, os Apóstolos, entregaram a nós, a Fé da Igreja. E, dessa maneira, a Etiópia permaneceu em sua Fé até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁰¹ Salmos 73: 8-9.

94. A PRIMEIRA GUERRA DO REI DA ETIÓPIA

E, depois de três meses, eles [isto é, Davi e seus soldados] levantaram-se para guerrear da cidade do Governo, com Mâkēdā, sua mãe, e Sião, sua Senhora. E os Levitas carregaram o Tabernáculo da Lei, juntamente com as coisas que pertenciam à sua função, e eles marcharam com grande majestade, e, como nos tempos antigos, quando Deus no Monte Sinai fizera Sião descer em santidade a Moisés e Aarão, assim 'Azâryâs e 'Èlmîyâs carregaram o Tabernáculo da Lei. E os outros poderosos homens de guerra de Israel marcharam em seu lado direito e em seu lado esquerdo, próximos dele, na frente e atrás, e, embora eles fossem seres feitos do pó, cantavam salmos e canções do espírito, como as hostes celestiais. E Deus deu-lhes belas vozes e maravilhosas canções, pois Ele estava muito feliz por ser louvado por eles.

E eles vieram da cidade do Governo, e acamparam em Mâya 'Abaw, e, na manhã seguinte, eles devastaram o distrito de Zâwâ com Ḥadēyâ, pois existia inimizade entre eles desde tempos antigos; e eles eliminaram o povo e mataram-nos com a ponta de suas espadas. E eles saíram desse lugar e acamparam em Gêrrâ, onde também devastaram a cidade das víboras que tinham rostos de homens, e caudas de asnos presos a seus quadris.

E a Rainha retornou e acampou na cidade de Sião, e eles permaneceram ali por três meses, então suas carroças seguiram em frente e chegaram à cidade do Governo. E, em um dia, eles chegaram à cidade de Sâbâ, e eles devastaram Nôbâ; e de lá eles acamparam ao redor de Sâbâ, e devastaram-na até a fronteira do Egito. E a majestade do Rei da Etiópia era tão grande que o Rei de Mèdyâm e o Rei do Egito fizeram com que presentes fossem levados até ele, e eles chegaram à cidade do Governo, e de lá eles acamparam em 'Ab'ât, e eles guerrearam no país da Índia, e o Rei da Índia trouxe presentes e tributos, e ele próprio homenageou o Rei da Etiópia. Ele [Davi] guerreava aonde quer que lhe agradasse; nenhum homem o conquistava, pelo contrário, todos que o atacavam eram conquistados. E, quanto àqueles que teriam espionado em seu acampamento, para ouvir alguma história e relatá-la em sua cidade, foram incapazes de seguir pelas carroças, pois a própria Sião fez a força do inimigo ser exaurida. Mas o Rei Davi, com seus soldados, os exércitos de seus soldados e todos aqueles que obedeciam a sua palavra, seguiam pelas carroças sem dor ou sofrimento, sem fome ou sede, sem suor ou exaustão, e viajavam em um dia distâncias que [geralmente] levariam três meses para percorrer. E não lhes faltava nada do que pedissem a Deus através de Sião,



o Tabernáculo da Lei de Deus, pois Ele habitava com ela, e Seu Anjo a guiava, e ela era Sua morada. E, quanto ao rei que ministrava Sua tenda – se ele estivesse viajando em qualquer jornada, e desejasse que algo fosse feito, tudo o que ele desejasse e pensasse em seu coração, e indicasse com seu dedo, tudo [eu digo] era realizado em sua palavra; e todos o temiam. Mas ele não temia a ninguém, pois a mão de Deus estava com ele, e protegia-o dia e noite. E ele fez a Sua Vontade, e Deus trabalhou por ele, e protegeu-o de todo o mal, para todo o sempre. Amém.

Isto eu encontrei entre os manuscritos da Igreja de Sofia em Constantinopla. E os Arcebispos que estavam lá disseram a ele: “Isto é o que está escrito desde os dias de Salomão, o Rei”. E Domício de Antioquia disse: “Sim, o que foi escrito até o dia da morte de Salomão é para ser aceito, e o que fora escrito por outros profetas depois de sua morte é para ser aceito da mesma maneira.”

95. COMO O HONORÁVEL ESTADO DO REI DA ETIÓPIA FOI UNIVERSALMENTE ACEITO

Agora, através de Kebra Nagast, nós sabemos e aprendemos que, com certeza, o Rei da Etiópia é honrado, que ele é o Rei de Sião, e o primogênito da semente de Sem, que a morada de Deus é em Sião, e que Ele arruinou a força e o poder de todos os seus inimigos e adversários. E depois dele o Rei de Roma era o ungido do Senhor por causa da madeira da Cruz. E, a respeito do reino de Israel – quando a Pérola nasceu deles, e da Pérola novamente nasceu o Sol da Retidão, O qual se escondeu no corpo dela –, se Ele não tivesse se escondido no corpo de um homem, Ele não poderia ter sido visto pelos olhos mortais – e, tendo vestido nosso corpo, Ele tornou-se como nós, e andou com os homens. Ele realizou sinais e maravilhas no meio deles. Ele levantou seus mortos, curou seus doentes, fez os olhos de seus cegos verem, abriu os ouvidos de seus surdos, purificou os leprosos, satisfez os famintos com alimento, e realizou muitos milagres, alguns dos quais foram escritos e outros não, assim como diz João, o Evangelista, o filho de Zebdeu, “Se tudo o que Jesus fez fosse escrito, o mundo inteiro não seria capaz de conter todos os livros que teriam de ser escritos”¹⁰².

¹⁰² João 21: 25.



Jesus curando um homem cego

E, quando os ímpios filhos de Israel viram tudo isto, eles pensaram que Ele fosse um homem, e tiveram inveja d'Ele, por causa do que eles viram e ouviram, crucificaram-nO sobre a madeira da Cruz e mataram-nO. E Ele ergueu-se dos mortos no terceiro dia, subiu ao céu em glória, e [sentou-se] no trono da Divindade. E Ele recebeu do Pai um reino incorruptível para todo o sempre sobre os seres do espírito e os seres da terra, e sobre todo o ser criado, para que toda língua adore Seu Nome, e todo joelho curve-se diante d'Ele; e Ele julgará os vivos e os mortos, e recompensará cada homem de acordo com sua obra. Portanto, quando os judeus O virem, se envergonharão, e serão condenados ao fogo que é eterno. Mas nós que acreditamos na Fé Ortodoxa estaremos sobre nosso trono, e regozijaremos com nossos professores, os Apóstolos, desde que tenhamos andado no caminho de Cristo e em Seus mandamentos. E, depois que os judeus crucificaram o Salvador do mundo, eles foram espalhados, e seu reino foi destruído, e eles foram finalizados e erradicados para todo o sempre.



Jesus realizando um dos seus milagres

E todos os santos que estavam reunidos disseram: “Certamente, em verdade o Rei da Etiópia é mais exaltado, e mais honrado do que qualquer outro rei sobre a terra, por causa da glória e da grandeza da celestial Sião. E Deus ama o povo da Etiópia, pois, sem conhecerm Sua Lei, eles destruíram seus ídolos, enquanto aqueles a quem a Lei de Deus fora dada fizeram ídolos e adoraram os deuses que Deus odeia. E, em tempos posteriores, quando Ele nasceu para redimir Adão, Ele realizou sinais e maravilhas diante deles, mas eles não acreditaram n'Ele, nem em Sua pregação, nem na pregação de Seus pais. Mas o povo da Etiópia acreditou em um discípulo digno de confiança, e por esta razão, Deus amou muito o povo da Etiópia.”



Batismo do Eunuco da Rainha Candace da Etiópia pelo Discípulo Felipe¹⁰³

¹⁰³ Ver Atos dos Apóstolos 8: 26-39. (n.t.)

E os Bispos responderam e disseram a ele [Gregório]: “Bem falaste, e tua palavra é verdadeira, e o que tu expuseste e interpretaste para nós é claro. Assim como Paulo diz: ‘Não tem a semente de Abraão exaltado a semente de Sem?’”. Eles são todos reis da terra, mas os escolhidos do Senhor são o povo da Etiópia. Pois lá está a morada de Deus, a celestial Sião, o Tabernáculo da Sua Lei e o Tabernáculo da Sua Aliança, que Ele fizera em um propiciatório através de [Sua] misericórdia pelos filhos dos homens; pelas chuvas e águas do céu, pelas plantas [ou vegetação] e frutas, pelos povos e países, pelos reis e os nobres, pelos homens e animais, e pelos pássaros e répteis.”

E Gregório, o Bispo, o operador de maravilhas, respondeu e disse a eles: “Verdadeiramente, a salvação fora dada a todos nós povo Cristão, àqueles que acreditam em nossa Senhora Maria, a semelhança da celestial Sião. Pois o Senhor habitou no útero da Virgem, e ela deu à luz a ele sem união carnal. E as Dez Palavras [Decálogo¹⁰⁴] da Lei foram escritas pelo Dedo de Deus, e postos em Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus. E agora vinde, e nós declararemos da Lei de Moisés as profecias dos Profetas, nossos Pais, os santos homens dos tempos antigos, e as profecias sobre Cristo, nosso Redentor, para que as gerações da posteridade possam ouvir a interpretação [ou explicação] da história, e nós relataremos a eles a narrativa da interpretação das Escrituras. Nós começaremos então com o princípio do Livro, e faremos [vós] compreenderdes no Espírito, como Davi disse, através do Espírito Santo: ‘No princípio o Livro foi escrito por minha causa¹⁰⁵’.”

E um deles respondeu e disse: “O que é o princípio do Livro?”. E eles responderam e disseram a ele: “É a Lei que foi escrita a respeito de Cristo, o Filho de Deus. E diz: ‘No princípio Deus fez os céus e a terra’¹⁰⁶; e eles existem desde os tempos antigos. A terra era sem forma, e eram misturados entre si escuridão, ventos, água, neblina e pó; tudo isto era misturado. E o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Isto significa que, pela Palavra de Deus, os céus e a terra foram criados; e estas palavras significam que o Espírito de Deus habitava sobre toda a criação.”

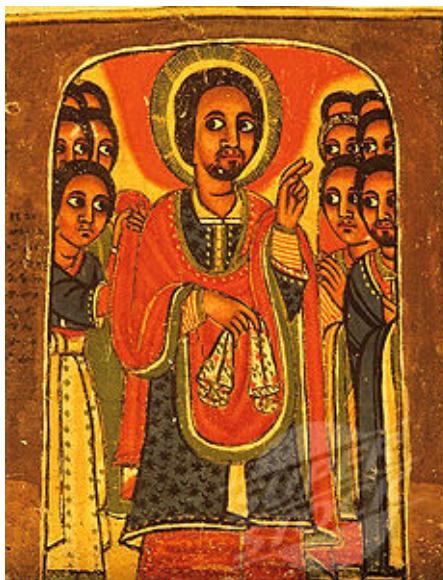
¹⁰⁴ Os Dez Mandamentos. (n.t.)

¹⁰⁵ Salmos 40: 7.

¹⁰⁶ Gênesis 1: 1.

96. SOBRE A PROFECIA ACERCA DE CRISTO

Além disso, Moisés proclamou na Lei e disse: “Um profeta como eu se erguerá por vós dentre vossos irmãos, e escutai a ele; e toda a alma que não ouvir deste profeta vós erradicareis do meio do povo”¹⁰⁷. E isto ele disse a respeito de Cristo, o Filho de Deus. E ele também profetizou sobre Sua Crucificação, dizendo: “Quando as serpentes afligiram os filhos de Israel, eles clamaram por Moisés, e Moisés clamou a Deus para livrá-los das serpentes. E Deus disse a ele: ‘Faz uma imagem de bronze de uma serpente e suspende-a em um local no qual ela possa ser conhecida como um sinal, e deixa todos que foram mordidos pela serpente olharem para a imagem de bronze, e eles viverão’. E, quando eles deixaram de olhar para ela, morreram, e aqueles que olharam para ela e acreditaram, viveram”¹⁰⁸. E desta maneira foi com Cristo; aqueles que não prestaram atenção n’Ele ou não acreditaram n’Ele pereceram em Sheôl, e aqueles que acreditaram e ouviram a Ele herdaram a terra da vida eterna, na qual nunca haverá dor ou sofrimento.



Jesus

¹⁰⁷ Comparar com Deuteronômio 18: 15.

¹⁰⁸ Números 21:7-9.

E agora nós vos faremos conhecerdes como eles não prestaram atenção em Cristo, a Palavra de Deus. Quando os filhos de Israel falaram contra Moisés dizendo: “Será que Deus falou somente a Moisés? Como é que nós também não ouvimos a Palavra de Deus para que pudéssemos acreditar n’Ele?”¹⁰⁹. E Deus, quem conhece os corações dos homens, ouviu o murmúrio dos filhos de Israel e disse a Moisés: “Tu pediste perdão para teu povo, e ainda assim eles murmuram contra ti, dizendo: ‘Porque Deus não falou conosco?’ E agora, se eles acreditam em Mim, deixa-os virem até Mim junto contigo. E diz a eles para se purificarem e lavarem suas vestes, e deixa os grandes homens de Israel subirem para ouvir que mandamentos Eu darei a eles, e deixa-os ouvir Minha voz e cumprir os mandamentos que eu darei a eles”. E Moisés disse aos filhos de Israel o que ele fora ordenado, e o povo curvou-se diante de Deus, e eles purificaram-se no terceiro dia. E os setenta anciões de Israel¹¹⁰ subiram ao Monte Sinai, e eles partiram do acampamento e ascenderam ao Monte Sinai. E eles estavam distantes um do outro no espaço do vôo de uma flecha, e eles pararam, cada um de frente para seu próximo. Embora houvesse muitos deles, e eles usassem seus esforços, eles não foram capazes de subir na nuvem com Moisés, e temor e tremor apoderaram-se deles, e a sombra da morte envolia-os; e eles ouviram o som de cornetas e flautas, e sentiram a escuridão e os ventos. E Moisés entrou na nuvem e teve uma conversa com Deus, e todos os grandes homens de Israel ouviram a Voz de Deus, e eles estavam com medo e tremiam com terror, e, por causa do terror avassalador que estava em seus corações, eles não eram capazes de se levantar. E, quando Moisés saiu, eles disseram-lhe: “Nós não ouviremos esta palavra de Deus, para que nós não morramos de terror. E eis que nós sabemos que Deus conversou contigo. E se houver qualquer coisa que Ele queira dizer a nós, ouve-a e declara-a para nós. Sê para nós uma boca a respeito de Deus, e nós seremos para Ele Seu próprio povo”. Não vedes que eles negaram a Cristo e disseram: “Nós não daremos ouvidos a essa Voz, para que não morramos de terror.”? Cristo era a Palavra de Deus e, portanto, quando eles disseram: “Não daremos ouvidos a essa Voz”, eles quiseram dizer: “Nós não acreditamos em Cristo”.

¹⁰⁹ Números 12: 2.

¹¹⁰ Números 11: 16-24; Êxodo 19.



Moisés recebendo as Leis de Deus

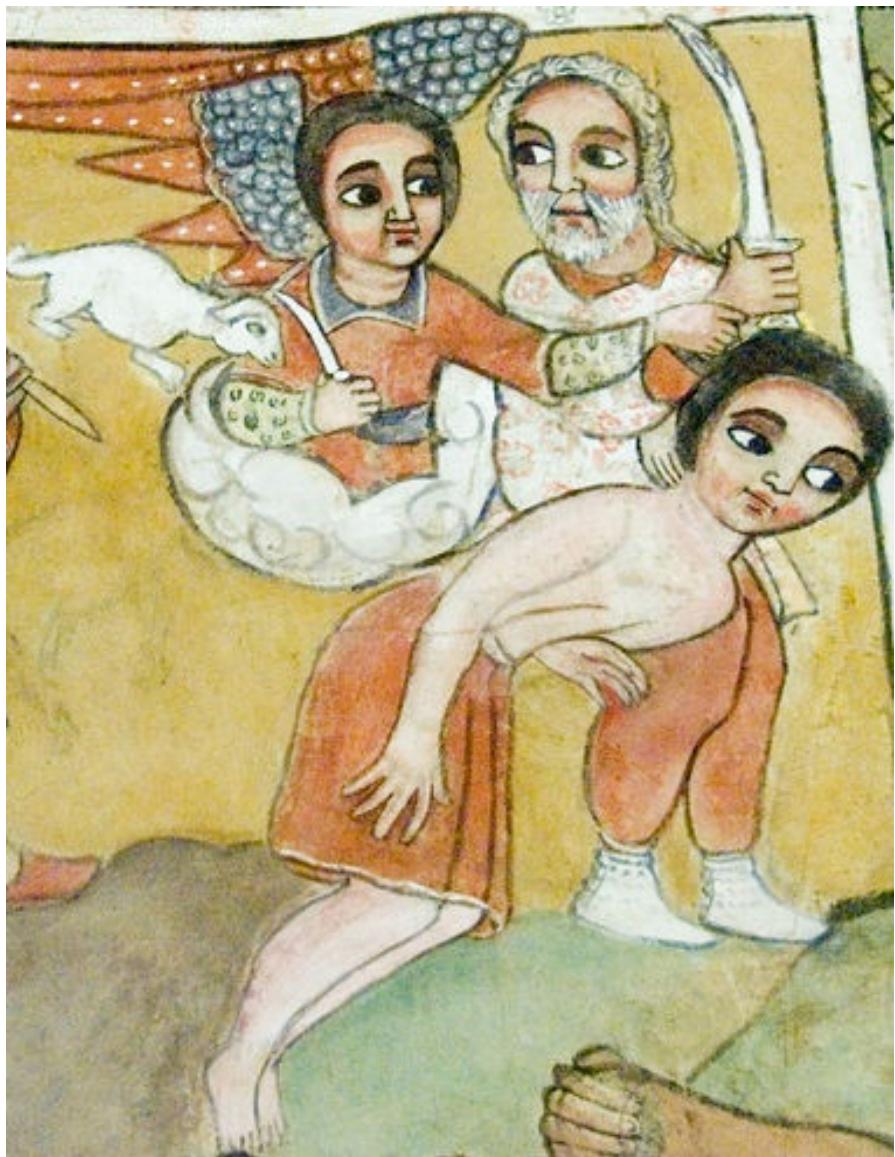
E mais uma vez Moisés falou a Deus e disse: “Mostra-me a Tua Face”¹¹¹. E Deus disse a Moisés: “Ninguém pode olhar para Minha Face e viver, mas apenas como em um espelho. Vira tua face para o oeste e tu verás na rocha o reflexo da Minha Face”. E, quando Moisés viu a sombra da Face de Deus, sua própria face brilhou com um brilho que era sete vezes mais brilhante que o sol, e a luz era tão forte que os filhos de Israel não podiam olhar para o seu rosto, exceto através de um véu. E por isso ele viu que eles não desejariam olhar para a Face de Deus, pois eles lhe disseram: “Faz para nós um véu para que possamos não ver a tua face”¹¹². E, tendo dito essas palavras, é evidente que eles odiavam a audição de Suas palavras e a visão de Sua Face.

E, além disso, quando Abraão levou seu filho Isaac ao Monte Karmēlēwôs (Carmelo), Deus enviou do céu um carneiro para a redenção de Isaac. E Isaac não foi sacrificado, mas o carneiro, que descera do céu, foi sacrificado. Abraão deve ser interpretado como Deus, o Pai, e Isaac deve ser interpretado como um símbolo de Cristo, o Filho. E, quando Ele desceu do céu para a salvação de Adão e seus filhos, a Divindade que desceu do céu não foi morta, mas Seu corpo, o qual Ele vestira por nossa causa, o corpo terreno, que Ele vestira de Maria, foi morto. Podeis vós compreender e saber que a imagem e a semelhança do ser terreno Isaac, o filho de Abraão, que foi uma oferenda da vontade de seu pai? O carneiro celeste tornou-se um resgate [ou substituto], e o filho de Abraão foi redimido. E, quanto Àquele que desceu, o Filho de Deus, Ele tornou-se a redenção da Divindade, Seu corpo para o terreno, e Ele morreu em Seu corpo, a Divindade não sofrendo de nenhuma maneira, permanecendo inalterada; e o mortal tornou-se vida na Ressurreição com a Divindade. E isso é claramente manifesto: que Cristo, o Filho de Deus, nos redimiu, Ele engrandeceu a nós, homens. E nós devemos honrar especialmente, tanto na terra como no céu, esta Nossa Senhora Maria, a Virgem, a Mãe de Deus.

E escutai esta explicação sobre o primeiro homem, que é nosso pai Adão. Eva foi criada de um homem, a partir de um osso da sua lateral, sem abraço e união carnais, e ela tornou-se sua companheira. E, tendo ouvido a palavra da malícia, de ajudadora de Adão, ela tornou-se uma assassina ao fazê-lo transgredir o mandamento. E, em Sua misericórdia,

¹¹¹Êxodo 33: 18-23.

¹¹²Êxodo 34: 33.



Anjo impede Abraão de sacrificar Isaac.

Deus, o Pai, criou a Pérola no corpo de Adão. Ele limpou o corpo de Eva, santificou-o e fez para ela [a pérola] uma morada em Eva para a salvação de Adão. Maria nasceu sem mancha, pois Ele a fez pura, sem poluição, e ela redimiu a dívida dele sem abraço e união carnais. Ela deu à luz em carne celestial a um Rei, e Ele nasceu dela, e Ele renovou sua vida na pureza de Seu corpo. Ele matou a morte com Seu corpo puro, Ele ergueu-se sem corrupção, Ele ergueu-nos com Ele para a imortalidade, o trono da divindade, e Ele ergueu-nos a Ele, e nós trocamos a vida em nossos corpos mortais pela a vida que encontramos que é imortal. Através da sedução de Adão, nós sofremos aflição, e, pela paciência resistente de Cristo, nós fomos curados. Através da transgressão de Eva, nós morremos e fomos enterrados, e, pela pureza de Maria, nós recebemos honra, e fomos exaltados às alturas.

E Ezequiel também profetizou sobre Maria, dizendo: “Eu vi uma porta no oriente, a qual estava selada com um grande e maravilhoso selo, e não houve ninguém que entrasse nela, a não ser o Senhor dos exércitos; Ele entrou e saiu por ela”¹¹³. Ouve agora essa explicação: Quando ele disse: “Eu vi uma porta”, era a entrada do portão do céu, a entrada dos santos no reino dos céus. E, quando ele diz que estava “no oriente”, ele referiu-se à pureza e à beleza dela. Os homens chamam a ela de o “Portão de Salvação”, e também “O Oriente” para o qual os santos olham com alegria e satisfação. E o “fechamento” do qual ele fala refere-se à sua virgindade, e a seu corpo. E, quando ele diz que ela estava selada com um “grande e maravilhoso selo”, isto mostra claramente que ela foi selada por Deus, o Grande e Maravilhoso, através do Espírito Santo. E, quando ele diz: “Ninguém o atravessou, exceto o Senhor dos exércitos, Ele entrou e saiu”, [ele quis dizer] o Criador dos céus e da terra, o Criador dos anjos, dos homens e dos senhores. O Senhor dos exércitos é o fruto da Divindade, quem vestiu nosso corpo por ela, Cristo. Ele entrou e saiu dela sem a poluir.

E Moisés também profetizou sobre Maria, dizendo: “Eu vi uma sarça no Monte Sinai, a qual o fogo devorador não consumiu”¹¹⁴. E o significado deste fogo é a Divindade do Filho de Deus; e a sarça, a qual ardia sem suas folhas serem secas, é Maria.

¹¹³ Ezequiel 43: 1.

¹¹⁴Êxodo 3: 2.



Maria e Jesus Menino guardados pelos Anjos

97. SOBRE O MURMÚRIO DE ISRAEL

E mais uma vez os filhos de Israel murmuraram sobre o ministério dos sacerdotes diante do Senhor, dizendo: “Não somos nós Israel, a semente de Abraão? E por que nós também não podemos oferecer sacrifícios como eles na Tenda do Testemunho pelo Tabernáculo da Lei de

Deus, a sagrada Sião, com turíbulos, incensos e sagrados instrumentos? Por que deveriam Moisés, seu irmão Aarão e seus filhos fazerem isso sozinhos? Não somos nós o povo que Deus escolhera, tanto quanto eles são, e não devemos fazer a Sua Vontade?”. E, quando Moisés ouviu isto, disse a eles: “Fazei o que quer que seja vossa vontade”. E os anciões de Israel foram e fizeram setenta turíbulos para incensar Sião e louvar a Deus, e eles puseram incensos e carvões nos turíbulos, foram e chegaram até a Santa das Santas para oferecer incenso. E, logo que eles colocaram o incenso nos turíbulos, em sua primeira oscilação, fogo saiu dos turíbulos e eles foram queimados imediatamente e derreteram. E, como cera derretendo diante da face do fogo, assim eles derreteram; e, como a grama seca quando a chama se aproxima, assim eles foram consumidos junto com seus instrumentos, e nada mais havia deles, exceto seus turíbulos. E Deus disse: “Santificai para mim estes turíbulos para Minha Tenda, e eles serão usados para Minhas oferendas, pois eles foram consagrados pela morte destes homens”¹¹⁵.

O incenso é Maria, e Cristo, o Filho de Deus, a Divindade, é o carvão, e o odor do incenso é o perfume de Cristo, e, através do Seu perfume, Apóstolos, Profetas, Mártires e Monges rejeitaram o mundo e herdaram o reino dos céus. E as correntes dos turíbulos são a escada que Jacó viu, na qual [os anjos] se seguravam quando subiam e desciam; e, sobre o perfume do incenso, as orações do puro sobem ao trono de Deus.



Sonho de Jacó

¹¹⁵ Ver Números 16.

E, quando a chama queimou os pecadores, as pessoas que eram parentes daqueles que foram destruídos insultaram Moisés e Aarão, e disseram a eles: “Vós fizestes nossos anciões perecerem”; e eles pegaram pedras para apedrejar Moisés e Aarão¹¹⁶. E Deus estava extremamente bravo com Israel, e Ele abominou, como um trapo imundo, o conselho de Datã e Abirão, os filhos de Coré. E a Palavra de Deus fez um sinal para a terra, e a terra abriu sua boca e engoliu-os, junto com todos os seus companheiros, suas esposas, seus filhos e seus animais. Eles desceram para Sheôl vivos, e a terra fechou-se por cima deles. E, quanto às pessoas que estavam relacionadas a eles e haviam escutado seus insultos a Moisés, Deus enviou uma praga sobre eles, e eles morreram imediatamente. E Moisés e Aarão vieram com turíbulos e incensos e choraram diante de Deus, e suplicaram a Ele por perdão para o povo, dizendo: “Lembra-te, Oh! Senhor, de Abraão, Teu amigo, de Isaac, Teu servo, e de Israel, Teu santo, pois nós somos sua semente, e os filhos do Teu povo. Acalma Tua ira a respeito de nós, apressa-Te em ouvir-nos, não nos destruas, e remove Tua punição de cima do Teu povo”. E Deus, o Misericordioso, viu a sinceridade de Moisés, e teve compaixão por eles.

E Deus falou a Moisés, dizendo a ele: “Fala a este povo e diz a eles: ‘Santificai-vos, e trazei, para cada uma das casas de vossos pais, uma vara’, e escrevi o nome sobre ela, para que vós possais conhecer suas varas, tu e teu irmão Aarão. O de vossas casas deixa Aarão escrever em sua vara, mas sobre a tua própria vara não faças nenhuma marca, pois ela será um milagre perfeito para os filhos de teu povo, uma vindicação para os ímpios, e um sinal de vida para todos aqueles que acreditam. Se tu escrevesses o teu nome agora com eles, eles diriam a ti: ‘Isto tem sido um operador de milagres desde os tempos antigos pela palavra de Deus’; deixa-os dizer isso quando eu mostrar a eles um milagre por ela [a vara]. Mas, para a casa de teu pai, escreve sobre a vara de Aarão”¹¹⁷.

98. SOBRE A VARA DE MOISÉS E A VARA DE AARÃO

E Moisés falou estas palavras para eles, e eles trouxeram uma vara, de cada uma das casas de seus pais, que eles escolheram pela pureza, e havia doze varas. E Moisés escreveu sobre suas varas os nomes de seus

¹¹⁶ Comparar com Êxodo 17: 4; Números 16: 41.

¹¹⁷ Números 17: 8.

pais: na vara de Aarão foi escrito o nome de Levi, na vara de Karmîn foi escrito o nome de Judá, na vara de Adônyâs foi escrito o nome de Ruben, e na vara de cada homem de todas as casas de Israel foi escrito da mesma maneira o nome de seu pai. E Deus disse a Moisés: “Leva as varas para Sião, para a Tenda do Testemunho, e guarde-as lá até a manhã, e então põe elas para fora diante dos homens e entrega a cada um deles sua vara, de acordo com as casas dos seus pais, cujos nomes estão escritos nas varas, e o homem em cuja vara uma marca for encontrada, ele é quem eu escolhi para ser sacerdote para Mim”. E Moisés contou ao povo estas palavras, e eles fizeram de acordo com o que Deus mandara. Então, quando a manhã chegou, Moisés pegou as varas, e todos os anciões de Israel e Aarão vieram. E Moisés veio diante deles, ergueu as varas e trouxe-as diante de todo o povo, e a vara de Aarão foi encontrada com o fruto e a flor da amendoeira, que emitia um fragrante perfume. E Moisés disse a eles: “Olhai. Esta é a vara que o Senhor vosso Deus escolheu, temei-O e adorai-O”, e todo o povo curvou-se diante de Deus.



Aarão e sua vara.

Esta vara é Maria. E a vara que sem água brotou em flor indica Maria, de quem nasceu, sem a semente do homem, a Palavra de Deus. E Ele disse: “Eu escolhi, eu farei manifesto um milagre, e ele será sacerdote para Mim”: isto significa que Deus escolheu Maria de todas as congregações de Israel, assim como Davi, seu pai, profetizou, dizendo: “O Senhor ama os portões de Sião mais do que todas as moradas de Jacó”¹¹⁸, e ele disse mais: “Maravilhoso é Seu discurso sobre ti, Oh! cidade de Deus”¹¹⁹. E, quando ele disse “mais do que todas as moradas de Israel” e “seus portões”, [ele referiu-se] ao silêncio de sua boca, à pureza de seus lábios, ao louvor que sai de sua boca, como mel que floresce de seus lábios, e à pureza de sua virgindade, que não tinha mancha, defeito ou impureza antes dela dar a luz; e depois dela ter dado a luz, ela estava pura e santa, e assim será, assim como era, por toda a eternidade. E, nos céus, ela anda com os anjos, uma coisa pura; e ela é a vara de Aarão. Ela vive em Sião com o pote que está cheio de maná, e com as duas tábuas que foram escritas com o Dedo de Deus. E a celestial e espiritual Sião está acima deles, a Sião, a realização e a constituição do que é maravilhoso, da qual o próprio Deus é seu Feitor e Formador, para a morada de Sua glória.

E Deus falou a Moisés dizendo: “Faz um Tabernáculo de madeira que seja indestrutível [pelos vermes e pelo apodrecimento], e cubra-o com placas de fino ouro, cada parte dele”¹²⁰. E o ouro é a sutileza da Divindade que desceu do céu, pois a Divindade comprehende todo o céu e a terra; e, desta maneira, está revestido com ouro o Tabernáculo, a morada da celestial Sião. E o Tabernáculo deve ser interpretado como Maria, e a madeira que é indestrutível deve ser interpretada como Cristo, nosso Redentor. E o Gômôr¹²¹, que é o pote de ouro dentro do Tabernáculo, é para ser interpretado como o Corpo de Cristo, que desceu do céu, e a Palavra de Deus, que está escrita nas duas tábuas, é para ser interpretada como Cristo, o Filho de Deus. E a Sião espiritual deve ser interpretada como a luz da Divindade. A Pérola espiritual que está contida no Tabernáculo é como uma gema brilhante de grande valor, e aquele que a adquiriu segura-a com firmeza em suas mãos, agarrando-a e escondendo-a em suas mãos, e, enquanto a gema está em suas mãos, seu dono entra no Tabernáculo, e ele habita nela. E aquele que possui a Pérola é interpretado

¹¹⁸ Salmos 87: 2.

¹¹⁹ Salmos 87: 3.

¹²⁰ Éxodo 25: 10, “uma arca de madeira de acácia”.

¹²¹ Éxodo 16: 33, “pega um vaso, e põe nele um ômer cheio de maná”.

como a Palavra de Deus, Cristo. E a Pérola espiritual que é segurada deve ser interpretada como Maria, a Mãe da Luz, através de quem “Akrátôs”, o “Puro”, assumiu um corpo. Nela, Ele fez um Templo para Si próprio de seu corpo puro, e dela nasceu a Luz da Luz, Deus de Deus, que nasceu de Seu próprio livre arbítrio, e não foi feito pela mão de outro, mas Ele fez um Templo para Ele mesmo através de uma incompreensível sabedoria que transcende a mente do homem.



Santa Maria

E, em outra ocasião, quando Deus trouxe Israel para fora do Egito, eles estavam sedentos por água em Kâdêš, e eles murmuraram e choraram diante de Moisés; e Moisés foi até Deus e fez com que Ele soubesse disso. E Deus disse a ele: “Pega tua vara e fere está rocha”¹²²; e Moisés feriu a rocha, o comprimento e a largura em forma de Cruz, e a água fluiu em doze córregos. E eles beberam água à vontade, seu povo e seus animais, e, após eles terem bebido, a rocha os seguiu. E a rocha deve ser interpretada como Cristo, os córregos de água como os Apóstolos, e o que eles beberam como os ensinamentos dos Apóstolos, e a vara é a madeira da Cruz. E a rocha é firme, como diz no Evangelho: “Ele que edifica sobre a rocha não será movido por demônios”¹²³. E novamente Ele diz: “Eu sou o portão”. E novamente Ele diz: “Eu sou a porta”¹²⁴. E observai que ao falar Ele distingui entre os seus discípulos, assim como Ele fez entre aqueles que [vieram] depois deles, os Bispos e a Comunidade Cristã. “Tu és a rocha”, Ele disse a Pedro, “e sobre ti Eu construirei o povo Cristão”¹²⁵. E novamente Ele disse: “Eu sou o Pastor das ovelhas”¹²⁶, e Ele disse a ele três vezes: “Alimenta minhas ovelhas”¹²⁷. E novamente Ele disse: “Eu sou o tronco da vinha”, e para eles Ele disse: “Vós sois os galhos e os cachos de frutos”¹²⁸.

E a vara de Moisés, por meio da qual ele realizou o milagre, deve ser interpretada como a madeira da Cruz, por meio da qual Ele libertou Adão e seus filhos da punição dos demônios. E, como Moisés feriu as águas do rio, transformou-as em sangue, e matou seus peixes, da mesma maneira, Cristo matou a Morte com Sua Cruz, e trouxe-os para fora de Sheôl. E, como Moisés feriu o ar com sua vara, e toda a terra do Egito tornou-se escura, por três dias e três noites¹²⁹, com uma escuridão que podia ser sentida, de modo que os egípcios não podiam levantar-se de seus leitos, assim também Cristo, sendo crucificado, iluminou a escuridão dos corações dos homens e ergueu-se dos mortos no terceiro dia e na terceira noite. E, como a vara de Moisés modificou-se e transformou-se¹³⁰ pela Palavra de Deus, sendo seca

¹²²Êxodo 17: 6.

¹²³Mateus 7: 24-25.

¹²⁴João 10: 7, 9.

¹²⁵Mateus 16: 18.

¹²⁶João 10: 11, 14.

¹²⁷João 21: 17.

¹²⁸João 15: 5-16.

¹²⁹Êxodo 10: 21-22.

¹³⁰Êxodo 7: 10.

ainda possuindo vida, e ainda possuindo vida tornando-se uma coisa seca, assim fez Cristo com a madeira de Sua Cruz, dando vida para o povo Cristão que acreditou n'Ele, e com o Sinal da Cruz os fez expulsarem os demônios. Pois os demônios e os Cristãos tornaram-se diferentes; os seres espirituais foram reprovados, e, por causa da transgressão dos mandamentos do seu Senhor, eles tornaram-se exilados pelo poder de Sua Cruz. E nós nos tornamos seres espirituais ao recebermos Seu Corpo e Sangue no lugar daqueles seres espirituais que foram exilados, e nós nos tornamos seres dignos de louvor, que acreditaram na Sua Cruz e na Sua santa Ressurreição. E, como Moisés feriu as montanhas, esticando suas mãos com sua vara, e trouxe punições através do comando de Deus, assim Cristo, esticando Suas mãos sobre a madeira da Cruz, expulsou os demônios dos homens pelo poder de Sua Cruz. Quando Deus disse a Moisés: “Fere com tua vara”, Ele quis dizer: “Faz o Sinal da Cruz de Cristo”, e, quando Deus disse a Moisés: “Estica tuas mãos”¹³¹, Ele quis dizer que, abrindo Suas mãos, Cristo nos redimiu da escravidão do inimigo, e nos deu a vida, esticando Suas mãos sobre a madeira da Cruz.

E, quando Amaleque lutou com Israel, Moisés subiu a montanha, e Aarão estava com ele; eles subiram para orar, porque Amaleque estava prevalecendo. E Deus ordenou a Moisés e disse a ele: “Estende tuas mãos até Israel obter poder [sobre Amaleque]”¹³². E diz na Tôrâh que as mãos de Moisés ficaram estendidas até o pôr do sol; mas as mãos de Moisés tornaram-se pesadas, e, estando cansado, ele baixou suas mãos que estavam esticadas, e então Israel cessou de prevalecer e os seus inimigos os superaram. E, enquanto Moisés mantinha suas mãos para cima e esticadas, Amaleque era dominado, e Israel afugentava e vencia seu inimigo Amaleque. E, quando Aarão e Hôr (Hur) viram isto, eles empilharam pedras, na direita e na esquerda de Moisés, e fizeram com que as mãos de Moisés descansassem sobre as pedras que eles haviam erguido, e Aarão na sua direita e Hôr na sua esquerda levantaram Moisés com seus ombros, para que suas mãos não caíssem de sua posição esticada.

¹³¹Êxodo 7: 19; 8.

¹³²Êxodo 17: 11-12.



Um anjo trazendo a cruz e o cálice de Cristo no Jardim Getsêmani. Jesus com Pedro, João e Tiago adormecidos.



E agora eu explicarei isto a vós. A guerra de Amaleque contra Israel é a guerra dos crentes contra os demônios, e, antes de Cristo ser crucificado, os demônios venciam os crentes. Mas, quando Ele estendeu Suas mãos sobre a madeira da Cruz por causa do pecado de Adão e seus filhos, quando Ele estendeu Suas mãos e Suas palmas foram perfuradas [com os pregos], aqueles que foram selados com o Sinal da Cruz de Cristo venceram a eles [isto é, os demônios]. A abertura das mãos de Moisés indica a Cruz de Cristo; e Aarão e Hôr empilharem pedras indica a madeira da Cruz e os pregos. E Aarão representa o ladrão à direita, e Hôr o ladrão à esquerda; e Amaleque representa os demônios, e o rei de Amaleque representa Satã. E, a respeito deles [os Amalequitas], foram conquistados, e isto significa que nós conquistamos os demônios e Satã pela Ressurreição de Cristo e pela Sua Cruz.

E novamente, quando Israel saiu do Egito, eles chegaram às águas amargas, e faltava-lhes bebida, porque a água era amarga; e, antes de tudo, eles murmuraram por causa da amargura da água. E Deus disse a Moisés: “Ergue tua vara, lança-a na água¹³³, e marca ela com o Sinal da Cruz, direita e esquerda”. Agora notai o que se segue. Deus disse a ele: “Deixa-a tornar-se doce”, então não teria a água se tornado doce? Mas Ele manifestou que pelo Sinal da Cruz tudo se torna bom, e água amarga torna-se doce, e que, pelo poder da Cruz de Jesus Cristo, todas as coisas poluídas tornam-se boas e agradáveis.

E aqui eu ainda declararei a ti outras questões dos Profetas a respeito de Sua Crucificação. Davi diz: “Eles perfuraram-Me, Minhas mãos e Meus pés”¹³⁴, referindo-se claramente aos pregos em Suas mãos e Seus pés. E novamente Ele diz: “Eles fizeram-me beber vinagre para minha sede”¹³⁵, e isto mostra claramente que Ele bebeu vinagre por causa do pecado de Adão. O Sopro de Vida que soprou sobre Adão bebeu vinagre, e a Mão que fundara a terra estava pregada com um prego. Ele que, por causa de Adão, humilhou-Se, nasceu e tomou a forma de um servo.

99. SOBRE OS DOIS SERVOS

Diz-se que um certo rei tinha dois escravos: um era arrogante e forte, e o outro era humilde e fraco. E o escravo arrogante dominou o humilde,

¹³³ Comparar comÊxodo 15: 23-25.

¹³⁴ Salmos 22: 16.

¹³⁵ Salmos 69: 21.

feriu-o, quase o matou e roubou-lhe, e o rei, em seu trono, os via. E o rei desceu e prendeu o escravo arrogante, bateu nele, subjugou-o, amarrou-o com correntes e lançou-o em um lugar escuro. E ele ergueu seu escravo humilde e fraco, abraçou-o, tirou-lhe a poeira, lavou-o e derramou óleo e vinho em suas feridas, colocou-o sobre o seu jumento, conduziu-o para sua cidade, pôs ele em seu trono, e ele sentou à sua mão direita. O rei é, em verdade, Cristo, e o servo arrogante que eu mencionei é Satã, e o servo humilde é Adão. E, quando Cristo viu como o servo arrogante dominou o humilde e derrubou-o na poeira, Ele desceu do Seu trono, ergueu Adão, Seu servo, e prendeu Satanás em correntes no terror de Sheôl. E Ele pôs o corpo de Adão sobre o trono de Sua Divindade, e engrandeceu, exaltou e honrou a ele; e ele foi louvado por todos os seres que Ele criara, os anjos e os arcangels, milhares de milhares, e dezenas de milhares de milhares de seres espirituais. Pois Ele humilhou os arrogantes e ergueu os humildes, reduziu o arrogante à vergonha e exaltou o humilde à honra, rejeitou o arrogante e amou o humilde, e desprezou o soberbo e teve piedade do modesto. Ele derrubou o arrogante de sua alta posição, e levantou o pobre do pó. Ele arrebatou o poderoso de sua honra, e ergueu o pobre da corrupção, pois com Ele estão a honra e a desgraça. A quem Ele deseja honrar, Ele honra, e quem Ele deseja desgraçar, Ele desgraça.

100. SOBRE OS ANJOS QUE SE REBELARAM

E havia certos anjos com quem Deus estava irado – Ele, o Conhecedor dos corações, conhecia a eles – e eles ofendiam Adão, dizendo: “Desde que Deus demonstrou amor por ele, Ele nos colocou para servirmos a ele, e os animais, os répteis, os peixes do mar, os pássaros do ar, todos os frutos, as árvores do campo, e os céus e a terra também; e Ele designou os céus para lhe darem chuva, e a terra para lhe dar frutos. E o sol e a lua Ele também deu a ele, o sol para lhe dar luz durante o dia e a lua para lhe dar luz durante a noite. Ele moldou-lhe com os Seus dedos, Ele criou-o à Sua própria imagem, e Ele beijou-o e soprou nele o espírito da vida; e Ele diz-lhe: ‘Meu filho, Meu primogênito, Meu amado’. E Ele o pôs em um jardim para comer e divertir-se sem doença ou sofrimento, e sem labuta ou trabalho, mas Ele lhe ordenou que não comesse de uma árvore. E, sendo dadas todas estas coisas por Deus, Adão transgrediu e comeu desta árvore, e ele tornou-se odiado e rejeitado, e Deus expulsou-o do Jardim, e, a partir desse momento, Adão abandonou sua esperança, pois ele transgrediu o mandamento do seu Criador”.





Adão e Eva envergonhados.

E Deus respondeu aos anjos que ofendiam Adão dessa maneira, e disse-lhes: “Por que vós ofendeis Adão dessa maneira? Pois ele é carne, sangue, cinzas e pó”. E os anjos responderam e disseram a Ele: “Podemos declarar a Ti o pecado de Adão?”. E Deus disse a eles: “Declarai [seu pecado], Eu ouvirei de vós, e Eu mesmo responderei a vós a respeito de Adão, Meu servo”. Pois Deus agira em nome de Adão. E Deus disse: “Eu criei-o do pó, e Eu não lançarei fora aquilo que Eu formei. Eu trouxe-o da não-existência, e Eu não farei de Minha obra um motivo de riso para seus inimigos”. E aqueles anjos disseram: “Louvado sejas Tu, Oh! Senhor. Pois Tu, o Conhecedor dos corações, sabes que nós ofendemos Adão porque ele transgrediu Teu mandamento, de que ele não deveria comer de uma árvore, depois de Tu teres o feito senhor sobre tudo o que Tu criaste, e teres o posto acima de todas as obras de Tuas mãos. E, se Tu não tivesses dito a ele, e, se Tu não tivesses lhe ordenado a não comer de uma árvore, não haveria nenhuma ofensa [da parte dele]; e, se ele tivesse comido por falta de alimento, também não haveria nenhuma ofensa. Mas Tua palavra fizera-o saber, e Tu disse: ‘Certamente, se tu comeres desta árvore, morrerás’¹³⁶. E ele, depois de ouvir isto, atreveu-se e comeu. Tu não o deixaste sem frutos

¹³⁶ Gênesis 2: 17.

doces para comer do Jardim, e Tu não o deixaste sem alguém para confortá-lo e uma companheira como ele próprio. E isso nós dizemos e tornamos conhecido a Ti, e nós revelamos a Ti como ele transgrediu Teu mandamento”.

E o Misericordioso, o Amante da misericórdia, respondeu a eles em nome de Adão e disse: “Vós Eu criei do fogo e do ar com uma intenção, que vós louvásseis a Mim. Ele Eu criei do dobro de elementos que vós – da poeira e da água, do vento e do fogo; e ele tornou-se um ser de carne e sangue. E nele existem dez intenções, cinco boas e cinco ruins. E, se o seu coração incitá-lo ao bem, ele andará com boas intenções; e, se o diabo seduzi-lo, ele andará com ele no caminho do mal. E, quanto a vós, vós não tendes nenhum outro objetivo em vossas mentes a não ser louvardes a Mim, com exceção daquele arrogante que produziu o mal e tornou-se um ser maldoso, e foi expulso de vossa assembleia. E agora por que vós vos glorificais acima de Adão? Se vós fôsseis como ele é, e eu tivesse vos criado da água e do pó, vós seríeis de carne e sangue, e vós teríeis transgredido Meu mandamento mais do que ele fez, e negado Minha palavra”. E os anjos disseram a Ele: “Louvado sejas Tu, Oh! Senhor! Longe de nós! Nós não transgrediremos Teus mandamentos, e nós não nos oporemos a Tua palavra; pois nós somos seres espirituais para a vida, e ele é uma criatura de pó [condenado] à tolice. E agora tenta-nos, e coloca-nos à prova, para que Tu possas saber se somos capazes de mantermos a Tua palavra”.

E, quando eles vangloriavam-se desta maneira, Deus, o Amante dos homens, disse a eles: “Se agora vós vos desviardes nesta medida em transgredirdes Minha palavra, o mal cairá sobre vossas próprias cabeças, [pois] jahannam [ou inferno], fogo, enxofre, calor ardente e furacões serão vossas moradas até o Grande Dia: vós sereis mantidos em correntes que não podem ser soltas, nem quebradas, para sempre. Mas, se vós mantiverdes verdadeiramente Minha palavra, e fizerdes Meus mandamentos, vós sentareis em Minha direita e em Minha esquerda. Pois todo aquele que conquistou é poderoso, e aquele que é conquistado será vencido. E Satã não tem poder algum, pois ele tem apenas o que ele faz germinar nas mentes; e ele não pode agarrar com firmeza, não pode realizar nada, não pode bater, não pode arrastar, não pode capturar, e não pode lutar; ele somente pode criar pensamentos para germinar silenciosamente nas mentes. E aquele que é pego pelo pensamento mal, ele prepara para destruição; e se [um homem] venceu o pensamento mal, ele encontrou graça, e tem uma recompensa que é eterna. E a vós, de acordo com o que

desejais, haverá em vós a mente de um homem e o corpo de um homem. Mas cuidai bem de vós mesmos, para que vós não transgridais Minha palavra e não quebreis Meu mandamento; e não vos contamineis com comida, bebida, fornicação, ou com o que quer que seja; e não transgridais Minha palavra”.

E imediatamente, com Sua palavra, foram dados a eles carne, sangue, e um coração dos filhos dos homens. E eles ficaram contentes em deixar a altura do céu, e desceram à terra, para a loucura da dança dos filhos de Caim, com todas as suas obras de artifícies, que eles fizeram na loucura de sua fornicação, e para seus cantos, que eles acompanhavam com pandeiro, flautas e gaitas, muitos berros, gritos de alegria e canções ruidosas. E suas filhas estavam lá, e elas desfrutavam as orgias sem vergonha, pois elas perfumavam-se para os homens que as agradassem, e elas perderam o domínio de suas mentes. E os homens não se contiveram nem por um momento, mas tomaram como esposa, dentre as mulheres, aquelas que eles escolheram, e cometem pecado com elas. Pois Deus não tem lugar de repouso nos corações dos arrogantes e daqueles que ultrajam, mas Ele habita nos corações dos humildes e daqueles que são sinceros. E Ele falou no Evangelho, dizendo: “Ai daqueles que se fazem de justos, e desprezam seus próximos”¹³⁷. E novamente Ele diz: “Deus ama os humildes, e Ele desconsidera aqueles que se engrandecem”.

E imediatamente Deus irou-se com eles, e Ele amarrou-os no terror de Sheôl até o dia da redenção, como diz o Apóstolo: “Ele tratava Seus anjos com severidade. Ele não os poupou, mas os fez habitar em um estado de julgamento, e eles foram acorrentados até o Grande Dia”¹³⁸. A palavra de Deus prevaleceu, quem fizera Adão à Sua semelhança [ou forma], e aqueles que haviam ultrajado e ridicularizado Adão foram conquistados. E as filhas de Caim, com quem os anjos relacionaram-se, conceberam, mas elas foram incapazes de dar à luz a seus filhos, e morreram. E dos filhos que estavam em seus úteros, alguns morreram, e outros saíram; tendo rompido o ventre de suas mães, eles saíram pelos seus umbigos. E, quando eles cresceram e atingiram a idade de homens adultos, se tornaram gigantes, cuja altura alcançava as nuvens; e, por causa deles e por causa dos pecadores, a ira de Deus silenciou-se, e Ele disse: “Meu espírito apenas descansará sobre eles por cento e vinte anos, e Eu os destruirei com as

¹³⁷ Comparar com Mateus 23: 13; e Lucas 18: 9.

¹³⁸ 2Pedro 2: 4.

água do Dilúvio”¹³⁹, eles e todos os pecadores que não acreditaram na palavra de Deus. E para aqueles que acreditaram na palavra de seus pais e fizeram a Sua Vontade nenhum prejuízo veio das águas do Dilúvio, mas Ele os livrou, dizendo: “Se crês em Minha palavra, podes salvar-te do Dilúvio”. E Noé disse: “Oh! Senhor, eu creio em Tua palavra, faze-me saber de que forma eu posso ser salvo”. E Deus disse a ele: “Tu podes ser salvo da água pela madeira”. E Noé disse: “Como, Oh! Senhor?”. E Deus disse-lhe: “Faz uma arca de quatro lados, constrói-a com o trabalho de carpinteiro, faz três andares dentro dela, e entra nela com toda a tua casa”¹⁴⁰. E Noé acreditou na palavra de Deus, fez [a arca], e foi salvo.

Agora escutai-me, e eu explicarei isto para vós. Quando Deus deu a ordem, Ele poderia ter dado a Noé uma asa como a águia e transportado-o para o país dos vivos, com toda a sua casa, até que Sua ira com os pecadores, que não tinham acreditado na palavra de Deus e na palavra de seus pais, fosse abatida, ou Ele poderia tê-lo erguido no ar, ou ter ordenado que a água do Dilúvio – [que era] como um muro – não se aproximasse de uma montanha, onde Ele faria Noé habitar com seus filhos, e não submergiria os animais e o gado que ele quisesse. Mas sabei disto – Deus ficou muito satisfeito que, por meio da madeira que fora santificada, a salvação de Sua criação ocorreria, isso quer dizer, a arca e a madeira da Cruz. Deus disse a Noé: “Faz isto pelo qual tu serás salvo”, quer dizer, o Tabernáculo da Igreja; e, quando Ele disse-lhe: “Faze-a com quatro lados”, Ele mostrou que o Sinal da Cruz era quádruplo. Os quatro cantos da arca são os chifres do altar; e Ele ordenou Moisés a fazer a arca de madeira indestrutível. Ele disse: “Eu ti santificarei pelo trabalho celestial e espiritual de Minhas mãos. E santifica-te de sujeira, impureza, fornicação, vingança e falsidade, junto com teu irmão e tua casa. E sacrifica para Mim um puro sacrifício com pureza, e Eu ti aceitarei após tu teres santificado a ti e à tua casa; ordena todo o povo a santificar-se, pois Meus objetos sagrados [devem ser ofertados] por santos. E isto tu deves buscar, o Tabernáculo de Minha Aliança, o qual Eu criei para o Meu louvor. E, se vós vierdes com pureza de coração, com amor e com paz, sem zombaria ou injúria, e, se vós endireitardes vossos corações a respeito de Mim e de vossos próximos, Eu ouvirei vossas preces, Eu escutarei vossas petições sobre tudo o que vós submeterdes a Mim, e Eu virei e estarei convosco, Eu andarei entre vós, Eu habitarei em vossos

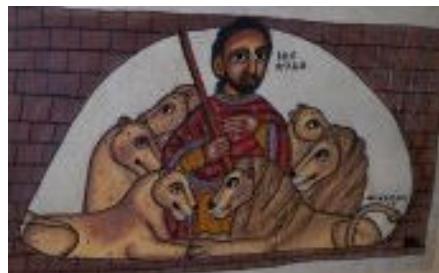
¹³⁹ Gênesis 6: 2-4.

¹⁴⁰ Gênesis 6: 14.

corações, e vós sereis para Mim Meu povo, e Eu serei vosso Deus em verdade”.

101. SOBRE ELE QUE EXISTE EM TUDO E EM TODO O LUGAR

E novamente Deus disse a Moisés: “Faz para Mim um espaço aberto em frente ao pátio do Tabernáculo; nenhum homem que for impuro sexualmente ou sujo entrará lá, e ninguém que não seja puro. Pois Eu estou lá, e não somente lá, mas em todo o lugar no qual igualmente Meu Nome é invocado com pureza. Eu estava com Daniel na cova [dos leões], Eu estava com Jonas na barriga do grande peixe, Eu estava com José no poço, e Eu estava com Jeremias no poço [abastecido pelo] lago. Eu estou sob a mais profunda profundezas para que as montanhas não afundem sob as águas; e Eu estou sob as águas para que elas não sejam eliminadas pelo fogo, e pelo enxofre; Eu estou sob o fogo e o enxofre para que eles não sejam eliminados pelos ventos e pela ferrugem. E Eu estou sob os ventos e a névoa de ferrugem para que não sejam tragados pela escuridão. E Eu estou sob a mais profunda escuridão e sob os abismos, e cada coisa criada sustenta-se em Mim, e tudo que Eu criei vem a Mim como um lugar de refúgio”.



Daniel na cova dos Leões

“Eu estou sobre a terra, e Eu estou nos fins do mundo, e Eu sou Mestre de tudo. Eu estou no ar, Meu lugar de morada, Eu estou sobre a biga do Querubim, e Eu sou louvado eternamente por todos os anjos e pelos homens santos. E Eu estou sobre as alturas dos céus, e Eu preencho tudo. Eu estou sobre os Sete Céus. Eu vejo tudo, e Eu testo tudo, e não há nada que esteja escondido de Mim. Eu estou em todo lugar, e não há nenhum outro Deus além de Mim, nem acima do céu, nem embaixo da terra; não há ninguém como Eu”, diz Deus; “Minhas mãos assentaram as fundações da terra, e Minha mão direita firmou os céus; Eu e Meu Filho e o Espírito Santo”.

102. SOBRE O PRINCÍPIO

Como Davi profetizou pela boca do Espírito Santo, dizendo: “Contigo estava a liderança no dia do poder”¹⁴¹. O que essas palavras, “dia do poder”, querem dizer? Não é o dia no qual Cristo, a Palavra do Pai, criou o céu e a terra? Pois Moisés disse no começo do Livro: “No princípio, Deus fez os céus e a terra”¹⁴². Compreende-se então que “no princípio” significa “em Cristo”; a interpretação de “princípio” é Cristo. João, o Apóstolo, o filho de Zebedeu, diz sobre Cristo: “Este é o primeiro [ou princípio], quem nós ouvimos e vimos, quem nós conhecemos e quem nossas mãos sentiram”¹⁴³. E nós relataremos a vós como nós temos uma porção com Ele, e vós que acreditais em nossas palavras tereis uma porção conosco. E Lucas, o discípulo, diz em Atos dos Apóstolos: “No princípio, nós discursamos sobre tudo”¹⁴⁴, e isso que ele diz [mostra] que Cristo foi a redenção de tudo, e nós acreditamos n’Ele. E Marcos, o Evangelista, no começo de seu Livro escreveu, dizendo: “O princípio do Evangelho é Jesus Cristo, o Filho de Deus”¹⁴⁵; e essas palavras significam que Cristo foi a boa nova para os Profetas e Apóstolos, e que nós todos participamos em Sua graça. E novamente João, o Evangelista, escreveu, dizendo: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus”¹⁴⁶; e em outro lugar sua palavra

¹⁴¹ Salmos 110: 3.

¹⁴² Gênesis 1: 1.

¹⁴³ 1João 1: 1.

¹⁴⁴ Atos dos Apóstolos 1.

¹⁴⁵ Marcos 1: 1.

¹⁴⁶ João 1: 1-3.

mostrou [isso] claramente, e ele diz: “E, da mesma forma, no princípio era Deus o Verbo”¹⁴⁷. E agora observai que o Verbo do Pai é Cristo, por meio do qual Ele fez os céus e a terra e cada coisa criada. É Ele quem criou, e sem Ele nada do que surgiu viria a ser, absolutamente nada. “Ele falou, e eles vieram a ser; Ele ordenou, e eles foram criados”¹⁴⁸. E escutai a terceira coisa gloriosa: “Através do sopro de Sua boca, Ele criou toda a Sua hoste”¹⁴⁹. Isso torna manifesto o Espírito Santo, o qual é claramente referido.

E o que nós diremos? Vamos chorar por eles. Ai dos judeus e dos pagãos ('Aramî), que se desviaram da verdade e se recusaram a se submeter ao amor de Deus, com o qual, em Sua bondade, Ele amou o homem. Pois, depois que Adão foi rejeitado por razão de seu pecado, Ele salvou-o pela grandeza de Sua misericórdia, sendo crucificado na madeira da Cruz, sendo Suas mãos pregadas com pregos. Com Suas palmas esticadas em humildade, e Sua cabeça pendendo para um lado, por nossa causa, Ele, para quem o sofrimento era impróprio, sofreu na eterna majestade de Sua Divindade. Ele morreu para que Ele pudesse destruir a morte; Ele sofreu exaustão para que pudesse dar força aos terrestres fatigados; sedento, Ele bebeu vinagre, Ele foi coroado com uma coroa de espinhos; Ele não temeu e não foi envergonhado pelos insultos, pelo ódio e pelas cuspidas dos judeus corrompidos. Ele foi surrado, Ele foi espancado, Ele foi pregado, Ele foi transpassado por pregos, Ele foi ultrajado e zombado, sendo Deus e o Rei da Morte, e o Doador da glória, e, por causa disso, Ele suportou pacientemente toda a desgraça. Fadigado e miserável, eles entristeceram-no quando O rejeitaram e O odiaram; mas forte e glorioso, o que poderia entristecê-lo, quando eles fizeram falsas acusações contra Ele? Pois Ele próprio conhecia Sua Divindade, Ele conhecia Sua glória, e Ele conhecia a Si mesmo. E não havia ninguém que O conhecesse, pois Ele era o Criador de tudo. E, se eles O tivessem conhecido, eles não teriam crucificado o Senhor do louvor. E Ele disse em Sua misericórdia: “Perdoa-os Pai, pois eles não sabem o que fazem”¹⁵⁰. Eles compararam seu Criador a algo que fora criado, e eles mataram um visitante que não pertencia às criaturas mortais, e Ele não era algo que fora feito pelas mãos. Mas Ele próprio era o Construtor, e Ele próprio era o Criador, Luz da Luz, Deus de Deus, Filho

¹⁴⁷ 1 João 1: 1.

¹⁴⁸ Salmos 33: 9.

¹⁴⁹ Salmos 33: 6.

¹⁵⁰ Lucas 23: 34.

do Pai, Jesus Cristo.

Ele foi o Refúgio, o Provedor, o Diretor; Ele, cujo domínio estava acima do que está no alto, e acima de tudo, humilhou-Se. Assim como Isaías, o homem de palavras afiadas dentre os Profetas, disse: “Ele era um homem humilde, e Sua aparência foi rejeitada, como uma raiz, Ele escondeu-Se em um solo ressecado, Ele veio na carne, como um ser da terra, [embora fosse] o Sustentador do universo e o Salvador do universo”¹⁵¹. E Davi atribui beleza a Ele, dizendo: “Em Tua beleza¹⁵² e em tua bela forma”. E novamente ele diz: “Sua forma é mais agradável que a dos filhos dos homens”. E novamente ele diz: “Graciosa é a fluidez de Teus lábios”. E novamente ele diz: “Dirige corretamente com prosperidade, e reina com retidão, justiça e sinceridade”¹⁵³. E novamente ele diz sobre os judeus, os inimigos da verdade: “Tuas flechas são afiadas e fortes nos corações dos inimigos do Rei”¹⁵⁴; “é certo que elas devem transpassar seus corações”, Ele diz, “daqueles que não desejam que Eu seja Rei, e eles serão trazidos diante de Mim e perfurados [com lanças]”. E novamente Isaías diz sobre os Judeus: “Eu procurei por eles e não os encontrei; Eu chamei por eles, mas eles não Me responderam; Eu os amei, e eles Me odiaram”¹⁵⁵. E novamente Davi diz: “Eles devolveram-me o mal pelo bem, e eles odiaram-me em troca do meu amor por eles”¹⁵⁶. E novamente Isaías diz: “Com seus lábios eles professaram amor por Mim, mas em seus corações eles mantiveram-se longe de Mim, e a adoração deles por Mim é algo vazio”¹⁵⁷. E Moisés diz: “Eles levaram-Me à ira com seus deuses, e Eu os levarei à inveja com o que não é uma nação, pois eles são um povo cujo conselho é destruído”¹⁵⁸.

¹⁵¹ Isaías 53: 2.

¹⁵² Salmos 50: 2.

¹⁵³ Salmos 45.

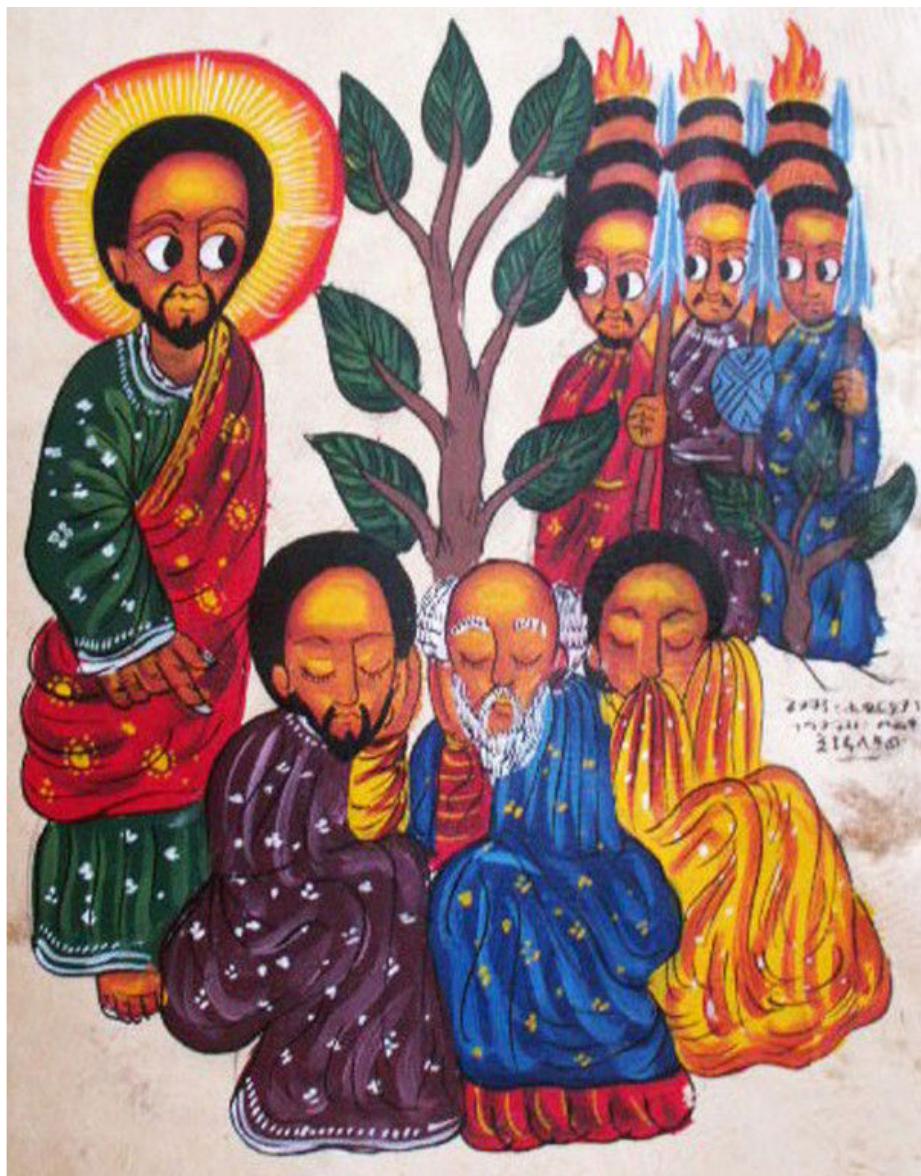
¹⁵⁴ Comparar com Salmos 45: 5; 58: 7.

¹⁵⁵ Isaías 45: 12.

¹⁵⁶ Salmos 109: 5.

¹⁵⁷ Isaías 29: 13

¹⁵⁸ Deuteronômio 32: 21, 28.



Jesus prestes a ser preso no Jardim Getsêmani

E aqueles que disseram, “Nós não temos Lei”, a eles a Lei havia sido dada, pois Deus é o Doador da Lei a cada um. E Deus recompensou os judeus de acordo com sua maldade, e tratou os Gentios de acordo com sua simplicidade. Pois Ele é misericordioso e compassivo com aqueles que chamam por Ele, que se refugiam n’Ele, e que se purificam de toda a impureza na Igreja e no Tabernáculo da Lei de Deus; e Ele ama aqueles que choram e se arrependem, assim como Estevão, [um] dos Setenta Discípulos, diz¹⁵⁹. Entre os Setenta Discípulos, havia sete que foram escolhidos para o serviço com os Doze Apóstolos, para executar o serviço com Sílás, Barnabé, Marcos, Lucas e Paulo. E esse Estevão falou aos Judeus, enquanto enfrentava o martírio e os judeus foram matá-lo, e disse a eles como ele mostrou-lhes a sua insensatez por não terem mantido os mandamentos de Deus: “Vós não mantivestes a Tôrâh de acordo com a ordenança dos anjos, como vós recebestes”. E isto está dito em Atos [dos Apóstolos]: “Quando eles ouviram isto, eles ficaram loucos com raiva e rangeram seus dentes”¹⁶⁰. Agora escutai a mim. Em sua fala, “Vós não mantivestes a Tôrâh de acordo com as ordens dos anjos”, [nós temos] uma forma e uma sombra do que está nos céus, isso quer dizer, a celestial e livre Jerusalém, a morada do Altíssimo, da qual a situação e a construção são incompreensíveis para o coração mortal. E nela está o trono do Altíssimo, o qual é rodeado pelo fogo, e quatro bestas sustentam-no em seu lugar, que é o sexto céu. E um trono ergue-se ao sétimo céu, a morada do Pai, e lá habita Ele, que está com Seu Pai e o Espírito Santo, que tudo vivifica. E o Tabernáculo da Igreja é uma semelhança da Jerusalém que está nos céus, e a Igreja dos Gentios é uma semelhança da Jerusalém que está nos céus.

103. SOBRE OS CHIFRES DO ALTAR

O Tabernáculo simboliza os chifres do altar, onde os santos sacerdotes ofertam sacrifícios, aonde eles puseram a ḥarapīzā [isto é, tábua], a semelhança do túmulo no qual Ele [Cristo] foi enterrado em Gólgota. E o que está na tábua, isto é, as oferendas, é um símbolo do primogênito, quer dizer, o Corpo de Emmanuel, [ou] “Akrátōs”, o “puro”, o “intocado”, que nosso Salvador tomou de Maria, do qual Ele falou aos Seus santos

¹⁵⁹ Comparar com Atos 6: 3; 7: 34.

¹⁶⁰ Atos 7: 53-54.

Apóstolos: “Comei Meu Corpo¹⁶¹; aquele que não come de Meu Corpo não tem parte comigo, e nem vida eterna. Mas aquele que comeu de Meu Corpo, mesmo que esteja morto, viverá para sempre, [pois] ele está ligado ao Meu Corpo e Meu Sangue, e ele tornou-se Meu herdeiro, e ele dirá ao Meu Pai: ‘Nosso Pai que estás no céu’”, e o Pai responderá a ele dizendo: “Tu és Meu Filho”, e a coroa [a capa], que está acima da oferenda, é a semelhança da rocha com a qual os Judeus selaram o túmulo. E, quando o sacerdote disser: “Envia o Espírito Santo”, o Espírito Santo será enviado, e o Corpo de nosso Senhor será perfeito [ou completo]. E, quando nós tivermos recebido, seremos participantes no Corpo e no Sangue de nosso Senhor e Redentor Jesus Cristo, o Filho do Deus Vivo, e o Espírito Santo, de agora em diante e para sempre. Falai então um a outro para que os judeus, que são cegos no coração, e que são nossos inimigos e inimigos do nosso Senhor Deus, não possam se vangloriar sobre nós. E eles dizem:



Jesus e seus apóstolos, com o pão e o vinho.

¹⁶¹ Mateus 26: 26.

“Vossos deuses são muitos, e vós adorais à madeira” [isto é, a Cruz], e eles dizem, pregando abertamente a palavra de Isaías, o Profeta: “Vós adorais a metade disso, e com a outra metade vós cozinhais o corpo e comeis”¹⁶². Ora, Isaías fala dessa maneira a respeito daqueles que adoram imagens esculpidas e ídolos. E eles dizem [que nós dizemos]: “Estes são nossos deuses, e eles nos criaram”; e que nós falamos com eles e adoramos-lhes como o Senhor nosso Deus. E estes também são aqueles a quem os demônios induzem ao erro em sua maldade, e Davi diz a respeito deles: “Os deuses dos pagãos são demônios, mas Deus criara os céus; verdade e bondade estão diante d’Ele”¹⁶³.

104. MAIS SOBRE A ARCA E A CONVERSA DOS ÍMPIOS

E sobre a Arca: Deus salvou Noé na Arca. E Deus conversou com Abraão na madeira de Mambar¹⁶⁴, quer dizer, a madeira que não pode ser destruída; e Ele salvou Isaac por meio do carneiro que foi pego no bosque¹⁶⁵; e Ele tornou Jacó rico por meio das três varas de madeira que ele colocou na água corrente¹⁶⁶; e, através do topo de seu cajado, Jacó foi abençoado¹⁶⁷. E Ele disse a Moisés: “Faz um tabernáculo de madeira que não possa ser destruída, na semelhança de Sião, o Tabernáculo da Aliança”. E, quando Davi o levou da cidade de Samaria, ele colocou o Tabernáculo da Lei em um novo Tabernáculo, e regozijou diante dele¹⁶⁸. Pois, desde o começo, Deus fizera do Tabernáculo o meio de salvação, e muitos sinais e maravilhas foram realizados através dele, pela sua forma e semelhança. Agora, escutai-me, e eu mostrarei a vós claramente como Deus ordenara a salvação através da madeira de Sua Cruz, no Tabernáculo de Sua Lei, do princípio ao fim.

A salvação veio a Adão através da madeira. Pois a primeira transgressão de Adão aconteceu através da madeira, e no princípio Deus ordenou a salvação para ele através da madeira. Pois o próprio Deus é o Criador e Doador da vida e da morte, e tudo é realizado através de Sua

¹⁶² Isaías 44: 16.

¹⁶³ Salmos 96: 5.

¹⁶⁴ Comparar com Gênesis 18: 1.

¹⁶⁵ Gênesis 22: 13.

¹⁶⁶ Gênesis 30: 37.

¹⁶⁷ Gênesis 47: 31; Hebreus 11: 21.

¹⁶⁸ 2Samuel 6: 3.

Palavra, Ele criou tudo, e Ele torna correto aquele que O serve com pureza em Seu puro Tabernáculo da Lei. Por isso é chamado “propiciatório”, e é também chamado “lugar de refúgio”, “altar”, “lugar de perdão dos pecados”, “salvação”, “portão da vida”, “glorificação”, “cidade de refúgio”, “barco”, “porto da salvação”, “casa de oração”, e “lugar de perdão dos pecados para aquele que nele ora com pureza”, para que [os homens] possam orar nele com pureza e não profanar seus corpos. Deus ama o puro, pois Ele é a morada para o puro. Aqueles que vêm à Sua morada, e são aceitos no Tabernáculo sagrado, e que oram a Ele com todo o seu coração, Ele ouvirá e salvará no dia de sua tribulação, e Ele realizará seus desejos. Pois Ele fizera o santo Tabernáculo para ser uma semelhança de Seu trono. Mas há alguns, dentre aqueles que vós trouxestes a nós, que são semelhantes a nós Cristãos, mas que não abandonaram o pecado que seu pai, o Diabo, fizera brotar neles. E ele disse: “Dessa maneira, é correto que nós oremos em Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus; ela foi a primeira e ainda é. A semelhança e o fruto dela são a Mãe do Redentor, Maria; é correto que nós adoremos a ela, pois no nome dela é abençoado o Tabernáculo da Lei de Deus. E é certo que nós adoramos Miguel e Gabriel”.

E o Arcebispo Cirilo respondeu e disse a eles: E, se ele disse isso a eles, nós também lhes diremos: O que disse nosso Senhor Jesus Cristo quando Ele estava ensinando aqueles que acreditaram n’Ele? Alguém veio do lado de fora e disse-Lhe: “Eis que eles, Teu pai e Tua mãe, procuram por Ti lá fora”. E Cristo, o Amante dos homens, respondeu e disse, esticando Suas mãos na direção daqueles que Ele estava ensinando, sem fazer nenhuma distinção ou diferença entre homem e mulher: “Eis eles, Meu pai, Minha mãe e Meu irmão. Quem quer que tenha ouvido Minha palavra e feito a Vontade do Meu Pai, este é Meu pai, Minha mãe e Minha irmã”¹⁶⁹. Oh! tu, judeu cego de coração, não podes ver Sua misericórdia e Seu amor pelos homens quando Ele fala dessa maneira? Ele não separou, nem fez distinção, mas Ele disse-lhes: “Meu irmão”. Pois Ele ama aqueles que O amam e mantêm Seus mandamentos, especialmente os mártires, que por Sua causa entregaram a si próprios à morte, embora soubessem da amargura da morte; e os monges solitários que guardam os mandamentos de Deus, e amam-nO com todo o seu coração, Ele os ama. E seus túmulos que são construídos, isto é, os mausoléus, as igrejas que são construídas em

¹⁶⁹ Comparar com Mateus 12: 49; Marcos 3: 34.

seus nomes, e os tabernáculos que os Bispos consagram em seus nomes; cada um é santo na casa do Santuário de Deus. E o homem que ora em seus nomes, Deus ouve. E aqueles que oram na pureza, sem impurezas e manchas, com humildade e sinceridade em um tabernáculo que fora consagrado – quer seja em nome de um mártir, em nome de um anjo, em nome dos justos, em nome de uma virgem, ou em nome de santas mulheres – se ele for consagrado, o Espírito Santo desce sobre eles e transforma a madeira de modo que ela se torna um ser espiritual. Dessa maneira, Deus transformou a vara de Moisés pela Sua palavra, e ela tornou-se algo vivo e fez Moisés temer seu Senhor. E, da mesma maneira, José venerou o topo da vara de Jacó, quando ele estava diante dele; ninguém o forçou, mas, através da crença de seu pai, ele venerou o topo de sua vara. E isso que Moisés escreveu é uma profecia para os últimos dias, para que nós saibamos que tabernáculos em nome de mártires e homens justos são santos, a saber, quando ele o viu venerou o topo de sua vara.

E eu também declararei a vós o que está escrito a respeito do orgulho do Faraó. Moisés fez como Deus o ordenou, e transformou sua vara em uma serpente; e o Faraó ordenou aos magos, aos feiticeiros, a fazerem o mesmo com suas varas. E eles transformaram suas varas em três serpentes, que, através da magia, contorceram-se diante de Moisés e Aarão, e diante do Faraó e dos nobres do Egito. E a vara de Moisés engoliu as varas dos magos, pois esses impostores formulavam magias para a visão dos olhos dos homens. Isso é o que acontece através da palavra de Deus que derrota todo o tipo de magia que possa ser forjada. E ninguém pode considerá-lo ser mau, pois é o Espírito Santo quem guia e dirige aquele que crê com um coração reto, sem negligência. Assim como Paulo diz: “Pela fé, os antigos patriarcas foram salvos”¹⁷⁰. Ele desejou tornar conhecido cada um pelo seu nome, de Adão, Noé e Abraão, à Raabe, a meretriz, que recebeu os espiões. E tu, oh! cego judeu, não podes entender do que lês na Lei, isto é, a Tôrâh na qual tu crês, que, na medida em que tu não podes realizar seus mandamentos, tu és assim amaldiçoado? Pois, quando Ele diz: “Todos aqueles que andam nela, se não manterem o que nela está escrito, amaldiçoados serão”, Ele diz isso a ti. Mas nós, que acreditamos em Cristo, o Filho de Deus, a graça de Deus escolheu, dizendo: “Aquele que crê e é batizado será salvo.”¹⁷¹

¹⁷⁰ Hebreus 11.

¹⁷¹ Marcos 16: 16.

105. SOBRE A CRENÇA DE ABRAÃO

E tu não comprehendes que eles foram justificados pela fé – Abraão, Davi, e todos os Profetas, um após o outro, que profetizaram sobre a vinda do Filho de Deus. E Abraão disse: “Irás Tu, em meus dias, Oh! Senhor, lançar Tua palavra sobre a terra?”. E Deus disse a ele: “De modo algum. Seu tempo ainda não chegou, mas Eu mostrarei a ti uma semelhança de Sua vinda. Vá até o Jordão, e mergulha na água quanto mais tu puderem ir, e chega à cidade de Sâlêm, aonde tu conhicerá Melquisedeque, e eu o mandarei mostrar-te o sinal e a semelhança d’Ele”. E Abraão fez isso e encontrou Melquisedeque, e ele deu-lhe o mistério do pão e do vinho¹⁷², aquele mesmo que é celebrado em nossa Páscoa por nossa salvação através de nosso Senhor Jesus Cristo. Este foi o desejo e a alegria de Abraão, quando ele percorreu ao redor do altar que Melquisedeque fizera, carregando ramo e palma no dia do Sabbath . Veja como ele regozijou em sua crença, e veja como ele foi justificado pela sua crença, Oh! cego judeu, que, tendo olhos, não vês, e, tendo ouvidos, não ouves, assim como o Profeta Isaías diz sobre vós: “Seus olhos são cegos, e seus corações estão cobertos pela escuridão, assim eles não podem compreender e Deus não mostrará compaixão por eles”¹⁷³.

106. UMA PROFECIA SOBRE A VINDA DE CRISTO

E agora escutai como cada um deles profetizara sobre Ele, [pois a narrativa] é agradável de ouvir. Isaías, o Profeta, profetizou sobre Sua vinda: “Um Filho nasce para nós. Uma Criança é dada a nós. Domínio está escrito sobre Seu ombro. Ele é Deus, forte em governar, Rei, grande Conselheiro é Seu nome”¹⁷⁴. Agora o significado disto é manifesto: o Filho de Deus nasceu, cuja soberania foi escrita antes que o mundo existisse, e Ele é mais sábio do que qualquer outro: [isso é o que] ele disse a ti. E novamente Isaías profetizou e disse: “Eis Meu servo, a quem Eu escolhi, em quem está o deleite de Minha alma, e as nações depositarão sua confiança n’Ele”¹⁷⁵. E estas palavras foram dadas a nós para

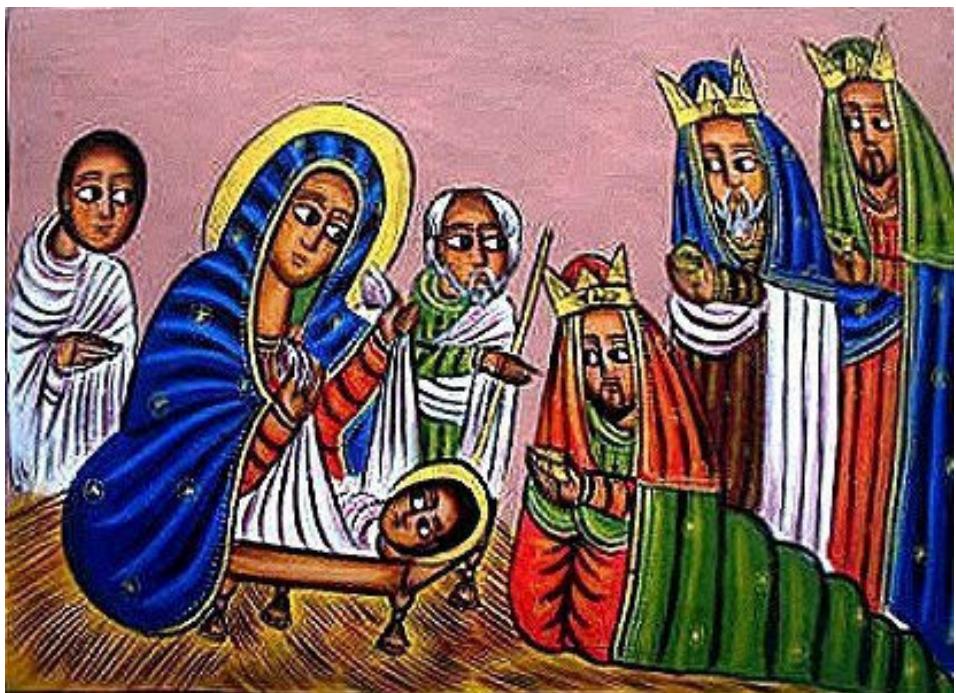
¹⁷² Gênesis 14: 18.

¹⁷³ Comparar com Isaías 6: 10; 44: 18.

¹⁷⁴ Isaías 9: 6.

¹⁷⁵ Isaías 42: 1.

compreendermos que Cristo é o Espírito de Deus, a Palavra do Pai, quem vestiu nossa carne e nasceu por nós: e os povos de Roma e Etiópia e todas as outras nações acreditaram n'Ele. E ele falou ao povo de Israel, e novamente profetizou, dizendo: “Muitos Ti seguirão, com seus quadris cingidos, e suas costas atadas com grilhões, e orarão para Ti e Ti adorarão, pois Tu és Deus, e nós não Ti reconhecemos”¹⁷⁶. Isto ele falou sobre os mártires, e aqueles que se tornaram monges no deserto e monges solitários, cujos corações estão acorrentados com Seus mandamentos, e que louvam a Ele, o que significa que a recompensa foi conhecida por ambos, os mártires e os monges solitários. “E nós não Ti reconhecemos”: Israel fez-se cego, e crucificou-O, e recusou-se a andar em Sua retidão. E novamente Isaías profetizou e disse: “Deus virá, e os pagãos porão sua confiança n'Ele e O conhecerão”¹⁷⁷; Isso significa que Cristo virá e os judeus O rejeitarão, mas



Jesus, Maria, José e os Três Reis do Oriente

¹⁷⁶ Comparar com Jeremias 30: 6-9.

¹⁷⁷ Isaías 60: 2-3.

os pagãos acreditarão n'Ele. E novamente ele profetizou e disse: “Sede fortes, vós mãos fracas e joelhos cansados, e regozijai, vós corações que estão abatidos, pois Deus vem, quem recompensará nossas dívidas, e nos salvará. E Ele abrirá os olhos dos cegos e fará os ouvidos dos surdos ouvirem, os pés que são mancos correrem e a língua do mudo falar”¹⁷⁸. Estas palavras são ditas a respeito daqueles que erram ao adorar ídolos, daqueles que estão mortos em pecado, daqueles cujos corações estão obscuros, e de vós que não sabeis que Deus vos criou. Regozijai neste dia: Ele vem, quem redimirá o pecado de Adão, e fará da dívida de Adão a Sua própria. Ele foi crucificado estando sem pecado. Ele matou a morte por meio da Sua própria morte, e o cego vê, o manco anda, o surdo ouve, e o mudo fala sem hesitação, e além de todas essas coisas os mortos são levantados. Este é o significado desta profecia.

Desta maneira, Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Deus virá em uma forma visível, e nosso Deus não manterá o silêncio”¹⁷⁹.

Dessa maneira Jeremias profetizou e disse: “Deus descerá sobre a terra, e andará com homens como nós”¹⁸⁰.

Dessa maneira Ezequiel, o Profeta, profetizou e disse: “Eu, vosso Deus, virei, e Eu andarei entre eles, e eles Me conhacerão, pois Eu sou seu Deus”¹⁸¹.

Dessa maneira Davi profetizou e disse: “Abençoado é Ele quem vem em nome de Deus: nós vos abençoamos no Nome do Senhor”¹⁸².

Dessa maneira Habacuque profetizou e disse: “Deus virá do Sul, e o Santo, do Monte Fârân e das cidades de Judá”¹⁸³.

Dessa maneira Elias, o Profeta, profetizou e disse: “Com uma nova aliança Deus virá até nós”¹⁸⁴.

Dessa maneira Joel, o Profeta, profetizou e disse: “O celestial Emanuel virá e livrará a obra, que Ele fizera com Sua própria mão, da mão do diabo, o enganador, e seus demônios que se desviaram”¹⁸⁵.

¹⁷⁸ Isaías 35: 3-6.

¹⁷⁹ Salmos 50: 3.

¹⁸⁰ Baruc 3: 37.

¹⁸¹ Comparar com Jeremias 32: 38; Ezequiel 11: 17, 20; 36: 27-28; 2Coríntios 6: 16.

¹⁸² Salmos 118: 26; 129: 8.

¹⁸³ Habacuque 3: 3.

¹⁸⁴ Comparar com Jeremias 31: 31.

¹⁸⁵ Comparar com 1João 3: 5-8.



Jesus com as chagas nas mãos.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “O Deus dos deuses Se mostrará em Sião¹⁸⁶. O povo diz de Sião, Um homem nasceu lá, e Ele, o Altíssimo, a estabeleceu”¹⁸⁷.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “Verdadeiramente Deus estará com os homens, e Ele andará sobre a terra”¹⁸⁸.

E seu pai, Davi, profetizou e disse: “Ele descerá como o orvalho sobre a lã, e como a gota que cai sobre a terra, e a retidão brotará entre os seres, em seus dias”¹⁸⁹.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “Um Salvador nascerá de Sião, e Ele removerá o pecado de Jacó”¹⁹⁰.

Dessa maneira Oséias, o Profeta, profetizou e disse: “Eu virei a ti,

¹⁸⁶ Salmos 48: 2-3; 50: 2.

¹⁸⁷ Salmos 87: 5-6.

¹⁸⁸ Comparar com 2Coríntios 6: 16.

¹⁸⁹ Salmos 72: 6-7.

¹⁹⁰ Isaías 59: 20.

Oh! Sião, e Eu andarei em ti, Jerusalém, disse Deus, o Santo de Israel”¹⁹¹.

Dessa maneira Miquéias, o Profeta, profetizou e disse: “A Palavra de Deus aparecerá em Jerusalém, e a Lei sairá de Sião”¹⁹².

Dessa maneira Oséias, o Profeta, profetizou e disse: “Deus aparecerá sobre a terra, e habitará com homens como nós”¹⁹³.



Sequência de Imagens do Evangelho de Jesus

¹⁹¹ Comparar Zacarias 2: 10.

¹⁹² Miquéias 4: 2.

¹⁹³ Comparar com Zacarias 8: 3.

Dessa maneira Jeremias, o Profeta, profetizou e disse: “Um salvador será enviado de Sião, e Ele removerá o pecado do povo de Israel”¹⁹⁴.

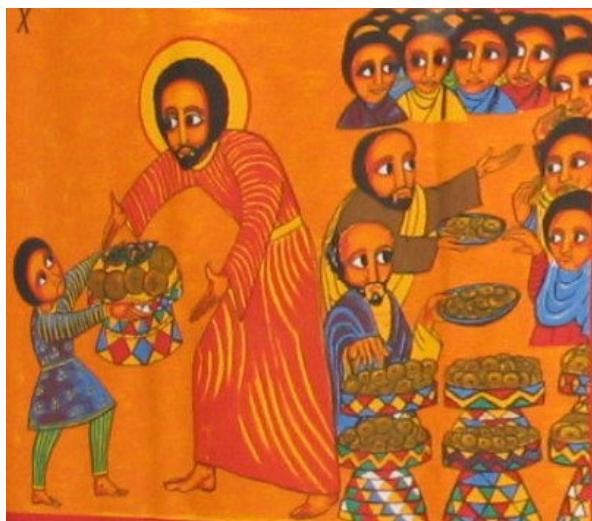
Dessa maneira Miquéias, o Profeta, profetizou e disse: “Deus virá dos céus e habitará em Seu templo.”¹⁹⁵

E Zacarias, o Profeta, profetizou e disse: “Regozija, Oh! filha de Sião! Eis que Eu estou vivo, e habitarei em ti, disse Deus, o Santo de Israel”¹⁹⁶.

Dessa maneira Miquéias, o Profeta, profetizou e disse: “Eis que Deus virá, e brilhará sobre aqueles que O temem; Sol de retidão é Seu Nome”¹⁹⁷.

Dessa maneira Oséias, o Profeta, profetizou e disse: “Deus virá sobre ti, Jerusalém, e aparecerá no teu meio”¹⁹⁸.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “E ele viverá, e eles darão a Ele o ouro da Arábia, eles orarão por Ele continuamente, e Ele estará por toda a terra até o topo das montanhas”¹⁹⁹.



Jesus repartindo o Pão com Seus discípulos

¹⁹⁴ Comparar com Jeremias 31: 11-12.

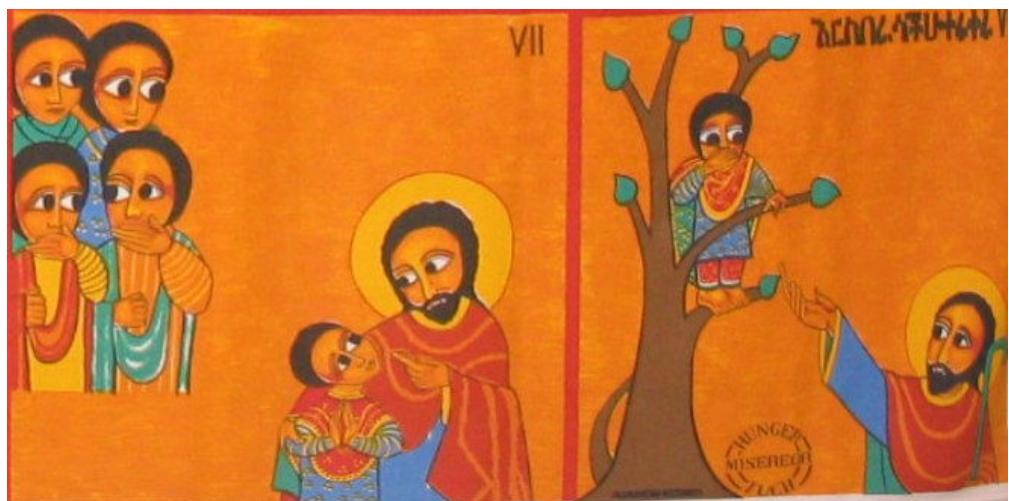
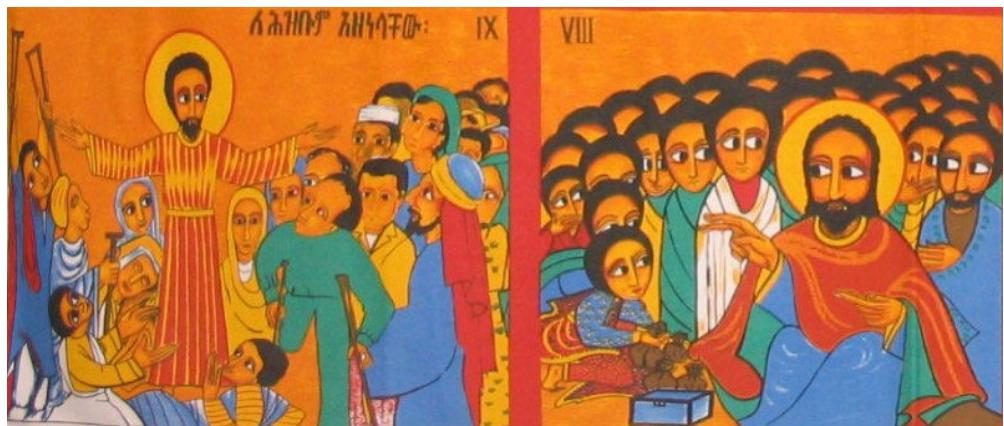
¹⁹⁵ Malaquias 3:1.

¹⁹⁶ Zacarias 9: 9.

¹⁹⁷ Malaquias 4: 2.

¹⁹⁸ Zacarias 1: 16.

¹⁹⁹ Salmos 72: 15.



Jesus andando no meio dos homens

Dessa maneira Jó, o justo, profetizou e disse: “Deus andará sobre a terra, e Ele viajará sobre o mar assim como sobre a terra seca”²⁰⁰.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Ele abaixou os céus e desceu”²⁰¹.

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Eis que a virgem conceberá e dará a luz a um Filho, e ela chamará a Ele de Emmanuel”²⁰².

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Eu Te dei à luz do útero antes da estrela da manhã”²⁰³. E novamente ele disse: “Deus disse a mim: ‘Tu és meu Filho, e este dia Eu Ti dei à luz’”²⁰⁴.

Dessa maneira Gideão profetizou e disse: “Eis que Ele descerá como orvalho sobre a terra”²⁰⁵.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Deus olhou dos céus para os filhos dos homens, e do templo do Seu santuário”²⁰⁶.

Dessa maneira Moisés, o Profeta, profetizou e disse: “E todos os filhos de Deus dirão: ‘Ele é forte, pois Ele vingará o sangue de Seus filhos’”²⁰⁷.

Dessa maneira Davi profetizou e disse: “E lá Eu farei uma corneta para Davi erguer, e Eu prepararei uma lâmpada para Meu Ungido, e Eu vestirei Seus inimigos com vergonha, e n’Ele Minha santidade florescerá”²⁰⁸.

Dessa maneira Oséias, o Profeta, profetizou e disse: “Não temas, pois Tu não serás envergonhado. E não fiques consternado por causa do Teu louvor”²⁰⁹. E novamente ele disse: “Escutai-Me, escutai-Me, Meu povo, pois Meu julgamento é reto. Eu virei e Eu habitarei convosco, e as nações porão sua confiança em Minha luz; pois as nações serão as amadas de Cristo”.

²⁰⁰ Jó 9: 8.

²⁰¹ Salmos 18: 9.

²⁰² Isaías 7: 14.

²⁰³ Salmos 110: 3.

²⁰⁴ Salmos 2: 7.

²⁰⁵ Juízes 6: 37; Salmos 72: 6.

²⁰⁶ Salmos 33: 13.

²⁰⁷ Deuteronômio 32: 43.

²⁰⁸ Salmos 132: 17.

²⁰⁹ Isaías 54: 4.



Jesus e Seus discípulos.

Dessa maneira Davi, o Profeta, disse: “Um povo o qual Eu não conheço Me servirá; à mera audição do ouvido eles Me responderão”²¹⁰. E aos judeus ele disse: “Os filhos dos estrangeiros eram falsos para mim, os filhos dos estrangeiros tornaram-se velhos e viajaram com hesitação em seu caminho. Deus vive, e abençoado [é] meu Deus”²¹¹. Quando ele diz a ti: “Deus vive”, ele fala de Sua Divindade, e, quando ele diz a ti: “e abençoado [é] meu Deus”, ele fala sobre Seu ato de vestir a carne. E novamente ele fala sobre Seu ato de vestir a carne em Isaías, o Profeta, dizendo: “Quem é O glorioso que surge de Edom, Adônai, que desceu dos céus e pôs as vestes de Basôr, glorioso em majestade?”²¹². Quando ele diz “glorioso”, ele refere-se ao Seu doce odor; e, quando ele diz “Adônai”, ele quer dizer a Palavra do Pai que era antes do mundo, o Filho de Deus; quando ele diz “Ele pôs as vestes de Basôr, o glorioso em majestade”, ele indica claramente o corpo de Adão.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou, dizendo sobre o povo Cristão: “Declarai para as nações que Deus é Rei, e que Ele fizera o mundo firme, de modo que ele nunca será abalado”²¹³. E ele também profetizou sobre Sua vinda às nações, e disse: “Diante da face de Deus, Ele virá, Ele virá e julgará a terra, e Ele julgará o mundo com retidão, e as nações com justiça”²¹⁴.

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “O Senhor dos exércitos planejou destruir as injúrias das nações, e Ele reduzirá ao nada os nobres e os poderosos da terra”²¹⁵. E, continuando sua profecia, ele disse: “Ele virá e construirá Sua casa, e libertará Seu povo”²¹⁶. E ele adicionou outras palavras, dizendo: “E nesse tempo brotará da raiz de Jessé Aquele que será estabelecido sobre as nações, e as nações porão sua confiança n’Ele, e o lugar onde Ele habitará será glorioso para sempre”²¹⁷.

Dessa maneira Davi profetizou, e disse: “Cantai a Deus que habita em Sião, e declarai às nações Sua obra”²¹⁸.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e falou sobre nosso

²¹⁰ Salmos 18: 43.

²¹¹ Salmos 18: 45-46.

²¹² Isaías 63: 1.

²¹³ Salmos 96: 10.

²¹⁴ Salmos 96: 13; 98: 9.

²¹⁵ Isaías 10: 33; Ageu 2: 7.

²¹⁶ Isaías 45: 14; Ageu 2: 9.

²¹⁷ Isaías 11: 10.

²¹⁸ Salmos 105: 1-2.

Salvador Emmanuel, o Sol da retidão: “Ele dera-Me à luz antes das montanhas, e antes d’Ele fazer as terras e colocá-las em ordem, e fundou-Me antes do mundo; antes d’Ele fazer a terra, e antes d’Ele fazer os abismos, antes dos dilúvios surgirem, e a beleza das flores aparecerem, e antes dos ventos soparem, Deus criou Sua obra perante Sua face, e Eu existia conjuntamente com Meu Pai”²¹⁹.

Dessa maneira seu pai, Davi, profetizou e disse: “Seu nome era antes do sol, e antes da lua, geração à geração”²²⁰.

Dessa maneira seu filho, Salomão, profetizou e disse: “Quando Ele firmou o firmamento sobre as nuvens, quando Ele posicionou os muros dos limites dos céus, quando Ele estabeleceu o mar em seu local designado, e antes Ele fundou Seu trono sobre os ventos, e, quando Ele firmou as fundações da terra, Eu existia conjuntamente com Ele. Eu era aquele em que Ele se regozijava continuamente, e, dia após dia, Eu exultava com Ele em todos os momentos diante de Sua face”²²¹.

Dessa maneira Jó, o Profeta, profetizou e disse: “A face do meu Deus está no Leste, e Sua luz está diante do sol, e as nações colocam sua confiança em Seu Nome”²²².

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Não vos lembreis das coisas do passado, e não penseis sobre as coisas dos velhos tempos; eis que Eu farei algo novo, que brotará para que vós possais saber que Eu fiz uma estrada através do deserto e enxurradas de água na terra seca; e os animais do campo Me seguirão, e os pássaros jovens e as avestruzes. Pois Eu dei água no deserto, e fiz córregos de água fluírem na terra seca, para que Eu pudesse dar de beber para Meu povo e para Meus escolhidos que Eu gerei, para que eles possam declarar Minha glória e realizar Meus mandamentos”²²³.

Dessa maneira Salomão profetizou e disse: “Quem subiu aos céus e desceu? E quem reuniu os ventos eu seu peito? E quem coletou as águas em seus trajes? E quem mediou as águas do mar em suas mãos, e os céus na palma de sua mão? E qual é seu nome e qual é o nome de seu filho?”²²⁴.

²¹⁹ Provérbios 8: 22-29.

²²⁰ Salmos 72: 5, 17.

²²¹ Provérbios 8: 22-31.

²²² Ezequiel 43: 2.

²²³ Isaías 35; 43: 20-21.

²²⁴ Provérbios 30: 4; Isaías 40: 12.



Jesus em Glória

Dessa maneira Miquéias, o Profeta, profetizou e disse aos judeus: “Eu não tenho prazer em vós, disse Deus, quem governa todas as coisas. E não tenho prazer em vossas oferendas, e Eu não aceitarei nenhum presente de vossas mãos. Pois, do nascer do sol até o seu poente, Meu Nome será louvado entre todos os povos, e em todos os países incensos serão oferecidos a Meu grande Nome, entre todos os povos, disse Deus Todo Poderoso”²²⁵.

E novamente Miquéias, o Profeta, disse: “Uma nova aliança aparecerá sobre a montanha de Deus, e será preparada nos topos das montanhas, e será exaltada sobre os montes, e o povo dirá: ‘Vinde, vamos subir à montanha de Deus’. E muitas nações irão até lá e dirão: ‘Vinde, vamos subir à montanha de Deus’²²⁶, e eles declararão a nós Seu caminho, e nós andaremos nele”.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Escuta-me, Oh! Meu povo, e Eu falarei a ti, Israel, e trarei o testemunho a ti; Eu sou Deus, teu Deus”²²⁷.

Dessa maneira Moisés, o Profeta, profetizou e disse sobre a Trindade: “Escuta, Oh! Israel, o Senhor teu Deus é Um”²²⁸. E isto é explicado dessa maneira: Pai, e Filho e Espírito Santo são Um Deus, cujo reino é um, cujo domínio é um, e como Um os homens Lhes adorarão, nos céus e na terra, no mar e nos abismos. E a Ele é o louvor, para todo o sempre! Amém.

107. SOBRE A SUA ENTRADA GLORIOSA EM JERUSALÉM

E os Profetas profetizaram sobre Sua gloriosa entrada em Jerusalém, e Isaías, o Profeta, disse: “Brilha, brilha, Jerusalém, tua luz vem e a glória de Deus raiá sobre ti”²²⁹.

Dessa maneira o Profeta Zacarias profetizou e disse: “Regozija, regozija filha de Sião, e deixa Jerusalém gritar de alegria”²³⁰.

²²⁵ Malaquias 1: 10-11.

²²⁶ Comparar com Isaías 2: 3; Miquéias 4: 2.

²²⁷ Salmos 50: 7.

²²⁸ Deuteronômio 6: 4.

²²⁹ Isaías 60: 1.

²³⁰ Zacarias 9: 9.



Entrada de Jesus em Jerusalém

Dessa maneira Davi profetizou e disse: “Pela boca das crianças e bebês, Tu preparaste o louvor, por causa dos inimigos, para que Tu pudesses derrotar o inimigo e o vingador”²³¹.

Dessa maneira Salomão profetizou e disse: “As crianças são ensinadas por Deus, e os povos regozijam contigo”²³².

Dessa maneira Davi, seu pai, profetizou e disse: “Assoprai a corneta em Sião, no dia da lua nova, no dia marcado de nosso festival, pois é uma

²³¹ Salmos 8: 2.

²³² Isaías 54: 13.

ordem para Israel”²³³.

Dessa maneira Esdras, o Escriba, profetizou e disse: “Saí, fazei um festival de felicidade e dizei à filha de Sião: ‘Regozija, eis que teu Rei chegara’”²³⁴.

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Regozija, Jerusalém, regozija. Eis que teu Rei chegou montado em um asno. Sua recompensa está com Ele, e Sua obra está perante Sua face”²³⁵.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Abençoado é Ele que vem em nome do Senhor”²³⁶.

Dessa maneira Jacó, o filho de Isaac, profetizou e disse: “Judá, teus irmãos tem ti louvado. Tuas mãos estão sobre as costas dos teus inimigos, e os filhos de tua mãe ti adorarão. E o domínio não será diminuído de Judá, e o governo não se afastará de seus parentes, até que ele encontre Àquele que tem sido esperado, e Ele é a Esperança das nações”²³⁷. E ele também profetizou e disse: “Seus dentes são brancos como a neve, e seus olhos são alegres como o vinho, e Ele lavará Suas vestimentas no vinho e Sua túnica no sangue dos cachos de uva”²³⁸. E novamente ele profetizou dizendo: “Judá é filhote de leão; tu deitaste, e tu dormiste; ninguém o acordará, exceto aquele que caça até encontrá-lo; ergue-te de teu lugar poderoso”²³⁹. E novamente Jacó abençoou seu filho Judá e disse a ele: “Há um Rei que sairá de ti e lavará Suas vestimentas no vinho, e glorioso é o local de descanso do Amado”; por “Amado” entende-se Cristo, e por “Messias” entende-se Cristo, e Jesus significa “Salvador do povo”. Ora, os Profetas mencionam Cristo sob um nome secreto, e eles chamam-nO “o Amado”.

E Isaías fala sobre Sua Ascensão em sua profecia, dizendo: “Naquele dia o Amado descerá dos céus, e escolherá para Si doze Apóstolos”²⁴⁰. E novamente ele disse: “Eu vi a ascensão do Filho amado do sétimo céu, e os Anjos e os Arcanjos receberam-nO, sendo Ele muito maior do que eles”.

E Davi disse: “O amado é como o filho do unicórnio”; e novamente ele disse: “E teu único dos chifres do unicórnio”. E novamente ele disse:

²³³ Salmos 81: 3.

²³⁴ Zacarias 9: 9.

²³⁵ Isaías 62: 11.

²³⁶ Salmos 118: 26.

²³⁷ Gênesis 49: 8-10.

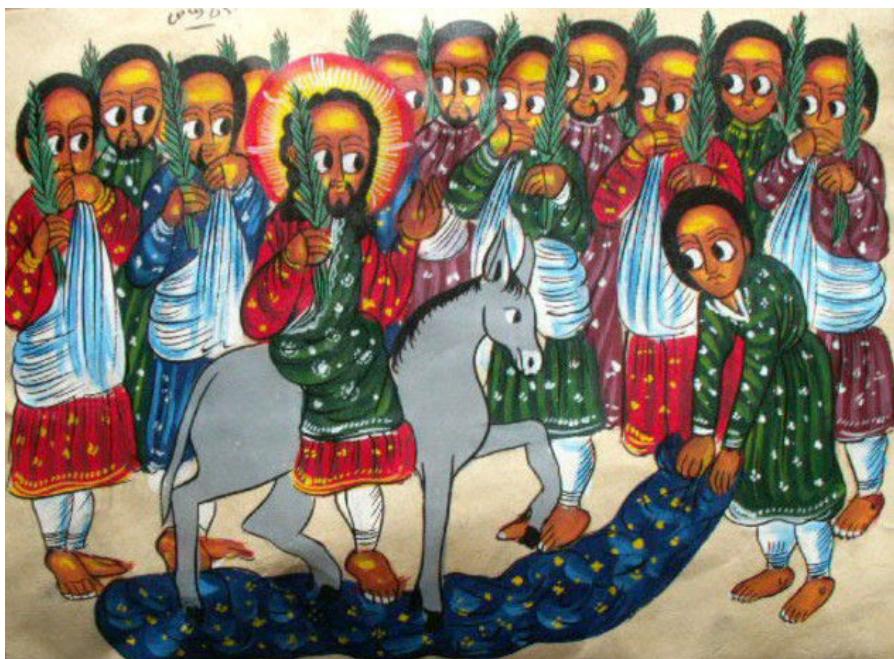
²³⁸ Gênesis 49: 11-12.

²³⁹ Gênesis 49: 9.

²⁴⁰ Comparar com livro ‘Ascensão de Isaías’.

“Deixa que meu chifre seja exaltada como o do unicórnio”²⁴¹. “Chifres” quer dizer: os reinos do mundo; e “unicórnio” quer dizer: Aquele que está sobre Seu reino, a quem ninguém pode resistir, pois Ele é o governante dos reis; Ele destrói quem Ele desejar e Ele exalta aquele que Ele desejar. Assim como Davi diz: “Eu ti farei regozijar mais do que aqueles que são poderosos através de seus chifres”²⁴², o que significa: “Tu és mais nobre do que os nobres reis, e tu regozijas”

E Habacuque profetizou, dizendo: “Cornetas estão em suas mãos²⁴³, e ele pusera o amado na força de seu poder”, o que quer dizer: “As palmas das mãos, nas quais a vida de tudo é mantida, do detentor do domínio dos reis, foram pregadas com pregos, aos quais Cristo, o amado, resistira na força do Seu poder”.



Entrada de Jesus em Jerusalém

²⁴¹ Salmos 92: 10.

²⁴² Comparar com Salmos 75: 10.

²⁴³ Habacuque 3: 4.



Entrada de Jesus em Jerusalém

108. SOBRE AS MALDADES DOS JUDEUS INÍQUOS

E os Profetas profetizaram sobre a maldade dos judeus. E Davi disse a esse respeito: “O homem de violência procura por iniquidade para destruir a si próprio”²⁴⁴. E outra vez ele diz: “Seu pesar retornará sobre a sua cabeça, e a sua iniquidade, sobre sua testa”²⁴⁵.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “O homem tolo e o homem de iniquidade viajam por caminhos que não são retos. Ele pisca com os olhos, bate com o pé, faz sinais pelos movimentos dos dedos e movimentos dos lábios, e seu coração pervertido medita o mal todo o tempo; um homem que é assim fará vir tumulto e assassinato, e derramamento de sangue através da falsidade, e ele não escapará do julgamento”²⁴⁶.

E Davi, seu pai, profetizou e disse: “Eles geraram contra mim a palavra do erro; aquele que dorme não acordará? Então o homem da minha paz [isto é, meu amigo], em quem eu confiava, que comia minha comida,

²⁴⁴ Salmos 9: 15-16.

²⁴⁵ Salmos 7: 16.

²⁴⁶ Provérbios 6: 13.

levantará o seu pé contra mim?”²⁴⁷

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Ai do homem de iniquidade, que traz a ira”²⁴⁸. E novamente ele disse: “Deixa-os removerem o pecador para que ele não possa ver a glória de Deus”²⁴⁹.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “O pecador fala o que o condenará, e não há temor de Deus diante dos seus olhos”²⁵⁰.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “O homem de iniquidade traz tumulto para a cidade; e ele prontamente faz vir destruição, agressão e calamidade que não podem ser curadas, pois ele regozija em tudo o que Deus odeia”²⁵¹.

Dessa maneira profetizou Moisés, o Profeta, e disse: “Deus não deseja perdoá-lo, mas aumentar a vingança sobre ele; e Ele fará punições repousarem sobre ele, e a maldição que está escrita neste livro virá sobre ele; e seu nome será apagado de debaixo do céu”²⁵².

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Seu coração está pronto para o abate; ele prefere a maldição e ela virá a ele; ele rejeita a bênção e ela se afastará dele”²⁵³.

Dessa maneira Jeremias, o Profeta, profetizou a respeito dele, e disse: “O homem de iniquidade será destruído por causa do amor ao dinheiro, e ele olha para escuridão por causa de sua fraude”²⁵⁴.

Dessa maneira Jó profetizou e disse a respeito dele: “Seu Criador destruirá o seu trabalho justo, e suas raízes secarão abaixo dele, suas flores serão derrubadas sobre ele, sua memória será apagada da terra, seu nome será lançado longe, homens o removerão para a escuridão, para que ele não possa ver a luz, e a casa do homem de iniquidade será apagada”²⁵⁵.

Dessa maneira Oséias profetizou e disse a respeito dele: “Escutai-me, Oh! filhos de Israel, pois não há retidão, nem misericórdia, e nem temor de Deus em seu coração, mas falsidade, roubo, assassinato e fornicação”²⁵⁶.

E Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Satanás está à sua mão

²⁴⁷ Salmos 41: 9.

²⁴⁸ Isaías 10: 1-2.

²⁴⁹ Salmos 104: 35.

²⁵⁰ Salmos 36: 1.

²⁵¹ Provérbios 11: 11.

²⁵² Deuteronômio 29: 20.

²⁵³ Salmos 109: 17.

²⁵⁴ Comparar com Ezequiel 18: 12-31.

²⁵⁵ Jó 18: 16.

²⁵⁶ Oséias 4: 1-2.

direita”; e novamente ele disse: “Deixa outro tomar seu ofício”²⁵⁷.

E Moisés amaldiçoou na Lei e disse: “Amaldiçoado seja todo aquele que toma suborno para matar sangue inocente; e todo o povo disse: Amém. E Amém”²⁵⁸.

Dessa maneira Habacuque, o Profeta, profetizou e disse: “O governante faz [os homens] sábios a respeito desta perversão da Lei, e não surge julgamento correto; pois o pecador corrompe o homem correto, e, portanto, um julgamento pervertido surge”²⁵⁹.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “O pecador vê e torna-se irado, e ele range os dentes e é dissolvido”²⁶⁰.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “A falsa balança é algo odioso para Deus”²⁶¹.

Dessa maneira Jeremias profetizou e disse a respeito de Judas: “Meu salário está pronto [ou pesado] para mim – trinta [peças de] prata”²⁶².

Prisão de Jesus.



²⁵⁷ Salmos 109: 6-8.

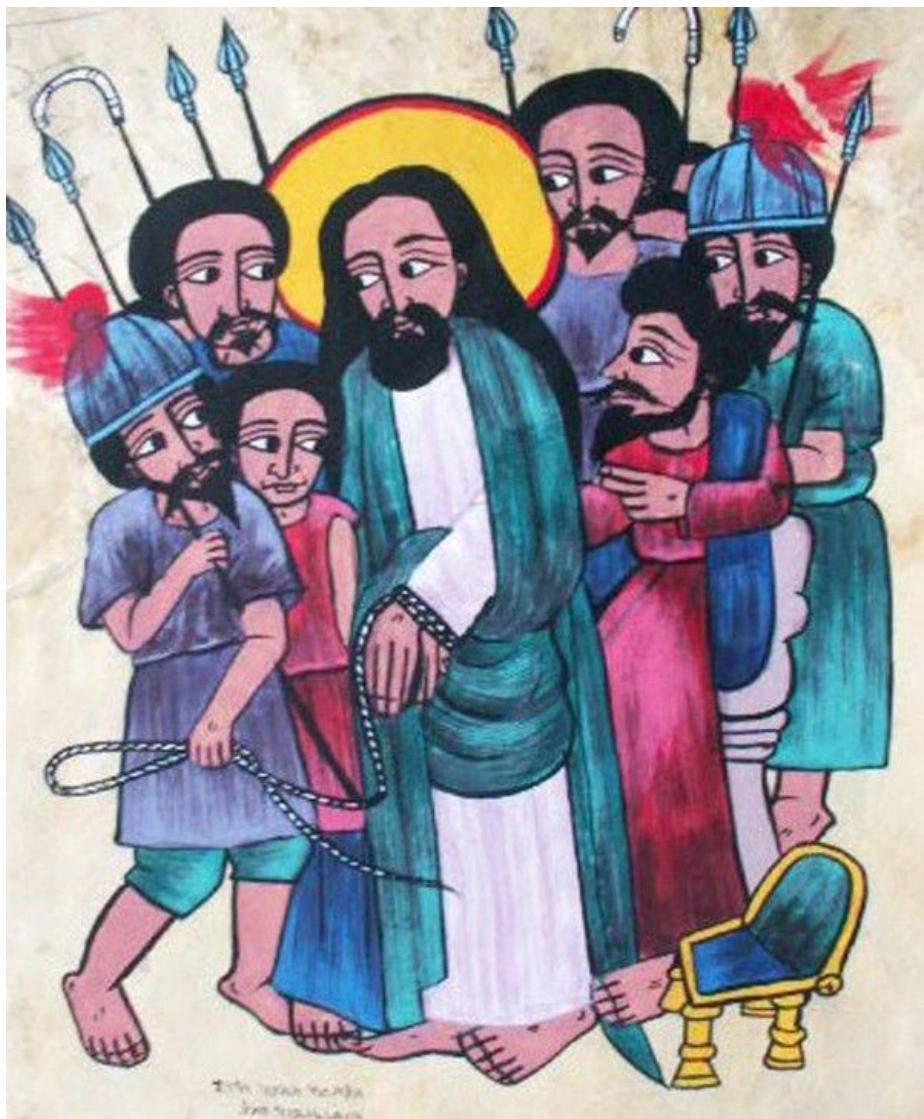
²⁵⁸ Êxodo 23: 8, Deuteronômio 27: 25.

²⁵⁹ Habacuque 1: 4.

²⁶⁰ Salmos 112: 10.

²⁶¹ Provérbios 11: 1.

²⁶² Zacarias 11: 12.



Jesus diante de Pilatos

109. SOBRE SUA CRUCIFICAÇÃO

E os Profetas também profetizaram sobre a Crucificação de Cristo.

Dessa maneira Moisés, o servo de Deus, profetizou e disse: “Vós vereis vossa salvação crucificada sobre a madeira, e não acreditareis”.

Dessa maneira Davi profetizou e disse: “Muitos cães Me agarraram; e eles cravaram pregos através de Minhas mãos e Meus pés; e eles contaram todos os Meus ossos; embora eles Me conhecessem, Me desprezaram; e eles dividiram Meus trajes entre eles; e tiraram sorte de Minhas vestimentas”²⁶³.

Dessa maneira Isaías profetizou sobre a Encarnação e Crucificação de Cristo, e disse: “Quem acredita em nossa palavra, e para quem é o braço do Senhor revelado? E nós falamos como uma criança diante d’Ele: e Ele é como uma raiz em um solo ressecado, Ele não tem beleza e nem forma; e Sua forma é mais rejeitada e humilhada do que a de qualquer homem. Ele é um homem fraturado e um homem de sofrimento; pois Ele vira Sua face, e eles tratam-nO com desprezo e estimam-nO como nada”²⁶⁴.

Dessa maneira Salomão profetizou e disse: “Vamos matar o homem correto, pois ele é um fardo para nós; ele coloca-se contra nossas obras, ele resiste a nossas intenções continuamente, e nós somos uma abominação para ele por causa de nossos pecados”²⁶⁵. E ele continuou, dizendo: “Meu filho, não deixes que os homens maus conduzam-te ao erro; se eles dizem a ti, ‘Vem conosco, sê um parceiro conosco, vamos esconder o sangue inocente e saqueá-lo; e que haja uma bolsa comum para todos nós’, retira-te de seus passos, pois não seja através de ti que as aves encontrem a rede”²⁶⁶.

Dessa maneira Davi profetizou e disse: “Eles lançaram fel em Minha carne, e eles deram-Me vinagre para beber para [saciar] Minha sede”²⁶⁷.

Dessa maneira profetizou Isaías, o Profeta, e disse: “Ele tomou para si nossas enfermidades e carregou nossas doenças, e por Seus ferimentos nós fomos curados; e nós O vimos sofrendo, e ferido em sua dor; Ele não abriu Sua boca em Sua dor, e Ele veio para ser massacrado; como um cordeiro diante de seu tosquiador, Ele não abriu Sua boca em Seu sofrimento até que eles tiraram Sua vida; e eles não conheciam Seu

²⁶³ Salmos 22: 16-18.

²⁶⁴ Isaías 53: 1-3.

²⁶⁵ Sabedoria de Salomão 2: 12.

²⁶⁶ Provérbios 1: 10-15.

²⁶⁷ Salmos 69: 21.

nascimento; através do pecado de Meu povo, Eu cheguei à morte”²⁶⁸.

Dessa maneira Jeremias, o Profeta, profetizou e disse: “E eles tomaram o preço do honorável, trinta [peças de] prata, quem eles haviam honrado entre os filhos de Israel. E Deus disse a mim: ‘Lança-as no caldeirão, testa-as [e vê] se são puras’; e eles deram-nas para o campo do oleiro; como Deus ordenou-me, eu falarei”²⁶⁹.

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Eles contaram-nos com os pecadores, e levaram-nos à morte”²⁷⁰.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Aqueles que Me odeiam erroneamente são muitos, e eles recompensaram-Me com o mal pelo bem”²⁷¹.

Jesus na Cruz



²⁶⁸ Isaías 53: 4.

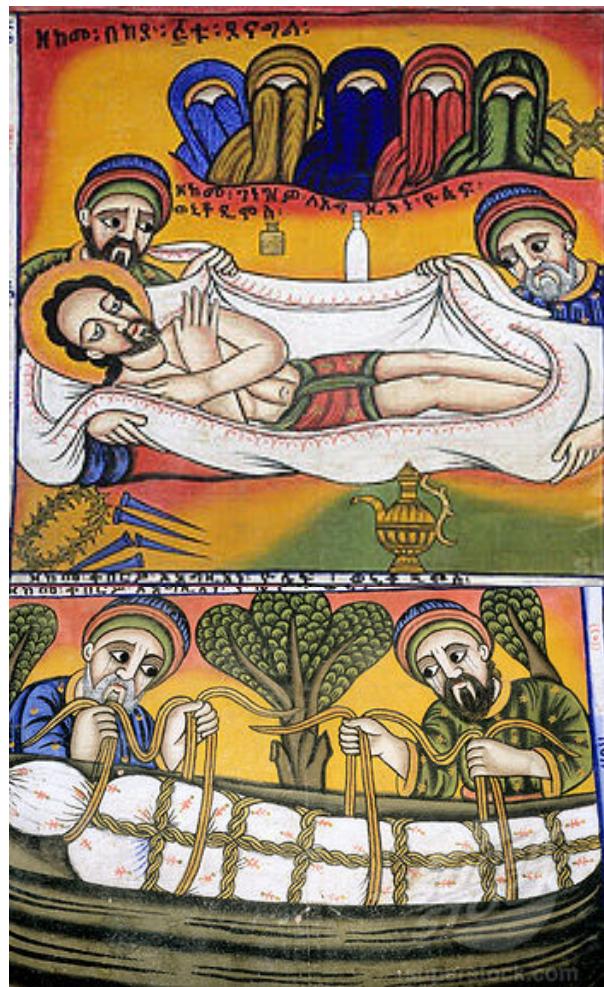
²⁶⁹ Zacarias 11: 13.

²⁷⁰ Isaías 53: 12.

²⁷¹ Salmos 35: 12.



Jesus na Cruz



Jesus é tirado da cruz pelos seus companheiros em lágrimas.

Dessa maneira Zacarias, o Profeta, profetizou e disse: “E eles olharão para Ele, a quem eles crucificaram e pregaram”²⁷².

Ora, ainda existem muitas passagens que foram escritas e muitas profecias que podem ser mencionadas sobre Sua vinda, Sua Crucificação, Sua morte, Sua Ressurreição, e Sua segunda vinda em glória. Mas nós mencionamos apenas algumas das profecias dos profetas – nós mencionamos uma de cada tipo – para que vós possais ouvir, acreditar, e compreender, assim como é dito em Atos dos Apóstolos: “Pelo Evangelho Tu nos guiaste, e pelos Profetas Tu nos confortaste; pois as palavras dos Profetas tornam correta a fé daqueles que duvidam”²⁷³.

110. SOBRE SUA RESSURREIÇÃO

E o profeta Davi também profetizou sobre Sua Ressurreição e disse: “Eu Me levantarei, disse o Senhor, e Eu farei a salvação e a manifestarei abertamente”²⁷⁴. E novamente ele disse: “Ergue-te, Oh! Senhor, e julga a terra, pois Tu a herdaras entre as nações”²⁷⁵. E ele também profetizou e disse: “Ergue-te, Oh! Senhor, ajuda-nos e liberta-nos pelo Teu Nome”²⁷⁶. E novamente ele disse: “Deus Se levanta e Seus inimigos são dispersos, e Seus inimigos fogem diante de Sua face”²⁷⁷. E ele também profetizou e disse: “Deus erguera-se como quem acordara de um sono, e como um homem poderoso que deixara [seu] vinho”²⁷⁸.

Dessa maneira Isaías, o Profeta, profetizou e disse: “Ele removerá a doença de sua alma, pois ele não cometera pecado, e falsidade não fora encontrada em sua boca. E àquele que serviu à retidão e à boa vontade, ele mostra a luz, e ele o justificará; e ele eliminará os pecados de muitos, pois ele não cometera pecado, e falsidade não é encontrada em Sua boca”²⁷⁹.

²⁷² Zacarias 12: 10.

²⁷³ Atos 3: 21.

²⁷⁴ Salmos 12: 5.

²⁷⁵ Salmos 82: 8.

²⁷⁶ Salmos 44: 26.

²⁷⁷ Salmos 68: 1.

²⁷⁸ Salmos 78: 65.

²⁷⁹ Comparar com Isaías 53: 4.



Ressurreição de Cristo

Dessa maneira profetizou Davi, o Profeta, e disse: “Pois Minha alma não será deixada no inferno”²⁸⁰.

Dessa maneira Salomão, seu filho, profetizou e disse: “O Sol da retidão se levantará, viajará para a direita, e retornará a Seu lugar”²⁸¹.

111. SOBRE SUA ASCENSÃO E SUA SEGUNDA VINDA

Dessa maneira todos os Profetas e muitos dos antigos Patriarcas profetizaram sobre Sua Ascensão e Sua Segunda Vinda para julgar os vivos e os mortos.

E Davi disse sobre Sua Ressurreição: “Ele subiu às alturas. Tu fizeste cativo o cativeiro, e deste graça aos filhos dos homens”²⁸². E ele também disse: “Tendo ido, Eu voltarei, e Eu retornarei do abismo do mar”²⁸³. E novamente ele disse: “Cantai para Deus que subiu aos céus, os céus que estão diante da manhã”²⁸⁴.

Dessa maneira Amós, o Profeta, profetizou e disse: “O Messias, que fez a hora da manhã, veio e é exaltado da terra até as alturas: e Seu Nome é Deus que governa todas as coisas”²⁸⁵.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Tu és exaltado, Oh! Senhor, pelo Teu poder, e nós louvaremos e cantaremos Tua força”²⁸⁶.

Dessa maneira profetizou Zacarias, o Profeta, e disse: “Seu pé está no Monte das Oliveiras, ao leste de Jerusalém. E Ele monta no Querubim, e Ele voa sobre as asas dos ventos”²⁸⁷.

Dessa maneira Davi disse: “Abri os portões dos príncipes, e deixai as portas, que existem desde a criação, serem abertas, e o Rei da glória virá! Quem é o Rei da glória? Deus, o Poderoso e Forte, Deus, o Poderoso na batalha”. E ele também fez saber e disse: “Abri os portões dos príncipes, e deixai as portas, que existem desde a criação, serem abertas, e o Rei da glória virá! Quem é o Rei da glória? O Senhor Deus dos Exércitos é este

²⁸⁰ Salmos 16: 10.

²⁸¹ Comparar com Malaquias 4: 2.

²⁸² Salmos 68: 18.

²⁸³ Salmos 68: 22.

²⁸⁴ Salmos 68: 32-33.

²⁸⁵ Amós 4: 13.

²⁸⁶ Salmos 21: 13.

²⁸⁷ Zacarias 14: 4; Salmos 18: 10.

Rei”²⁸⁸.

E novamente sobre Sua vinda – Ele julgará os vivos e os mortos – Ele a quem pertence a glória para todo o sempre. Amém.

Dessa maneira Zacarias, o Profeta, profetizou e disse: “Neste dia o Senhor meu Deus virá, e todos os Seus santos com Ele”²⁸⁹.

Dessa maneira Davi, o Profeta, profetizou e disse: “Deus falou uma vez, e isto de acordo com o que eu ouvi: Compaixão pertence a Deus. E Teu, Oh! Senhor, é o poder, pois Tu recompensarás cada homem de acordo com sua obra”²⁹⁰.



Ascensão de Cristo

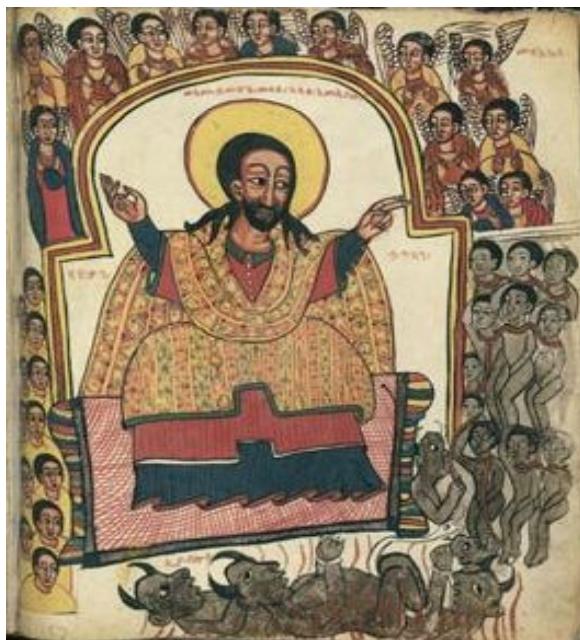
²⁸⁸ Salmos 24: 7-8.

²⁸⁹ Zacarias 14: 5.

²⁹⁰ Salmos 62: 11-12.



Ascensão de Cristo





Ascensão de Cristo

Dessa maneira falou Daniel, o Profeta, e disse: “Eu vi em minha visão à noite, e eis que veio [um], como o Filho do homem, até o Ancião dos Dias, e foram dados a Ele domínio, glória e soberania, e todas as nações, povos e países O servirão, e Seu domínio não terá fim para todo o sempre. Amém”²⁹¹.

E todos os Profetas profetizaram, e nada do que aconteceu foi sem a profecia dos Profetas. E eles declararam tudo o que aconteceu, e o que acontecerá, o que fora feito, e o que será feito, e o que pertence aos antigos tempos, e o que pertence aos dias derradeiros até a Sua Segunda Vinda. E isto eles fizeram não somente pelo que eles profetizaram e declararam, mas, junto com suas profecias, eles deram manifestações d’Ele em seus corpos. E houve uma fome na terra de Canaã, e nosso pai Abraão desceu ao Egito, e voltou com muitas riquezas e honras, sem mancha. Desta maneira, nosso Redentor desceu e libertou a Igreja, a Assembléia das Nações, e Ele subiu novamente, tendo obtido honra e louvor.

112. COMO OS PROFETAS PRENUNCIARAM-NO EM SUAS PESSOAS

Isaac ordenou a seu pai, dizendo: “Amarra-me”; e ele foi oferecido como um sacrifício, embora não tenha morrido, tendo sido redimido pelo carneiro que veio dos céus. Desta maneira o Filho de Deus foi obediente a Seu Pai, até a morte. E Ele foi unido com o amor dos homens, Ele foi pregado [na Cruz] e perfurado, e o Filho de Deus tornou-se nosso resgate, e Sua Divindade não sofreu.

Dessa maneira Jacó, seu filho, partiu para a terra de Lâbâ (Laban), o país do irmão de sua mãe, apenas com o seu cajado, e lá ele juntou muito gado, e adquiriu animais, tanto puros quanto impuros, ele teve doze filhos, revelou batismo, e retornou ao seu próprio país, onde recebeu a benção de Isaac, seu pai. Desta maneira nosso Senhor Cristo desceu do céu, a própria Palavra da Divindade; e o cajado de Jacó, com o qual ele pastorou suas ovelhas, é nossa Senhora Maria, nossa salvação. E mais, o cajado representa a madeira da Cruz, pela qual, sendo nela crucificado, Ele redimiu Seu rebanho e tomou posse de nós dentre os judeus, os pagãos e os gentios. E Ele escolheu para Si Doze Apóstolos, e eles fizeram o povo acreditar em toda a terra e em todos os países, e Ele subiu aos céus para

²⁹¹ Daniel 7: 13.

Seu Pai.

Dessa maneira Moisés partiu para o país de Midian, e lá ele conversou com Deus, quem o fez aprender e conhecer a crença na ressurreição dos mortos de seus pais, Abraão, Isaac e Jacó. E, por meio de seu cajado [ou vara], Ele dotou-o com o poder de realizar milagres; e ele gerou dois filhos. E isso mostra claramente que nós seremos salvos pela Trindade. Como a boca de Deus proclamou: “Eu sou o Deus de Abraão” – do Pai – “E o Deus de Isaac” – do Filho – “e o Deus de Jacó” – do Espírito Santo, indicando a Trindade claramente e evidentemente. “Eu não sou o Deus dos mortos, mas o Deus dos vivos”²⁹², pois todos eles estão vivos com Deus; e assim a Ressurreição dos mortos deve ser compreendida.



Os Doze Apóstolos

²⁹² Mateus 22: 32.

Jonas foi engolido e colocado dentro da barriga do grande peixe; e nosso Redentor desceu até o coração da terra, e ergueu-se novamente no terceiro dia. E Daniel foi colocado na cova dos leões, e [o rei e os senhores] vedaram-na com seus lacres; e ele levantou-se de lá sem que os leões o devorassem. E similarmente nosso Senhor foi colocado no túmulo, e os judeus vedaram-no com seus lacres, imaginando que eles estavam confinando o nascer do sol para que ele não brilhasse. Oh! vós, homens tolos, malvados, blasfemos, cegos, fracos de espírito, vós afirmaríeis que o Espírito da Vida não apareceria e surgiria? E os judeus foram envergonhados, e Ele saiu para iluminar a nós que acreditamos n'Ele.

José foi vendido pelas mãos de seus irmãos, e nosso Senhor foi vendido pelas mãos de Judas. E José, aonde ele foi vendido, libertou seus irmãos da fome, e Cristo libertou a nós que acreditamos n'Ele, e tornou-nos Seus herdeiros e Seus irmãos. E, como José deu uma herança para sua família na terra de Gêsham (Gósen), assim [Cristo] dará aos Seus justos uma morada e uma herança eterna.

E ademais, para que vós possais saber, compreender, e estar certos sobre a ressurreição da morte, eu darei a vós um sinal, o qual vós compreendereis pela orientação de Sua palavra. Quando Abraão chegara à terra de [sua] herança, ele comprou primeiro de tudo um túmulo, no qual reuniria os corpos mortos de seus parentes, e seus filhos, e sua esposa, para que ele pudesse reuni-los na ressurreição; e lá ele enterrou sua esposa Sara e ele próprio foi enterrado. Pois ele era um profeta, e ele sabia que seria erguido com sua família. E Isaac e Rebeca, sua esposa, também foram enterrados lá. E ele permaneceu em sua posse do tempo em que Jacó desceu à terra do Egito com setenta e sete almas, por causa da fome e porque José seu filho [estava lá], até seu número tornar-se seiscentos mil homens marchando equipados para a guerra, sem [contar] mulheres e crianças. E Jacó morreu no Egito com idade avançada, e ele disse a José, seu filho: “Eu suplico-te, pela vida de meu pai e por meu Deus, que é o renovador de minha vida, que tu não me enterres neste país, mas no túmulo de meus pais, para que minha morte possa estar com eles, e minha vida, consequentemente, com eles”²⁹³. Sabei então pela semelhança da palavra. E José, seu filho, carregou Israel e enterrou-o no túmulo de seus pais, pois ele reverenciou o juramento que Jacó o fez jurar.

E novamente, quando Jacó caiu doente no Egito, ele chamou seus

²⁹³ Gênesis 47: 29.

irmãos e seus filhos, e os fez jurar que eles não deixariam seus ossos na terra do Egito, e disse: “Quando Deus vos fizer retornardes, levai meus ossos convosco e misturai-os no túmulo de meus pais”²⁹⁴.

113. SOBRE A BIGA E O VENCEDOR DO INIMIGO

E os Arcebispos [ou Patriarcas] responderam e disseram a Gregório, o Operador de Maravilhas: “Eis que agora nós sabemos bem, e tu fizeras-nos compreender que os Reis da Etiópia tornaram-se gloriosos e grandes através de Sião. E os Reis de Roma também se tornaram grandes por causa dos pregos [da Cruz] com os quais Helena fez um freio, que se tornou o vencedor do inimigo para os Reis de Roma. E a biga pertence ao Rei da Etiópia, e venceu seu inimigo. E conta-nos também por quanto tempo o vencedor do inimigo permanecerá com o Rei de Roma, e a biga, contendo Sião, com o Rei da Etiópia. Conta-nos, pois Deus revelara a ti o que fora, e o que será, visão e profecia, como Moisés e Elias”.

E Gregório respondeu e disse a eles: “Eu revelarei a vós sobre o Rei de Roma, quando ele transgredirá e provocará a ira de Deus na fé. Esta fé, a qual nós temos ordenado e previsto, um rei transgredirá, que virá em Roma, e estará associado com ele um certo arcebispo, e eles mudarão e perverterão a palavra dos Doze Apóstolos, a abandonarão no desejo de seus corações, ensinarão o que eles quiserem, e transformarão as Escrituras para adequar sua própria natureza, assim como o Apóstolo diz: ‘Eles comportaram-se como [o povo de] Sodoma e Gomorra’²⁹⁵. E nosso Senhor disse aos Seus discípulos no Evangelho: ‘Guardai-vos daqueles que virão a vós vestidos de ovelha, e que por dentro são lobos que dilaceram’²⁹⁶. E, quando eles tiverem destruído a fé, o vencedor do inimigo será tirado deles, e não haverá nenhum deles, que tiverem alterado nossa fé, que sentará sobre o trono de Pedro, e as entradas dos seus arcebispos serão esvaziadas, se eles tomarem seus assentos sobre ele na fé pervertida. Pois o Anjo de Deus fora comandado para proteger o trono de Pedro em Roma. E Deus retirará o vencedor do inimigo do rei que não guardará a fé, e os Persas farão guerra contra ele e o derrotarão, e parece-me que seu nome é Marcion, o Apóstata. E o Rei da Pérsia, cujo nome é Harêñewôs (Irineu), o conquistará, e o rei o

²⁹⁴ Gênesis 50: 25.

²⁹⁵ Mateus 10: 15.

²⁹⁶ Mateus 7: 15.

levará embora, junto com seu cavalo, e, pela Vontade de Deus, o cavalo, no qual está o vencedor do inimigo, será provocado, e irá para dentro do mar e lá perecerá. Mas os pregos brilharão lá no mar, até que Cristo virá novamente, em grande glória, sobre uma nuvem do céu, juntamente com o poder”.

Ora, isto Deus mostrara-me na cova. E, sobre o Rei da Etiópia, e Sião, a Noiva dos céus, e a sua biga, na qual eles a movem, eu declararei a vós o que meu Deus revelara a mim e me fizera compreender. [A Etiópia] continuará na fé ortodoxa até a vinda de nosso Senhor, e ela de jeito nenhum se desviará da palavra dos Apóstolos, e será assim mesmo como nós ordenamos, até o fim do mundo.



Pedro

E um respondeu e disse a Gregório, o Operador de Maravilhas: “Quando Samâlyâl vier, que é o Falso Cristo (anticristo), a fé do povo da Etiópia será destruída por seu ataque?”. E Gregório respondeu e disse: “Seguramente que não. Davi não profetizara dizendo: ‘A Etiópia fará suas mãos chegarem a Deus’?²⁹⁷ E isto o que ele disse significa que os Etíopes nunca perverterão nem mudarão nossa fé e o que nós ordenamos, e a fé daqueles que vieram antes de nós, os professores da Lei dos Apóstolos”.

114. SOBRE O RETORNO DE SIÃO

E o Tabernáculo da Lei de Deus, a Sagrada Sião, permanecerá aqui até o dia em que nosso Senhor habitará no Monte Sião; e Sião virá e aparecerá a todos preparada, com três selos – assim como Moisés a deu – como é dito na Antiga Lei e na Nova: “No testemunho de duas ou três [testemunhas], tudo ficará de pé”²⁹⁸. E disse Isaías, o Profeta: “Os mortos serão erguidos, e aqueles que estão nos túmulos viverão, pois o orvalho que [vem] de Ti é a sua vida”²⁹⁹. E, quando os mortos forem erguidos, Sua misericórdia, com a qual Ele molha a terra, cessará; eles ficarão de pé diante d’Ele com as obras que fizeram. E Enoque e Elias virão, estando vivos, para que eles possam testemunhar, e Moisés e Aarão, da morte, viverão com todos. E eles abrirão o que confina Sião, e farão serem vistos os judeus, os crucificadores, e eles os punirão e os repreenderão, por causa de tudo o que eles fizeram, pervertendo a Palavra de Deus. E os judeus verão o que Ele escreveu para eles com Sua mão – as Palavras de Seus Mandamentos, o maná com o qual Ele os alimentou sem esforço [de sua parte], e a sua medida; o Gômor, e a espiritual Sião, que desceu para sua salvação, e a vara de Aarão, que floresceu segundo a maneira de Maria.

115. SOBRE O JULGAMENTO DE ISRAEL

E Ele responderá e dirá a eles: “Porque vós Me renegastes, Me rogastes com maldade e Me crucificastes, [vendo que] Eu fiz tudo isso por vós, que, pela Minha vinda [dos céus], Eu libertei-vos de Satan e da

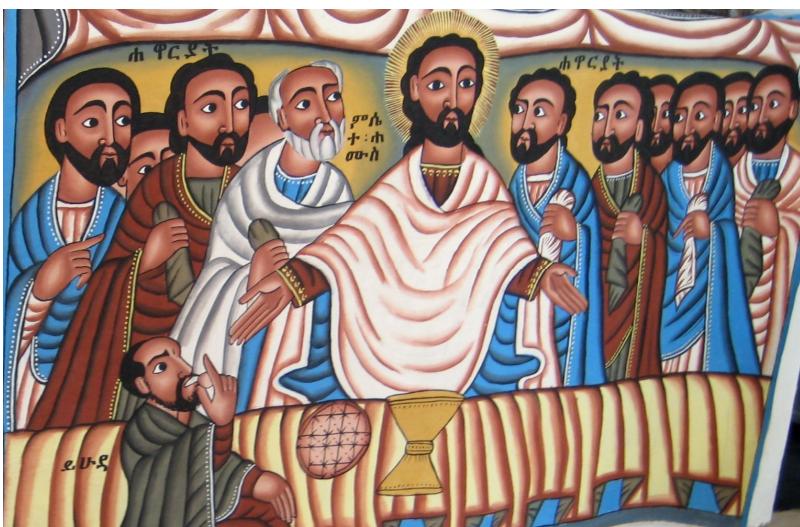
²⁹⁷ Salmos 68: 31.

²⁹⁸ Deuteronômio 19: 15; Mateus 18: 16; João 8: 17; 2Coríntios 13: 1.

²⁹⁹ Isaías 26: 19.

escravidão de Satan, e que Eu vim por amor a vós? Olhai e vede como vós Me pregastes com pregos e cravastes a lança através de Mim”. E os Doze Apóstolos serão erguidos, passarão o julgamento sobre eles, e dirão: “Nós teríamos feito vós ouvirdes, mas vós não ouvirieis as profecias dos Profetas e as pregações de nós, os Apóstolos”. E os judeus chorarão e se arrependerão, quando será inútil fazê-lo, e eles passarão pela punição eterna; e, com o Diabo, seu pai, que os direcionou, seus demônios, que os levaram ao erro, e os ímpios, eles serão trancados.

E aqueles que acreditaram e foram batizados na Santa Trindade, e receberam Seu Corpo e Seu Sangue, se tornarão Seus servos com todo o seu coração, pois “não há ninguém que possa odiar Seu Corpo completamente”. O Corpo de Cristo clama em nossos Corpos, e Ele tivera compaixão por causa de Seu Corpo e Seu Sangue, pois eles tornaram-se Seus filhos e Seus irmãos. E, se houver alguém que tenha pecado, eles serão julgados no fogo de acordo com a quantidade de seus pecados; ele, cujo fardo de pecados é leve, sua punição será leve, e ele, cujo fardo de pecados é pesado, extremamente grande será sua punição. Um dia com Deus é como um período de dez mil anos; haverá alguns que serão punidos por um dia; e alguns por meio dia, alguns por três horas do dia, e alguns por uma hora do dia; e haverá alguns que serão testados e que serão absolvidos de suas transgressões.



Jesus com Seus Apóstolos na última ceia.

116. SOBRE A BIGA DA ETIÓPIA

E os Arcebispos responderam e disseram a Gregório, o Operador de Maravilhas: “Eis que tu nos contaste sobre o vencedor do inimigo de Roma, e agora conta-nos sobre a biga da Etiópia, e se ela permanecerá, daqui em diante, até a Vinda de Cristo, assim como tu nos contaste sobre Sião, e sobre a fé do povo da Etiópia, e, da mesma forma, se sua biga permanecerá”. E Gregório disse a eles: “Ela seguramente não desaparecerá. E novamente escutai-me e eu declararei isto a vós: alguns judeus levantarão suas cabeças contra nossa fé em Nâgrân e na Armênia, em dias depois destes, e isso Deus fará por Sua Vontade, para que Ele possa destruí-los, pois a Armênia é um território de Roma e Nâgrân é um território da Etiópia”.

117. SOBRE O REI DE ROMA E O REI DA ETIÓPIA

E o Rei de Roma, e o Rei da Etiópia, e o Arcebispo de Alexandria – neste momento os homens de Roma eram ortodoxos – foram informados que eles deveriam destruí-los. E eles ergueram-se para lutar, para guerrear contra os inimigos de Deus, os judeus, e para destruí-los, o Rei de Roma ‘Ênyâ, e o Rei de Etiópia Pinhas (Finéias); e eles foram para devastar suas terras, e construir igrejas lá, e para cortar em pedaços os judeus, no final deste Ciclo em doze ciclos da lua. Então o reino dos judeus será finalizado, e o Reino de Cristo será constituído até o advento do Falso Messias. E esses dois reis, Justinus, o Rei de Roma, e Kâlêb, o Rei da Etiópia, reuniram-se em Jerusalém. E seus Arcebispos foram preparar oferendas e ofertá-las, e eles foram estabelecer a Fé no amor, foram dar um ao outro presentes e saudações de paz, e foram dividir entre eles a terra da metade de Jerusalém, assim como nós já dissemos no começo deste livro. E, por causa do amor, eles deveriam ter conjuntamente o título real [de Rei da Etiópia]. Eles seriam unidos com Davi e Salomão, seus pais. Aquele que, na fé, eles escolhessem, por sorte, para ser nomeado dos Reis de Roma seria chamado “Rei da Etiópia”, e o Rei de Roma, igualmente, ostentaria o nome de “Rei da Etiópia”, e ele teria parte no lote em que seria nomeado com Davi e Salomão, seus pais, segundo a maneira dos Quatro Evangelistas. E o quarto, aquele a quem eles escolheriam cada um em seu próprio país...

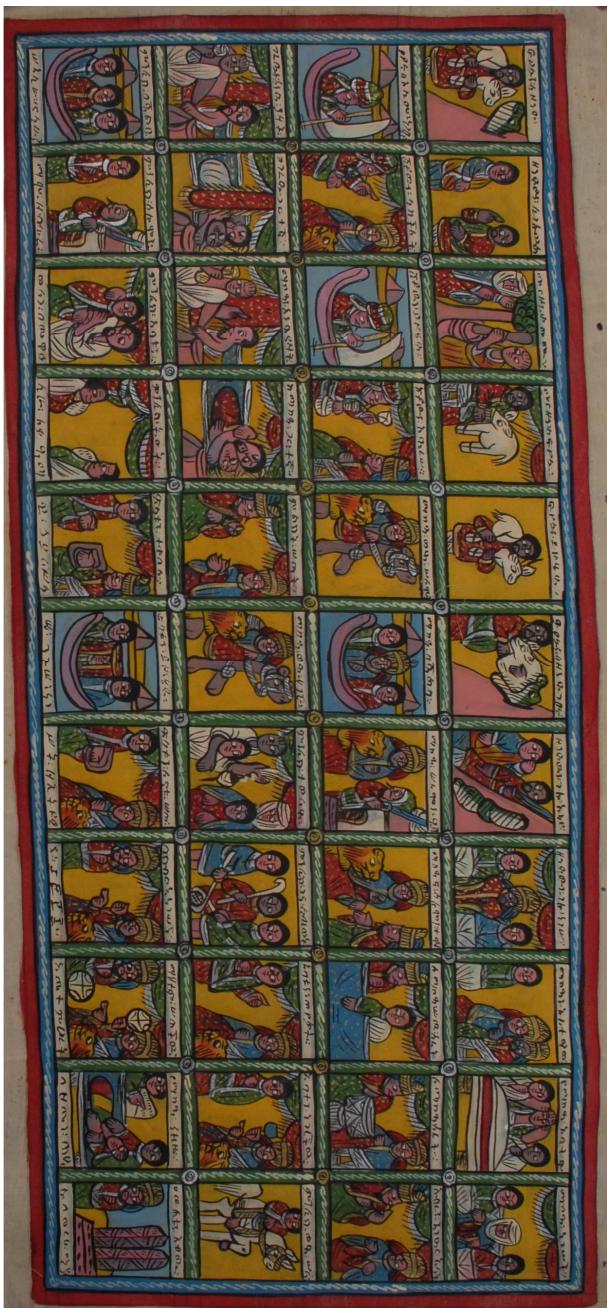
E, dessa maneira, após eles terem se unido em um laço comum, e terem estabelecido a fé correta, eles determinariam que os judeus não mais viveriam, e cada um deles deixaria seu filho lá; e o Rei da Etiópia deixaria

lá seu primogênito, cujo nome era Israel, e retornaria para seu próprio país com alegria. E, quando ele chegasse à sua casa real, daria abundantemente graças a Deus, e ofereceria seu corpo como uma oferenda de louvor a seu Deus. E Deus o aceitará alegremente, pois ele não contaminará seu corpo depois de ter retornado, mas ele irá para um monastério com pureza de coração. E ele fará rei seu filho mais novo, cujo nome é Gabra Maskal, e ele próprio se trancará [em um monastério]. E, quando alguém contar isso ao Rei de Nâgrân, o filho de Kálêb, ele virá para reinar sobre Sião, e Gabra Maskal fará seus exércitos erguerem-se, e viajará em uma biga, e eles se encontrarão no final estreito do mar da Líbâ, e lutarão juntos. E, nesta mesma noite, os dois orarão desde o pôr-do-sol até a aurora, quando o combate se fortalecer sobre eles. E, quando eles tiverem clamado a Ele com lágrimas, Deus olhará para as preces de ambos e as preces penitentes de seu pai, e dirá: “Este é o mais velho, e ele levantou-se para realizar a vontade de seu pai, e aquele, o mais jovem, amou seu pai e orou a Deus [por ele]”. E Deus dirá para Gabra Maskal: “Escolha entre a biga e Sião”, e Ele fará com que ele escolha Sião, e ele reinará abertamente sobre o trono de seu pai. E Deus fará Israel escolher a biga, e ele reinará secretamente e não será visível, e Ele o enviará a todo aquele que tiver transgredido os mandamentos de Deus. E ninguém construirá casas, e eles viverão em tendas, ninguém sofrerá de fadiga no trabalho árduo, e ninguém sofrerá de sede durante a jornada. E seus dias serão o dobro daqueles dos homens [normais], e eles usarão arcos e flechas, e atirarão e perfurarão aquele que Deus odeia.

Dessa maneira Deus fez para o Rei da Etiópia mais glória, graça e majestade do que para todos os outros reis da terra, por causa da grandeza de Sião, o Tabernáculo da Lei de Deus, a celestial Sião. E que Deus nos faça realizar Seu beneplácito espiritual, e nos livre de Sua ira, e nos faça compartilhar de Seu reino. Amém.

E eles responderam e disseram a ele: “Verdadeiramente, tu falaste bem, pois dessa maneira foi revelado a ti pela ajuda do Espírito Santo. Tu disseste-nos tudo o que ocorreu, e tu estás de acordo com o livro de Damótîyôs (Domitius) de Roma. E tu profetizaste também o que acontecerá às duas cidades, as noivas de Cristo, as Igrejas Nestâsyâ e 'Arkâdyâ, e Mârênâ, e Etiópia, as grandes cidades de Deus, nas quais puros sacrifícios e oferendas serão oferecidos em todos os tempos.

Que Deus nos mostre Sua graça! As bênçãos de todos os santos e mártires [esteja conosco] para todo o sempre! Amém. Cristo é nosso Rei, e em Cristo estão nossas vidas, para todo o sempre. Amém”.



Artefato Etiópe que ilustra a história de Kebra Kagast



COLOFÃO

No texto Árabe é dito: “Nós traduzimos [este livro] em Árabe a partir de um manuscrito Copta [pertencente a]o trono de Marcos, o Evangelista, o professor, o Pai de todos nós. Nós traduzimos ele no 409º ano da misericórdia no país da Etiópia, nos dias de Gabra Maskal, o rei, que é chamado Lâlîbalâ, nos dias de Abbâ George, o bom bispo. E Deus negligenciou de tê-lo traduzido e interpretado no idioma da Abissínia. E, quando eu ponderara isso – Por que ‘Abal’ez e Abalfarog, que editaram [ou copiaram] o livro, não traduziram-no? – Eu disse isto: Ele saiu nos dias de Zâguê, e eles não traduziram-no, porque este livro diz: Aqueles que reinam não sendo Israelitas são transgressores da Lei. Fossem eles do reino de Israel, eles teriam o editado [ou traduzido]. E ele foi encontrado em Nâzrêt”.

“E orai por mim, vosso servo Isaac, o pobre homem. E não me reprovais por causa das incorreções do idioma. Pois eu tenho trabalhado muito para a glória do país da Etiópia, e para a saída da celestial Sião, e para a glória do Rei da Etiópia. E eu consultei o reto e amante de Deus, o governador Yá’ebîka ‘Egzî’ě, e ele aprovou e disse para mim: ‘Faz’. E eu fiz, Deus ajudando-me, e Ele não me recompensará de acordo com os meus pecados. E orai por vosso servo Isaac, e por aqueles que trabalharam comigo na produção deste livro, pois nós estivemos em dolorosas tribulações, eu, Yamharana-’ab, Ḥezba-krestôs, André, Felipe, e Maḥârî-’ab. Deus tenha misericórdia deles, e escreva seus nomes no Livro da Vida no reino dos céus, com os de todos os santos e mártires para todo o sempre! Amém”.



Arcanjo Miguel e Santa Maria.



Miguel e Gabriel



Índice de Imagens

<i>Adão e Eva cobrindo sua vergonha.</i> Mural na Igreja Abreha Atsbeha, Gheralta, Tigre, Etiópia	27
<i>Noé e o Dilúvio.</i> Mural em monastério no Lago Tana, Etiópia	30
<i>Moisés recebendo as Tábuas das Leis de Deus.</i> Em manuscrito Etiópe do século 17	37
<i>Rainha Mâkédâ indo ao encontro do Rei Salomão.</i> Óleo sobre tela, século 17, Museu Etnológico em Addis Ababa, Etiópia	43
<i>Rainha Mâkédâ viajando por terra para ver a Sabedoria do Rei Salomão; Rainha Mâkédâ viajando por mar; Rainha Mâkédâ conhecendo e presenteando o Rei Salomão com produtos de seu país: diamante e ouro.</i> Sequência de pinturas Etiópes, fonte desconhecida	45, 46
<i>Rainha Mâkédâ conhecendo e presenteando o Rei Salomão...</i> (abaixo). Tela no Museu Etnológico, Addis Ababa, Etiópia	46
<i>Mâkédâ e Salomão.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	47
<i>Rei Salomão e Rainha Mâkédâ comem juntos, mergulhando suas mãos na mesma cesta.</i> Pintura em tinta no papel, Artista: Taddese W. Aregay, meados do Século 20	50
<i>Rainha Mâkédâ envia uma mensagem ao Rei Salomão.</i> Idem	56
<i>Rei Salomão recebe a mensagem da Rainha Mâkédâ.</i> Idem	57
<i>Rei Salomão e Rainha Mâkédâ.</i> Afresco em antigo monastério no Lago Tana, Etiópia	60
<i>Salomão entrega o anel para a Rainha.</i> Pintura em tinta no papel, Artista: Taddese W. Aregay, meados do Século 20	62
<i>Rainha da Etiópia e seu filho Menyelek.</i> Capa da edição inglesa	64
<i>Rei Davi, pai do Rei Salomão.</i> Em manuscrito Etiópe	70
<i>Arcanjo Miguel.</i> Na Igreja Narga Selassie, Ilha Dek, Lago Tana, Etiópia	88
<i>Arcanjo Miguel.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	94
<i>Moisés abre o Mar para seu povo atravessar.</i> Detalhe de um mural com evidentes traços da arte Etiópe, em Kalacha, Quênia	99
<i>Menelik I (Davi) viajando pelo mar com a Sagrada Arca da Aliança para a Etiópia; Menelik I chegando em Axum com a Sagrada Arca da Aliança.</i> Sequência de pinturas Etiópes, fonte desconhecida	100
<i>Ana, Joaquim e Maria.</i> Abaixo, Maria sendo entregue por seus pais para ser criada em um templo. Acima, a menina Maria já vivendo no templo, sendo alimentada pelas mãos de um Anjo. Imagem encontrada em um manuscrito Etiópe do século 17	121
<i>Arcanjo Gabriel.</i> Quadro na Igreja Kidist Mariam, Arat Kilo, Addis Ababa, Etiópia	123
<i>Maria com Jesus e José.</i> Pintura Etiópe, fonte desconhecida	129
<i>Caravana do Rei Menelik, Davi, com a Arca da Aliança.</i> Mural do século 15, Igreja Santa Maria de Sião, Axum, Etiópia	147
<i>Jesus curando um homem cego.</i> Pintura Etiópe, fonte desconhecida	164
<i>Jesus realizando um dos seus milagres.</i> Mural em monastério do Lago Tana, Etiópia	165
<i>Batismo do Eunuco da Rainha Candace da Etiópia pelo Discípulo Felipe.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	166
<i>Jesus.</i> Pintura na Igreja Ura Kidane Mehret, próximo a Bahar Dar, Etiópia	168
<i>Moisés recebendo as Leis de Deus.</i> Manuscrito Etiópe do século 18	170
<i>Anjo impede Abraão de sacrificar Isaac.</i> Detalhe de um mural do séc. 18, na Igreja Narga Selassie, Ilha Dek, Lago Tana, Etiópia	172

<i>Maria e Jesus Menino guardados pelos Anjos.</i> Pintura Etiópe, fonte desconhecida	174
<i>Sonho de Jacó.</i> Detalhe de mural em Igreja no Lago Tana, Etiópia	175
<i>Aarão e sua vara.</i> Em um manuscrito Etiópe do século 17	177
<i>Santa Maria.</i> Mural na Igreja Debre Berhan Selassie, em Gondar, Etiópia	179
<i>Um anjo trazendo a cruz e o cálice de Cristo no Jardim Getsêmani. Jesus com Pedro, João e Tiago adormecidos.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	182
<i>Adão e Eva envergonhados.</i> Igreja Santa Maria de Sião, Axum, Etiópia	185
<i>Daniel na cova dos Leões.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	189
<i>Jesus prestes a ser preso no Jardim Getsêmani.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	193
<i>Jesus e seus apóstolos, com o pão e o vinho.</i> Em mural na Igreja Debre Berhan Selassie, Gondar, Etiópia	195
<i>Jesus, Maria, José e os Três Reis do Oriente.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	200
<i>Jesus com as chagas nas mãos.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	202
<i>Sequência de Imagens do Evangelho de Jesus.</i> Detalhes de murais em Monastérios no Lago Tana, Etiópia	203
<i>Jesus repartindo o Pão com Seus discípulos.</i> Fragmento de tela do pintor Etiópe Alemayehu Bizuneh	204
<i>Jesus andando no meio dos homens.</i> Fragmentos de Tela do Pintor Etiópe Alemayehu Bizuneh ...	205
<i>Jesus e Seus discípulos.</i> Ilustração Etiópe do século 18, dos Evangelhos de Mateus e Marcos ...	207
<i>Jesus em Glória.</i> Detalhe de mural em monastério no Lago Tana, Etiópia	210
<i>Entrada de Jesus em Jerusalém.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	212
<i>Entrada de Jesus em Jerusalém.</i> Pintura Etiópe em tinta no papel, artista desconhecido	214
<i>Entrada de Jesus em Jerusalém.</i> Tela possivelmente encontrada na Igreja Santa Maria de Sião, Axum, Etiópia	215
<i>Prisão de Jesus.</i> Esquerda, manuscrito Etiópe do século 17. Direta, ilustração Etiópe do século 20, em manuscrito Etiópe do século 18	217
<i>Jesus diante de Pilatos.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	218
<i>Jesus na Cruz.</i> Esquerda, pintura Etiópe em couro, fonte desconhecida. Direita, mural na Igreja Santa Maria de Sião, Axum, Etiópia	220
<i>Jesus na Cruz.</i> Em manuscrito Etiópe do início do século 20	221
<i>Jesus é tirado da cruz pelos seus companheiros em lágrimas.</i> Sequência de imagens em mural na Igreja Santa Maria de Sião, Axum, Etiópia	222
<i>Ressurreição de Cristo.</i> Pintura Etiópe em couro, artista desconhecido	224
<i>Ascensão de Cristo.</i> Pintura Etiópe, artista desconhecido	226
<i>Ascensão de Cristo.</i> Acima, manuscrito Etiópe do século 17 ou 18. Abaixo, manuscrito Etiópe, data desconhecida	227
<i>Ascensão de Cristo.</i> Pintura Etiópe em couro, artista desconhecido	228
<i>Os Doze Apóstolos.</i> Em manuscrito Etiópe do século 17	230
<i>Pedro.</i> Mural em monastério no Lago Tana, Etiópia	233
<i>Jesus com Seus Apóstolos na última ceia.</i> Em uma Igreja em Axum, Etiópia	235
<i>Artesfato Etiópe que ilustra a história de Kebra Kagast.</i> Fonte desconhecida	238
<i>Arcanjo Miguel e Santa Maria.</i> Afresco em monastério no Lago Tana, Etiópia	240
<i>Miguel e Gabriel.</i> Em porta de Monastério no Lago Tana, Etiópia	241